CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1949 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SAO PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.706

SOLICITOU A COMISSÃO POLITICA DA O.N.U. A SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO DE ARMAS PARA A ALBANIA E BULGARIA



VISITA DE FRANCO A PORTUGAL — O general Franco, da Espanha, que aparece de costas para a objetiva, é recebido pelo general Carmona, ao chegar a Portugal, numa visita de cinco dias. Entre os dois chefes de Estado, vê-se o ministro do Exterior português, Caeiro da Mata. (Foto Up-Acme).

AUXILIOS DAQUELES PAISES AOS GUERRILHEIROS GREGOS

REJEITADA, POR OUTRO LADO, UMA RESOLUÇÃO DA RUSSIA PEDINDO ANISTIA AO REBELDES HELENICOS — PROXIMOS DEBATES SOBRE O CONTROLE INTERNACIONAL DA ENERGIA ATOMICA — INTENSA A ATIVIDADE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA NOS VARIOS COMITÊS

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — A Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou o embargo de armas para a Albania e Bulgaria. Esses dois paises não poderão receber nenhum armamento enquanto não cessarem a sua ajuda militar aos guerrilheiros gregos. Os paises do bloco sovietico votaram contra essa decisão.

OBJEÇÃO DO BLOCO SLAVO

LAKE SUCCESS, 5 (U P.) — Sem levar em consideração as "objeções" levantadas pelo bloco sovietico, a Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas acordou recomendar a suspensão da venda de armamentos à Albania e Bulgaria, a fim de que cesse, dessarte, toda a ajuda aos guerrilheiros gregos.

REJEITADA CONCOMITANTEMENTE UMA PROPOSTA DA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — Em duas importantes votações da Comissão Politica — sobre a suspensão do fornecimento de armas à Albania e Bulgaria e a proposta sovietiça pedindo anistia aos guerrilheiros gregos e eleições gerais na Grecia — a Iugoslavia votou ao lado da Russia, Ucrania, Russia Branca, Polonia e Checoslovaquia, contra a resolução apresentada pelos Estados Unidos, Australia, Grã Bretanha e China.

* * *

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — A Comissão Politica rejeitou a proposta sovietica solicitando anistia geral na Grecia para os guerrilheiros e a realização de eleições gerais sob a fiscalização de uma Comissão da ONU, da qual participaria a União Sovietica.

EXAME DAS VARIAS PROPOSTAS SOBRE O CONTROLE ATOMICO

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — A Comissão Politica Especial iniciará na proxima segunda-feira o exame do relatorio da Comissão de Energia Atomica, quando, então, terá a sua frente a proposta da França e do Canadá, a qual, segundo se acredita,

(Conclui na 2.a página).

DECRETADA LEI MARCIAL EM TODA AREA DA CAPITAL DO IRÃ

Morreu em consequencia dos ferimentos recebidos no atentado, o ex-chefe do governo iraniano — O autor do ato terrorista é um monge, que será condenado à morte e imediatamente executado

TEERÃ, 5 (U. P.) — Foi decretada a lei marcial em Teerá. Isto, por motivo da tentativa de morte contra o ex-primeiro ministro Abdul Hussein Hauir, que ficou ferido.

BALEADO QUANDO DIRIGIA-SE A MESQUITA

TEERÃ, 5 (U. P.) —As autoridades policiais informaram que o autor do atentado contra o ex-primeiro ministro Hussein disparou sua arma no momento em que este se dirigia à mesquita de Sepashilar.

O criminoso foi preso em flagrante.

MORREU O EX-"PREMIER"

TEERÃ, Irã, 5 (U. P.) — Abdul Hussein Hajir, ex-primeiro ministro e chanceler do Irã, faleceu esta manhã em virtude do atentado sofrido por ele ontem.

NÃO RESISTIU A OPERAÇÃO

TEERÃ, 5 (AFP) — Abdul Hussein Hajir, ministro da Côrte, vitima ontem de um atentado, faleceu esta manhã durante uma operação destinada a extrair uma bala localizada nas proximidades do coração.

UM MONGE O AUTOR DO ATENTADO

TEERÃ, Irã, 5 (U. P.) — Faleceu hoje pela manhã, o ex-primeiro ministro e chanceler do Irã, Abdul Hussein Hajir.

Hajir faleceu na sala de operações de um hospital local, quando os medicos procuravam extrair a bala com que foi ferido pelo monge Hussein Mah Emamir. O atentado contra Hajir verificou-se quando este se dirigia para a mesquita de Sepashilar.

MEMBRO DE UM GRUPO TERRORISTA

TEERÃ, 5 (AFP) — Noticia-se nos meios autorizados que o autor do atentado ontem cometido contra o ministro da Côrte Abdul Hussein Hajir é membro do grupo terrorista religioso, responsavel ha alguns anos pelo atentado contra o magistrado Khosrovi. Segundo a imprensa local o acusado será executado imediatamente.

SITUAÇÃO EXTREMAMENTE TENSA

TEERÃ, 5 (AFP) — A situação permanece tensa no Irã.

O shah do Irã decidiu adiar sua viagem aos Estados Unidos, como consequencia do atentado que vitimou o sr. Hussein Hajir, ex-primeiro ministro, segundo se informa na côrte imperial.

De outra parte, dentro da vigencia do estado de sitio na capital, as autoridades prenderam os lideres politicos Baghai, Haeri e Maki, Abdul Kadir Azad, todos candidatos à deputação e membros do grupo da oposição.

O governo atribui a esses lideres ligações com o grupo terrorista e de fanaticos religiosos, ao

(Conclui na 2.a pagina)

Repatriamento de prisioneiros de guerra italianos pela URSS

MILÃO, 5 (U. P.) — A Associação Italiana dos Veteranos de Guerra declarou esperar que até o Natal deste ano os sovieticos repatriem cerca de 50.000 prisioneiros de guerra.

Segundo se revelou, cerca de 5.000 prisioneiros atualmente nos campos de concentração sovieticos são naturais de Milão.

Entretanto, em Roma, os circulos oficiais manifestaram que isso se trata somente de boatos, não havendo nada de concreto nessas declarações.

ESTATUA DE LADY GODIVA — Mrs. Lewis Douglas, esposa do embaixador norte-americano, descobre a estatua de Lady Godiva, que, em meados do seculo XI, atravessou nua, montada num cavalo, as ruas de Coventry, a fim de aliviar aquela cidade britanica de pesados impostos. (Foto UP-Acme).

EXISTE UM VASTO MOVIMENTO SUBVERSIVO DENTRO DO PROPRIO EXERCITO SOVIETICO

DENUNCIADA A TRAMA ANTICOMUNISTA POR OFICIAIS RUSSOS QUE FUGIRAM PARA A EUROPA OCIDENTAL — FARTA DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETOS DE CRITICA AO REGIME, ESTANDO ENVOLVIDOS NO MOVIMENTO ALTAS PERSONALIDADES

BERLIM, 5 (U. P.) — Existe vasto movimento "subterraneo" no seio do exercito soviético — afirma em sua ultima edição o "Telegraf", diario que circula sob licença das autoridades britanicas.

INFORMAM OS PROPRIOS OFICIAIS RUSSOS

BERLIM, 5 (U. P.) — Segundo afirma o "Telegraf", existe um vasto movimento subterraneo de resistencia no seio do exercito russo.

A tal noticia dada pelo aludido jornal alemão basela-se em informações dadas por varios oficiais do exercito russo — um dos quais um major — que fugiram para a Europa ocidental.

Entretanto, os circulos oficiais do Serviço Aliado de Inteligencia afirmam que o "Telegraf" exagera os fatos, não apresentando-os como na realidade o são. Alto oficial do Serviço de Inteligencia declarou: "Atenho-me somente aos fatos, de modo que acredito exista um certo descontentamento no seio do exercito vermelho, porem, resistencia dentro dele é coisa virtualmente impossivel".

FOLHETOS DE CARATER SUBVERSIVO

BERLIM, 5 (U. P.) — Novas e sensacionais revelações sobre a descoberta de um movimento de resistencia na Alemanha oriental foram publicadas pelo jornal "Telegraf" que circula sob licença britanica. Soube-se que logo após haverem as autoridades soviéticas descoberto o local onde eram impressos folhetos de carater subversivo foi detido um oficial russo. O grupo clandestino responsavel pela distribuição dos folhetos tinha como simbolo o lema de "Morte aos tiranos". Um dos folhetos dizia textualmente: "Formou-se nova e poderosa organização clandestina politica com fortes celulas de reserva, cujas forças são efetivas na Russia e chegam até as mais altas repartições da Policia Secreta".

Um dos oficiais russos que fugiu para a zona ocidental da Alemanha revelou que o grupo de resistencia é constituido de homens que ocuparam altos cargos tanto na União Soviética como no governo militar soviético da Alemanha.

Recorda o "Telegraf" que na semana passada surgiram folhetins subversivos nas minas de uranio administradas pelos russos, incitando os operarios a sabotar as minas e fugir. Finalmente, revelou-se que a policia secreta soviética ofereceu o premio de 25 cigarros para cada folheto descoberto.

ENVOLVIDAS ALTAS PERSONALIDADES

BERLIM, 5 (AFP) — O "Telegraf", que se edita sob licença britanica, reproduziu hoje o texto de um panfleto escrito em russo e convidando o pessoal das tropas soviéticas na Alemanha "a lutar pela liberdade e revolução nacional".

O jornal afirma que tais panfletos "tem sido distribuidos ha varios meses por uma forte organização de resistencia, compreendendo altas personalidades da administração soviética na Alemanha".

Segundo o jornal, diversos oficiais, suspeitos de haverem participado da distribuição desses panfletos, foram presos.

BERLIM, 5 (AFP) — O jornal "Nacht Express", que circu-

(Conclui na 2.a pagina)

AS AGUAS DO RIO GUAIRA INVADIRAM SUBITAMENTE A CAPITAL DA VENEZUELA

Grandes os prejuizos causados pela enchente — Numerosas vitimas registradas, além de quinze mil pessoas desabrigadas

CARACAS, Venezuela, 5 (UP) — 50 mortos e mais de 200 feridos e um numero incalculado de desaparecidos é o tragico balanço de uma subita e violenta enchente do rio Guaira.

Os prejuizos materiais são avaliados em pelo menos cinco milhões de bolivares.

O rio Guaiba atravessa a capital venezuelana e, geralmente, suas aguas apresentam pequeno volume; entretanto, uma chuva torrencial caida nas cabeceiras de um seu afluente provocou o desastre.

CONTINUAM A SUBIR AS AGUAS

CARACAS, 5 (UP) — Continuam a subir as aguas do rio La Guayra. Este curso fluvial, que normalmente leva pouca agua, cresce assustadoramente em consequencia das intensas chuvas que caem sobre o Quebrada, um afluente do Guaira.

GRANDES PREJUIZOS

CARACAS, 5 (UP) — Calcula-se, com muita prudencia, que os prejuizos iniciais da remonta das aguas do Guaira atingem a cinco milhões de bolivares.

CARACAS, 5 (UP) — Mil policiais, toda a corporação de bombeiros de Caracas e La Guaira, a guarda nacional e as tropas do exercito trabalham intensivamente no salvamento de pessoas cujas vidas correm graves riscos em consequencia do inesperado e violento transbordamento do rio Guaira.

BALANÇO TRAGICO DA CATASTROFE

CARACAS, 5 (UP) — Cincoenta mortos, mais de trezentos feridos e prejuizos avaliados em cerca de vinte milhões de bolivares — eis o tragico balanço até agora conhecido do transbordamento do rio Guaira, cujas proporções são ainda maiores do que a principio se imaginou.

Em Caracas, nada menos de setecentas casas foram inundadas pelas aguas. As perdas verificadas no Hipodromo Nacional são calculadas em mais de dois milhões de bolivares.

A linha de onibus entre esta capital e o interior sofreu serios prejuizos com as inundações, tendo sido destruidos todos os seus carros empregados nesse serviço.

A aguas inundaram uma zona de mais de vinte quilometros de raio, calculando-se que cerca de quinze mil pessoas se acham ao desabrigo, tendo perdido tudo que possuiam. Embora as aguas tenham começado a descer, receia-se que o volume de agua seja aumentado novamente, devido a ameaça de novas chuvas.

VIOLENTA LUTA DESENCADEADA NA REGIÃO CHINESA DE ENSHIH

NACIONALISTAS E COMUNISTAS DISPUTAM PALMO A PALMO O TERRENO — MOBILIZAÇÃO EXCEPCIONAL DO GOVERNO DE CHUNG-KING

CHUNGKING, 5 (U. P.) — Nacionalistas e comunistas disputam palmo a palmo a região de Enshih, que foi assaltada pelos vermelhos depois que estes conquistaram Patung.

ATACAM OS VERMELHOS

CHUNGKING, 5 (U. P.) — Informa a agencia noticiosa militar nacionalista que os comunistas, depois de capturarem Pa-Sung e Patung, lançaram-se numa violenta ofensiva contra Enshih.

* * *

CHUNGKING, 5 (U. P.) — A agencia de noticias militares informa, em mensagem telefonica de Enshih, que os comunistas chineses estão em marcha contra esta cidade, depois de terem tomado Patung.

ARDUOS COMBATES

CHUNGKING, 5 (U. P.) — Cruentas lutas estão se travando ao sul de Lungshan, no Hunan Setentrional — segundo noticias chegadas a esta cidade.

MOBILIZAÇÃO EXCEPCIONAL PROMOVIDA PELO GOVERNO NACIONALISTA

HONG KONG, 5 (AFP) — Informam de Chungking, segundo um despacho da agencia central News, que o governo nacionalista chinês prepara uma mobilização excepcional na China.

O chefe do governo nacionalista, general Yen Shi Shan, declarou que essa mobilização atingirá uma escala geral jamais conhecida na China, sendo o unico dos membros para conjugar as forças do mecanismo governamental e militar, a fim de combater eficientemente o comunismo no país.

JUNÇÃO DE TROPAS

HONG KONG, 5 (AFP) — Anuncia-se que a primeira e segunda divisão comunistas independentes fizeram junção com o exercito do general Lin Piao, na região de Enshih que se encontra na extremidade sudoeste da provincia de Hupei, a cerca de 285 quilometros de Tcheoung, sobre a estrada de Patung e Chungking.

Segundo os circulos militares nacionalistas, essas divisões comunistas, após ocupar Patung, atacam agora Santchier Konan, a 25 quilometros a sudoeste da primeira localidade, enquanto que as forças de Lin Piao atingiram Chaotouchal, a 75 quilometros ao sul de Enshih.

A REUNIÃO DO CONSELHO EUROPEU EM PARIS TERMINOU SEM QUALQUER MEDIDA DECISIVA

ADIADOS TODOS OS PROBLEMAS DISCUTIDOS DURANTE O CONCLAVE E CONSIDERADOS DE MAIS IMPORTANCIA PARA A EUROPA — ACHA-SE EM ESTUDO A QUESTÃO DA CRIAÇÃO DE UM PASSAPORTE EUROPEU UNICO

PARIS, 5 (U. P.) — Os chanceleres das doze nações que integram o Conselho da Europa, deram por terminada a conferencia nesta capital, sem tomar nenhuma medida decisiva para unir os paises democraticos da Europa, enquanto a capital francesa se prepara para a conferencia que será celebrada na proxima semana, entre os chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

O comité permanente dos chanceleres decidiu submeter à consideração dos governos membros as recomendações da Assembléia, no sentido de estreitar a cooperação entre os Estados membros, no terreno da previdencia social, e aceitou uma recomendação da Assembléia para que os governos membros estudem a criação de passaportes europeus.

O comité tambem recomendou ao secretario-geral do Conselho da Europa a convocação de uma conferencia de peritos dos Estados membros para estudar os problemas que surgiram da declaração européia dos Direitos Humanos, proposta na Assembléia. Os ministros não fixaram a data para a proxima conferencia, mas acredita-se que se reunirão novamente em janeiro.

O comité dos chanceleres adiou a decisão sobre os seguintes assuntos:

Primeiro: uma série de recomendações concretas da Assembléia, tendentes a criar uma união economica.

Segundo: a proclamação da Declaração Européia dos Direitos Humanos, que garantiria uma lista especifica de liberdades basicas para todos os cidadãos das doze nações membros.

Terceiro: uma lista de emendas, sugerindo a criação da Carta Organica do Conselho da Europa para outorga maior à Assembléia, a fim de que esta possa atuar como parlamento europeu.

Quarto: recomendações da Assembléia no sentido de fortalecer as relações culturais entre os Estados membros.

Quinto: uma proposta da Assembléia para o estabelecimento de um departamento europeu de patentes.

SUPRESSÃO DOS SUPLENTES

PARIS, 5 (AFP) — Os 12 peritos designados pelos embaixadores dos paises membros do Conselho da Europa, na ocorrencia os embaixadores desses paises em Paris, foram convocados para uma reunião na proxima segunda-feira.

Nessa reunião, os peritos-embaixadores deverão examinar a emenda proposta pela assembléia europeia, tendente à supressão dos suplentes dessa assembléia. Esses peritos redigirão um parecer, que será submetido ao Conselho Ministerial do Conselho da Europa, em sua proxima reunião.

PASSAPORTE EUROPEU UNICO

PARIS, 5 (AFP) — Em sua reunião final em Paris, o Conselho de Ministros do Conselho da Europa estudou a questão da criação de um passaporte europeu unico.

O Conselho decidiu que os governos respectivos estudem a questão rapidamente, para apressar uma solução a respeito, que teria incalculavel influencia nos movimentos unitarios e de confraternização de todos os povos europeus.

REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE

PARIS, 5 (AFP) — O sr. Spaak convocou para a proxima segunda-feira a reunião da Co-

(Conclui na 2.a página).

A situação da Coreia do Norte

De ANDREW ROTH (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

HONG KONG — "Não ha, ali, qualquer especie de democracia, mas não se pode negar que estão progredindo economicamente" — comentou um rico engenheiro que saiu, ha pouco, da Coréia Setentrional. E' esse progresso economico, mais ainda que o severo controle politico, que dá à Coréia Setentrional sua agressiva confiança em si mesma.

A Coréia Setentrional foi um dos paises da Asia que mais facilmente restabeleceu sua produção. A área cultivada teve um aumento de 25 por cento em comparação com 1944 e a produção industrial é de 80 por cento em comparação com aquele ano, esperando que 100 por cento no proximo ano. O progresso industrial da Coréia do Norte na Asia Oriental, é comparavel ao da Polonia na Europa Oriental, com beneficios politicos semelhantes para regime.

Na Coréia Meridional, os norte-americanos conseguiram reduzir a área das terras arrendadas de 73 por cento para cerca de 45 por cento, devido principalmente à venda, em 1948, de terras de propriedade de japoneses. A reforma agraria, contudo, teve de ser detida, devido à atitude dos latifundiarios que apoiam o regime. Na Coréia Setentrional do mesmo modo que na Europa Oriental a reforma agraria foi completa e feita sem delongas. Em maio de 1946, as terras de propriedades dos japoneses e dos maiores latifundiarios coreanos foram expropriadas e entregues a comitês de aldeia a fim de serem distribuidas entre 700.000 familias camponesas, a maior parte das quais compostas de assalariados ou meeiros sem terra. A distribuição das terras foi feita, mais ou menos, como na China comunista, com uma notavel diferença, contudo. Enquanto na China os comunistas redistribuiram o dominio da terra, na Coréia Setentrional os camponeses apenas receberam o usufruto, permanente mas não transferivel, da terra. A nua propriedade permanece com o comitê da aldeia, facilitando a futura coletivização.

Por meio de forte pressão e constantes exortações politicas, o regime da Coréia Setentrional alcançou a auto-suficiencia alimentar antes do Sul, que antigamente era a região fornecedora de arroz do país. Em parte isso se deve ao fato da produção de adubos estar concentrada na Coréia Setentrional, mas tambem se deve à existencia de um programa coordenado para aumentar a área cultivada e a produtividade do solo por meio de fertilização e de seleção de sementes.

O progresso industrial foi ainda mais notavel. A produção industrial deste ano é calculada em quatro vezes mais que a de 1946 e quase alcançou a de 1944. A expansão industrial se reflete na do comercio. O comercio com a URSS passou de 74 milhões de rublos, em 1946, para 264 milhões, no ano passado, e, este ano, é calculado em 337 milhões.

Os coreanos do Norte tiveram uma herança apreciavel. Receberam 90 por cento da produção de energia hidro-eletrica da Coréia, inclusive a represa mundialmente famosa do rio Yalu. Tambem receberam uma das maiores e mais eficientes concentrações de industrias quimicas da Asia, a unica refinaria de petroleo da Coréia, 90 por cento da produção siderurgica do país e sete das oito grandes fabricas de cimento.

As construções feitas no tempo da guerra, contudo, são precarias. O cimento das obras do Yalu foi colocado sem reforço de aço e as inundações danificaram a represa que, alem disso, foi danificada em alguns pontos pelos japoneses, deliberadamente. Tambem foram sabotados fornos siderurgicos. A exploração da herança recebida tem sido uma tarefa dificil para os coreanos, que, durante a dominação japonesa, não podiam se tornar tecnicos. Dois mil engenheiros e tecnicos existentes nas fabricas de produtos quimicos, apenas tres eram coreanos. Têm sido feitos grandes esforços para compensar essa deficiencia pelo treinamento de operarios, mas, apesar dos operarios serem os mais entusiastas partidarios, do regime, o entusiasmo não pode suprir a deficiencia tecnica.

No principio deste ano, o primeiro ministro Kim Il-sung esteve em Moscou, onde firmou um pacto economico-cultural com a URSS, válido por dez anos. Graças a esse pacto, a Coréia Setentrional poderá, nos proximos dois anos, adquirir, alem das importações que pode pagar, mercadorias no valor de 212 milhões de rublos. Isso permitirá receber peças de maquinas, materias primas e locomotivas indispensaveis para a expansão industrial.

A Coréia Setentrional tambem receberá engenheiros e geologos sovieticos para suas fabricas e minas e professores tecnicos para seus institutos. Talvez devido ao fato desse programa se assemelhar muito ao programa norte-americano de assistencia à Coréia Meridional, o primeiro ministro Kim fez questão de assinalar que os engenheiros sovieticos receberão o mesmo pagamento e ficarão sujeitos às mesmas condições que os engenheiros coreanos. Isso, provavelmente, impressionará o povo, pois os engenheiros japoneses recebiam tres vezes mais e os norte-americanos recebem cerca de dez vezes mais que os coreanos. Não impressionará, porem, aos norte-americanos, que observarão que é muito facil para os russos viver nas mesmas condições que os coreanos.

Não se pode esquecer, no entanto, é que as proprias autoridades do Norte estimularam a emigração dos elementos "não produtivos" e "oposicionistas", como latifundiarios, negociantes e membros das profissões liberais direitistas. Em troca, ganharam operarios, camponeses e intelectuais esquerdistas.

COLUNA CATOLICA

XXII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Irrepreensiveis deve encontrar-nos o Cristo no dia do juizo. O espirito de humilde penitencia é portanto, muito necessario neste tempo, assim como uma consciencia nitida dos nossos deveres. Quais esses deveres vemos na Epistola, pelo proprio exemplo que nos dá o apostolo S. Paulo, vemos ainda no Gradual, que é um louvor da caridade fraterna. Finalmente, no Evangelho, Jesus Cristo nos ensina as nossas obrigações para com a autoridade civil e antes de tudo o dever que temos de entregar, sem reserva a nossa alma a Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do apostolo São Paulo aos filipenses

(CAP. 1-6-11)

"Irmãos: Tenho firme confiança no Senhor Jesus, que Aquele que em vós começou a boa obra, ha de completa-la até o dia de Cristo Jesus. E' justo que eu tenha este sentir de vós todos, porque vos tenho no coração e, quer em minhas prisões, quer na defesa e continuação do Evangelho, todos sois participantes de minha alegria. Porque Deus me é testemunha da ternura com que amo a todos vós no afeto intimo de Jesus Cristo. E o que Lhe peço é que a vossa caridade aumente mais e mais em conhecimento e compreensão, para que aprecieis o que é melhor; a fim de que sejais sinceros e irrepreensiveis para o dia de Cristo; cheios de frutos de justiça por eJsus Cristo para a gloria e louvor de Deus".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXII, 15-21)

"Naquele tempo, retiraram-se os fariseus para consultarem entre si como apanhariam a Jesus em alguma palavra. E enviaram-Lhe seus discipulos juntamente com os herodianos, mandando dizer: "Mestre, sabendo que sois verdadeiro, e que ensinais o caminho de Deus pela verdade, sem Vos preocupardes com quem quer que seja, porque não fazeis exceção de pessoas. Dizei-nos, pois, o vosso parecer: E' licito pagar o tributo a Cesar, ou não? Mas Jesus, conhecendo a sua malicia, disse: — "Por que me tentais, hipocritas? Mostrai-me a moeda do tributo". Apresentaram-Lhe um dinheiro. E Jesus lhes disse: — "De quem é esta imagem e esta inscrição?" Responderam: "De Cesar". Então lhes disse: — "Dai, pois, a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus".

COMENTARIOS

Mt. 22, 15-21

DAR A CESAR O QUE E' DE CESAR, E A DEUS O QUE E' DE DEUS

Terça-feira trabalhosa aquela da Grande Semana. Os inimigos mancomunados, estavam dispostos a liquidar de vez com o Salvador. Meios violentos não queriam empregar, temendo algum levante da turba para libertá-Lo. Alvitraram pois arrancar de seus labios palavras que O baixassem na estima de que gozava. Revesaram eles nas investidas sucessivas, de que sairam derrotados sempre. Assim com os fariseus. Não quiseram pois voltar eles pessoalmente a novo assalto. Em reunião secreta combinaram enviar seus discipulos, quer dizer, estudantes da Torah ou Lei já proximos da formatura. Não só eles. Acompanharam-nos alguns herodianos. Fariseus e herodianos viviam descompatibilizados. Diante porém do inimigo comum — isto julgavam do Mestre — aliaram-se de bôa mente.

Ei-los diante de Jesus. Começam por uma formula de fingida congratulação: — "Mestre, sabemos que sois verdadeiro, e que ensinais o caminho de Deus com verdade, e não cuidais de coisa alguma, porque não fazeis exceção de pessoas". Quer dizer, louvavam hipocritamente o modo como o Senhor doutrinava o "caminho de Deus", vem a ser, as verdades da fé, leal sempre para com a verdade, sem encobri-la ou diminui-la por respeito humano. Deveras, Jesus ensinava com destemor, qualquer que fosse o ouvinte: — parente, amigo, rico, poderoso, governante...

Tal formula parecia azada introdução ao que se seguiu: — Se assim é, não temereis nem sequer a Cesar, e estais dispostos a dizer objetivamente a doutrina exata acerca do pagamento de impostos que nós, povo escolhido e teocratico, fazemos ao imperador pagão e inimigo de nossa gente...

Discutia-se efetivamente nas escolas rabinicas sobre a liceidade de tais impostos. Sempre em segredo. Em Cesaréia os legionarios romanos estavam sempre de atalaia, prontos a castigar qualquer sonegação de impostos ou rebelião contra a autoridade imperial. Em pontos minusculos davam ampla liberdade... Falar mais claro era imprudencia enorme. Tal o caso de Judas o Gaulanita, que apregoou a sonegação das taxas por motivos religiosos. Foi punido de morte.

Daí a cilada. Se fugisse a Cila, cairia em Caribidis. E vice-versa. Caso respondesse "sim", perderia toda a popularidade, de vez que o povo tinha sempre escrupulos de entregar o imposto, o que lhe parecia o sinal mais evidente de sujeição ao poder estrangeiro. Caso dissesse "não", os herodianos, que estavam em bôas relações com os romanos, denuncia-Lo-iam ao procurador como cabeça de revolta e seria justiçado.

Plano maquiavelico. Inegavelmente bem estruturado.

Mas de sabedoria humana limitada sempre. E que pode ela diante de Deus encarnado, oceano sem praias de sabedoria? Seria de contrario a cilada ocasião de um dos ensinamentos mais profundos da historia.

Jesus não respondeu nem sim nem não. Pediu que Lhe mostrassem uma das moedas circulantes, com que pagavam o imposto. Apresentaram-Lho um dinheiro ou denario, assim chamado por ser dividido em 10 asses. Jesus perguntou de quem era a efigie e a inscrição gravadas na moeda. Ora bem, podia ser algum dinheiro cunhado por Augusto e ainda em circulação, ou por Tiberio, imperador que no momento dirigia o mundo. A resposta "De Cesar" servia para ambos. Ora bem, aceitando aquela moeda e devolvendo-a aos romanos o povo judaico admitia por isso mesmo a jurisdição de Cesar sobre a Palestina.

Bastava isso para que Jesus, argumentando "ad hominem" com eles, ensinasse que lhes cumpria respeitar as leis civis, do modo como observavam as leis religiosas.

"Dai pois a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus".

Até então os podeers civil e religioso estavam enfeixados nas mãos dos mesmos detentores. De ora em diante, quando o Cristianismo devia extravasar da Terra Santa como religião para todos os povos, desligou-o Deus do poder civil. Haverá desde então dois poderes distintos, iguais, perfeitos, independentes: o sacerdocio e o imperio, a tiara e o cetro, o trono e o altar. Todo homem deve obedecer às leis patrias, e como cristão, atender aos mandamentos da Igreja. Daí está que o cristão é por dever religioso um patriota. Só não obedecerá a leis que vão contra a Lei do Senhor, porque invalida.

O respeito e a obediencia às legitimas autoridades, o pagamento dos impostos legitimos, a votação em candidato que seja o melhor qualificado para o cargo publico em questão, sem basear-se só na amizade ou no lucro pessoal, o serviço nas classes armadas, a cooperação em tudo quanto respeita ao bem estar da patria: eis como se dá a Cesar o que é de Cesar.

E a observancia de todos os 10 preceitos do Decalogo e de todos os 5 mandamentos da Igreja: eis como se dá a Deus o que é de Deus.

Leitor, resta agora que a consciencia, em meditação calma e refletida, veja se realiza essa doutrina luminar e basica do Cristianismo. — H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 22.o domingo depois de Pentecostes. 2.a oração: da oitava de Todos os Santos (tirada da festa). 3.a: Oração imperata "ad petendam pluviam". Credo. Prefácio da SS. Trindade.

REGINA SANCTORUM OMNIUM

Doce Rainha, que na gloria espalmas
Sobre os santos o olhar de amor fecundo,
E os tens bem de perto, no êxtase profundo,
Com vestes brancas e gloriosas palmas.

Foste tu que na terra a tantas almas
Salvaguardaste do atascal imundo,
E que no céu são como estrelas calmas,
Iluminando os vortices do mundo.

Entre as constelações da eternidade,
Como a lua floris em claridade,
Indefinidamente a rebrilhar...

E quanta luz o teu olhar descerra
Aos santos mesmos, que não têm terra
As honras de uma prece ou de um altar!

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA)

COLEGIO DE SANTA INÊS

Patrocinada pela Associação das ex-alunas, realizar-se-á no Colegio de Santa Inês (rua Três Rios, 363), amanhã, das 14,00 às 18,00 horas, uma Tarde Missionario. Haverá, além do bar e de leilões, jogos interessantes como: o "Poço de São Patricio", a "Corrida do coelhinho" a "Pescaria" e o "Loto da sorte".

COMUNICADO DA CURIA

DEVE COMPARECER NA CURIA — Está sendo convidada a comparecer na Curia Metropolitana, chancelaria, sala 7, das 13 às 16 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, d. Maria Cristina Constanza.

CRISMA — Durante o corrente mês, a administração do crisma obedecerá a seguinte pauta:

Hoje, às 14 horas, na igreja de Santa Terezinha no bairro do Taboão.

Dia 13, às 14 hoas, na igreja-matriz de São Sebastião na Ponte Pequena.

dia 27, às 14 horas, na igreja-matriz do Sagrado Coração de Jesus no Brooklin Paulista, e,

dia 27, às 14 hras, na igreja-matriz de Nossa Senhora da Salette, no alto de Santana.

MISSA CAPITULAR NA CATEDRAL — Hoje, às 10 horas, haverá na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a costumeira missa capitular do Colendo Cabido Metropolitano com a assistencia dos srs. conegos catedraticos. Será celebrante o revmo. conego Luis Geraldo do Amaral Melo, estando a pregação a cargo do revmo. conego José Lafaiete Ferreira Alvares.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
—o—
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
— de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4950
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837. SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4. Tel: 3870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

JOÃO RABELLO CINTRA — Ocorreu, ontem, em Sorocaba, o passamento do sr. dr. João Rabello Cintra, casado com a sra. d. Adelina de Sylos Cintra.

O extinto, que contava 76 anos de idade, residiu, por muitos anos, em Casa Branca, em cujo fôro advogou com singular brilho e probidade. Foi, em varias legislaturas, vereador do Partido Republicano Paulista à Camara Municipal dessa tradicional cidade e seu prefeito, prestando à coletividade assinalados serviços. Além disso, cooperou em varias iniciativas de assistencia social e filantropica.

Residiu ainda João Rabello Cintra em Itú, Piratininga e Botucatú, grangeando, em toda parte, a simpatia e respeito gerais, pelas suas qualidades de inteligencia, carater e patriotismo.

O prestante cidadão era filho do antigo e ilustre magistrado dr. Joaquim Coelho Cintra e da sra. d. Florinda Rabello Cintra e genro do saudoso coronel Honorio de Sylos e de d. Iria Malvina dos Santos Sylos. Deixa os seguintes filhos: d. Flora Cintra de Oliveira, casada com o prof. Cleofano Lopes de Oliveira, lente do Instituto "Caetano de Campos"; prof. José de Sylos Cintra, inspetor escolar, residente em Jundiaí, casado com a sra. d. Joaquina de Oliveira Leite Cintra; desembargador Joaquim de Sylos Cintra, casado com a sra. d. Carlota Porto Cintra; dr. Waldemar de Sylos Cintra, engenheiro em Sorocaba, casado com a sra. d. Maria Aparecida Cintra; prof. Silvio de Sylos Cintra, secretario da Delegacia de Ensino em Botucatú, casado com a sra. d. Dora Conti Cintra; prof. Oswaldo de Sylos Cintra, casado com a sra. d. Palmira Reis Cintra, e d. Maria Aparecida Cintra Monteiro, casada com o sr. Ayrton Monteiro, residente em Botucatú.

Era o extinto irmão dos srs. Pedro Cintra, casado com a sra. d. Maria José Taveiros; Marcionilo Cintra, casado com a sra. d. Enóe Portugal Cintra; Antonio Cintra, casado com a sra. d. Hermantina Cintra; Carlos Cintra, casado com a sra. d. Judith Cintra; d. Maria do Carmo Cintra, d. Elisa Cintra Mercadante, viuva Braz Mercadante; e os falecidos Alfredo, dr. Fabio, que foi casado com a sra. d. Adilia Figueiredo Cintra, e Sebastião, que foi casado com d. Sebastiana de Castro Cintra. Era, ainda, cunhado da sra. d. Antonia de Sylos Rodrigues, d. Celisa de Sylos Mendonça Uchôa, d. Hermantina de Sylos Santos e dos falecidos major José Leão de Sylos, dr. Jovino de Sylos, Brasilio de Sylos e d. Cristina de Sylos Castro. Deixa 37 netos e 1 bisneto.

O corpo do estimado politico e advogado será transportado para São Paulo, aqui chegando, hoje, às 9,30 hs., à necropole do Araçá, onde ficará exposto, na capela, até às 14 horas, quando se dará o sepultamento em jazigo da familia.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. OLIMPIA MOREIRA, filha do sr. José Perfino Moreira e da sra. Fermina Moreira. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

OSVALDO DE OLIVEIRA SANTOS, com 42 anos de idade, casado com a sra. Hilda Amorim Santos. Deixa os filhos: Aparecida e José.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

JOÃO TEIXEIRA BARBOSA DE VASCONCELOS, com 68 anos de idade, casado com a sra. Maria Conceição Brito de Vasconcelos. Deixa os filhos; Maria de Lourdes Vasconcelos Morano, casada com o sr. Nicola Morano; Maria Angelica de Vasconcelos Aun, casada com o dr. Ernesto Aun; Maria Inês de Vasconcelos Lima, casada com o dr. Roberto Lima; José Geraldo de Vasconcelos; João Batista de Vasconcelos; Francisca Vasconcelos; Maria Terezinha de Vasconcelos; Cecilia de Vasconcelos e Eduardo Barbosa Teixeira Brito de Vasconcelos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur de Almeida, 45, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA DINAMERICA PINTO CELIDONIO, com 70 anos de idade, viuva do desembargador Joaquim Celidonio Gomes dos Reis. Deixa os filhos: Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho, casado com a sra. Alcina Ribeiro Celidonio; Hugo Celidonio Gomes dos Reis, casado com a sra. Helena Quartim Celidonio; Caio Celidonio, casado com a sra. Zilda Rodrigues Celidonio; Lauro Celidonio Gomes dos Reis, casado com a sra Joacina Ribeiro Celidonio; Ruy Celidonio, casado com a sra Maria Stella Celidonio; Gil Celidonio Gomes dos Reis, casada com a sra. Beatris Delamain Celidonio; Maria Dinamerica Celidonio e Fausto Celidonio, já falecido. Era irmão do dr. João Paulino Pinto, casado com a sra Tertuliana Santos Pinto já falecidos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

JOAQUIM D'ALMEIDA VIANA, com 61 anos de idade, casado com a sra. Hilda Almeida Viana. Deixa os filhos: Aurea, Rachel, Constança e Diana.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemiterio do Araçá.

AS FORÇAS DOS EE. UU. PREPARADOS PARA DERROTAR QUALQUER INIMIGO

AS TROPAS NORTE-AMERICANAS ESTÃO READQUIRINDO A SUA BOA FORMA DE TREINAMENTO PARA ENFRENTAR QUALQUER EMERGENCIA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — "O Exercito norte-americano estará preparado para derrotar qualquer inimigo, a qualquer tempo, dentro de quatro ou cinco meses" — declarou o gen. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, em discurso pronunciado nesta capital.

* * *

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, gen. Collins, afirmou que as tropas dos Estados Unidos, tanto no estrangeiro, como no país, "estão readquirindo a sua boa forma de treinamento, que possuiam durante a guerra, e estarão em condições de lutar com qualquer inimigo e derrota-lo a qualquer momento". O general acrescentou que a unificação das forças armadas" já está sendo realizada, especialmente no campo de treinamento, onde todas as forças estão unidas, sob a direção de um só comandante".

UNIFICAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A unificação das armas norte-americanas, no dizer do general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exercito, está-se revelando uma experiencia muito interessante para os Estados Unidos. Com ela, assevera o Exercito está adquirindo unidade e potencia e a nação fazendo bôa economia.

CONTROLE PRUDENTE DO FORNECIMENTO DE ARMAMENTOS

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Departamento do Comercio comunicou que todas as solicitações para exportação de materiais estrategicos serão cuidadosamente estudadas para impedir o embarque ou reembarque desse materiais com destinos não-autorizados. Essa medida visa impedir que os referidos materiais tenham a cair em mãos da Russia ou de seus satelites.

* * *

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O governo norte americano adotou severas medias para impedir que materiais estrategicos caiam em mãos da Russia ou de seus satelites. As disposições aplicam-se a cem produtos que, doravante, só poderão ser exportados para quarquer país do mundo, com exceção do Canadá, mediante autorização expressa das autoridades.

A REUNIÃO DO CONSELHO EUROPEU

(Conclusão da 1.a página).

missão Permanente do Conselho da Europa.

Essa comissão terá sua primeira reunião no mesmo dia, em seguida à reunião do Comitê Ministerial, que lhe formulou varias recomendações, principalmente quanto à admissão da Alemanha e do Sarre como membros associados do Conselho da Europa. A comissão permanente tomará agora uma decisão definitiva.

O sr. Spaak, da Belgica, presidirá a reunião da comissão permanente.

ASSINATURA DA CONVENÇÃO SOCIAL

PARIS, 5 (AFP) — Os ministros do Exterior dos paises signatarios do pacto de Bruxelas se reunirão na proxima segunda-feira no Ministerio do Exterior da França.

Acredita-se que, nessa nova reunião, o conselho consultivo das cinco potencias da União Ocidental, isto é, Inglaterra, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo, assinarão a convenção social, preparada pelos peritos das nações signatarias do Pacto de Bruxelas.

OS PROBLEMAS DEBATIDOS

PARIS, 5 (AFP) — Depois da quinta sessão que se realizou no Quai D'Orsay, o Comite de Ministros do Conselho Europeu publicou o seguinte comunicado, anunciando o termino de sua reunião em Paris, que é a segunda, após a reunião inaugural havida em Strasburgo:

"O Comite de Ministros do Conselho da Europa terminou a sua segunda sessão de hoje. Decidiu, correspondendo aos votos da Assembléia Consultiva, apresentar aos governos dos Estados Membros recomendações formuladas visando uma cooperação nos dominios de segurança social e encarregou o seu secretario geral de preparar um relatorio sobre essas questões e inclusive o que foi feito pelas potencias signatarias do Tratado de Bruxelas.

O Comite aprovou a recomendação da Assembléia pedindo aos Estados membros que ratifiquem a convenção adotada pela Conferencia Internacional do Trabalho a 1.o de junho de 1949, garantindo aos trabalhadores emigrantes os beneficios das leis sociais do país onde exercem a sua atividade.

O Comite de Ministros adotou as recomendações da Assembléia Consultiva propondo que seja estabelecida a Convenção sobre os Direitos do Homem e encarregou o secretario geral de convocar uma reunião dos tecnicos designados pelos Estados membros para estudar os diversos problemas levantados.

A proposito do projeto de criação do passaporte europeu, o Comitê adotou as recomendações da Assembléia Consultiva para que a questão seja estudada pelos Departamentos ministeriais nacionais competentes.

Por outro lado, o Comite solucionou ainda varias questões administrativas.

As decisões do Comite de Ministros serão transmitidas ao sr. Spaak, presidente da Assembléia Consultiva Europeia e da Comissão Permanente, na proxima segunda-feira."

DECRETADA A LEI

(Conclusão da 1.a página).

qual pertence o matador de Hussein Hajir.

De outra parte, outras prisões nos meios religiosos ascendem a 31. Amanhã, à tarde, serão realizadas as exequias de Hussein Hajir.

A côrte imperial decretou luto por uma semana.

De outra parte, em consequencia do atentado e da tensão que o mesmo provoca, a reunião do Parlamento, fixada para 8 de novembro, seria adiada, segundo informações oficiosas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VICENTE VENCEU POR DESISTENCIA DE CAPITANELI

Nas lutas de ontem no Pacaembu' verificaram-se os seguintes resultados:

Semi-final

PESO LEVE — Antonio Mesquita (brasileiro) x Luiz Sanches (argentino). — Venceu Mesquita, por pontos.

Final

PESO PESADO — Vicente dos Santos (brasileiro) x Americo Capitaneli (argentino). — Antes do inicio do 7.o assalto, Capitaneli desistiu da luta, vencendo Vicentão.

EXISTE UM VASTO

(Conclusão da 1.a página).

la com autorização sovietica, baseando-se em declarações feitas em Moscou pelo engenheiro russo Davidov, deu os primeiros esclarecimentos sobre a explosão que o presidente Truman denunciou como tendo sido uma explosão atomica. Como se sabe, um comunicado russo, publicado a 25 de setembro, declarou, respondendo ao presidente Truman, que provavelmente tal explosão seria resultante dos grandes trabalhos publicos empreendidos na Russia, no setor da construção de novas usinas hidro-eletricas e outras.

Agora, segundo o "Nacht Express", o engenheiro Davidov revelou que tal explosão foi destinada a fazer saltar obstaculos naturais, a fim de permitir o desvio dos cursos dos rios siberianos Obu e Jeniasei. Esses trabalhos, dirigidos pelo engenheiro Davidov, devem permitir a irrigação de 30 milhões de hectares de terra fertil no vale situado entre os dois rios. Do mesmo modo, o programa do empreendimento giganteSco prevê a abertura de uma passagem pelas aguas do golfo de Obi até o porto de Tourgal, assegurando, portanto, um canal de evacuação para o Mar de Kara, na Siberia.

A utilização das reservas de energia hidro-eletrica assim mobilizadas fornecerão 82 biliões de "kilowatts"-hora, por ano, enquanto que, graças ao sistema de irrigação que o projeto facilitaria, o deserto de Kara-Korum e a depressão central siberiana passariam a ser transformados num oasis verdejante, permitindo o desenvolvimento incomensuravel das atividades agricolas na região.

Intensa inquietação dos importadores belgas sobre o café

BRUXELAS, 5 (AFP) — Os importadores belgas de café brasileiro formularam vivas apreensões diante da nova atitude dos exportadores do Brasil, no que concerne aos antigos contratos de compra da rubiacea nesse país. Os meios belgas pretendem que, em seguida à desvalorização do franco belga, os exportadores brasileiros exigem um aumento de 15 por cento no preço dos antigos contratos, concluidos à base de franco-belgas não desvalorizados, e que, à falta disso, tais contratos serão pura e simplesmente abrogados. Os importadores belgas consideram que se trata de uma estranha concepção comercial.

Aguarda-se o desenvolvimento da situação, que provoca viva inquietação entre os compradores belgas.

Montanhas desmoronadas com a energia atomica

BERLIM, 5 (U.P.) — A utilização de energia atomica pelos russos para desmoronar duas montanhas na Siberia foi revelada pelo engenheiro sovietico Davydov, em discurso pronunciado perante o Instituto de Energia Nuclear de Moscou — segundo revela o diario "Nacht-Express", que acrescenta:

"A energia atomica foi empregada pela primeira vez na historia da humanidade com fins pacificos, na realização de uma obra extraordinariamente formidavel destinada a desviar o curso dos rios siberianos Ob e Jenissei. Os obstaculos rochosos das montanhas Urais e Caucaso voaram pelos ares com a aplicação da energia atomica".

Retirada de tropas holandesas da Indonesia

BATAVIA, 5 (AFP) — As tropas holandesas deverão vacuar inteiramente as provincias de Sourakarta e Madium, a 15 do corrente — anuncia o Bureau Holandês de Informações.

A demarcação das zonas que serão patrulhadas pelos republicanos foi realizada recentemente durante as reuniões dos peritos militares holandeses e republicanos, no centro de Java, sob os auspicios da Comissão das Nações Unidas.

A administração civil, instalada pelos holandeses desde a ocupação dessas provincias, continuará funcionando, enquanto que o pessoal agricola e dos estabelecimentos industriais gosará, nas suas atividades, da proteção do exercito republicano, contra quaisquer eventuais ataques dos guerrilheiros ou bandos rebeldes.

QUÃO BELAS, AS PATERNAIS PALAVRAS DO PAPA PIO XII

MIGUEL HELOU

E' para nós um justificavel orgulho proclamar em alta voz que, somos daqueles que escutam e procuram cada vez mais ouvir a paternal palavra do Chefe da Cristandade e se empenham em difundi-la a medida do possivel pelas colunas dos diarios e demais periodicos, que são, para os pensadores as trincheiras da defesa do bem, pela palavra do bem.

Temos comentado em inumeras vezes sabias frases e elevadas maximas partidas d'Aquele que orienta os destinos da catolicidade na terra, como representante do Instituidor da Igreja Universal que é Jesus Cristo Nosso Senhor, e, em cada cronica frisamos bem nitidamente os sentidos das suas magistrais palavras, que são dirigidas a criaturas que as buscam avidamente, porque reconhecem que nas falas que do Trono de São Pedro, partem, só podem conter judiciosas e irrefutaveis maximas e advertencias à sociedade.

Vamos hoje procurar enriquecer a nossa nota com alguns dos trechos do vibrante discurso que o Papa Pio XII proferiu aos membros da Convenção Internacional de Estudos Humanistas por ocasião da audiencia que sua santidade lhes concedeu. Procurando defender a lei natural dos homens, disse o Sumo Pontifice, entre outras autorizadas palavras:

"...De fato, vossas sessões provocaram em nós um profundo interesse. Se é verdade, como se disse com acerto, que as idéias, boas ou más, guiam o mundo, então deve-se compreender a importancia tão grande da mudança de idéias e concepções entre filósofos que tratam de projetar um raio de luz sobre tantas questões do momento, problemas nos quais muitas das pessoas mais incompetentes falam às vezes com tanta certeza a determinação. E isto não importaria, se não fosse porque perturbam as mentes e semeiam a confusão, em especial entre a juventude intelectual chamada amanhã a guiar a futura geração.

"Humanismo e Ciencias Politicas", tal é o tema de vossas discussões. O humanismo constitui hoje a ordem do dia. Sem duvida alguma, existe grande dificuldade em formar e reconhecer, através de sua evolução historica, um claro conceito de sua natureza. Contudo, embora o humanismo declarasse por muito tempo, estar oposto formalmente à idade media que o precedeu, e certo é que tudo o que contem de verdadeiro e de bem, de grande e de eterno pertence ao mundo espiritual do maior dos genios medievais, Sto. Tomás de Aquino".

Analizando bem o presente momento em relação à Convenção que motivou os debates inherentes, disse mais o Papa Pio XII:

"... Mas quem rende este respeito incondicional aos direitos do homem, senão quem sabe que vive sob o olhar onisciente de um Deus pessoal?

Um sentido comum não pode fazer muito quando aceita o que a fé cristã ensina: pode salvar o homem das garras da tecnocracia e do materialismo. Quisemos oferecer à vossa consideração estes pensamentos, com a confiança de que vos possam guiar em vossos estudos, e orientar vosso ensino da filosofia em uma direção parecida.

Não! O destino do homem não repousa em um "Geworfensein", em um abandono absoluto. O homem é a criatura de Deus, e vive constantemente sob sua guia e sob a vigilancia de sua Providencia paternal. Trabalhemos, então por reviver nas novas gerações a confiança em Deus, em si mesmas e no futuro, e deste modo, façamos possivel a aurora de uma ordem mais toleravel e feliz.

Que Deus Onipotente, principio e fim de todas as coisas, Alfa e Omega, abençõe e enriqueça vossos trabalhos".

Deus há de conceder aos homens de boa vontade força e graça para vencer as dificuldades do mundo de hoje.

Aproxima-se a reunião dos "tres grandes"

PARIS, 5 (U. P.) — No proximo dia 9 será inaugurada nesta capital a Conferencia dos Chanceleres dos Tres Grandes Ocidentais para tratar de assuntos relacionados com a Alemanha.

CONTROVERSIA SOBRE O CORPO DE MUSSOLINI

ROMA, 5 (A. F. P.) — A sra. Edda Ciano, filha de Mussolini, em carta dirigida ao diretor de "Il Tempo", desmente as asserções feitas pelo chefe de policia de Milão, segundo as quais a familia de Mussolini nunca reclamou os despojos mortais do antigo "Duce". Afirmou que duas vezes, depois de 1946, um pedido nesse sentido foi dirigido em primeiro lugar ao sr. Nenni, então vice-presidente do Conselho, e o segundo ao proprio chefe de policia. Ultimamente ainda, acrescentou Edda Ciano, sua mãe recebeu uma nova recusa.

A viuva do conde Ciano conclui a sua carta fazendo uma nova reclamação para que os despojos mortais de Mussolini sejam entregues à sua familia para que os restos do "duce" possam ser colocados ao lado dos de seu filho Bruno, segundo vontade expressa pelo defunto.

"Il Tempo", comentando a carta, declara o seguinte: "Sustentando o pedido humano de Edda Ciano e sua mãe, apelamos ao bom senso do povo italiano para que em torno do tumulo de Mussolini não se produzam demonstrações inoportunas. O pais só sofreria com isto, em sua fragil estrutura atual".

CIRANDA INTERNACIONAL

A VOLTA DO JAPÃO

Os Estados Unidos estão facilitando a reanudação das relações internacionais do Japão. Esta atitude resulta da propria razão de ser da ocupação do territorio japonês. "Um dos objetivos basicos da ocupação — diz o Departamento de Estado norte-americano — é promover, no seio do governo e do povo do Japão, o respeito pelos direitos de outras nações e governos. "Este objetivo pode ser materialmente consolidado pela reanudação das relações internacionais do Japão beneficiosas não apenas para os japoneses mas tambem para os outros povos".

Pela reanudação das relações internacionais, os japoneses podem adquirir experiencia direta e conhecimento sobre as praticas democraticas nas nações amantes da paz. Esta é a opinião dominante em Washington. Além disso, pensam os norte-americanos, é tempo de dissipar o odio e as suspeitas que ainda permanecem, como consequencia da guerra. O ponto de vista norte-americano é, naturalmente, influenciado pelas condições internas do Japão de hoje. Tais condições são sintetizadas pelo general Douglas MacArthur, supremo comandante aliado no Japão, nas seguintes palavras:

"Os quatro anos que transcorreram desde a rendição do Japão têm sido anos frutiferos em termos de progresso humano. "O povo japonês — prossegue MacArthur — tem observado completa e fielmente as obrigações assumidas pela rendição, e avança continua e progressivamente pela estrada da regeneração espiritual e da reconstrução material".

A guerra custou aos japoneses 31 biliões de dolares, segundo o oComitê de Estabilização Economica do Japão. Mais de dois milhões de edificios foram destruidos pelas bombas aliadas. Cerca de dois milhões de japoneses foram mortos. A lição foi dura. MacArthur e outros observadores autorizados pensam que os japoneses já aprenderam, pelo menos, uma parte substancial dessa lição. Porisso, o Japão já foi autorizado a iniciar negociações comerciais com outras nações, o que representa uma necessidade em virtude da conquista da China pelos comunistas. O proprio MacArthur revelou recentemente que o Japão já está efetuando negociações comerciais com 113 nações.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

SOLICITOU A COMISSÃO POLITICA DA ONU

(Conclusão da 1.a página).

visará coordenar os esforços para a aprovação do controle internacional da energia atomica.

Este projeto solicitará, notadamente, que prossigam as conversações entre os seis membros permanentes da Comissão de Energia Atomica, salientando que o abandono de uma parte da soberania nacional é essencial àquele controle e em particular à necessidade de inspeção internacional.

Perante a Comissão Politica, o delegado dos Estados Unidos, sr. Philip Jessup, salientou a necessidade de se encontrar uma solução para o problema das colonias italianas, dando, então, a adesão do seu país ao plano proposto pela Sub-Comissão encarregado do assunto.

A França apresentou, à Comissão Social da Assembléia Geral, que tratou do problema dos refugiados e pessoas deslocadas, um projeto de resolução, propondo a criação, segundo recomendação do secretario geral da O.N.U., sr. Trygve Lie, de um Alto Comissariado de Refugiados, para assumir as funções da Organização Internacional de Refugiados, quando este organismo deixe de funcionar em 1951.

IGUAL TRATAMENTO AOS TERRITORIOS SOB TUTELA

LAKE SUCCESS, 5 (A. F. P.) A Comissão de Tutela da Assembleia Geral aprovou por 42 votos contra 1 — da Grã Bretanha — e quatro abstenções a resolução emendada declarando que as potencias adminastradoras dos territorios não autonomos concordaram em conceder no ensino tratamento igual a todos os habitantes desses territorios, sejam indigenas ou não.

Alem disso, as potencias administradoras deverão fornecer à ONU, nos quadros das informações que são obrigadas a prestar de acordo com o artigo 73 da Carta das Nações Unidas, dados relativos aos orçamentos por elas controlados.

PROPOSTA DO BRASIL

LAKE SUCCESS, 5 (A. F. P.) — O Brasil apresentou hoje na reunião conjunta das Comissões Economica, Social e Orçamentaria, da Assembleia Geral, um projeto de resolução pedindo ao secretario geral da ONU que submeta à apreciação da proxima sessão da referida Assembleia sugestões e medidas concretas visando impedir a excessiva proligeração das atividades da ONU e de suas agencias especializadas, de modo a aliviar o orçamento das Nações Unidas e permitir a redução das contribuições pagas pelos Estados membros.

Observando que suas sugestões tinham por objetivo evitar defeitos que existiram na antiga Sociedade das Nações, o embaixador João Carlos Muniz, que apresentou essa resolução, precisou que o que se tinha em vista era aumentar e não reduzir a eficacia dos trabalhos da ONU.

RECOMENDAÇÃO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

LAKE SUCCESS, 5 (A. F. P.) — No decorrer dos trabalhos da Comissão Social da Assembleia Geral da ONU, que estuda atualmente o problema dos refugiados o delgado do Brasil, sr. J. Penteado, declarou: "O Brasil considera que antes de tomar uma decisão de principio sobre o futuro da Organização Internacional de Refugiados e sobre o organismo que a deve substituir, em 1951, a Organização das Nações Unidas deve ter pleno conhecimento das despesas que serão acarretadas por essa decisão".

O delegado brasileiro acrescentou, ainda, que a resolução francesa, concluida segundo as recomendações do secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie, propõe a criação de um Alto Comissariado de Refugiados que assumiria as funções da Organização Internacional de Refugiados, quando esta deixasse de funcionar em 1951.

"Mas — concluiu o delegado brasileiro — o orçamento previsto para essa transformação multiplicaria por quatro as contribuições de cada Estado membro para o orçamento da ONU. E é muito facil dizer-se que é preciso manter um principio e fechar um orçamento. Essa é exatamente a razão pela qual o Brasil se manifestará contrario à proposta francesa".

VISHINSKY CONFERENCIARA' COM ACHESON

LAKE SUCCESS, 5 (A. F. P.) — Segundo os meios chegados à delegação sovietica na ONU, o sr. Andrei Vichinsky, chefe dos representantes russos, sofreria de um ligeiro resfriado.

Contudo, os mesmos meios asseguram que a enfermidade não moderou a intenção atribuida ao sr. Vichinski de seguir segunda-feira para Washington, a fim de assistir as comemorações da Revolução de outubro promovidas pela embaixada do seu pais e ao mesmo tempo entrevistar-se com o sr. Acheson. Liga-se aliás a esse encontro uma importancia maior quando se sabe que o sr. Acheson está de partida para a capital francesa, a fim de discutir a questão alemã e outras com os srs. Bevin e Schuman.

Forças aereas canadenses nas manobras norte-americanas

WASHINGTON, 5 (AFP) — Um porta-vos do Departamento de Defesa anunciou que grupos da reserva da força aérea do Canadá unir-se-ão às unidades da reserva da aviação e da Marinha americanas, durante as manobras que se realizarão ao nordeste dos Estados Unidos.

O tema dessas manobras será um ataque aéreo ao Alasca. As unidades norte-americanas terão por objetivo interceptar as esquadrilhas canadenses.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45, Escola Dominical. Às 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr., Às 20 horas, haverá celebração da Santa Ceia e o mesmo orador falará sobre o seguinte assunto: "Os Olhos na Terra e Olhos no Céu".

CONGREGAÇÃO DO JARDIM AMERICA (Rua Arthur Asevedo, 313) — Às 11 horas, Escola Dominical. Às 12 e 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Haverá hoje, às 16 horas, culto, no Jardim da Luz, pelo pastor José Moreira da Silva, da Igreja de N.C.J. Cristo. Amanhã será iniciada, às 20 horas, uma serie de conferencias, na igreja Cristã Evangelica de Guarulhos.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — Praça da Sé 297, 4.o and. (Pal. Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico, em portuguës, às 9,00 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição — sermão sobre o tema: "Adão e o homem Decaido".

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 22.o domingos depois de Pentescostes, será celebrada às 8 horas e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 52. Haverá ainda celebrações: na igreja de São Benedito, em Vila Formosa, capela de Santo André, em Osasco; na capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santo Antonio, em São Miguel Paulista; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Conceição Aparecida, em Ermelino; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio em Ribeirão Pires.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo n. 318) — Às 9,30, E. Dominical, às 11, 20, culto e pregação do Evangelho. Por ocasião do culto da manhã será celebrada a Santa Ceia.

DE VILA MARIA — (Rua da Cavea, 1067) — Às 9,30, E. Dominical. Às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23, n. 24.) — Às 9 horas, E. Dominical e culto às 20 horas.

DE COMENDADOR ERMELINO (EPCB) — Às 9,30, Escola Dominical. Às 20 culto.

DE VILA GUILHERMINA — (Vila Guilhermina), às 13, Escola Dominical, Às 20, culto e sermão.

DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — Às 15, E. Dominical. Às 20, culto e sermão.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael, 53) — Às 15 horas, Escola Dominical. Às 20 culto e sermão.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (EPCB) — Às 15,45, culto e sermão.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

A Santa Ceia, será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 560) — Escola Dominical, às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e 20 horas.

A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 19,30.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONSIDERA O SR. LINO MACHADO CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE O CONGRESSO NACIONAL

RIO, 5 ("Correio") — O deputado Lino Machado declarou à imprensa que considera já convocado o Congresso, de vez que o numero de assinaturas exigido pela Constituição para solicitação da medida foi superado. Tendo sido novamente de sua iniciativa essa convocação e em vista das censuras que vem sofrendo, o procer republicano justificou-se:

— "Considero tal providencia como medida indispensavel à segurança do regime. Tenho por objetivo ficarmos alerta neste periodo de agitaão politica que se avizinha, com o problema da sucessão já posto em franco debate e num clima de violencias sem precedentes imperando no país. Ainda agora denunciei da tribuna da Camara, o assalto da sacristia da igreja do municipio maranhense de São Bernardo, do presidente do Conselho Municipal da cidade. Precisamos, pelo menos, de uma tribuna livre, uma vez que a praça publica nos foi roubada. Varios outros motivos poderiam ser invocados. Só este porem nos parece suficiente para que se entenda como de segurança publica".

Como a reportagem se referisse ao desagrado que a medida estaria provocando, o deputado Lino Machado assim concluiu:

— "O movimento não tem cor partidaria tanto que conto com a adesão de varios elementos udenistas, como os meus colegas Flores da Cunha, Alarico Pacheco, Leandro Maciel, Ezequiel Mendes, de pessedistas de projeção como Agamenon Magalhães, Costa Neto, Samuel Duarte, toda a bancada trabalhista, com exceção de Gurgel do Amaral. Como lhe disse, já está praticamente vitorioso, restando apenas, que eu me articule com os signatarios para acertar a data em que apresentarem o requerimento".

ESPERADAS IMPORTANTES NOVIDADES DA CONCENTRAÇÃO DE POLITICOS NA BAHIA

Reafirma o sr. Milton Campos sua fidelidade ao "espirito do encontro de Petropolis" — Desagradou o general Dutra a conversação mantida pelo sr. Nereu Ramos com o governador paulista — Seria o sr. Bias Fortes o candidato interpartidario — Convocada para 3 de dezembro a Convenção Nacional do P. S. D.

RIO, 5 ("Correio") — As festividades da Bahia em homenagem ao I Centenario de Nascimento de Rui Barbosa, atrairam ao Salvador altas autoridades do governo e destacados lideres politicos, entre os quais o senador Nereu Ramos e o deputado Prado Kelly, presidentes do P. S. D. e da U. D. N. Espera-se que dessa coincidencia resultem novidades importantes para o noticiario de vez que, alem dos dirigentes pessedistas e udenistas, lá se acham tambem o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que ainda cumpre a missão que lhe confiou o presidente da Republica de promover a conciliação dos "tres grandes" em torno dos principios do acordo interpartidario.

Outro dos presentes é o senador Melo Viana, ultimamente apontado como provavel candidato em nome da coligação politico-partidaria de Minas Gerais em perspectiva.

A figura central das provaveis conversações politicas da capital baiana será, entretanto, o proprio governador Otavio Mangabeira, que tambem figura nas cogitações dos formuladores de chapas eleitorais. Posto a par do pensamento do seu colega e correligionario de Minas, pelo deputado Prado Kelly, o chefe do Executivo baiano estará habilitado a manter os pontos de vistas udenistas sobre a palpitante questão da sucessão presidencial.

A proposito, um vespertino carioca obteve, hoje do proprio governador Milton Campos, a palavra de que se mantem fiel ao espirito do encontro de Petropolis, mesmo na aventualidade do completo rompimento do acordo inter partidario. E a semana politica terminou sem mais novidades, deixando, porem, o mesmo ambiente de espectativa que vem caterizando a atual situação do país.

DESAGRADOU O GENERAL DUTRA O ENCONTRO DE REZENDE

RIO, 5 (ASAPRESS) — Segundo um jornal local, o presidente Dutra não teria gostado do encontro entre os srs. Nereu Ramos e Ademar de Barros, tomando-o como um desafio. Diz-se ainda que o general Dutra pretende, após as comemorações da Bahia, sob o seu comando direto fazer os partidos do acordo marcharem unidos, apresentando um nome mineiro à sucessão, acrescentando que a chapa a ser apresentada seria Bias Fortes-Mangabeira.

SERIA O SR. BIAS FORTES O CANDIDATO INTERPARTIDARIO

RIO, 5 (ASAPRESS) — Ao que se informa nesta capital o presidente da Republica apoia, no momento, o nome do sr. Bias Forteas para candidato interpartidario à sucessão presidencial. Adianta-se mesmo que o general Dutra já teria manifestado seu ponto de vista a varios proceres politicos.

Lembra-se, a proposito, que o governador Milton Campos manifestou ontem em Belo Horizonte que não vetearia nenhum nome mineiro, apoiando com satisfação um nome das Alterosas para substituir o general Gaspar Dutra na direção do governo.

Dessa feita, o sr. Bias Fortes passa, novamente, a figurar à frente dos mais cotados para possiveis candidatos interpartidarios à sucessão.

CONVENÇÃO NACIONAL DO P. S. D. A 3 DE DEZEMBRO

RIO, 5 (ASAPRESS) — O sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., comunicou ao Supremo Tribunal Eleitoral que a convenção do partido será realizada no dia 3 do mês proximo, devendo ser escolhida a nova Comissão Executiva do partido.

REUNIAO DA BANCADA PESSEDISTA PAULISTA

RIO, 5 (ASAPRESS) — Sob a presidencia do sr. Novelli Junior, reuniu-se ontem a bancada do P. S. D. paulista. Depois da reunião, o sr. Costa Neto declarou o seguinte: "Não teve maior importancia esta reunião. Tratamos de assuntos referentes aos Diretorios do P. S. D. em São Paulo e deliberamos que no proximo dia 8 a Comissão Executiva Paulista, se reunirá, a fim de abordar problemas referentes ao Estado e a proxima Convenção Nacional do Partido, a realizar-se no dia 3 de dezembro vindouro.

PROCERES POLITICOS HOSPEDADOS NO PALACIO DA ACLAMAÇÃO

SÃO SALVADOR, 5 (ASAPRESS) — Já se encontram hospedados no Palacio da Aclamação os ministros Canrobert Pereira da Costa e Adroardo Mesquita, senadores Melo Viana, Nereu Ramos e Pedro Aleixo.

Encontra-se tambem aqui o sr. Prado Kelly; outras personalidades politicas deverão chegar ainda hoje, para assistir à chegada dos despojos de Rui Barbosa.

REGRESSOU DO SUL O SR. OSVALDO ARANHA

RIO, 5 (ASAPRESS) — Chegou hoje ao Rio, de regresso de Porto Alegre, o sr. Osvaldo Aranha, que passou tres dias com o sr. Getulio Vargas, em Itú.

VAI A RECIFE O SR. NEREU RAMOS

RIO, 5 (ASAPRESS) — O sr. Nereu Ramos permanecerá em Salvador até a proxima segunda-feira, quando então partirá para Recife a fim de avistar-se com o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

REUNIAO DO P. S. D. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 5 (ASAPRESS) — Entrevistado logo após o embarque do deputado Souza Costa, o general Paim Filho confirmou que a Comissão Executiva do P. S. D. reunir-se-á a 12 do mês em curso, com a finalidade de tratar de assuntos internos de interesse do partido. Todos os membros do P. S. D. gaucho serão cientificados da reunião e da respectiva data.

Ruidoso e lamentavel incidente na colação de grau da Faculdade de Direito do Rio

Aparteado e agredido a guarda-chuva um dos oradores

RIO, 5 ("Correio") — As profundas divergencias que pontilharam a campanha dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, pela indicação do paraninfo da turma deste ano, culminaram com um ruidoso e lamentavel incidente no decorrer da cerimonia de colação de grau hoje realizada no Teatro Municipal. Até o momento de se iniciarem os discursos, a solenidade transcorreu normalmente. Dada a palavra ao orador da turma, este proferiu o seu discurso com brilhantismo e colheu entusiasticos aplausos do numeroso auditorio. Anunciado o paraninfo, apareceu o secretario da Faculdade para ler uma carta do mesmo, prof. Leonidas de Rezende, dizendo da sua impossibilidade de comparecer por motivo de saude. Nessa carta, o paraninfo frisava que estava mandando para ser lido, a criterio do momento, o seu longo discurso acompanhado de um resumo: que escolhessem o que deveria ser lido, indicando, porém, para fazelo o academico Costa Neto. Este então o texto, e provavelmente seria a integra da oração, e começou a lê-lo.

Desde logo prenunciou-se a agitação, pois a peça enveredava para uma critica geral da situação politica e social do momento, entremeada de termos populares e de varias citações de autores celebres. O orador, traindo um conhecimento previo do discurso, lia-o com propriedade e segurança, dando às suas passagens criticas entonações apropriadas de voz, ora incisivas, ora vistosas, até que chegou ao problema sociologico.

CRITICAS A' IGREJA

Vieram à baila Augusto Conte, Anatole France, Montesquieu, Rui Barbosa e outras celebridades conhecidas do Direito, da Sociologia e das questões corolarias. E despontou ferina a critica ao papado e à politica do catolicismo romano, acendendo o estopim que não tardou a atingir a bomba: o prelado que se achava sentado à mesa, representando autoridades eclesiasticas, levantou-se de subito e retirou-se do recinto. Imediatamente o seu gesto repercutiu na assistencia, com a sua reprodução por numeroso grupo de estudantes que aos gritos de protestos leventaram-se e começaram a digladiar-se com o orador, já num ambiente de grande agitação, porque a propria assistencia se expandia fuidosamente. De subito, alguns professores togados deixaram tambem seus lugares na mesa e seguiram o representante eclesiastico em meio a um barulho ensurdecedor, em toda a casa. Em vão tentou o orador explicar que o autor do discurso estava fazendo citações, e as palavras que interpretava no momento do incidente eram de Rui Barbosa, ao que um assistente replicou de um camarote: "Infamias de Rui Barbosa!" E ato continuo uma senhora atirou-se de guarda-chuva contra o interprete do discurso, enquanto outro cidadão pretendeu arranca-lo a força do microfone, no que foi impedido pela ordem do reitor de baixar o pano do palco.

Isto feito, a agitação maior transferiu-se para os bastidores, de onde partiam tinidos de vidros e rumores carateristicos de luta, ao passo que na assistencia já não se viam os estudantes solidarios com o gesto do padre. Naturalmente que os demais aplaudiam o discurso e revidavam com estardalhaço aos projetos dos seus colegas exaltados.

EXPLICAÇÃO AO REITOR

Finalmente, suspendeu-se o pano e o prof. Pedro Calmon falou aos presentes, pedindo-lhes que considerassem não a sua pessoa, mas a autoridade da toga que envergava. Tinha repelido a idéia de pedir a intervenção da policia, pois não queria policia ali onde imperava o direito da palavra e a liberdade de pensamento. Verberou, entretanto, a atitude do orador e dos que apoiavam a veiculação, entre nós, de idéias politicas exoticas, de importação, como pretextos de desordem. Vendo serenados os animos, aconselhou o orador a prosseguir na leitura do discurso, mas com discreção, de modo a não suscitar dissensões e ressentimentos. Assim procedeu o academico e a sessão foi até o fim sem mais novidade, apenas com a assistencia bastante reduzida.

Referimo-nos, no inicio, ao incidente como consequencia da luta interna dos estudantes pela eleição do seu paraninfo, pelo fato conhecido de ter sido o prof. Leonidas de Rezende o escolhido entre os tres candidatos, pela diferença minima de um voto. O velho mestre foi então considerado pelos que não o sufragaram, como candidato comunista, ao passo que os seus partidarios acusavam o segundo candidato forte, prof. Santiago Dantas, como o escolhido dos integralistas e catolicos praticantes da Faculdade. A luta foi intensa e dramatica, deixando um rastilho de animosidade que perdurou sempre até a solenidade de hoje, caraterizada, então, pelos acontecimentos acima resumidos.

Escola Nacional de Saude Publica

RIO, 5 (Asapress) — O Ministerio da Educação acaba de encaminhar ao presidente da Republica uma exposição de motivos, solicitando a criaão de uma Escola Nacional de Saude Publica, destinada à formação de sanitaristas e higienistas. A escola será filiada à Universidade do Brasil e nela só terão ingresso medicos já formados. O ministro Clemente Mariani frisou na sua exposição de motivos que o país precisa de sanitaristas com urgencia.

Homenagem ao marechal Mascarenhas de Morais

RIO, 5 (Asapress) — Vencendo a obstinada resistencia que o marechal Mascarenhas de Morais após as homenagens a sua pessoa, os seus ex-comandados na campanha da Italia, conseguiram afinal a aquiescencia de s. exc. para uma grande manifestação de apreço e simpatia que lhes será tributada por motivo de seu aniversario no dia 1 proximo, no Clube Militar.

Por essa ocasião ser-lhe-á oferecido um belo brinde falando o coronel Nelson de Melo em nome dos oficiais da ativa, e capitão Silva Prado pelos oficiais da reserva e o sr. Osvaldo Aranha que interpretará o pensamento dos "pracinhas".

MAIS LOCOMOTIVAS ELETRICAS PARA O BRASIL

PITTSBURGH (SIPA) — Em East Pittsburgh estão em via de montagem onze locomotivas eletricas para a Estrada de Ferro Sorocabana, que forma a maior parte da linha principal que liga São Paulo com o interior da Republica. Cada uma dessas locomotivas, de 130 toneladas metricas e de 3.000 volts, vai funcionar num trecho recentemente eletrificado, com 451 quilometros de comprimento, entre Santo Antonio e Bernardino de Campos.

Em 1944 foram postas em serviço na primeira linha eletrificada que parte de São Paulo, dez locomotivas eletricas Westinghouse. Na nova encomenda figuram tambem transformadores e comutadores automaticos. A falta de carvão de pedra tornou a eletrificação das estradas de ferro brasileiras uma necessidade economica, como o indica o fato de que no tempo decorrido desde que se adotou a corrente eletrica em vez de lenha como força motriz da Estrada de Ferro Sorocabana, a empresa tem economizado entre cinco e seis milhões de dolares.

Reverenciada na reunião extraordinaria do Congresso a memoria de Rui Barbosa

Solenidades do centenario do grande tribuno realizadas no Rio e nos Estados

RIO, 5 ("Correio") — O Congresso Nacional reuniu-se hoje, para reverenciar a memoria de Rui Barbosa, tendo usado da palavra, entretanto, apenas dois oradores: — o senador Clodomir Cardoso e o deputado João Mangabeira. O primeiro recordou o homenageado como homem de gua nacional atingiu a suprema perfeição. O orador fala longamente, sob atencioso silencio. Interpreta o grande vulto nacional em varios aspectos, frisando sempre que em sua vida admiravel e da "Casa de Rui Barbosa", agora reconstruida pelas expensas da Associação Baiana de Imprensa. Às dezessete horas, os jornalistas visitaram oficialmente o governador no Palacio da Aclamação, sendo o sr. Otavio Mangabeira saudado pelo jornalista pernambucano José Dias da Silva.



Acompanhada de grande multidão a urna contendo os restos mortais de Rui Barbosa é transportada para bordo do navio que a leva à Bahia. O cortejo passa em frente ao Teatro Municipal do Rio. (Foto Agencia Nacional).

luta pelos seus ideais, destacando a sua atuação no cenario internacional em consonancia com o seu apostolado da liberdade e da justiça em seu proprio país. Relatou episodios da vida de Rui, do seu conhecimento pessoal, pois acompanhara-o em certa fase de sua projeção através de uma ampla biografia. Focalizou-o como politico, como escritor, como jornalista, como parlamentar e como jurista, ressaltando-lhe a eloquencia e o seu extraordinario recurso de argumentação.

Durante cerca de duas horas o sr. Clodomir Cardoso permaneceu na tribuna, quando finalmente o sucedeu ali o lider socialista, sr. João Mangabeira. Não lhe faria a biografia — disse o lider socialista. Analisaria a sua vida para poder apresenta-lo como ele realmente era: — um simbolo autentico da patria brasileira — simbolo do Direito, simbodo da Justiça, simbolo da Liberdade. Não é na obra de Rui — frisa varias vezes o orador — que está a sua gloria. Na sua vida, sim, é que ela tem seus melhores resplendores.

Analisando Rui como orador diz que, para se poder encontrar outro orador para confronto, ter-se-ia que recuar dois mil anos no tempo, para ir ao encontro de Cicero. Rui, porém, é maior do que Cicero. Este acovardou-se diante da força. Rui não temia nem a morte, quando defendia a liberdade e a justiça. Era da tempera dos apostolos, e mais ainda, do maior de todos eles — São Paulo, que nunca trepidou ante a pregação e a defesa da sua fé. Focalizando Rui como escritor, citou varias autoridades para concluir que, só com ele, a lingua nacional atingiu a suprema... exemplar é que residia a sua maior gloria. E é aí que estava o simbolo — o unico simbolo da nacionalidade.

FESTIVIDADES EM SALVADOR

SALVADOR, 5 (Asapress) — A Divisão Naval que transportou a esta capital os restos mortais de Rui Barbosa, surgiu na barra ao amanhecer de hoje. O ambiente nesta capital era de intensa vibração civica. As ruas estavam cheias de povo, havendo forasteiros de todos os Estados, além de delegações compostas de parlamentares, jornalistas, escritores, advogados, magistrados.

SAUDACÃO DO GOVERNADOR AOS JORNALISTAS

SALVADOR, 5 (Asapress) — Continuando as grandes festividades comemorativas da passagem do Centenario de Rui Barbosa, diversas solenidades assinalaram o dia de ontem. Às quinze horas, os delegados que participaram do Congresso de Jornalistas assistiram à inauguração

O sr. Otavio Mangabeira respondeu de improviso, produzindo uma comovente oração, na qual ressaltou o papel da imprensa na vida politica nacional, e, ressaltou a figura do jornalista Rui Barbosa "prototipo do homem de imprensa brasileira: carater e desassombro de atitudes em defesa das liberdades fundamentais da democracia".

EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 5 (Asapres) — Como acontece em todo o país, um amplo programa de comemorações assinala, em Belo Horizonte, a passagem do centenario de nascimento de Rui Barbosa, organizado tanto pelos poderes oficiais, como por estabelecimentos de ensino, entidades estaduais e outras organizações.

NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — O centenario de Rui Barbosa está sendo comemorado pelas instituições culturais do Estado, iniciando-se ontem com grande concentração escolar no Teatro Santa Rosa.

Na Academia de Letras falará hoje sobre Rui Barbosa o sr. Silvino Lopes. Na Ordem dos Advogados será inaugurado o seu retrato e o Legislativo Estadual realizará hoje uma sessão especial dedicada à memoria do ilustre brasileiro.

RETORNO DOS MINISTROS

RIO, 5 (Asapress) — Na proxima segunda-feira retornarão ao Rio os ministros da Guerra, Justiça e Educação, que foram a Salvador assistir às comemorações do centenario de nascimento de Rui Barbosa.

Inquerito no Loide Brasileiro

RIO, 5 (Asapress) — O ministro da Viação designou uma comissão constituida pelos srs. Miranda de Carvalho, Antonio Belizario Tavora, advogado Lincoln Rolim Magalhães e contador Afonso Milanez, para apurar as possiveis irregularidades existentes no Departamento de Diques e Oficinas do Lloyd Brasileiro, bem como as acusações feitas pelo comandante Viveiros de Castro ao comandante Amaral Peixoto, como diretor do Lloyd e presidente da Comissão de Marinha Mercante.

BOLETIM REPUBLICANO

REUNIAO DA COMISSÃO DIRETORA

A primeira reunião da nova Comissão Diretora realiza-se amanhã, dia 7, ás 16 horas, na séde do partido.

COMISSÃO COORDENADORA

De ordem do presidente da Comissão Coordenadora, comunicamos que a reunião que estava convocada para a proxima terça-feira, dia 8, fica adiada até ulterior deliberação.

CUMPRIMENTOS AO DR. ALBERTO WHATELY

Por motivo da sua eleição para membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, e pela realização da grande convenção partidaria de 31 de outubro ultimo, recebeu o dr. Alberto Whately o seguinte cartão de cumprimentos do dr. Henrique Bayma, da Comissão Dirigente da União Democratica Nacional:

"Meu caro Alberto Whately — Um abraço afetuoso pela deliberação de ontem do P. R. e pela grande significação daquela reunião. Henrique Bayma — 1-11-949".

INVICTA — MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NO PALACIO 9 DE JULHO

BALANÇO SOBRE AS REALIZAÇÕES DO ATUAL GOVERNO DO ESTADO

O deputado Cunha Lima faz graves acusações ao chefe do Executvo e aos secretarios de Estado — Faltou numero para deliberação — Convocada uma sessão extraordinaria para amanhã

Presidida sucessivamente pelos srs. Brasilio Machado Neto e Nelson Fernandes, a sessão ordinaria de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta ás 14,30 horas. Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra pela ordem ao sr. Nelson Fernandes.

O representante petebista indaga da Mesa sobre o paradeiro do requerimento de sua autoria que solicita a convocação do sr. José Abdala a fim de prestar esclarecimentos à Casa sobre o horario de funcionamento do comercio varejista. Diz estar essa proposição engavetada nalguma comissão permanente, pedindo urgencia para sua inclusão na ordem do dia.

CRITICADO O CHEFE DO EXECUTIVO ESTADUAL

Assumindo a tribuna o sr. Cunha Lima, o unico orador do expediente, teceu considerações sobre as realizações do governo do sr Ademar de Barros. Asseverando que pretendia dar um balanço sobre as atividades do chefe do Executivo e do seu secretariado, o deputado trabalhista com veemencia criticou o conteudo do livro "Adhemar de Barros e o Estado Moderno". Disse traduzir essa obra, com manifesta fidelidade, o quanto de ruinoso causou o governo desde março de 1947 até o presente ao povo que o conduziu ao Palacio dos Campos Eliseos. Refere-se à majoração das tarifas dos transportes coletivos, e a da taxa da agua. A primeira iniciativa, alegou o governador, foi tomada com o fito de reajustar os salarios dos trabalhadores da C. M. T. C. o que contudo, se não verificou. Elevou-se astronomicamente o custo de vida, sendo quase impossivel ao trabalhador, ao homem que vive do produto de seu trabalho fazer face às suas mais prementes necessidades. Voltando à obra, diz que muito se tem dito e muito mais ainda se dirá sobre o refrido opusculo; isso porque ele fere de frente o regime democratico vigente em nosso país. Passando analisar a atuação dos diversos secretarios de Estado, trata, inicialmente, da Secretaria da Viação. Referindo-se ao sr. Caio Dias Batista, quando titular daquela pasta, homem da inteira confiança do governo e vice-presidente do P. S. P., o qual dissidente do P. S. P., o qual disse o orador que, convidado para prestar esclarecimentos à Assembleia, só compareceu ao Palacio 9 de Julho depois de perdido o mandato o sr. Caio Prado Junior, ficando assim livre das interpelações que naturalmente lhe seriam feitas por aquele deputado. Em aparte a sra. Conceição Santamaria recorda a atuação do sr. Caio Dias Batista, quando procurou subornar o deputado Cunha Lima, por ocasião da eleição da Mesa da Assembleia Legislativa, desmentindo, ainda, a entrevista dada pelo sr. Lino de Matos, à imprensa, sabado, na qual afirmou o vice-lider do P. S. P. que o Partido Trabalhista Brasileiro estaria realizando entendimentos com o seu partido, a fim de apoiar a candidatura do ex-secretario da Viação ao governo do Estado.

Para provar que o atual governador do Estado pratica muito do que condensa o seu livro, lembra o atentado contra o senador Getulio Vargas, em Taubaté, o espancamento sofrido pelo povo, frente ao Palacio 9 de Julho, à vista dos deputados. O veto governamental ao projeto que instituia a aposentadoria aos ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana é devido ao governador. O mesmo ocorreu com o projeto 310 que regulava a aposentadoria dos serventuarios, oficiais de justiça e pessoal de cartorios. Diz, mais adiante, que o sr. Ademar de Barros já nomeou mais de 38 pessoas para varias Secretarias, tendo sido exatamente o sr. Caio Dias Batista o que durante maior espaço de tempo permaneceu à testa da pasta da Viação e Obras Publicas. Este assinala o orador, nada pode esperar do operariado da Sorocabana e da Mogiana porque, só fez persegui-lo, negando-lhe as suas mais justas reivindicações.

As obras a ele diretamente atribuidas, foram iniciadas, pomposamente, às vesperas de eleições. Conhecido os resultados das manifestações populares e os nomes sufragados, foram elas imediatamente suspensas em prejuizo das populações.

Em relação ao projeto de redução da taxa da agua, aparteando, o sr. Salomão Jorge diz que a culpa cabe inteiramente à Assembléia. Efetivamente, ha varios meses que o deputado Nelson Fernandes o retem em suas mãos, desinteressado, evidentemente de dar-lhe curso. Os apartes entrecruzados provocaram, por varias vezes, a intervenção da mesa.

Prosseguindo em seu discurso o representante trabalhista fala sobre a atuação do sr. J. J. Abdala à frente da Secretaria do Trabalho e diz que ele ao comparecer à Assembléia para prestar esclarecimentos solicitados por varios deputados, deixou de presta-los, fazendo, antes, propaganda do sr. Ademar de Barros. Alem do mais, não tornou ao Palacio 9 de Julho para prosseguir na prestação de informes, desrespeitando, dessa forma, a Constituição do Estado. Esa pratica tambem é recomendada pela obra que tanta celeuma vem levantando.

Num ambiente agitado consegue o orador às 15,30 horas concluir suas considerações.

ORDEM DO DIA

Presentes 32 deputados é anunciada a ordem do dia. Faltando numero para deliberação os vinte itens da pauta tiveram apenas encerrada sua discussão.

Encerrada a ordem do dia e procedida nova verificação de presença responderam à chamada 11 deputados. Por falta de numero foi encerrada a sessão.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AMANHÃ

Depois de convocar uma sessão ordinaria para amanhã, à hora regimental, o presidente convocou outra para às 21 horas, ocasião em que serão discutidas as emendas apresentadas ao projeto de lei n. 209 e possivelmente, se aprovado em primeira discussão, será discutido e votado o projeto de lei n. 1057, que é a lei de meios. Em seguida foram encerrados os trabalhos.

O DESENVOLVIMENTO DA SAUDE PUBLICA NO BRASIL

Opina o dr. H. Vanzile Hyde, diretor do Serviço de Saude Publica dos EE. UU.

RIO DE JANEIRO, (USIS) — O dr. H. Van Zile Hyde, diretor do Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos e representante norte-americano à Junta Executiva da Organização Mundial de Saude, disse que o Brasil está desempenhando um papel preponderante com relação aos assuntos de saude publica cujos problemas preocupam os povos do mundo.

O dr. Hyde encontra-se no Brasil para uma visita de alguns dias, inspecionado os trabalhos do SESP (Serviço Especial de Saude Publica) e visitando os centros de saude do país. O programa deste especialista no Brasil está sendo organizado pelo dr. Eugene Campbell, chefe local da Divisão de Saude e Saneamento do Instituto de Assuntos Inter-Americanos. Antes de regressar aos Estados Unidos, o dr. Hyde pretende visitar os centros de saude instalados pelo SESP no Vale do Rio Doce. Na sua abalizada opinião, os centros de saude do SESP constituem um dos maiores programas sanitarios da América do Sul. Em uma entrevista o dr. Hyde disse que: "Em toda a América do Sul estão dando maior importancia aos problemas de saude publica. Os governos e os povos estão começando a compreender o valor economico das medidas adotadas em beneficio da saude publica. Compreendem, agora, que a saude dos povos constituem uma grande força economica. Não somente no Brasil, mas na Argentina, Uruguai, Chile, Peru, e Bolivia, as medidas adotadas em beneficio da saude do povo estão progredindo animadoramente. Estão divulgando mais ainda a importancia desse problema, ao mesmo tempo, o treinamento de pessoal especializado está sendo levado a efeito."

Frizando a situação do Brasil, naquele setor, o dr. Hyde disse que o país está muito mais adiantado comparando com os paises do Meio e do Extremo Oriente, áreas que possuem os mesmos problemas de saude. Acrescentou aquela autoridade que o Brasil ocupa um lugar de destaque no que se refere as medidas adotadas pela saude publica para a exterminação de mosquitos, destacando-se os serviços contra a malaria e a febre amarela.

Elogiando a nossa organização sanitaria o dr. Hyde disse que a Organização Mundial de Saude deveria promover a ida de tecnicos brasileiros a outros paises a fim de ensinar os metodos adotados aqui, os quais, segundo declarou, são os mais eficientes. Por outro lado, acrescentou, tecnicos de outros paises deveriam ser trazidos ao Brasil.

Baseando a sua opinião em fatos, o dr. Hyde disse que a tecnica brasileira foi adotada no Egito, em 1944, na luta contra a malaria e foi coroada com o maior sucesso. "Este foi um bom exemplo de cooperação internacional, no setor da saude publica", disse ele, frisando o seu ponto de vista.

O Brasil e a China foram os primeiros paises a propor a fundação da Organização Mundial de Saude, dentro da estrutura das Nações Unidas, em 1945, por ocasião da Conferencia de São Francisco.

O diretor do Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos passou diversos dias visitando os centros de saude e os institutos cientificos de São Paulo, onde teve a oportunidade de observar o desenvolvimento dos trabalhos de campo de laboratorio ora em andamento naquele Estado.

Antes de vir ao Brasil, o dr. Hyde esteve em Lima onde participou da reunião do Conselho Diretor da Organização Sanitaria Pan-Americana. Informou que a verba votada para a Organização, que será usda no proximo ano, foi de 1 milhão e 700 mil dolares, a maior até agora posta a disposição daquela organização.

O tecnico norte-americano regressará aos Estados Unidos após ter realizado a anunciada visita ao Vale do Rio Doce. — C.

Aposentado o embaixador Pereira de Souza

RIO, 5 (Asapress) — Por decreto de hoje na pasta das Relações Exteriores foi aposentado por haver atingido o limite de idade fixado em lei especial, o diplomata Carlos Martins Pereira de Sousa que exercia as funções de embaixador do Brasil em Paris.

Sem efeito a encampação da ferrovia Ilhéus-Conquista

RIO, 5 (Asapress) — Noticia-se que o Ministerio da Viação vai considerar sem efeito o acordo para a encampação da Estrada de Ferro Ilheus-Conquista, em resultado de inquerito para apurar graves denuncias, segundo as quais houve suborno na transação.

RIQUEZA DA LINGUA

FRANCISCO PATI

O sr. Edmur B. Sousa, estudioso dos problemas de analogia vocabular, brindou-me novamente com uma carta, a proposito do que aqui deixei escrito um dia destes sobre assunto da sua especialidade.

Reproduzo na integra a missiva do ilustre amigo:

"... e se extinguia a pouco a pouco, em ecos indistintos, refluindo nas montanhas longinquas, o toque da Ave Maria".

Ouve-se, ao longe, o ABÔO do cão acuando, o AMIUDAR dum galo, o TARALHAR dos araçaris nos altos ramos. Abafando o manso AZOINAR das nuvens de mosquitos, em crescendo avassalador, o ESTRUGIR da batalha, o ESTRONDO, o ESTAMPIDO, o FRAGOR das granadas explodindo, arrasando, nivelando CRICRILAVAM melancolicamente os grilos ao romper da aurora, TRUCILAVAM os tordos nas arvores desgalhadas, PIPIAVAM os falções à procura de presa facil FRETENIAM as cigarras ao calor do sol — o dia ia calmo. E eu, aqui, REBUSNANDO..."

Intima-me, em seguida, a publicar "um bom dicionario analogico".

Não penso nisso. Todavia, com a sinceridade de quem estuda há longos anos o problema, permito-me deplorar, tambem, as deficiencias da nossa bibliografia, no setor dos vocabularios. O "Vocabulario Analogico" do professor Firmino Costa, edição "Melhoramentos", é, conforme o tenho dito ensaio, uma excelente tentativa de arregimentação de palavras de sentido equivalente. A "Editora Globo" tem prestado magnificos serviços às nossas letras com a publicação de três dicionarios modernissimos, a saber: "Dicionario de Sinonimos e Antonimos da Lingua Portuguesa" e "Dicionario de Verbos e Regimes", do professor Francisco Fernandes, e "Dicionario Pratico da Lingua Portuguesa", de J. Mesquita de Carvalho.

Os dois vocabularios de autoria do sr. professor Francisco Fernandes são uma valiosa contribuição ao estudo do processo de enriquecimento da lingua pela analogia.

No esforço do professor Firmino Costa há uma falha e que é, a meu ver, o pequeno espaço reservado aos exemplos. E' o exemplo, com efeito, o que mais vale, nestes estudos, especialmente por se tratar de um terreno sobre o qual é o mais amplo possivel o arbitrio do escritor. Sabe-se que Coelho Neto enfeixou o "estrugir", o "estrondo", o "estampido" e o "fragor" num só vocabulo: "armistrondo". As vozes enfileiradas pelo meu amigo sr. Edmur B. Sousa referem-se ao barulho da guerra. Ora, armistrondo é precisamente isso. Nele estão o simbolo das balas, o estrugir dos canhões, o estrupitar dos cavalos a galope, etc.

Eça de Queiroz é um autor verdadeiramente precioso para quem gosta destas coisas. Alem de estilista incomparavel, um dos maiores da lingua e do seu tempo, é grande aproveitador de sentidos analogicos. O "Primo Basilio" abre-se com uma boa amostra disso: "cuco" em vez de relogio, porque o Cuco, segundo se sabe, é o relogio que canta as horas.

Em chegando o momento oportuno, o pasarinho põe a cabeça para fora e arrulha. Por analogia, cuco é o proprio relogio, como nestes dois exemplos encontrados no mesmo capitulo, o primeiro do famoso romance: "Tinham dado onze horas no cuco da sala de jantar"; "Ficaram calados. O cuco cantou meio dia".

Vejamos "furar".

Sua acepção verdadeira é "abrir furo em", esburacar, arrombar, romper. Significa, tambem, transtornar, frustrar, embaraçar. E' empregado (e aqui entra a analogia) para significar "abrir caminho", vencer dificuldades, teimar, persistir, varar de ponta a ponta, atravessar, percorrer. "Furou a noite, nas vesperas do exame". Equivale a passou a noite em claro estudando. "Furou o Estado até as barrancas do Paraná": atravessou o Estado até às divisas do outro. Exprime ainda "frustar", isto é, interceptar negocio alheio. "Furou o emprego de Beltrano, aboletando-se nele". Na giria jornalistica, quer dizer o seguinte: divulgar noticia não divulgada pelos confrades. "Furou os jornais da tarde; deu um furo". Pode empregar-se com o sentido de abrir caminho na vida ou na carreira a golpes de audacia, ou bafejado pela sorte, por uma sorte escandalosa.

Temos em Eça um exemplo disso.

O romancista está fazendo a apresentação dos tipos que frequentavam, nas noites de domingo, as cavaqueiras da casa de Jorge, marido de Luisa. Há lá um doutor Julião, mal posto na vida. Julião não tolera a prosperidade alheia, nem a do proprio primo e amigo: "... entalado na sua vida mesquinha, via os outros, os mediocres, furar, subir, instalar-se à larga na prosperidade".

O SUFRAGIO UNIVERSAL

O primeiro centenario do nascimento de Rui Barbosa coincidiu, em São Paulo, com a publicação de um livro oficial contrario à democracia.

Livro cuja autoria preocupa a opinião publica paulista, muito embora se desconfie de que na sua elaboração colaboraram todos os maiores inimigos das liberdades publicas. Livro que é um desafio à consciencia liberal do país e que só não provocou, até este momento, atitudes nacionais de defesa ou de represalia, naturalmente porque ainda não ecoou lá fora o energico protesto da Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa do Estado, em cujo parecer se diz que hoje, entre nós, as questões mais importantes e mais complexas, os problemas administrativos, sociais e politicos, se resumem e contêm numa formula canalha: "passar no cobre".

Rui Barbosa foi a voz mais poderosa que o liberalismo encontrou na America. Desde o discurso a José Bonifacio, o Moço, em 1868, nesta cidade, até a "Oração aos Moços", tambem escrita para São Paulo, não deu tregua aos despotismos. Onde quer que houvesse uma usurpação, usurpação de direitos, usurpação de funções, lá se erguia a palavra do grande brasileiro. Já em sua oração de estréia, terceiranista da Faculdade de Direito de São Paulo, verberava os que faziam da politica "arte maquiavelica", "instrumento mesquinho de paixões facciosas". Não poupava, porisso, a sua hostilidade juvenil, a esses que, "em vez de se enobrecer com a liberdade, em vez de se identificar com a opinião, têm sido quase sempre uma violação acintosa das nossas instituições representativas..."

Ao receber das mãos de Paul Claudel as insignias de Grande Oficial da Legião de Honra da França declarou que não hesitaria sequer um instante em dar toda a sua carreira politica em holocausto a um ideal de liberdade.

Poder-se-ia formar uma antologia da liberdade, com paginas extraidas à copiosa produção politica de Rui. No tocante ao direito de voto ninguem, em nosso país, conseguiu escrever conceitos nem mais profundos, nem mais exatos. Na Conferencia de Alagoinhas, em 1919, exortava os baianos a defender o direito politico por excelencia, "o direito do voto", fulcro do sistema representativo, porque a "escolha do governo pelo povo" é a sua substancia. "Destruido o sistema representativo, cuja substancia consiste na escolha do governo pelo povo, nenhuma das liberdades humanas, das liberdades cristãs, das liberdades democraticas, poderá mais existir, senão por tolerancia do usurpador".

Sob a responsabilidade do sr. governador do Estado, sofre este ano, ano de Rui, a democracia brasileira, o ultraje mais ultrajante. E' o sistema representativo atingido em sua estrutura. Esse homem que se fez eleger com o voto dos comunistas e que tem exercido o mandato em mangas de camisa, como quem vai para um ringue, promete, se lhe derem chance para tal, suprimir o direito de voto às massas. Na sua opinião, "o sufragio universal é, se não o maior, pelo menos um dos maiores responsaveis pelas falhas, pelos erros e pelos desmandos disto (sic) que se convencionou chamar DEMOCRACIA. Urge, pois, tomar providencias no senttdo de lhe coibir os maleficios".

Ontem, em tricromia largamente espalhada pelo Brasil, era a Bandeira Nacional, na voz do chefe do governo paulista, uma "coisa"; hoje, em livro de propaganda de sua candidatura à presidencia da Republica, a Democracia é, pejorativamente, "isto". Fica, tambem, reduzida a uma "coisa".

E' possivel que esse desamor à Democracia tenha a intenção de uma penitencia. Tendo visto em si mesmo o erro a que se expõe o veredito popular, quer, naturalmente, evitar que ele se reproduza em favor de outros caudilhos. Sob o pretexto de que a "função legiferante" exige em quem a exerça "conhecimentos gerais e especiais", promete suprimir tambem o poder Legislativo. Nada de voto. Tudo que dependa do "sufragio popular" lhe inspira nausea. Todos os males de que sofre a democracia decorrem, de um modo geral, da "incapacidade dos colegios legisladores". O povo não tem nem discernimento nem capacidade para escolher nas urnas os representantes da sua soberania. A democracia brasileira é, então, o resultado de uma seleção às avessas.

Tem coragem de dizer tais coisas quem, só mesmo pelo processo da seleção às avessas, teria podido grimpar à posição em que se encontra e do alto da qual se permite agora falar às massas!

Rui teria consagrado a tão retardada manifestação de caudilhismo — "caudilhismo caboclo", segundo o sr. Prestes Maia — uma de suas catilinarias. No sistema representativo, as liberdades politicas protegem os direitos individuais. Mal do homem, exclamava o Cicero brasileiro, "que, como arvore cernada, com o amago entregue ao tempo, cuidar que salva os seus direitos de individuo, quando abandona os seus direitos de cidadão"! Esses direitos se acham resumidos no direito de voto. "Renunciando ao voto, não fazendo questão do voto, consentindo que vos arrebatem o voto, deixando, assim, que vos pupilem com o governo que quiserem, estareis como se, no intuito de poupardes a vida, não ousasseis defender o teto, a fortuna, a honra e a prole".

AINDA A PROPOSITO DO RIO S. FRANCISCO

GILBERTO FREYRE

Curioso tema a ser estudado por um sociólogo ou um etnografo, o do barco ou barcaça do S. Francisco que teve, durante anos, por vareiros individuos um tant omasoquistas que, por sua vez, merecem estudos à parte: estudo sociologico ou psico-sociologico.

Do barco, barca ou barcaça do S. Francisco — barco cuja proa tradicional ostenta aquela "carranca de gigantescas formas" e de "modelos sem duvida transmitidos pelos exploradores dos tempos coloniais" a que se refere Durval Vieira de Aguiar em suas "Descrições Praticas da Provincia da Bahia" (p. 24) escreve em livro mais recente um ecologista alemão, Philipp Von Luetzelburg, que impressiona por "suas quilhas carateristicas ornadas de cabeças de animais esculpidas na madeira" (Estudo Botanico do Nordeste, vol 1, legenda à ilustração 2). Pormenoriza Philipp Von Luetzelburg que são embarcações "munidas de grandes velas e na sua quilha ostentam figuras esquisitas de animais, esculpidos toscamente em madeira, como sejam papagaios, tigres, cães, etc., que segundo a opinião e crença enraizada dos navegadores devem proteger o barco contra qualquer perigo ou acidente. A coberta que forma o abrigo denomina-se "murundu"... o rude esqueleto se denomina "cavername"... atrás fica a casa... geralmente construida de folh ade palmeira e coberta de couros vacum, que ao mesmo tempo representam a carga" (d. 11).

A forma de "crescente" ou de "meia lua", e não simplesmente de concha de colher desses barcos ou batelões — de alguns pelo menos — sugere que sejam sobrevivencias portuguesas da primeira época da colonização da área do S Francisco; ou de época decisiva na historia do dominio do rio pelos portugueses.

Pois filiam-se, segundo parece, ao velho tipo de barco de origem fenicia dos pescadores de sardinha do Coparica, Furadouro e Espinho. E é possivel que entre os barcaceiros do S. Francisco, do mesmo modo que entre barcaceiros de outras áreas brasileiras, se encontrem adaptações ao meio — principalmente à fauna — de marcas profilaticas e votivas e divisas com desenhos de peixes, cruzes e aves, usadas nos seus barcos pelos pescadores portugueses. Analfabetos, tinham aqueles pescadores, e, em alguns lugares de Portugal, têm ainda verdadeira "escrita" exclusivamente sua e como que maçonica, da qual é de esperar que alguns elementos se tenham transmitido ao Brasil e aqui se conservado entre pescadores de barco e barcaceiros. Não puros, é claro: mesclados com simbolos amerindios e africanos e influenciados pela natureza brasileira. O estudo das figuras de papagaios, tigres, onças esculpidas na proa dos batelões ou dos barcos grandes mais carateristicos do S. Francisco, parece que deve ser feito sob esse criterio e sob o do manifestações de arte popular brasileira.

E' assunto interessantissimo. Compreende-se o desapontamento dos leitores do ensaio do sr. M Proença Cavalcanti sobre o S. Francisco que não encontram sequer uma pagina dedicada a aspecto não só curioso como sociologicamente significativo da historia e da sociologia do grande rio. Barco e barcaceiro do S. Francisco é o que merecem: um bom estudo da parte de alguem que tenha por eles a simpatia que por outros aspectos da vida e da paisagem daquela área revela o sr. M. Proença Cavalcanti no seu recente e sugestivo ensaio."

O barqueiro do S. Francisco — especie de barqueiro do Volga caboclo ou brasileiro, repita-se — mereceu há quase oitenta anos o interesse de um grande observador europeu: Richard Burton. Burton, entretanto, comparou-o não a barqueiro nenhum — nem do Volga nem do Nilo — mas ao carregador indiano de palanquim. Isto devido a ambos serem cantadores, isto é, improvisarem versos sobre os senhores que transportavam e sobre assuntos de ocasião; e com essa cantoria, adoçarem o esforço de carregar palanquim ou conduzir o barco à vara.

Dos assuntos ribeirinhos, nenhum mais versado pelo barcaceiro do S. Francisco nos dias de Burton que a mulher "cor de canela" das margens do rio. Burton ouviu de um deles o canto lusitanamente triste:

"Ontem vi uma dama
por meu respeito chorar".

Anotou tambem (The Highlands of the Brazil, II p. p. 211-212) algumas das superstições do barcaceiro, umas portuguesas, outras indigenas, varias talvez mestiças ou tocadas de influencia africana: a do Geayajara, a do Lobishomem, a do angai, a do gtto preto (o padre mau se torna gato preto), a do capetinha, a do cavalo de agua, a cachorrinha da agua, o minhocão, a mãe da agua. A mãe da agua encantou-o tanto quanto a Gonçalves Dias:

"olha a bela criatura
que dentro da agua se vê!"

E não deixou de referir-se à barca do S. Francisco que, segundo informações colhidas por ele, teria sido introduzida "nos ultimos quarenta anos". Por conseguinte, nos principios do século XIX. Teria sido precedida por "ajojos" e "canoas". Ponto obscuro, este; e de modo nenhum bem estabelecido. Aliás Burton não precisa a distinção que faz entre "barco" e "barca". Apenas informa considerar, contra o opinião de alguns entendidos, "barca" o aumentativo de "barco", observando ter a lingua portuguesa isto de comum com o italiano: o feminino ser o aumentativo do masculino como "trivella" de "trivello".

Caraterizando a barca, isto é, o tipo de embarcação maior que, no meado do século passado, subia o S. Francisco, diz que em media regulava 45 pés de comprido por 14 de largura, com capacidade para carregar 400 arrobas. Da forma diz que provavelmente era a dos barcos do Douro. Teria adquirido, porém, no Brasil carateristicos de estilo holandês isto é, teria se arredondado ou tomado a forma de colher para adaptar-se às condições do rio. Outro aspecto de interesse, ao mesmo tempo ecologico e cultural, da historia do S. Francisco: a combinação de influencias que teria resultado no seu tipo mais carateristico e hoje dominante de barca.

Mas o que Burton escreve sobre o assunto, embora deva merecer nossa melhor atenção — pois era homem bem informado e cuidadoso em suas generalizações — não deve ser tomado como definitivo. Barca e barqueiro do S. Francisco continuam um assunto fascinante e quase virgem para quem sinta atraido para o estudo sociologico da historia, da vida e da paisagem de um dos maiores rios da America. Historia, vida e paisagem que encontram para varios dos seus aspectos, no sr. Proença Cavalcanti, um observador inteligente e um estudioso cheio de simpatia pela natureza e pela gente do Brasil sertanejo.

Mas é assunto tão vasto que pede um conjunto de estudos, cada qual voltado para um aspecto particular ou escrito de ponto de vista diverso: etnografico, folclorico, historico-social ou cultural sociologico, economico, psico-sociologico. Dizem-me que o sr. Wilson Lins tem em preparo um ensaio sobre o homem do São Francisco. A julgar pelo que conheço desse jovem escritor baiano, será trabalho, o seu, digno do assunto.

NOTAS E COMENTARIOS

O FAMOSO PREFACIO

Numa das vezes em que falou ao povo de São Paulo sobre o livro de propaganda do "Estado Moderno" disse o sr. governador que não leu os originais ao prefaciar a obra. Leu apenas um capitulo, o primeiro, que se refere à personalidade humana.

São estas as palavras textuais do chefe do Executivo paulista:

"Há algum tempo, veio às minhas mãos um livro que se dizia escrito com base em idéias gerais, extraidas de meus discursos. Pediram-me um prefacio. Li um capitulo desse livro sob o titulo "Da personalidade humana", se não me engano, o qual muito apreciei. Em virtude disso, atendi a solicitação. Mas, como lhe disse, não tendo tomado conhecimento, ainda, da publicação, nada posso dizer quanto ao contexto nem quanto ao prefacio. Ignoro se o texto é o mesmo que me fora dado ver, como tambem não sei se o prefacio é o que foi escrito por mim".

Não há maior leviandade.

Que é, em verdade, o que confessa o mais alto magistrado de São Paulo? Que prefaciou um livro sem ler sequer as provas tipograficas. Prefaciou no escuro. E por que prefaciou no escuro? Porque não teve tempo para tomar conhecimento das idéias contidas no volume.

Tudo isso é desautorizado pela extensão e profundeza do referido prefacio, o qual, vamos dizer a verdade, revela um conhecimento profundo da obra e das idéias nela expostas. Salvo se nem o prefacio foi escrito pelo governador. Porque um prefacio de doze paginas, cheio de considerações filosoficas, não poderia ter sido escrito sobre os joelhos. Oficiais do mesmo oficio, podemos garantir que a elaboração dessas doze paginas de filosofice em tipo miudo exigiu muito mais tempo que a leitura do livro.

Para afirmar, conforme afirmou, a fls. 12 do prefacio, que é partidario da reforma imediata da Constituição Federal, o sr. governador precisou passar em revista a democracia brasileira e examinar um por um todos os pontos debatidos na obra. Basta ver os subtitulos de tão copiosas doze paginas: — união de cidadanias — o respeito à pessoa humana — socialização do progresso e tranquilidade social — social progressismo, sintese e superação — assistencia ao trabalhador urbano e rural — aumento das fontes de trabalho — fomento à produção — municipalismo — novo sistema de representação politica — a moderna discussão livre.

Como os leitores vêem, tais coisas não podiam ter sido improvisadas na hora, à vista de um unico capitulo do livro o "Estado Moderno". O prefacio é uma sintese das idéias nele desenvolvidas. Somente poderia ter sido escrito por quem conhecesse o livro de fio a pavio, de trás para diante, de cór e salteado. Chamamos a atenção dos srs. deputados que têm criticado a audacia dos autores da obra e do prefaciador, para as ultimas linhas do citadissimo prefacio: — "...a filosofia politica, compendiada nesta cartilha, constitui, a nosso ver, um simbolo de fraternidade e de compreensão do destino do Brasil no mundo moderno".

Para garantir uma coisa dessas precisava o prefaciador conhecer o livro da primeira à ultima pagina. A não ser que tambem o prefacio tenha sido escrito com a mão do gato.

TEMPORADA LIRICA

Estamos informados de que a Camara Municipal pedirá contas à Prefeitura sobre o emprego de tres milhões de cruzeiros com espetaculos liricos, durante a temporada oficial.

Quanto ao valor dos espetaculos, tem a egregia edilidade um caminho simples à sua frente: — é só mandar confeccionar um album com as criticas da imprensa. Verá o Senado da cidade que não foram muito lisonjeiras as referencias dos aristarcos profissionais. Artistas, coros e bailados deixaram muitissimo a desejar. Em outros tempos, com os elementos de que dispôs a "lirica oficial de 49", promovia-se em S. Paulo uma "lirica popular", a 20 cruzeiros a poltrona. Com Bidú Sayão, Tito Schippa, Leonardo Warren, Sá Earp, Norina Grieco no cartaz, já assistimos excelentes espetaculos a 50 cruzeiros por pessoa, em localidades de primeira ordem.

Deve a Camara Municipal pedir, além dos "bordereaux", a conta dos "cachets" individuais.

Chama-se "bordereaux" a prestação de contas da bilheteria, diariamente feita. E', em outras palavras, a "feria" do dia. Os bilheteiros fazem a conta das localidades vendidas e das localidades devolvidas, isto é, não vendidas: — tantas poltronas, tantos camarotes de primeira, tantas frisas, tantos "foyers", etc. Entre as localidades devolvidas figuram as entradas de favor. Feito, então, o calculo, sabe-se exatamente a renda de um espetaculo. Renda de bilheteria menos despesa de bastidores — eis a renda liquida.

Será um grande serviço prestado não só ao povo como às administrações que hão de vir a publicação dessas contas, tim-tim-por-tim-tim, sem omissão de um centavo. Se a experiencia foi bôa, quererão os futuros prefeitos repeti-la.

O teatro lirico é um dos maus negocios do "Estado Moderno", orientado pelo "bandeirante da nova geração". Não se esqueceram os leitores do que foi o arrendamento do Teatro Municipal. Esse arrendamento derrubou um prefeito, o sr. Christiano das Neves, e sustentou o seu substituto. Alegria de um, desgraça de outro. Um perdeu o emprego, outro ganhou o emprego e alguma coisa mais.

Não diremos que a temporada de 49 seja capaz de derrubar alguem. Esperamos, em todo caso, que a experiencia seja revelada ao publico paulistano, para aplauso ou censura.

OVELHAS NEGRAS

Falando, há dias, numa estação radio-emissora, em um programa popular, um motorista de praça, com estacionamento no largo da Sé, afirmou que a classe a que pertence está eivada de maus elementos, sendo necessaria uma revisão severa nas matriculas concedidas pela D. S. T. a fim de moralizar o meio e eliminar os profissionais sem idoneidade cuja conduta compromete os demais.

Segundo esse depoimento, estão na praça, com carta de "chauffeur", individuos recém-saidos da Penitenciaria, de pessimos antecedentes, portanto, havendo muitos outros com varias passagens pela policia por delitos de toda especie, contando-se assim entre os motoristas de carros de aluguel tanto ladrões como desordeiros e rufiões, merecedores das vistas das autoridades competentes.

Deve ser exata essa denuncia, pois outra não pode ser a explicação para os abusos sem conta praticados por certos motoristas profissionais, violando atrevidamente leis e regulamentos, e para os assaltos registrados nos ultimos tempos, em que estão envolvidos automoveis de chapa de aluguel. Do mesmo modo, somente loucos ou delinquentes podem praticar as estrepolias que se observam nos carros em serviço de lotação, atirando-se em correrias alucinantes pelas ruas mais movimentadas com grave risco de vida para os passageiros. Dezenas de acidentes serios têm ocorrido exclusivamente por culpa dos motoristas, resultando mortes e lesões graves, apesar das recomendações da D. S. T. e da campanha promovida pela Sociedade dos Amigos da Cidade.

De nada adianta a exposição dos veiculos destroçados em desastres, como advertencia aos imprudentes e apressados. O publico vive sob uma permanente ameaça, arriscando a vida a cada momento na travessia de uma rua ou mesmo quando toma um taxi ou onibus, visto ser maior o numero de condutores audaciosos do que precavidos. Nem sequer as luzes regulamentares são acesas na maioria dos automoveis que circulam em São Paulo, o que torna perigosa a rua para os pedestres e dificil a identificação dos carros infratores.

As estatisticas acusam elevado numero de automobilistas apanhados em estado de embriaguez na direção dos seus carros, o que já basta para indicar a necessidade de um rigoroso expurgo, na defesa do bem estar coletivo.

E' preciso mesmo proceder-se à revisão das matriculas de motoristas, quer profissionais quer amadores, porquanto nas duas categorias há maus elementos cujo afastamento do volante se impõe. Afinal de contas, a classe dos "chauffeurs" não deve ser responsabilizada totalmente pelas faltas de uma parte de seus representantes, constituida, talvez, por esses indesejaveis egressos das cadeias a que se referiu o motorista ouvido no programa radiofonico a que aludimos neste comentario.

Devem ser tais ovelhas negras eliminadas em beneficio do rebanho. Basta que o diretor do Serviço de Transito, com a sobranceria que o carateriza, se disponha a enfrentar a camarilha de chefetes do Partido situacionista sob cuja proteção vicejam os maus elementos da classe dos "chauffeurs".

Maestrina de 5 anos regerá a Sinfonica do Rio

RIO, 5 ("Correio") — Procedente de Buenos Aires chegou a esta capital a pequena Gianella de Marco, de nacionalidade italiana, de 5 anos de idade, que vai reger a orquestra sinfonica do Teatro Municipal do Rio. A pequenita Gianella acha-se em companhia de seus pais e já iniciou os seus ensaios para a sua esperada apresentação ao publico carioca dentro de breves dias.

RUI BARBOSA E O SEU CENTENARIO

OS DOIS GRANDES SUSTENTACULOS DA SUA CARREIRA

PELAGIO LOBO

COM a passagem, ontem, da data que assinalou o primeiro centenario do nascimento de Rui Barbosa ficou encerrada a parte principal das comemorações que em sua honra se realizaram, aqui e pelo Brasil afora de norte a sul. De todos os recantos da nossa terra, ilustres ou modestos, um coro se ergueu, com vozes menos ou mais autorizadas, que exaltaram o nome glorioso e puseram em foco suas virtudes, seus meritos, sua pujança intelectual e os trabalhos que prestou ao país. Em São Paulo, pelo interior, em que todas as suas cidades e vidas o nome do insigne baiano foi festejado, lembrado, honrado e apontado à mocidade das escolas, como tipo e padrão de insuperavel dignidade, como exemplo às gerações atuais as que já caminham na juventude e as que apenas desabrocham na meninice.

Muita coisa do que dele se disse, muitas das virtudes que nele foram apontadas e celebradas com eloquencia, hão de produzir frutos no futuro. Essa vida tão alta, tão combativa, tão bela, há de despertar, por força, no espirito de crianças e de moços um entusiasmo que, mais tarde, com o correr dos anos, acordará estimulos adormecidos e dará à nossa terra cidadãos do mesmo estofo, talvez do mesmo brilho. Os centenarios que nestes dois anos se comemoraram têm a força de infundir em toda a gente, moços e velhos, um sentimento de consciencia da nossa dignidade e da nossa grandeza: uma raça que produziu homens do porte de Rui, de Nabuco, de Rodrigues Alves, de Afonso Pena, de Sancho Pimentel, de Castro Alves, de Amaro Cavalcanti, do engenheiro e economista Vieira Souto, do médico e professor Erico Coelho, para só falar dos que alcançaram celebração de maiores écos, é uma raça de que se podem orgulhar os seus atuais componentes. Não são vultos que vieram à vida esporadicamente, por acaso, desligados de laços com a gente da terra, como produtos de uma vaga humana em primeira sedimentação. São homens provindos de troncos nossos, alguns já bem arraigados na massa brasileira, a antiga, caldeada pela contribuição do lusitano e de ramos que já sentiam brasileiros e uma ou outra contribuição de ramos mamelucos e alienigenas. Homens desse porte honrariam qualquer nação, dessas de progenies estratificadas em seculos de trabalho, de guerras e de elevação cultural.

Podemos nos envaidecer, sem sombra de ridiculo, de homens do calibre intelectual e moral desses centenarios: desses, e de outros, da mesma ou de correspondente fibra moral, cada um deles com seus meritos proprios, suas virtudes peculiares, seu valimento e seus serviços à época em que viveram e produziram.

* * *

As comemorações do centenario de Rui assumiram em São Paulo em particular sua Academia de Direito de que ele fora aluno, formas novas e sugestivas. Refiro-me às "aulas" ali realizadas pelos alunos do 2.o ano, no "curso civico" do professor Pinto Pereira. Quem assistiu a algumas delas recebeu da realização, da sua forma, do talento com que foram feitas as exposições e debates, uma impressão das mais salutares. Foram os alunos, não o professor, que decidiram a realização; o professor foi quem a presidiu, as incentivou e, certamente, as valorisou e prestigiou com sua assistencia carinhosa e incansavel. Foram, porém, os alunos que escolheram os temas — e eram os mais diversos — cada um encarando a personalidade do homenageado por um prisma, uma face, um capitulo da sua vida prodigiosa: Rui — O Humanismo e o Direito; Rui em Haia; Rui, estudante e estudioso; Rui — o homem publico; Rui — na intimidade; Rui — o idealista; Rui — e seu tempo; Rui — e os estudantes; Rui — e a Campanha civilista; Rui — e a Abolição; Rui — é as Finanças do Brasil, e outros tantos temas sedutores pela diversidade. Encerrou-se a serie com uma projeção que foi sintese daquela trajetoria esplendente na nossa vida de nação civilizada:

"Rui, Apostolo, da dignidade humana", com a qual o professor Pinto Pereira deu sua maior contribuição ao curso, sua lição mais incisiva à serie que presidira. Os rapazes estudantes, rapazes e moças, que foram os que mais entusiasticamente se moveram a recordar a figura, os trabalhos e as altas virtudes morais, intelectuais e civicas de Joaquim Nabuco, deram contribuição das mais eficazes e das mais belas à celebração de outro insigne pro-homem, que foi Rui Barbosa.

A chama de benefico patriotismo —muito diferente do archote barato das patriotadas — que da Academia irrompeu em tantas ocasiões, crises e angustias da nacionalidade, desde o inicio do segundo Imperio, continua a crepitar, viva e ardorosa na geração que por ali transita nestes nossos dias inquietos. E' um consolo a nós outros, filhos da casa, verificar e poder proclamar que essa geração não propende para o desfalecimento e a apatia como às vezes se lhe increpa. Nas horas de aperto e de perigo, pode-se esperar que dali é que vem o canto da exaltação ou o sussurro prenunciador da revolta. Às vezes tarda — e a demora nos inquieta — mas vem o grito, vem o movimento, vem o pronunciamento com o mesmo vigor dos antigos cataclismos politicos ou sociais, que acudiram o Brasil em 1870, 1888, 1889, 1932 e 1945, sem falar nos numerosos movimentos sismicos intermedios que eram consequencia de uns ou preparo subterraneo dos outros.

* * *

Da personalidade de Rui um dos aspectos mais interessantes, porque pareceu sempre contraditorio com a sua vida agitada de paladino, foi o que alguns biografos apontaram: o da sua timidez. Rui foi sempre um timido. Chamado ao proscenio dos atos publicos, evitava a exibição, procurava esquivar-se, procurava diminuir-se nas referencias às proprias virtudes. Só não mostrava vacilação quando, provocado, tinha que defender sua dignidade ou os principios essenciais em que assentavam suas crenças morais ou politicas. Desaparecia, então, aquela timidez; o introvertido se abria num lidador dos mais assanhados, que enfrentava todos os riscos. Foi por isso que Pinheiro Machado, que era espirito de argucia e extraordinaria finura, asseverou que Rui tinha mais coragem do que talento. De onde lhe vinha esse destemor, certas vezes vizinho da temeridade, em transes em que jogou, tantas vezes, a integridade pessoal e a propria vida?

Teve ele dois sustentaculos enormes — um interno, que era o das suas convicções morais e religiosas, outro o sustentaculo externo, que era o apoio confortante, força, lenitivo e vigor inabalaveis, disfarçados em gestos de uma delicadeza tocante — que eram os que recebia do sua esposa, essa mulher insigne que foi d. Maria Augusta, sua sombra benfazeja, seu grande escudo em horas de tormenta e de aflição.

Os que acompanharam de perto a vida de Rui — a sua vida publica, cortada de borrascas, e a vida familiar, que não podia deixar de refletir irritações e desconsolos — atribuem à esposa de apostolo o relevo que ele alcançou e conseguiu manter durante cincoenta anos, cincoenta longos anos, em que os periodos de calmaria foram raros e breves.

Há decisões por ele tomadas na sua carreira politica que a ela, mais do que a ele, se devem: — sabe-se, por exemplo, e isso bem sabido que, sem a intervenção de d. Maria Augusta e os seus conselhos, dados com gentileza temperada de autoridade e de convincentes razões, Rui não teria aceito a chefia da nossa embaixada à Conferencia de Haya. Vacilou na resposta, após o honroso convite que lhe fora feito, durante quarenta e dois dias. Criava, com isso, uma situação incomoda para o governo de Afonso Pena, seu colega de ano e seu amigo, desde as lutas no Partido Liberal, sem falar nas relações com Rio Branco, de cujos meritos fora um dos mais calorosos pregoeiros. Para que se decidisse foi necessario — conta-nos Luiz Viana Filho — que o senador Antonio Azeredo, por intermedio de sua esposa (outra alta dama que tão benefica influencia exerceu no circulo de suas relações) obtivesse a colaboração decisiva de d. Maria Augusta junto do marido. Mais tarde, como me revelou pessoa muito chegada à sua familia, Rui não pestanejava em confessar — "Foi ela quem me impeliu para a Conferencia de Haya".

A vida do casal foi tecida sempre num ambiente de ternura que contrastava com o amargor das lutas e embates em que Rui se envolvia ou às quais era impelido.

Ele sentia a grande força que lhe vinha daquela mulher de espirito sagaz de animo varonil que tanto carinho e tantos enlevos punha nos seus gestos e nos seus conselhos. Viviam, por isso, numa atmosfera de ternura que nem certas explosões do "cabeçudo" chegavam a toldar. Quando ao fim da Conferencia da Paz, que foi a 18 de outubro, d. Maria Augusta partiu para Bruxelas que desejava conhecer, ficou o marido sozinho na Haya, a ordenar e selecionar a imensa mole de papeis e documentos dos seus trabalhos. A 23 ainda estavam separados, ela a visitar cidades e povoados belgas, ele engolfado nos trabalhos do encaixotamento e na atividade ardua dos ultimos dias.

Passava-se então o aniversario do casamento e Rui mandou à esposa este telegrama carinhosissimo, que mais parece um recado de recem-casado à companheira distante, ou de namorado em estado de paixão incandescente do que a lembrança de uma data esponsalicia de um ambiente casto, que durava mais de trinta anos:

"Mil abraços e beijos com todas as bençãos do céu à minha mulherzinha adorada, meu primeiro pensamento desta manhã".

O homem esquivo, o homem timorato expandia-se nessas poucas linhas em termos que põem bem de relevo o carinho daquela vida, carinho que foi a sua grande força e o seu amparo nos dias tormentosos em que teve que enfrentar o pouco caso de representantes das grandes potencias, a inveja das pequenas e a ciumada e tiradas maliciosas ou cheias de veneno das potencias medias que o Brasil, por força das circunstancias, passára a capitanear, personificado na figura descorada e franzina daquele embaixador.

No discurso proferido na Esplanada do Castelo, em 1918, ao ser retumbantemente festejado o seu jubileu, elevou ele o pensamento e o verbo numa oração votiva a Deus, para agradecer os beneficios de que fora cumulado. Em periodos traçados com as fibras da alma disse ao auditorio de altas dignidades civis, religiosas, mi-

(Conclui na 5.a pagina).

COLARAM GRAU OS BACHARELANDOS DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

A esquerda, o bacharelando Miguel Afonso Ferreira de Castilho, quando recebia o capelo; e à direita, grupo de bacharelandos e o orador da turma pronunciando o seu discurso.

Realizaram-se ontem à tarde, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, as cerimonias de colação de grau dos bacharelandos do corrente ano, que escolheram para seu patrono a figura insigne de Rui Barbosa. Na mesa que presidiu a sessão, viam-se, alem do ministro Honorio Monteiro, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça, representando o governador do Estado e a Congregação da Faculdade, representantes de altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Abriu a sessão o professor Braz de Sousa Arruda, reitor da Faculdade, que passou a palavra ao orador da turma, bacharelando João Batista Novaes Ferreira; falou a seguir o professor Miguel Reale, paraninfo dos bacharelandos:

São os seguintes os bacharelandos:

Adalto Gambarsi de Araujo, Ademar Pedro de Mesquita Pereira, Adolfo Martinelli, Afonso da Costa Manso Filho, Agenor Barreto Parente, Aguinaldo de Mello Junqueira Filho, Alberto Nicolau, Alcebiades Marques, Alcides Jorge Costa, Alcides Moreno, Alcy Bravo, Angelo Borelli Paolini, Antonio Paulo Ferreira, Antonio Gabriel de Lima, Antonio José da Costa Junior, Argeo Pereira, Ary Bonchristiani Ferreira, Aviad Martins Ferraz, Ayrton Rodrigues Bicas, Aziz Calux, Bivar de Franca Correia, Bechil Gerab, Braz Campos Maia, Caio Jordão, Camilo Marques Paula, Cantidio Nogueira Sampaio, Carlos Errico Neto, Carlos Medeiros Doria, Claro Bustamante Guil, Conrado do Vale Sundfeld, Custdoio Moreira Porto, Darcy de Barros Gomes, Darcy Franco Freire, Edgard Alcantara de Oliveira Guerreiro, Eliseu Plenamente, Emilio Adolpho Correa Meyer, Eolo de Oliveira Basilio, Fausto Rodrigues da Silva, Feiz Assad Chad, Fernando Prado Leme, Flavio de Freitas Gouveia, Flavio José De Franco, Francisco das Chagas Printes, Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda Neto, Geraldo Antonio Rudge Vergueiro, Geraldo Quartim, Gil Peixoto Santos, Gilberto Tamm Barcellos Correa, Higino Frosini Junior, Ioshifume Utiyama, Italo Bustamante Paolucci, Jarbas Tupinambá de Oliveira Filho, Jaime Braga Pires de Almeida, João Antonio Sales Monteiro, João Batista Andrade e Silva, João Batista Novaes Ferreira, Joaquim Ribeiro de Azevedo Vasconcelos, Jorge Hajnal, José Anchieta Faleiros, José Biota Junior, José Celio Manso Vieira, José da Costa Ferreira, José Eliseu Stella, José Elsio Franco Freire, José Fortunato, José Luiz de Anhaia Melo, José Luis Rodrigues, José Pires de Almeida Filho, José Salibi Junior, Josef Kignel, Julio Mario Dias de Morais, Lauro Luchesi, Léa Novais, Leila Maria Junqueira de Mendonça, Leonam Leoncio de Queiroz, Lino Barbosa, Luci Marx Gonçalves da Cunha, Luis Bustamante Sertorio, Luis Carlos de Oliveira, Manoel Otavio de Sousa Teixeira, Maria Luiza de Castro Neves, Mario André Ribeiro Martins, Mario de Araujo Franqueira Filho, Mario Gastão Correa da Silva, Mario Tavares Neto, Martinho Pereira Barreto, Miguel Afonso Ferreira de Castilho, Milton Dias Tatit, Milton Duarte Segurado, Milton Gonçalves, Nelson Desbrousses Monteiro, Nelson Ferreira, Nilton Lorena, Nunzio Calabria, Omar Cassim, Orlando Severino Rogano, Paulo Colombo, Paulo da Costa Manso, Pedro Alambert Teixeira, Rafael Ribeiro da Luz, Roberto Cardoso de Melo Tucunduva, Roberto Machado Moreira, Rubens Moreira Coelho, Sara Chargel, Sebastião Rufino Freire, Valter N. Oliveira e Wilson Marchi.

O GABINETE BRITANICO DISCUTE O PROGRAMA DE ECONOMIA

LONDRES (B. N. S.) — Esperava-se que em sua reunião de sexta-feira, o gabinete britanico tomasse decisões a respeito do programa economico-financeiro que o primeiro ministro Attlee se propõe anunciar na Camara dos Comuns, tornando-se talvez necessaria outra reunião na segunda-feira, precedendo sua proclamação.

Incumbe ao gabinete a tarefa extremamente penosa de determinar cortes substanciais nas importações aos paises de moeda forte, nas inversões do capital nacional e nas despesas publicas em geral. O que talvez não se tenha ainda estabelecido é a medida em que se farão as reduções e os setores exatos a serem afetados. Tanto o sr. Attlee como o sr. Morrison já fizram saber aos membros trabalhistas do Parlamento que se preparem para drasticas modificações, mas nada revelaram de concreto. Sob todos os pontos de vista, a reunião que mantiveram com seus partidarios desenrolou-se satisfatoriamente.

Juntamente com outros ministros, inclusive sir Stafford Cripps, ambos ouviram o que seus correligionarios tinha a propôr e prometeram levar em conta todas as sugestões. Numa ocasião que, no tocante ao problema das eleições e às dificuldades economicas, as divergencias partidarias surgem à tona, releva notar que os dirigentes dos três partidos acabam de se dar as mãos a fim de lançar a semana da economia nacional.

Ao que salientou sir Stafford Cripps, desde que um dos principais objetivos da desvalorização foi o de canalizar maior quantidade de mercadorias para a exportação aos mercados do dolar, diminuiria a quantidade de produtos para o consumo interno. Foi portanto essencial que o poder de compra caisse na mesma ocasião que o abastecimento de mercadorias, pois de outra forma aumentaria a pressão inflacionaria.

Lord Woolton, presidente do Partido Conservador, conclamou todos os seus partidarios a apoiarem o movimento de economia nacional. Ressaltou a necessidade de medidas ativas para a venda aos paises estrangeiros, o que requer a estabilidade dos salarios e a redução do custo de vida, meios esses de estabelecer a paz industrial. Os gastos devem ser reduzidos e o que se puder poupar deve ser colocado à disposição do governo, quer como economias, quer por intermedio dos bancos.

O coronel Byers, um dos principais oradores liberais da Camara dos Comuns, disse que o publico poderia desempenhar destacado papel na tarefa de reduzir a inflação e preparar o terreno para a verdadeira recuperação economica. Afiançou tambem o apoio do Partido Liberal ao movimento de economia.

A atmosfera politica tem estado carregada de especulações e a opinião editorial vem se manifestando sobre os setores que devem ser atingidos pelos cortes. Como é natural, o principal alvo de atenção são as despesas publicas.

O "Times", por exemplo, escreve: "A economia é a primeira e a mais dificil parte do programa, por isso que sem ela qualquer estimulo (à produção) será infrutifero. Não se trata de desmantelar os serviços de assistencia social, que são o baluarte a ser conservado com uma retirada inteligente. Não se trata de abrir mão do compromisso de defender o que representa obrigações para conosco, nossos vizinhos e amigos e aliados distantes. Trata-se antes de pesar a retribuição de cada libra gasta e pôr de lado as medidas que surtam menos efeito, seja em termos de bem-estar ou de poder defensivo. No campo social, três ministros defrontam-se com a tarefa de equilibrar o valor dos milhões gastos a fim de atender a necessidade conhecidas de determinadas classes da comunidade, os necessitados, os jovens e os velhos, contra os milhões gastos em subsidios e outras formas de ajuda a todos. Tambem no setor da defesa incumbe-lhes estabelecer a proporção das forças combatentes, entre as tropas, funcionarios e outros serviços e entre os conscritos e os efetivos, bem como o seu adestramento de combate. Vêem-se tambem diante da generalizada convicção de que, pela prova de sua força de combate ou da capacidade de se mobilizar em caso de emergencia, o exercito pelos menos, o equilibrado como está, encontra-se em perigo de emperramento mesmo sem levar em conta a necessidade de compressão nacional em dinheiro e homens".

Os ministros das forças armadas e os chefes de estado maior figuraram entre as personalidades convocadas para consultas esta semana, quando da chegada dos Estados Unidos, do ministro da Defesa, sr. Alexander.

BOLETIM METEOROLOGICO

5-11-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Literal:			
Iguape	—	15	0.0
Itanhaem	24	14	0.0
Santos	—	15	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Planalto:			
Aeroporto	31	19	0.0
A. Branca	—	12	0.0
Horto Florestal	31	11	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	32	11	0.0
Avaré	—	12	0.0
Botucatu'	32	—	0.0
Campinas	—	15	0.0
Colina	—	17	0.0
Itapetininga	29	10	0.0
Itu'	34	12	0.0
Piracicaba	34	11	0.0
Rib. Preto	—	17	0.0
Sta. Rita	34	10	0.0
S. Carlos	33	15	0.0
Sorocaba	31	11	0.0
Serra:			
Pindamonhangaba	—	13	0.0
Taubaté	33	14	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	14	0.0
Presidente Prudente	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiros pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Nordeste a Sudeste, fracos a moderados.

Temperaturas extremas na capital do Estado: — Maxima: — 33,7; — Minima: — 14,0.

ATINGIU A CR$ 1.500,00 A SACA DE CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Continuaram a subir hoje os preços do café nas entregas direitas. Registaram-se altas de 5 a 15 cruzeiros por 10 quilos. Os maiores preços foram atingidos pelo contrato "C", que fechou a Cr$ 250,00, para janeiro-junho de 1951, contra Cr$ 240,00 do fechamento anterior.

Com a cotação de 250 cruzeiros por 10 quilos, chegou-se, já, ao preço de Cr$ 1.500,00 a saca. Como se vê, aproxima-se o café dos Cr$ 2.000,00, a saca, previstos ainda para este ano.

Julho-dezembro de 1950, do mesmo contrato, tiveram uma alta de Cr$ 15,00 por 10 quilos, fechando a Cr$ 245,00 contra 230,00 anterior.

O unico pregão da Bolsa acusou, como os anteriores, altas gerais de 2 cruzeiros por 10 quilos, a alta maxima permitida para um pregão.

O disponivel foi declarado estavel, nas seguintes bases: tipo 4, mole, Cr$ 169,50; tipo 4 duro, Cr$ 159,50; tipo 5, sem descrição, Cr$ 132,50.

OCORRENCIAS POLICIAIS

COLHIDO E MORTO POR UMA LOCOMOTIVA NO PATIO DA ESTAÇÃO DA BARRA FUNDA

Agredido a tiros pelo capitão da Aeronautica — Atropelamentos — Motociclista acidentado

Doloroso acidente verificou-se na tarde de ontem, por volta das 15,30 horas, no patio da E. F. Sorocabana, na Barra Funda. O operario José Crespo, de estado civil, idade e residencia ignorados, foi colhido e morto pela composição de numero 3.009.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver da vitima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

ATROPELAMENTOS

Na rua das Palmeiras, às 12 horas de ontem, o auto particular de chapa 16-56, dirigido por Joaquim da Silva, atropelou Lincoln Holand, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Clemente Tavares n.o 491.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

—— Na rua Augusta, em frente ao predio 662, às 11 horas de outem, o menino William, de 10 anos, filho de Egir Holm, domiciliado à rua Dona Hipolita n.o 1.113, foi colhido pelo auto particular de chapa 3-11-85, conduzido por Mojze Aron Chusid.

O menor, depois de medicado no posto da Assistencia foi recolhido ao Hospital Samaritano.

MOTOCICLISTA ACIDENTADO

O militar Ismael de Sousa Mesquita, de 19 anos, solteiro, morador à rua Enéias de Barros, 86, às 8,40 horas de ontem, pilotava pela avenida Rangel Pestana a motocicleta de chapa 1-11-11, quando no cruzamento desta arteria com a rua Carlos Bitencourt, colidiu com o auto particular de chapa 1-70-29, dirigido pelo motorista Raul Pereira de Sousa. Em consequencia, o motociclista caiu ao solo, recebendo leves ferimentos.

A vitima foi socorrida no posto da Assistencia.

TENTOU ASSALTAR O TIO

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na avenida Agua Funda, o individuo Alcides Martins, que conta com varias passagens pelo Departamento de Investigações, tentou assaltar seu tio Antonio Balero, de 40 anos, casado, domiciliado àquela via sem numero. A vitima depois de medicada no posto da Assistencia, prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

AGREDIDO A TIROS PELO CAPITÃO DA AERONAUTICA

Na esquina das ruas Vitoria e Santa Ifigenia, às 2 horas da madrugada de ontem, o capitão da Aeronautica Benigno Alcantara, de 34 anos, solteiro, teve serio desentendimento com o sargento da mesma arma Sebastião Ramos de Azevedo, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Vitoria, 188. No auge da contenda atracaram-se em luta corporal, ocasião em que o capitão sacando de um revolver fez varios disparos, atingindo o seu subalterno na coxa esquerda.

O oficial foi preso em flagrante e conduzido ao plantão da Central de Policia onde foi autuado, tendo o sargento sido recolhido ao Sanatorio Esperança, por ser grave o seu estado.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

PARA INVESTIGAR AS SENTENÇAS DE MORTE

LAKE SUCCESS, (USIS) — O delegado chileno às Nações Unidas, sr. Rodrigo Gonzalez Allandes, falando sobre uma proposta sovietica para que sejam suspensas as sentenças de morte de oito rebeldes gregos, disse que a Russia devia ampliar a sua proposta para que sejam, igualmente, suspensas as condenações à morte levadas a e feito na Hungria, Rumania e Bulgaria, paises não assolados por guerras civis.

Vishinsky apresentou uma proposta para que sejam suspensas as sentenças de morte impostas a oito guerrilheiros gregos e aprovadas pela côrte militar de Atenas.

A proposta sovietica está sendo debatida pelos Comitês Politico e de Segurança das Nações Unidas, sem que ainda tenham chegado a uma conclusão.

O sr. Gonzalez Allandes disse que votaria contra a proposta sovietica, porem pediria clemencia para os rebeldes gregos. Os outros delegados expressaram pontos de vista semelhantes, acrescentando que a proposta sovietica invade a soberania da Grecia.

Sobre o assunto o delegado grego, Venizelos declarou que todas as sentenças de morte, na Grecia, haviam sido temporariamente suspensas e que o derramamento de sangue, em seu país, estava, inteiramente, nas mãos "daqueles que se reunem aqui para tratar das chamadas questões humanitarias".

ÊSTE MOTOR NÃO TEM CALCANHAR DE AQUILES

TRI-CLAD tem proteção Triplice ...para lhe dar melhor funcionamento; facilidade de manutenção e longa vida

A simplicidade de construção torna sua lubrificação possível mesmo durante o funcionamento. A caixa do mancal protege as esferas por todos os lados contra os choques, a poeira e os materiais corrosivos.

GE

Por dentro e por fora, TRI-CLAD é o motor que convém à sua indústria: a carcaça inteiriça protege-o contra choques e maus tratos — seu sistema de ventilação aperfeiçoado mantém a temperatura uniforme e dentro dos limites prescritos pelas rígidas normas americanas.

TRI-CLAD, fabricado pela General Electric, é enrolado com fio FORMEX — o fio magnético mais resistente até hoje fabricado — impregnado com verniz de resina sintética e revestido com esmalte Glyptal G-E.

Cada motor TRI-CLAD é submetido a rigorosas provas para torná-lo o motor de confiança que a sua indústria exige.

V. pode contar na

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
PROCURE NOSSOS REVENDEDORES DE PRODUTOS PARA A INDUSTRIA

DE CAMAROTE

UM PASSO ATRAS?

Segundo o livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", é possivel (pasmem os leitores) "remodelar radicalmente ou mesmo suprimir o Poder Legislativo, sem que em nada (!) sofra a essencia democratica".

Como se vê, pretende o autor desse trabalho, em primeiro lugar, modificar o dicionario da lingua portuguesa, dando a certas palavras um significado que não tiveram até agora. Como entender a democracia divorciada da idéia de câmaras eleitas pelo povo, quer no âmbito nacional, estadual, quer municipal?

Segundo o escrito", já agora famoso, para que a democracia preencha aos seus fins, é imprescindivel que, pelo menos, se modifique o Legislativo (pag. 68).

Para essa mentalidade reacionaria, é indispensavel apenas dois poderes: o Executivo e o Judiciario proclamando o autor, jubilosamente, a "dependencia" dos representantes deste ultimo ao primeiro.

Pretende-se acabar com as Câmaras eleitas ou organizalas nos moldes do Judiciario, isto é, com um corpo de legisladores, "de carreira", de padrão "S" a "Z-4", por exemplo, com direito a promoções, aposentadoria, férias, licença-premio, etc.. Conforme esse plano fascista, seriam os deputados e vereadores nomeados e transferidos pelo governo, valendo apenas o pistolão de cada um. Não seria, evidentemente, um Poder, mas um méro Conselho burocratico a serviço do Executivo, com o qual nada teria que ver o povo.

Deseja o tal "Estado Moderno" abolir, numa palavra, um direito secular conferido ao eleitorado: o de escolher seus mandatarios, aos quais cabe os deveres de fazer as leis e fiscalizar o Executivo.

"Estado Moderno" significa apenas isto: ditadura.

Acredito que os paulistas, os brasileiros não almejam dar um passo atrás.

S.

Reintegração de ministro do Supremo Tribunal Militar

RIO, 5 (Asapress) — A Justiça deu ganho de causa ao sr. Coriolano de Araujo Góis Filho, cuja nomeação foi tornada sem efeito em 1930, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, determinando a sua reintegração.

X CONGRESSO DE MEDICINA DO TRABALHO

São as seguintes as teses enviadas por congressistas de S. Paulo ao I Congresso de Medicina do Trabalho, promovido pela União Americana de Medicina do Trabalho, a realizar se em Buenos Aires de 1 a 12 de dezembro proximo:

"Aspecto medico-social do trabalho no Brasil", dr. Eduardo de Sousa, medico em Jundiaí; "Secções tendinosas das mãos em acidentes", dr. Luiz Antonio Abreu de Sampaio Doria, do Hospital Municipal de S. Paulo e do Frigorifico Wilson do Brasil; "Frequencia e gravidade dos acidentes no trabalho em industrias texteis de S. Paulo", prof. Benjamim Alves Ribeiro, catedratico da cadeira de Higiene do Trabalho da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de S. Paulo";

"Conduta da Clinica Ortopedica do Hospital Municipal de S. Paulo nos casos de dores lombares", dr. Silvio Franco de Queiroz Ferreira, do Hospital Municipal de S. Paulo; "Aparelhamento básico em defesa da saude do trabalhador", dr. Valdomiro de Oliveira, diretor da Secção de Higiene do Trabalho da Secretaria do Trabalho; "Insalubridade do trabalho — Inocuidade de seu remedio juridico no Brasil", dr. Emilio Santiago de Oliveira, medico da Secção de Higiene do Trabalho da Secretaria do Trabalho; "Organização da Divisão de Assistencia Social do Serviço Social de Industria — Assistencia alimentar aos trabalhadores através do Sesi — Organização dos Serviços Medicos do Sesi", prof. Geraldo Horacio Paula Sousa, diretor da Faculdade de Higiene Publica da Universidade de S. Paulo e delegado do Brasil na Organização Mundial de Saude, e dr. Paulo de Castro Correia, diretor da Divisão Medica do Sesi; "Considerações sobre o papel do Estado no tratamento e reabilitação dos acidentados na Força Publica de S. Paulo", major medico dr. Antonio Eugenio Longo; "Intoxicação pelo amoniaco de carbono (a proposito de um caso)", capitão medico dr. Orestes Barini; "Complicação de tratamento de lombosciatica pela novocainização paravertebral lombar", dr. Antonio Eugenio Longo e dr. Orestes Barini; "Papel do Estado no tratamento e reabilitação dos acidentados", dr. Osvaldo Silva, diretor geral da Secretaria de Saude; "A pericia medica em infortumistica", dr. Geraldo Alves Pedroso, assistente de medicina legal da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, no Instituto Oscar Freire, e ortopedista do Sesi.

Já é elevado o numero de inscrições de S. Paulo ao Congresso de Buenos Aires. Irão os congressistas e respetivas familias na Caravana "Bandeira Medico Social Miguel Couto" como parte da delegação brasileira, pelo vapor "Andes" juntando-se em Santos com os provenientes do Rio e dos Estados do norte.

Todos os inscritos deverão se entender com o dr. Emilio Santiago de Oliveira, diretor da caravana, — rua Riachuelo, 44, ap. 21, tel. 23290 (das 15 às 18 horas).

Em fase final a lei do "impeachment"

RIO, 5 (Asapress) — Elaborada pela comissão mista, emendada pelo Senado e aprovada pela Camara, a lei de "impeachment" voltou ao Senado para o pronunciamento final. O sr. Olavo de Oliveira do PSP pediu vista aos papeis.

III Congresso Nacional de Jornalistas

SALVADOR, 5 (Asapress) — Prossegue com grande entusiasmo o Congresso Nacional de Jornalistas, reunido nesta cidade, do qual participam representantes de todos os Estados da União. Ha grande espectativa nos resultados do importante conclave, no qual serão debatidos os projetos de Lei de Imprensa, óra em curso no Senado, e projeto da Ordem dos Jornalistas e Codigo de Etica Profissional, cujos ante-projetos foram elaborados no II Congresso Nacional de Jornalistas realizado em S. Paulo.

Ontem, realizou-se a segunda sessão preparatoria sob a presidencia do conego Manuel Barbosa e secretariada por Raul Riff. Sobre a delegação paulista pesa grande responsabilidade, em virtude da designação do delegado Rui Marcucci para relator geral da Comissão de Legislação, a quem ficará afeta a apresentação de teses no plenario relativas à Lei de Imprensa. Coube tambem à São Paulo presidir importantes Comissões, a da Ordem dos Jornalistas e a Comissão de Historia, respectivamente presididas pelos jornalistas Domingos Dangelo e Gonçalves Machad.

"Complot" desarticulado na Checoslovaquia

PRAGA, 5 (U. P.) — O governo comunista checo desarticulou o maior "complot" já descoberto na Checoslovaquia desde sua ascensão ao poder em fevereiro de 1948 — revela-se oficialmente nesta capital.

Segundo informou a agencia oficial, na manhã de hoje os seis chefes desse movimeno subversivo foram enforcados depois de seu apelo à Suprema Côrte de Brno ter sido rejeitado.

HOMENAGEM A NOVOS BACHAREIS EM DIREITO — Anteontem, no Restaurante Gigetto, colegas e amigos ofereceram, por motivo de sua atuação politica durante o curso na Faculdade de Direito, um jantar aos srs. Miguel Afonso Ferreira de Castilho, Custodio Moreira Porto e José Maria Barbosa, que ora terminam o referido curso com brilhantismo. O agape, que decorreu em ambiente de cadia camaradagem, contou com a presença de inumeros amigos e colegas. Tomaram a palavra os srs. José Carlos Villela de Andrade, João Ney Prado Colagrossi e diversos outros dos presentes. Em agradecimento falaram os srs. Miguel Afonso Ferreira de Castilho e Custodio Moreira Porto.

No clichê um flagrante do jantar.

RESPIGOS E RECORTES

CAPITAIS NORTE-AMERICANOS

Mais um telegrama de Washington anuncia a possibilidade de serem celebrados acôrdos entre os Estados Unidos e o Brasil para a inversão de capitais norte-americanos no nosso país. Desta vez, a noticia é veiculada pelo "Journal of Commerce", num editorial inspirado por impressões colhidas nos meios econômicos da capital estadunidense, a proposito de declarações feitas pelo embaixador brasileiro Nabuco de Araujo, em discurso proferido recentemente em Nova York.

"Importa — assinala "O Jornal" — descer a estes pormenores para reforçar a credulidade publica. Trata-se, efetivamente, de um problema cuja marcha só poderia ser reproduzida em camara lenta, uma vez que a sua solução tem sido retardada até agora por multiplas circunstancias.

"Muito antes da visita do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos, já se falava, aqui e lá, em cooperação econômico-financeira entre as duas Republicas da America, entrando uma com os capitais necessarios ao desenvolvimento da outra e garantindo esta os empreendimentos a serem executados no seu territorio. A declaração conjunta dos chefes dos governos norte-americano e brasileiro, em abril deste ano, parecia encaminhar essa cooperação para termos decisivos, dentro de breve prazo.

"Mas já decorreram cerca de sete meses e o assunto continua no mesmo pé. E' o que diz, embora em outras palavras, o telegrama a que nos referimos, quando assinala: "Durante os meses que se seguiram à visita do presidente brasileiro as negociações entre o Brasil e os Estados Unidos tiveram um carater oficioso".

"Agora, o discurso do embaixador Mauricio de Nabuco teve o mérito de agitar novamente a questão, assegurando que os dois paises "estavam muito perto de uma solução satisfatoria". Acredita-se em Washington que a sua afirmativa se baseia em instruções recebidas do presidente Dutra, quando de sua recente estada no Brasil, para assistir às festas comemorativas do centenario de Joaquim Nabuco, no sentido de ativar as tais negociações de carater oficioso.

"Por outro lado, informa-se tambem de Washington, terminou o periodo necessario para que tecnicos brasileiros e norte-americanos estudassem, "com certa profundidade", os problemas econômicos contidos no relatorio Abbink, apesar de elaborado pela fina flôr da tecnica oficial e privada dos dois paises. Se não fôr julgada ainda conveniente a revisão desses estudos por outra comissão mista de peritos, é provavel que tenha chegado mesmo a oportunidade de se encarreirar tudo isso para o terreno das realizações.

"Na verdade, porém, existe ainda um sério empecilho. E' a lei que deve ser votada pelo Congresso dos Estados Unidos, autorizando o Banco de Exportação e Importação, de acôrdo com o "ponto quarto" do programa do presidente Truman, a garantir os capitais norte-americanos, quando destinados a inversões no exterior, contra alguns riscos, como expropriações, nacionalização e inconversibilidade de moeda. Só depois de aprovada essa lei é que o Brasil poderá ser o primeiro beneficiado pela sua aplicação.

"Voltamos assim ao ponto de partida, pois há que esperar o pronunciamento do Congresso da Republica amiga sobre as medidas tendentes a garantir os seus capitais em outros paises. Aliás, a esse respeito, o telegrama que nos transmite o editorial do "Journal of Commerce" contem uma observação curiosa: ... "garantias especificas dessa natureza, de parte do Brasil, dificilmente seriam consideradas possiveis, no presente momento".

A DANÇA DOS PESOS

"Sabe-se — frisa o "Correio da Manhã" — que o Ministerio das Finanças da Argentina adotou novas taxas de cambio, tendentes a reajustar o valor do peso em face da desvalorização da libra esterlina e de outras moedas compreendidas na área desta ultima. Até 17 de setembro ultimo, as cotações do Banco Central eram umas. Depois, passaram a ser outras. Antes, existiam tres tipos de cambio para a importação. Tipos chamados vendedores. Um era preferencial, ou 373,13, por 100 dolares; outro era basico, ou 422,89 por 100 dolares e outro era do mercado de licitações, ou 493,50, pelos mesmos 100 dolares. Agora, os tipos são quatro: o preferencial B, de .. 537,14; o basico, de 608,57 e o de licitações, ainda não oficialmente determinado, mas que, sem duvida, será superior ao basico.

"Nessa dança dos pesos argentinos, oscilando conforme as oportunidades, o cruzeiro vai com a musica. Numerosos são os produtos brasileiros enviados para a Argentina que variam de cotações. As providencias do governo desse país têm grande repercussão entre nós e a sua influencia nas relações comerciais com o Brasil não poderá ser subestimada, especialmente se se considerar que o cruzeiro ainda mantem o seu valor de antes da queda da libra. Valor, de resto, bastante minguado.

"Costuma-se dizer que mal de muitos consolo é. Engano. Nem os argentinos, nem os brasileiros estão consolados pelo fato de suas moedas crescerem para baixo."

PORTOS BRASILEIROS

Existem em nosso país 33 portos e ancoradouros que, pelas ultimas estatisticas, apresentaram um movimento global de 23 milhões de toneladas. Daquele total, só 19 são considerados "portos organizados", porque possuem cais acostavel.

"O movimento de mercadorias nos portos nacionais — observa o "Diario de Noticias" — indica a fraqueza de nossa posição economica. No ano anterior à guerra, só pelo porto de Buenos Aires, circularam 18 milhões de toneladas contra 15,4 milhões em nossos 33 portos e ancoradouros.

"A construção e aparelhamento de portos tem sido, em sua maior parte, obra de iniciativa oficial ou realizada sob os auspicios governamentais. Só os portos de Santos e Manaus se construiram sem auxilio da União. O motivo é claro. Num caso, o desenvolvimento do café; noutro, o "boom" da borracha. O porto de Santos é uma consequencia da riqueza do café e não uma antecipação da iniciativa particular à expansão cafeeira. Em 1870 outorgou-se ao conde da Estrela, a concessão do porto de Santos. Mas São Paulo então só produzia 340.000 sacas de café. A concessão não vingou. O concessionario que sucedeu ao conde da Estrela, em 1886, encontrou São Paulo produzindo já 2.000.000 de sacas de café. Aí a concessão tornou-se realizavel, era já um bom negocio.

"Quem teve de trabalhar como pioneiro no setor da economia portuaria foi o Estado. Graças à iniciativa oficial, à politica oficial, é que nosso litoral apresenta os portos de que hoje dispõe, alguns deles excelentes.

"Até 1915, ao cambio de 13 1|2, o governo da Republica, responsabilizou-se por cerca de 470 mil contos aplicados nos portos do Pará, Bahia, Vitoria, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro. O que a União despendeu direta ou indiretamente, em nossa industria portuaria, revela uma orientação do Estado, sem a qual a economia brasileira até agora não poderia dispôr desses instrumentos indispensaveis ao comercio, que são os portos.

"Na Republica, principalmente o Estado, jamais cessou de empenhar-se na construção e desenvolvimento de nossos portos maritimos e fluviais. Neste momento grandes obras se realizam e outras se projetam. O porto de Fortaleza já saiu, por exemplo, do dominio dos sonhos para constituir uma realidade".

FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE S. PAULO

Será observado hoje o seguinte programa:

A's 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, escolas infantil e juvenil de Catecismo Espirita.

A's 20,30 hs., ocupará a tribuna o dr. Sebastião Guedes de Souza, que dissertará sobre um tema doutrinario.

RUI BARBOSA, O MOMENTO QUE PASSA E A MENSAGEM ARTISTICA QUE LHE ENVIAM AS CRIANÇAS DE S. PAULO

☆ CONFERENCIA do intelectual e musicologo SR. JOAQUIM CARLOS NOBRE abrindo o 65.º concerto da Sociedade Coral e Sinfonica de São Paulo ontem realizado ao Teatro Municipal.

Permitam que as minhas primeiras palavras sejam de agradecimentos à incansavel diretoria da Associação Coral e Sinfonica de São Paulo, pelo honroso convite que me fez para vir abrir o programa desta tarde, com uma palestra que farei por tornar bem rapida, para assim podermos, todos nós, ouvir sem demora a tocante e pura beleza das vozes infantis. Creio, porem, não me enganar dizendo que interpretarei um sentimento comum a todos, ao mesmo tempo que daremos às numerosas crianças que aqui se encontram um exemplo de reverencia e apreço à um grande homem da nossa Historia, se nos valermos desta oportunidade para render homenagem à Rui Barbosa.

E' realmente feliz e expressiva à coincidencia de nos acharmos reunidos neste recinto justamente na data em que o Brasil todo, de norte a sul, vai sendo sacudido por um frémito de vivo e contagiante entusiasmo em recordar e cultuar a memoria de Rui. Essa coincidencia, que não foi preparada, se bem analisada assume, para nós, as proporções de uma advertencia e do flamejar de uma luz no horizonte distante porem real e sempre presente, das nossas mais caras esperanças.

Esse horizonte, sempre presente, é o sonho que nos anima, a esperança que nunca morre de vermos, um dia, a patria sobrepor-se a todas as dificuldades e, impulsionada pelo amor construtivo e sadio dos seus filhos, palmilhar a estrada larga, luminosa e pacifica da prosperidade material e de uma grandeza cultural e civica sem tolo orgulho ou vã ostentação, porque fundamentada em alicerces profundos e duradouros. E a advertencia que vejo, por termos aqui reunidas tantas crianças e tantos pais, é aquela que nos ocorre recordando a vida de Rui, animada, toda ela, por ideais tão altos e tão puros de amor e dedicação sem limites à terra que lhe serviu de berço e que tanto soube honrar e dignificar. E' como se o luminoso espirito seu, sempre vigilante, estivesse nos conclamando a acordar, a sacudir o torpor de indiferentismo em que nos achamos mergulhados, incitando-nos a reagir vigorosamente contra as atitudes negativas, passivas ou neutras de que todos nós somos culpados, quando colocados frente a frente com problemas da mais trancendente importancia para a vida nacional.

Rui, cuja longa existencia foi um lutar sem treguas, sem subserviencias e sem concessões a interesses pessoais, tendo posto, sempre, toda a sua extraordinaria capacidade de ação, a sua notavel cultura, as ferreas energias do seu carater, o calor do seu idealismo e o seu poderoso talento inteiramente a serviço de uma patria nobre, forte, generosa e progressista. Rui deve ser, hoje mais do que ontem, tomado como um simbolo para as gerações novas, um exemplo para os nossos filhos.

Mais do que nunca precisamos de grandes exemplos e de grandes simbolos. Páira no ar, na atmosfera comum a todos os povos, uma inquietação vaga e perniciosa. Um sexto sentido parece desenvolver-se de novo no ser humano. Uma vibração negativa se estende por sobre todas as raças e todos os continentes... As coletividades agitam-se inquietas, como o rebanho presentindo a aproximação do tigre carniceiro...

E são as crianças, — mais receptivas, mais sensiveis, mais delicadas e menos preparadas para viver num cenario tão atormentado na sua cruenta desumanidade, são elas as maiores vitimas dessa situação anormal, — frageis e pequeninas flores batidas por esse vendaval de odio e de ambições, de irresponsabilidade e de egoismos sem limites, que mancha o nosso seculo.

A ordem economica, a ordem social e os conceitos filosoficos se alteraram profundamente, ao mesmo tempo que desaparecem as fronteiras geograficas. Mesmo assim os homens, entaipados pelo medo e pelo egoismo, em vez de estenderem-se as mãos redimindo em nosso tempo os sofrimentos de um longo passado, encobrem-se temerosos, fazendo da incerteza e da dor personagens dominantes do drama da vida. Em tal clima a esperança brota, floresce e morre como flor de efemera duração. O horizonte, que devia aclarar-se e ser o levante para um sol radioso, ensombra-se de novo. Nuvens negras toldam o ceu e paira no ar a inquietação que traz a improdutividade, que provoca a indiferença e gera a negação de todas as virtudes humanas.

— Que barreiras levantamos para impedir que continue esse estado de coisas?

— Que temos feito, nós, os homens desta geração marcada pela fatalidade, para aclarar o caminho e facilitar a conquista do futuro pelos nossos filhos?

Praticamente nada! Vivemos apenas. Uma vida vegetativa, que retarda e faz regredir o progresso espiritual da humanidade.

Se essa apatia refletisse tão somente sobre nós, estariamos colhendo apenas o que semeamos. Porém, numa proporção aritmetica inexoravel, os erros da nossa geração pesarão em dobro sobre as gerações vindouras. As crianças de hoje encontrarão amanhã um mundo mais hostil, não porque as condições fisicas desse mesmo mundo tenham se alterado tanto e sim porque nós não as preparamos como deviamos, para a vida.

Plasma-se o carater da criança com energia e amor; com firmeza e compreensão; com disciplina e trabalho. E o que vemos por toda parte é inteiramente diverso. A palavra escrita e a palavra falada, duas prodigiosas armas de educação e cultura, tornaram-se elementos perigosos e muitas vezes nocivos à formação moral e intelectual da juventude. Má imprensa e maus livros, más revistas e horrorosos folhetins estão ao alcance dos niqueis que nunca faltam nas mãos das crianças modernas. Os problemas economicos da vida tornaram-se muito complexos de um momento para outro, exigindo em tantos lares que os filhos fiquem longas horas sem assistencia dos pais, forçados a lutar fora para a subsistencia da familia.

Onde deixar as crianças? Nas escolas? Porém, quais os estabelecimentos de ensino que estão preparados para isso? Quais os educadores que não estão tambem com todas as suas energias voltadas para os problemas do viver com mais dignidade, alguns, quando não fazendo do ensino exclusivamente um negocio comercial, o que deploravelmente é tão comum entre tantos?

E as consequencias aí estão: não ha um lar onde existam menores, que a educação deles, a sua instrução, a sua formação moral não constitua um grave, um serio, um dificil problema. Recebem bem ou mal, aos empurrões, alguma instrução. Mas, a preocupação de educar é quase inexistente, por falta de tempo, por falta de interesse, pela ausencia desse espirito de luta e da justa compreensão das responsabilidades que pesam sobre os ombros de todo bom educador, duplicadas e agravadas em epocas incertas e atormentadas como esta, que é justamente quando se torna necessaria maior vigilancia, maior abnegação, maior energia e um mais intimo entrosamento de esforços entre autoridades, pais e mestres. E' o que nos falta. Precisamos tomar posição decidida no debate e na solução dessas dificuldades todas.

E' por isso que, neste recinto e nesta hora tem o significado de uma sadia advertencia a lembrança de Rui, — das suas lutas, da sua intransigencia na defesa dos ideais, da sua coragem civica enfrentando os donos do poder e criticando-lhes os atos politicos e administrativos sempre que necessario, e achando ainda tempo para aumentar a sua vasta e solida cultura.

Que o exemplo da sua vida nos inspire e que a sua memoria tenha o culto que merecem os grandes e luminosos espiritos brasileiros!

Bem... Agora que tivemos uma conversa seria entre adultos, não devo me esquecer que esta é uma festa em que o mundo infantil, tem participação tão marcante. A's crianças de tres dos nossos grupos escolares vamos esclarecer toda a beleza desta tarde musical. Vamos ouvi-las cantando (e de que maneira!...) suaves melodias da nossa terra.

Até pouco tempo atrás eu supunha que as nossas crianças não gostassem muito de cantar... Era tão raro ouvir uma voz infantil erguer-se espontanea, ingenua, cativante na sua simplicidade, a exprimir uma emoção mais profunda, de alegria ou tristeza, que eu acreditava mesmo ser a alma da criança brasileira o produto melancolico das tres raças tristes...

Porém um caboclinho franzino palido, de olhos grandes e sonhadores, revelou-me toda a verdade e desfez o meu engano.

Encontrei-o certa manhã chuvosa e friorenta no litoral sul, viajando serra do Mar acima enganchado sobre o lombo de um paciente e vagaroso burrinho cargueiro. Nossos animais, grimpando passo a passo as encostas e os socavões da serra bravia, avançavam lentamente. E fechando a fila indiana, lá ia o pequenino cantor com as perninhas metidas dentro dos cestos do cargueiro, os olhos perdidos na paisagem fechada pela chuva. Vestia apenas uma camisinha sem gola, de um ralo algodãozinho alvejado. Umas calcinhas de brim e na cabeça um desses funis de feltro que os caboclinhos usam à guisa de chapeu... Não havia no seu corpo nada enxuto... até mesmo o assento devia estar molhado pois chovia em cordas... E êle cantava, cantava cantava...

— O que?

Eu ouvia apenas a melodia tristonha, a vozinha fina sem vibrações, sustentando as notas em doridos áis que me causavam uma impressão profunda e indescritivel. Eu sentia, porém, que mesmo sendo triste a "moda" que êle entoava, o seu coração estava leve e a sua alma transbordava de jubilo. Sofreei o meu animal, esperei que o dele se aproximasse. Ao faze-lo, o menino calou-se olhando-me com um sorriso timido nos labios. Remeghi os bolsos, achei umas balas se desfazendo no papel, de tão meladas. Com elas comprei-lhe a confiança e entabolei conversa:

— Pelo que vejo você gostou da festa... (vinhamos de uma genuina e tipica festa de reis no Ribeirão da Serra) — arranjou namorada por lá?...

Ele mostrou os dentinhos num riso fugaz. Seus olhos brilhavam...

— Está todo alegre... — continuei. Por que está cantando?

Ele olhou-me como estranhando a pergunta. E respondeu:

— Uái... pois tá chovendo..."

Ah!... é por isso? Mas aqui chove sempre... — E quando faz sol?

— "Eu canto tamein, uai!...

Foi então que descobri e nunca mais olvidei: a alma das nossas crianças é como um jardim em flôr, sempre grato à chuva que humedece o seu solo ressequido, sempre grato tambem ao sol que guia para o alto as suas hastes vegetais e dá às suas flores um colorido mais vivo e os mais delicados perfumes.

Sim, as nossas crianças gostam de cantar. Amam a musica e revelam enorme facilidade nos cantos em côro, ao lado de uma bela sensibilidade na interpretação das melodias e das letras.

Há exceções, é claro. Conta-nos, por exemplo, Bilac, no seu volume "Conferencias" a anedota daquele misero pequeno o bode expiatorio, o culpado de tudo quanto se fazia de mau. Era ele quem pagava todas as traquinadas de todos os colegas; e tão injustamente era castigado, e tão acostumado estava a carregar o peso de todos os pecados, que, um dia numa aula de musica interpelado de sopetão pelo mestre que lhe perguntava, com a cara muito amarrada: — "Pedrinho! quem foi que escreveu a opera o "O Guarani?", o infeliz entrou a tremer e protestou, aterrado: — "Não fui eu, professor! Juro que não fui eu!"

Outras vezes os pendores artisticos impelem poderosamente as crianças para outras atividade. Há o caso, "veridico", daquele pequeno de 10 anos, aluno de uma escola isolada de São Bernardo. Chamado para o ensaio de canto coral, dirigiu-se polidamente à professora e pediu que o dispensasse. "E' que eu quero ser escritor e não musico, professora. Por isso prefiro escrever".

— "Ah! sim, você vai ser escritor e prefere escrever. Está bem, então escreva".

"Sobre o que, professora? perguntou ele muito cheio de si".

A professora ficou embaraçada. Correu os olhos em volta e através da janela viu uma vaca ruminando numa pastagem perto. Olhe, disse ela. Escreva sobre aquela vaca. Faça uma descrição dela.

E o jovem e talentoso escritor de 10 anos a quem a musica aborrecia, não desmereceu o alto juizo que fazia de si proprio. Querem ouvir a sua extraordinaria pagina literaria?

Vou lê-la, sem alterar uma virgula:

"A vaca — Descrição.

A vaca é um animal mamifero domestico. Tem seis lados: — o de cima, o de baixo, o direito, o esquerdo, o de diante, e o de trás.

Adiante há a cabeça. Tem chifres e a lugar para a boca. Os chifres são para bater, a boca e para mugir. A vaca é toda coberta de couro de vaca. Em baixo há a caixa do leite. E' feita para puxar. Não se sabe como a vaca o faz. Atrás há o rabo com o penacho. Com este a vaca enxota as moscas. Estas caem no leite. A vaca tambem faz cada ano um bezerro. A gente não sabe como o faz. Meu irmão João diz ele que sabe. A vaca tem bom cheiro. A gente cheira de longe. Isto faz o bom cheiro do campo. O homem da vaca é o boi. Ele não tem leite em baixo. Por isto ele não é mamifero. Dizer a alguem, é boi, é xingo. O bezerro come macarrão, a vaca come capim e casca de batata. Não come muito. Come outra vez o que comeu. Quando come, sacode-se e a comida vem outra vez a boca e ela come até não ter mais fome. Quando a comida é bôa, o leite é bom; quando a comida é ruim o leite é ruim. Quando troveja é azedo. "E' tudo o que se sabe da vaca!"

— III —

ENCANTADORA INFANCIA eis o nome feliz escolhido para esta tarde musical. Com ela a Associação Coral e Sinfonica realiza o seu sexagesimo quinto concerto social e inaugura a serie de concertos e audições infantis. E não podia ter feito melhor escolha: reunir os orfeões dos grupos escolares "Eduardo Prado", "Osvaldo Cruz" e "Tomaz Galhardo". Quase 200 crianças de bairros afastados um dos outros brasileirinhas filhas do povo e origens raciais as mais diversas. Guiadas pelo competente mestre Fabiano Lozano, a mais alta expressão da pedagogia musical que o Brasil possue nessa especialidade do canto orfeonico, conduzidas por ele com a compreensão, seriedade, segurança e sensibilidade que o caraterizam, vamos ter uma verdadeira demonstração do que se pode alcançar com vozes infantis quando se trabalha com o coração e se põe competencia e entusiasmo no plasma-las e fundi-las embora não sejam elas rigorosamente preparadas nem selecionadas com extremo rigor.

A pratica de cantar em conjunto data de epocas bem remotas. Sob varios aspectos, ela se encontra no seio de todos os povos, dos mais primitivos aos da civilização mais moderna. O interesse por ele surgiu nas manifestações coletivas, religiosas ou profianas. Entre os egipcios, assirios e hebreus, a tendencia de cantar em coro revelava-se nas carimonias do culto e das solenidades civis, não apenas para satisfazer uma multidão dominada pelo misticismo religioso, mas, sob a forma de grupos, especialmente treinados, que se exibiam tambem com danças e canticos rituais.

No Egito o canto coral associava-se ao culto de Osiris, à coroação dos faraós, aos desfiles dos guerreiros, às exequias dos defuntos e aos trabalhos coletivos.

Na Assiria eram escravos assalariados que cantavam para alegrar banquetes e festas. Na India a musica, ligada ao culto brahmane, manifestava-se interpretada nos canticos sacros (rags) e ritmada nas danças rituais das baiaderas. Na China era cultivada com ciencia, e na Grecia foi elemento de disciplina do gosto e do carater, agindo como força dominadora do espirito humano. Platão dizia: "O homem que se exercita na ginastica, ganhará força e energia. Porem, se não se ocupar tambem da musica, será como o animal feroz que emprega a todo o momento apenas a força e a violencia".

Por isso mesmo, na Grecia a musica participava obrigatoriamente da educação do povo, sendo o canto praticado desde a infancia. A musica vocal consistia no canto sem acompanhamento ou acompanhado por instrumento de corda (citarodia) e por instrumento de sopro (aulodia, palavra derivada da flauta dupla, aulos). O choros era o canto ritmado entoado em unissino, reforçado pelo aulos, e acompanhado de dança. Havia uma grande variedade de cantos: os gymnopedias, cantos de ginastica; os pyrrhicos, cantos e danças de guerra; as prosodias, cantos de marcha dos cortejos para os templos, os hymeneus, cantos de nupcias, e muitos outros. Incluidos no teatro grego, incorporados às tragedidas de Eschylo, Sophocles, e Euripedes e as comedias de Aristophanes, os coros representavam a opinião publica.

Da Grecia passaram eles para Roma, onde em breve, obedecendo à lei de um sentimento natural que torna a musica a companheira inseparavel das manifestações religiosas, surgia do misterio das catacumbas romanas o cantico mistico e singelo dos primeiros cristãos. Eram os primeiros hinos e salmos que se faziam ouvir numa quase recitação entoada, traduzidos, depois, nos responsorios e antifonas. Constituiram esses canticos, recolhidos mais tarde por Santo Antonio e São Gregorio Magno, os fundamentos da obra prima do cantochão (cantus planus) em que ainda hoje se apoia a musica liturgica cristã.

O cantochão difundiu-se por toda parte, propagado pela doutrina cristã. Enriqueceu-se com os carateristicos que lhe imprimiram as diversas igrejas — a latina, a grega, a romana, a anglicana e a do oriente, guardando sempre, porém, sua unidade e sua essencia primitivas.

No seculo VI São Gregorio Magno fundou a "schola-cantorum" junto à basilica de São Pedro, não só para estudo do canto como da musica em geral. Foi, porém, com a Reforma que o coral encontrou novas oportunidades de expansão, pois Lutero recomendava o canto em conjunto, nos atos religiosos e nas escolas, datando de então o ressurgimento do coral alemão. Nessa mesma epoca Palestrina empreendia a renovação da musica da igreja catolica, o que fez com extraordinario brilho, imortalizando as composições corais religiosas com a marca do seu genio.

No seculo XVIII são instituidas na França as mestrias, manecanterias ou escolas da igreja, onde os meninos do coro aprendiam a cantar.

A França chegou a ter 400, mantidas pelo Estado. Pode-se dizer que foram elas que inspiraram a fundação do Conservatorio. Ainda hoje existem algumas manecanterias, como a dos "cantores de Viena", na Austria e em Paris a dos "Pequenos Cantores da Cruz de Madeira", que já estiveram entre nós.

No Brasil, para não falar nos cantos em conjunto de que se utilizavam as tribus aborigenes nas suas cerimonias rituais e guerreiras, o canto coral começou aqui, neste mesmo planalto que tem a reivindicar para si a gloria de tantas iniciativas. Foi Anchieta quem, em 1554, pondo ante os olhos dos curumins das tribus de Tibiriçá e Caiubi, os primeiros rudimentos da lingua portuguesa, lhes ensinou tambem a cantar em côro.

São Paulo tem logrado conservar-se na vanguarda do ensino e da pratica do canto orfeonico, mesmo tendo, por vezes, tudo e tantos contra ele. As altas autoridades do ensino publico têm tido responsabilidade, não pequena, no fato de ser ainda tão precaria entre nós a compreensão das altas finalidades educativas da musica, como tambem das belas artes em geral. Ha deficiencia nas leis e no aparelhamento pedagogico. Não ha necessaria compreensão nem apoio das esferas dirigentes. Não ha estimulo para os futuros educadores, que deixam muitas vezes de identificar o processo educativo com a vida atual, pretendendo, muitas vezes, resultados imediatos, esquecidos frequentemente de que todo trabalho de arte, por elementar que seja, exige evolução, desenvolvimento, coordenação. Resta-nos, porém, a esperança de que a obra tão bem lançada não se destrua de todo e os autenticos valores do ensino da musica nas nossas escolas, dentre os quais o professor Fabiano Lozano é um nome e uma capacidade que honraria qualquer país de elevada cultura, sejam distinguidos com o respeito que lhes é devido e sejam honrados com o apoio e a compreensão de que tanto necessitam. Só assim as brilhantes tradições do ensino paulista fulgirão de novo bem servindo a São Paulo, e melhor servindo ainda ao Brasil!

Parodiando o dogmatico final que o menino escritor a que me referi pôs na sua descrição da vaca, vou terminar dizendo: — "Pronto! E' tudo que poderiam aturar de mim, hoje!"

A JUVENTUDE ARTISTICA DE S. PAULO HOMENAGEIA RUI BARBOSA — Uma seleção de 200 integrantes dos corais infantis de tres grupos escolares da capital: "Eduardo Prado", sob direção da prof. Genny Cardoso Trindade; "Ferraz Galhardo", da prof. Virginia Chechia e do "Oswaldo Cruz", da prof. Inah de Mello, sob a regencia do prof. Fabiano Lozano, chefe do Serviço de Musica e Canto Coral do Departamento de Educação estadual, executou ontem à tarde, no Teatro Municipal escolhido programa em homenagem ao centenario de Rui Barbosa. O espetaculo que foi de iniciativa da Associação Coral e Sinfonica de S. Paulo que assim cumpriu com notavel exito seu 65.o concerto social. Abrindo a audição do Coral o apreciado intelectual e musicologo sr. Joaquim Carlos Nobre pronunciou interessante palestra abordando a significação do momento que passa diante da obra Rui e o sentido espiritual da homenagem que lhe prestavam as crianças de S. Paulo através da mensagem alada de um concerto de vozes juvenis do mais belo e apurado gosto artistico. No clichê aspecto parcial do coral juvenil quando cantava o hino nacional dando inicio à belissima audição.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO.

— RUA LIBERO BADARÓ', 661 —

Comunicado da Associação Herd Book Caracú

Sob a presidencia do sr. Alberto Whately, realizou-se no dia 27 de outubro p. p., ultima quinta-feira do mês, mais uma reunião mensal ordinaria da diretoria. Lida a ata da ultima reunião, foi a mesma aprovada e pelos presentes assinada. Do expediente constava a proposta de mais dois novos socios criadores, cujas inclusões no quadro social foram unanimemente aprovadas. Constou tambem a leitura do trabalho sobre as vantagens da criação do "Gado Caracú no Estado do Paraná", de autoria do dr. Mario Marcondes Loureiro, estabelecido com criação de gado caracú em Palmas, no visinho Estado. O trabalho foi muito apreciado, solicitando o sr. José Homem de Melo que o mesmo fosse transcrito na revista da Associação. Informou o sr. José H. de Melo que repercutiu favoravelmente no centro dos criadores de gado leiteiro a alta do preço do leite e da manteiga, autorizados pela Comissão Estadual de Preços.

O sr. secretario comunica que adiou o reinicio do Registro genealogico do rebanho caracú, a pedido dos associados, devido ao estado de precaridade dos rebanhos motivado pela grande estiagem que assola todo o interior do nosso Estado e Estados visinhos. Esse reinicio se dará em começo do ano proximo futuro, depois do inicio da estação chuvosa.

Por proposta do sr. José Homem de Melo, deliberou a diretoria transferir as suas reuniões mensais ordinarias para a ultima sexta-feira de cada mês, em virtude da conveniencia que trará esta mudança aos senhores associados.

A reunião da diretoria referente ao mês de novembro fica marcada para o dia 25 do corrente.

Antes de encerrar a sessão o sr. presidente comunicou que o governo do Estado credenciou o nosso socio tecnico dr. Arari Prudente Corrêa, diretor da Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa, para representar o Estado de São Paulo na XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em Salvador.

Na proxima reunião a realizar-se no dia 25 do corrente, a diretoria tomará conhecimento do relatorio que será apresentado pelo referido tecnico.

O CANDIDATO E O MOMENTO

CARIO M. PERALVA

Membro da Comissão Cordenadora do Partido Republicano

E' inegavel que andou acertada a Convenção do Partido Republicano, secção de São Paulo, realizada no ultimo dia do mês findo, nesta capital, adotando a candidatura Francisco Prestes Maia, à futura governança do Estado.

O alto conceito em que é tido o nome, sobremodo respeitavel desse ilustre engenheiro, justifica por si a decisão dos convencionais reunidos naquela magna assembléia.

Ha, entretanto, entre os observadores politicos, alguns, que julgam ter sido um tanto precipitado o lançamento dessa candidatura, atendendo que ainda estamos doze meses distanciados do pleito e que no decorrer desse prazo, poderia surgir outro nome, que mais conviesse aos interesses politicos do partido.

Temos outra forma de pensar. A atitude assumida unanimemente pelos ilustres convencionais de 1949, está bem em harmonia com as diretrizes traçadas pelo Partido Republicano em sua primeira convenção realizada em 1873, na paulistanissima cidade de Itu.

Desde a sua fundação, o nosso partido vem tendo o objetivo de bem servir São Paulo, servindo o Brasil, sem nunca ter influido em suas resoluções, o maior ou menor interesse que os seus atos possam trazer ao campo estreito do partidarismo politico. Sempre lutamos na defesa do bem coletivo e nunca pelo lucro individual de quem quer que seja. Nesse são principio, tem residido a força inquebrantavel do partido e o elevado conceito com que é julgado pela opinião publica. E' a nossa mais nobre tradição.

Afigura-nos, que se fossemos esperar o "momento oportuno" para lançar ou endossar um nome, então, estariamos fazendo um negocio e nunca defendendo honestamente a idéia dos interesses do povo. Não nos prestamos ao triste papel de emboscados até que nos apareça o "momento oportuno" para agenciar uma candidatura, por mais rica e dadivosa que ela seja. Felizmente para São Paulo e para nós proprios, somos feitos sob outros moldes. Isso foi mais uma vez provado na ultima Convenção.

Não acreditmos na possibilidade de que venha a surgir um candidato mais honesto e capaz. E como nunca mercadejamos com os votos de nossos eleitores, não seria agora, que iriamos assim proceder.

Adotamos hoje a candidatura Prestes Maia, com o mesmo desassombro que sempre temos em nossas atitudes, sem esperar que amanhã possa aparecer outro nome que venha nos beneficiar particularmente. Gostamos de viver em paz com a nossa consciencia e no respeito aos nossos correligionarios do passado, que sempre agiram sem visar lucros pessoais nem manejar uma caixa registradora. Este é o nosso feitio e jamais procederemos de outra forma. Se erramos por fazer o que julgamos o nosso dever, o povo nos julgará. Já estivemos entregues ao seu julgamento depois da revolução de 30, e tivemos o grande conforto de vê-lo nos fazer justiça, reconhecendo que sempre colocamos o seu interesse acima de tudo. Prova temos na pujança de nosso partido e no seu cada vez maior prestigio e engrandecimento. As maiores campanhas de difamação e calunias, não puderam abate-lo.

Hoje, caminhamos com o mesmo candidato já indicado pelo povo e escolhido por outros partidos politicos. Este fato prova que nunca fomos exclusivistas, que sempre nos batemos pela união dos paulistas em beneficio de nossa terra. Damos mais um exemplo de sadia compreensão de nossas necessidades e nos dispomos, como sempre, a ajudar resolve-las. A presença de representantes da maioria dos partidos politicos, em nossa Convenção e o carinho com que eles foram recebidos, traz a esperança de uma união completa amanhã. E se isso acontecer, São Paulo não tardará galgar a posição que sempre desfrutou na confederação, como um justo premio aos seus sacrificios e trabalhos em prol do Brasil. Mais do que nunca, o momento impõe o dever do esquecimento de lutas politicas do passado. A patria é uma só, e as dificuldades em que vivem todas as nações, como consequencias do após guerra, exigem que os seus filhos lutem por um só ideal. Alimentamos a esperança que em futuro bem proximo todos os paulistas estarão unidos em torno ao nome de Francisco Prestes Maia, demonstrando ao Brasil, que neste rincão, é ainda o interesse comum que sobrepuja o interesse individual.

LEGIÃO DE S. PAULO PRO'-CATEDRAL

Os bilhetes para tombola de uma casa no valor de .... Cr$ 400.000,00 em beneficio da construção da Catedral, bem assim para concorrer aos festejos comemorativos do 4.o centenario da fundação de S. Paulo podem ser procurados nos seguintes locais ou com as senhoras abaixo designadas:

Banco Comercial — rua 15 de Novembro; Capas Bang — praça da Sé; Galeria Paulista — rua Direita; Farmacia Municipal — rua Barão de Itapetininga; Isnard & Cia. — rua 24 de Maio; Casa Vogue — rua Marconi; Farmacia do Veado D'Ouro — rua São Bento; De Goye — rua Barão de Itapetininga; Block — rua Barão de Itapetininga; Casa Oscar Rudge — largo São Francisco; Lojas Reunidas — rua Direita; Jardineira Paulista — rua Libero Badaró; Casa Castro — rua 15 de Novembro; Liga das Senhoras Catolicas — Brig. Luiz Antonio, 580; Club Harmonia; Automovel Club; e nas residencias das sras.: Olga de Paiva Meira — rua Maranhão, 236; Paulina Vergueiro Rudge — av. Brig. Luiz Antonio, 2.791; Candida Pinto Prates — rua Conselheiro Nebias, 1.384; Silvia Ferreira da Rosa Hartung — av. Brasil, 904; Maria Cecilia A. Pacheco e Silva — al. Barão de Limeira, 1.263; Elza Rudge — rua Martinico Prado, 26; Condessa Mariangela Matarazzo, av. Paulista, 1.230; Maria Helena Prado Ramos - av. Higienopolis, 587; Marina Rezende do Amaral, rua Conselheiro Brotero, 1.103.

MISSA NA CATEDRAL

Será celebrada hoje, ás 10 horas, por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, missa na Catedral por intenção da sra. Giannina Dal Pino Morganti, legionaria que foi inscrita em 1947 e falecida em 1948.

REUNIÃO GERAL

Será realizada 3.a-feira, ás 16 horas, na sua séde social à Lad. Dr. Falcão Filho, 56 — 14.o and., reunião geral presidida por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

ESTRÉIA 3.ª FEIRA
QUINTETO PRINCIPE
HUMORISMO — COMICIDADE
Dinamico espetaculo musical diretamente da Italia com seus "crooners"
LYDIA GLORIA — ROBERTO VALLE
e
RICHARD ROBERSON
Baritono Norte-Americano
"A voz de ouro do Mississippi"
BOITE Excelsior

VIDA SOCIAL

LAGRIMA QUE LAVA...

Uma poesia de encantadora expressão sentimental, cujo autor é desconhecido, termina assim:

"mesmo na dor, ó Deus, eu vos bendigo, mas deixai-me chorar!"

E' a apoteose da lagrima, lagrima que lava, lagrima que redime, perfeitamente aplicavel ao coração que recorda, que sofre e que resiste, neste mês das almas.

Deixar chorar, para que toda a alma se banhe desse alivio que só o sentimento humano desprende da pupila, dessa agua diferente cuja fonte é o misterio inatingivel da propria dor. Lagrima que lava e dessedenta, valvula que desabafa a caldeira da angustia limpando a face e brunindo o coração...

No momento em que o mundo nos sufoca na aflição do anselo, nos desalenta na ilusão do bem, nos crucia pela ingratidão, ha qualquer coisa da misericordia divina no balsamo da lagrima.

E a gôta que tomba, de uma face pendida, pelo sulco do pranto, à beira da cova fria, sempre parece levar ao silencio da terra aquela voz que o coração não diz senão quando é despedaçado de saudade infinita...

Bendito o que chora e sente na beleza da sua dôr a realidade da alma que se aperfeiçoa por fazer-se heroica.

Bendito o que aceita o sofrimento sem maldizer neb blasfemar, glorificando a Deus que dá e tira, como o Senhor da seara que planta no tempo para colher na eternidade...

Manoel Vitor

——(*)——

ANIVERSARIOS

DR. FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS FILHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Francisco Glicerio de Freitas Filho, assistente de Clinica Urologica da Escola Paulista de Medicina e suplente de vereador pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo. Elemento de realce nos nossos meios cientificos e sociais, o distinto aniversariante já exerceu as funções de medico de Higiene Escolar, medico-visitador dos serviços publicos, medico do IAPTC, medico do Instituto Clemente Ferreira, da Diretoria do Serviço de Tuberculose, sendo atualmente medico urologista do Hospital Municipal da Prefeitura da Capital.

Desfrutando de amplo circulo de amigos e admiradores, o dr. Francisco Glicerio de Freitas Filho, terá oportunidade de receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

SRA. GABRIELA JUNQUEIRA ARANTES

Festeja, amanhã, o seu aniversario a sra. Gabriela Junqueira Arantes, esposa do dr. Altino Arantes, ilustre deputado federal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, membro da Comissão Diretora da mesma agremiação politica e ex-presidente do Estado.

A distinta dama, que se destaca pelos seus elevados dotes de coração e espirito, conta com amplo circulo de relações sociais, devendo receber, certamente, muitas e carinhosas felicitações.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. Lucia Botelho de Mesquita, esposa do dr. Paulo de Mesquita, chefe do Departamento Juridico das Fabricas Votorantim.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Antonio Penelo Neto, filho do sr. Francisco Penelo, que tambem festeja o seu aniversario natalicio, e da sra. Joana G. Penelo.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o menino Osiris Humberto, filho do sr. Humberto Leonardi e da sra. Rosa Leonardi.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Vera Regina, filha do dr. Roberto Miranda e da sra. Zilma Andrade Miranda;

a menina Mirian, filha do sr. José Cavalcanti, nosso colega de imprensa;

a menina Maria Luiza, filha do sr. Lavino Silveira Franco e da sra. Virginia Silveira Franco;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Jeronimo Aguilar e da sra. Odila Aguilar;

o menino Alaor, filho do sr. Georgino Tomé e da sra. Sara Arico Tomé;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Rodrigo Bastos e da sra. Maria Haidée Bastos, residentes em Itapetininga;

o sr. Bruno Traldi, industrial nesta capital;

o sr. René de Castro;

o dr. Osorio de Sousa Leite;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Ana, filha do sr. Paulo Rameles e da sra. Veronica Rameles;

a menina Maria Conceição, filha do sr. Paulo de Almeida Lencastre e da sra. Judite Melo de Almeida Lencastre;

a menina Ligia, filha do sr. João Pistell e da sra. Emilia Pistell;

a menino Elcio, filho do sr. Lucio Lima da Gloria e da sra. Eiza Ferrari da Gloria;

o menino Silvio, filho do sr. Paulino Quijo e da sra. Marina Felipe Quijo;

a srta. Dirce, filha do sr. Asamor Martins de Oliveira e da sra. Geraldina Medeiros de Oliveira;

a sra. Acacia Piedade Fleuri, esposa do sr. Alcides Fleuri;

a sra. Olga de Azevedo Gonçalves de Almeida, esposa do sr. José Maria de Almeida;

a sra. Lidia Del'Aquila Zacarias, esposa do sr. Alexandre Zacarias;

o sr. João Luz;

o sr. José Primo Avercino;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. João Flavio de Morais, filho do sr. Iraci Flavio de Morais e da sra. Idalina Ricardo de Morais, e a srta. Iná F. Alves, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha e da sra. Rosa F. Alves.

* * *

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. Orlando Ferreira Bravo, filho do sr. Oscar Furtado Bravo e da sra. Ana Ferreira Bravo, e a srta. Egle Santucci, filha do sr. Ricardo Aristides Santucci e da sra. Maria Angela Santucci.

NUPCIAS

ENLACE VAZ-OLIVEIRA

Realiza-se quinta-feira, às 10 horas, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Geraldo de Oliveira, filho da viuva sra. Maria Borges de Oliveira com a srta. Maria de Lourdes Vaz, filha do sr. Eugenio Vaz e da sra. Maria Luiza Corsi Vaz.

ENLACE NOGUEIRA-CUMINO

Realiza-se dia 19, às 18,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Arlindo Cumino, filho do sr. Luiz Cumino e da sra. Cornelia Cumino, com a srta. Clarice Nogueira, filha da viuva sra. Maria Lucia Nogueira.

CHÁ DANÇANTE

Realiza-se hoje às 15,30 horas, na "Boite Excelsior" um chá dançante, com a apresentação de despedida do famoso poeta-cantor Charles Trenet e a participação da orquestra de Zaccarias. Convites na portaria do Hotel Excelsior, à Av. Ipiranga, 770.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites, asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tels.: 4-2225 e 8-6326.

HOMENAGENS

GENERAIS ANTONIO ALVES MAGALHÃES E CASTELINO BORGES FORTES

Amigos e admiradores dos generais Antonio Alves de Magalhães e Castelino Borges Fortes, por motivo de suas recentes promoções e nomeação do general Castelino para o cargo de diretor da Caixa Economica Federal de São Paulo, vão lhes oferecer um churrasco no dia 26 às 13 horas, no campo de esportes do E. C. Pinheiros, à avenida Tucuman.

A comissão organizadora é a seguinte: — coronel, Milton Cezimbra, tenente coronel, Bejamim Macedo Costa, tenente coronel, Abelardo Marcondes dos Santos, major Osvaldo Pereira de Brito, comandante Anibal Auvray, capitão Antonio Lepiani e Nilo Castelino Braga.

Os convites poderão ser procurados com o major Osvaldo Pereira de Brito, no Q. G. da 2.a R. M.; comandante Anibal Auvray na "A Gazeta" e Nilo Castelino Braga, na Caixa Economica Federal de São Paulo.

DEPUTADO MANUEL VITOR

A colonia italiana de S. Paulo e as figuras mais representativas dos meios sociais paulistanos vão prestar significativa homenagem ao deputado federal Manuel Vitor, pelo ingente trabalho que aquele parlamentar realizou desde 1946, na Camara Federal, em favor da liberação total dos bens dos italianos e que ultimamente foi concretizado em sua parte final pelo governo. A homenagem constará de um banquete no Esplanada Hotel. Na mesma ocasião será confiada ao ilustre homenageado a Cruz de Ouro da Ordem Militar de Cipri.

A comissão de honra esta assim constituida: — dr. Orlando de Almeida Prado, Egidio Bianchi, presidente da Camara de Comercio Italiana, doutor José Alvares Rubião, comendador Vicente Amato Sobrinho, deputado Miguel Petrilli, dr. Decio Ferraz Alvim, presidente do P.D.C., prof. Pasqual Fratta, prof. dr. Antonio Cuoco, prof. Franchini Neto, pr. Umberto Serpieri, secretario geral da Camara Italiana de Comercio; tenente-coronel Jaime Bueno de Carvalho, cav. José Lenci, dr. João Leonidas, consul da Grecia; dr. Domingos Laurito, consul do Mexico; prof. André Ortega, consul de Honduras; Flavio da Cunha Bueno, presidente da Camara de Comercio Chilena; sr. A. Silveira da Mota, secretario geral da Liga de Defesa do Comercio e Industria; dr. Eduardo de Carvalho, cav. Fiore Segreto, cav. Ermelindo Bellelli, capitão Rui Teixeira Mendes, dr. Silvio Senise, dr. Luiz La Regina, dr. Olinto Franco da Silveira, dr. A. Baracchini Junior, dr. Augusto Coeta, Renato Giugni, dr. Domingos Nese, dr. Fabio Calabi, José Messias Pereira, Gennarino Ranieri, dr. J.Buarque de Gusmão.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 6-2855, 7-8767, 3-3791 e 3-4933.

Gostosa - Saudável
Margarina Saude
Puríssima - Nutritiva

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJO — O Clube Marajó, fará realizar hoje, das 15 30, às 19 horas, em sua sede social, um reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icarai, fará realizar hoje, em sua sede social das 15, às 18,30 horas no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

S. A. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua sêde social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15 30 horas em diante, um vesperal dançante, em sua sede social, dedicado aos socios e familias.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — O Clube Ginastico Paulista fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

FORMATURAS

Colou grau, ontem, em ciencias juridicas e sociais, pela Universidade de São Paulo, após curso brilhante, o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira Filho. Por esse motivo, foi o jovem bacharel muito cumprimentado pelos seus inumeros amigos.

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

NORMALISTAS DE 1939

A turma de 1939, diplomada pela Escola Normal Padre Anchieta, vai comemorar essa efemeride com missa, em ação de graças, que será celebrada nesse estabelecimento de ensino e uma reunião de cordialidade, no dia 22 de dezembro, em horas que serão, oportunamente, noticiadas.

As adesões devem ser enviadas até o dia 20 deste mês, às professoras Jandira (telefone 51-1284) e Betica (telefone 6-2862).

DISTURBIOS EM PARIS

PARIS, 5 (UP) — Doze policiais acham-se à frente da embaixada da China nacionalista nsta capital, para evitar que ocorram disturbios devido à proibição baixada no sentido de ser impedida a entrada de nove diplomatas que juraram fidelidade ao regime comunista de Pekim.

Na noite passada verificou-se serio conflito entre simpatizantes franceses do governo nacionalista e elementos pro-comunistas.

JUIZES PARISIENSES QUEREM FAZER GREVE

PARIS, 5 (UP) — Os juizes da Corte de Apelação de Paris anunciaram que irão à greve na proxima segunda-feira, caso o edificio onde funciona a referida corte não esteja provido de um sistema de calefação até aquela data.

Apesar do frio intenso que reina nesta capital, o predio da Corte de Apelação ainda não conta com as mencionadas instalações devido à falta de verba.

ESCOLAS E CURSOS

RUI E O ENSINO

Não é demais, antes, é oportuno, nesta efemeride tão grata ao coração brasileiro, recordar a ação desenvolvida luminosa e eficientemente por Rui Barbosa, em prol do ensino em nosso País.

Na compreensão nitida de que a ignorancia é o maximo mal de uma nacionalidade, Rui tantas vezes conclamou que sem educação do povo não é possivel nem mesmo conceber a idéia de liberdade.

A liberdade, como se sabe, é a preocupação mais empolgante e elevada de um povo que tem consciencia dos seus direitos, assim como uma coletividade cega pelo obscurantismo e fanatica sob as trevas da ignorancia, constitui um atentado vivo do atraso e humilhação.

Em todas as fases de sua vida produtiva e essencialmente criadora, o genial brasileiro, sempre, ininterruptamente, preconizou a excelencia da escola na formação das novas gerações.

Até mesmo na fase mais agitada da sua trajetoria politica, Rui demonstrou sempre, invariavelmente, o seu interesse e o seu empenho em valorizar o ensino popular.

Varias vezes, em repetidas ocasiões, Rui citava o progresso educacional nas nações mais prosperas do mundo, citando-as para exemplo ou paradigma.

Em defesa do seu modo de pensar a esse respeito, o imortal brasileiro, invocava, o muito que conseguiram desenvolvendo a educação, a Suiça e os Estados Unidos.

Com referencia à Suiça, Rui citava John Hitz, alicerçando com fatos, os seus comentarios a respeito da educação nesse modelar país europeu:

"Aos seus mestres e às suas escolas, mais do que aos seus soldados e aos seus estadistas, devemos a liberdade e a prosperidade que a Suiça desfruta".

Com referencia à poderosissima democracia norte-americana, Rui acentuou sempre que a sua excepcional prosperidade era devida à influencia enorme da educação.

A sua grandeza e o seu colossal prestigio, Rui enaltecia, colocando sempre à frente a educação.

O respeito à lei; as fontes imensuraveis de progresso, quer na orbita material, quer sob o ponto de vista intelectual, observados na maior nação democratica do mundo, Rui atribuia exclusivamente à disseminação dos seus elementos educacionais.

Se não tivessemos outros aurifulgentes titulos para enaltecer a Aguia de Haia, é claro, é evidente, que somente o seu ardoroso interesse pela cultura em nosso país, poderia imortaliza-lo e recomenda-lo à perene admiração e ao supremo reconhecimento dos brasileiros. — F. AUGUSTO NUNES.

CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE DE ODONTOLOGIA LEGAL — Comunica-nos a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas:

Tendo a Congregação e Conselho Tecnico-Administrativo da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, organizado a banca examinadora para o concurso de docencia livre de Odontologia Legal daquela Faculdade, exclusivamente de medicos legistas, sem a inclusão de odontologistas, a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, o Sindicato dos Odontologistas de S. Paulo e a Sociedade de Odontologia Legal e Criminal de São Paulo, enviaram telegramas de protesto e esclarecimento ao dr. Paulo de Toledo Artigas, diretor daquela Faculdade, ao prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo e ao dr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude".

CURSO DE PREPARATORIOS — Comunica-nos o prof. Aristides José de Campos que instalou, à rua Conselheiro Saraiva, 918, no bairro de Santana, um curso de preparatorios em geral.

ESCOLA COMERCIAL N. S. DAS GRAÇAS — Continuam abertas as matriculas na Escola Comercial N. S. das Graças, mantida pela Liga das Senhoras Catolicas e destinada a moças que pretendem ingressar em escritorios comerciais.

NO GINASIO ESTADUAL DE PINHEIROS — No Ginasio Estadual de Pinheiros, na sala "Rui Barbosa" foi inaugurado, anteontem, o retrato do ilustre brasileiro. Tendo falado na ocasião o prof. Alfredo Gomes, diretor do estabelecimento, que a seguir solicitou a uma das alunas descerrasse o quadro coberto com o pavilhão nacional.

Ontem, nos periodos da manhã e da tarde foi executado um programa comemorativo, sendo realçados os meritos do grande vulto da historia patria.

Repressão contra comunistas

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que mais de mil comunistas foram detidos nesta capital. Tal fato foi revelado pelo chefe do Departamento de Investigações da Policia Federal.

RADIO

PROGRAMAS DE AUDITORIO COM PREMIOS

por Al Neto

Exatamente a metade da população dos Estados Unidos acha que os programas de auditorio, que concedem premios, devem continuar. Este é o resultado de uma enquete realizada pelo Instituto George Gallup.

Neste momento, existe no radio norte-americano uma controversia sobre a questão dos programas de auditorio. Alguns setores da opinião publica apoiam a determinação da Comissão Federal de Comunicações, que determinou a eliminação dos programas que concedem premios em sua atual forma. Outros setores apoiam as estações de radio, que recorreram aos tribunais para evitar que a determinação da Comissão Federal de Comunicações fosse levada a efeito.

Estas discussões processam-se no ambiente democratico que carateriza a vida norte-americana. Cada qual tem o direito de expressar sua opinião. E tudo contribui, no fim, para melhorar cada vez mais o nivel do radio dos Estados Unidos. Nada melhor que a liberdade de expressão do pensamento para favorecer o desenvolvimento de um ramo qualquer do conhecimento humano.

Segundo Gallup, 83 por cento da população norte-americana escuta os programas de auditorio, se bem 32 por cento o faça apenas "muito raramente". Acham estes programas interessantes 53 por cento. Mas só 50 por cento afirma que devem continuar a ser transmitidos.

LIQUIDAÇÃO ANUAL
GRANDES DESCONTOS EM TODOS OS ARTIGOS
SALDOS
OFERTAS ESPECIAIS
CASA PORCELANA
Av. S. João, 304

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 102

Fortunato Lourenço

Autor Fortunato Lourenço, da Capital.

HORIZONTAIS — 1 — grande afeição; 4 — a dama dos baralhos; 7 — acha graça; 14 rio de França; 11 batraquio; 12 senhor; 8 — especie de capacete; 15 — contração de soror; 16 mucosidade que alguns animais segregam; 18 pequena porção; 19 do verbo ser; 20 — antiga embarcação indiana. 23 conjunção; 24 antiga região da Italia Central; 25 — simbolo quimico do arsenio.

VERTICAIS: 1 relativo à Arabia; 2 — do verbo mimar; 3 parte do navio, entre a popa e o mastro; 4 — isolado; 5 — sombaria; 6 — irmão primogenito de Moisés; 9 — alem; 10 especie de canhamo da India; 13 — o mesmo que ou; 15 — nota musical; 17 — altar; 18 ilha do mar da Irlanda; 21 — titulo dos bispos coptas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 101

HORIZONTAIS: 1 — rasar; 2 ameba; 3 — minas; 4 — arara; 5 — rol; 6 — bar; 7 — oca; 8 — pardo; 9 — areal;

VERTICAIS: 1 — rama; par; 2 — amir; reboar; 3 — senado; atre; 4 — abar; larada; 5 — rasa; ola.

Eis o que você precisava!
Um dispositivo prático, para guardar o aparelho e as lâminas Gillette
Já se acha a venda Gillette-Pedestal, notável dispositivo criado especialmente para guardar o aparelho e as lâminas Gillette novas e usadas. Fabricado com matéria plástica, em lindas e variadas côres, Gillette-Pedestal está sendo vendído com um aparelho TECH do último modêlo e 10 lâminas Gillette-Azul. Gillette-Pedestal conserva o aparelho em posição vertical, protege as lâminas, mantendo o conjunto à mão, pronto para ser usado. Gillette-Pedestal é um objeto útil e um adôrno original para o banheiro. Gillette-Pedestal torna um prazer a hora de fazer a barba, completando a comodidade dos que gostam de ter as suas coisas em ordem.
Gillette Pedestal
Um estojo GILLETTE-PEDESTAL, com um aparelho TECH, do último modêlo e 10 lâminas GILLETTE AZUL, custa apenas Cr$ 25,00
GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal, 1797 — Rio
INTER AMERICANA

INDIVIDUO E COMUNIDADE

I. O PROBLEMA SOCIOLOGICO

D. AIDANO ERBERT PH.D. O. S. B.

Em tempos de guerra e comoções sociais, torna sempre a baila a questão, se um povo, em sua totalidade, se partidos e cliques, ou pessoas individuais são as verdadeiras forças motrizes dos acontecimentos. A psicose de guerra, o espirito de classe costumam dirimir, peremptoriamente, o problema, enaltecendo, de seu lado, o sagrado fervor da luta pelos supremos valores da propria existencia, e denunciando, no lado do adversario, as sanhas do tirano a convulsionar as massas. Assim tem sido, desde que ha guerras e dissenções sociais. A historia, em apreciação final, soi ratificar o ponto de vista do vencedor, e a força formativa dos fatos reais consagrados pela historia é tal, que os proprios vencidos, mais cêdo ou mais tarde, acabam aceitando a ideologia do vencedor. A logica da realidade firma uma opinião coletiva. Ainda assim, porém, o problema persiste. Trata-se, em casos de "movimento de massa", de volições individuais, ou duma vontade realmente coletiva?

"Vontade coletiva" é fenomeno do "espirito coletivo" que, por sua vez, é mentalidade da "massa" organizada, isto é, duma multidão de individuos em contato mutuo, por meio da palavra falada e escrita, do olhar e de gestos, de modo a constituir uma unidade do sentir, querer e agir. Assim consolidada, a "massa" tornou-se, muitas vezes no correr da historia, fator de acontecimentos arrastadores. As revoluções e guerras civis, as grandes agitações politicas e sociais, e muitos movimentos religiosos da historia eram movimentos de massa.

Com os modernos meios de comunicação e organização, tornou-se possivel criar uma mentalidade coletiva independente do espaço e do contato direto dos individuos entre si. A aplicação dos meios tecnicos de comunicação e organização à estruturação ideologica e organizatoria da multidão fez da "massa" amorfa o coletivo moderno, o mais recente e problematico fenomeno da evolução social humana, em contraposição às comunhões naturais de vida e à sociedade.

Reduzidos embora a um minimo de iniciativa individual, dentro do coletivo, em que prevalece um misto de psicose de massa e consciencia de espontaneidade pessoal, os individuos não deixam de ter seu principio vital proprio, e de querer expandir o mesmo em sentimento e vontade pessoais. Permanece, portanto, o problema da vontade individual e coletiva, por mais que o coletivo procure fazer dos individuos elementos passivos e homogeneos do todo.

A classica antitese: individuo x sociedade sofreu, pois, em nossos dias, uma profunda e aguçadora alteração. A tendencia insita à natureza humana de cada um evoluir, como individuo, por atos de sua espontanea e livre decisão, já não encontra apenas a estimulante e disciplinadora resistencia das formas concretas em que a tradição como que coagulou, quais sejam os modos consagrados de pensar, sentir e julgar, autoridades constituidas, ordens vigentes, e camadas sociais solidificadas. Nasce, hoje, dentro duma atmosfera mental coletiva, onipresente por suas opiniões feitas, intenções generalizadas e atividades coordenadas, cujas fontes energéticas não se encontram, nem exclusivamente dentro, nem totalmente fora do recinto da vida individual. A antitese: individuo x todo social já não se reduz, simplesmente, ao contraste: liberdade x autoridade. Dentro da organização coletiva da vida moderna, tida erroneamente por democracia, nenhum individuo só obedece, ou só manda. Iniciativa e sujeição estão repartidas entre todos. A linha divisoria entre autonomia e dependencia já não corre, como antigamente, entre individuos, mas atravessa a vida intima de cada pessoa.

Assim, a mentalidade coletiva ameaça degenerar em coletivismo determinista e ditatorial, porquanto, em larga escala, dispensa o pensamento individual, absorve as vontades, e impõe as atitudes, fundindo a autonomia moral da pessoa num todo homogeneo de duvidosa responsabilidade. Pretestando repartir a liberdade entre todos, o coletivismo sujeita todos a todos.

Entretanto, todo homem é chamado, como individuo, ao aperfeiçoamento de si mesmo, pelas eleições de sua vontade, e sua livre e responsavel atividade. Verdade corriqueira que, no entanto, deve ser inculcada, hoje em dia, com nova insistencia, em vista do perigo que o coletivismo envolve para o vigor da personalidade, e em face da predisposição doentia do homem de hoje para o coletivismo.

A progressiv aestatização da vida humana, bem como as formas empiricas de defesa do momento social e dos valores objetivos contra o individualismo e subjetivismo excederam, sem duvida, os justos limites, ferindo gravemente direitos da pessoa, e impondo aos individuos, não raro, restrições e pesos demasiados. Vendo tolhida sua autonomia, e coarctado o espaço vital de sua personalidade, o homem de hoje sente, de um lado, profunda desconfiança para com os valores institucionais, e sofre, ao mesmo tempo, de uma congenita indisposição para decisões de responsabilidade pessoal.

A hoje generalizada atitude passiva de esperar ordens, a renuncia ao viril personalismo, a favor das garantias previdenciais, a mentalidade gregaria, principalmente do povo cidadino, o fatalismo em face das crescentes incursões do recinto da vida pessoal e familiar, por parte do coletivo, demonstram o enfraquecimento do vigor espiritual da personalidade. A propria religião ressente-se desta fraqueza, haja vista a deficiencia de vida espiritual e de oração nos fieis de hoje. Aqui, no dominio religioso, a falta de vigor personalista é de particular importancia. Pois, a religião é a perene fonte de saude e regeneração espiritual e moral da humanidade, não só como instituição social e doutrina, mas, antes de tudo, como vida espiritual dos individuos, em que se realiza, continuamente, o milagre da união de Deus com a alma. E' aqui, na intimidade do contato imediato com Deus, que o homem enxerga os problemas da vida humana em seu verdadeiro alcance, forma a sua consciencia, e encontra as energias suficientes para resolver os seus casos. E' intuitivo o valor social e politico do espirito religioso, quando vivo e operante em grande numero de individuos, porque, em quanto pese a fascinação moderna do coletivo, os problemas humanos não toleram solução coletiva, mas requerem as soluções parciais, por parte dos individuos, para se tornarem resolviveis em escala social. Sirva de exemplo o magno problema da honestidade administrativa publica, impossivel de ser resolvido, se não houver honestidade a toda prova, nos individuos.

Acontece, porem, que a fonte de auto-regeneração social estanca, na medida em que os fieis de hoje mostram sintomas de receio de ficarem a sós com Deus, fugindo, em massa, dos secretos coloquios da alma com o Pai, para as faceis consolações da oração coletiva. A realidade é que em grande numero de fieis coexiste, com a frequencia dos oficios divinos e dos movimentos de associação, franca atrofia do verdadeiro espirito religioso, a manifestar-se como insuficiencia funcional, na vida intima de oração, no campo da auto-educação moral, na interpretação sobrenatural dos problemas da vida pessoal, conjugal, e economico-social.

* * *

A dificuldade crucial do problema de individuo todo social consiste em acertar, na tensão oposicional entre individualismo e coletivismo, a posição media de sintese, a disjunção nitida e fertil harmonia dos polos de contraste. Nem o individualismo atomisante, nem o coletivismo nivelador garante o equilibrio social. Só o autonomismo personalista, dentro da verdadeira comunhão humana, pode estabelecer harmonia e felicidade, na convivencia humana.

A pouco sábia defesa dos valores sociais contra os abusos subjetivistas, sustentada com surpreendente simplismo, alem de não fazer jus à realidade humana, colaborou para o advento do espirito coletivista, pior em suas consequencias culturais do que o individualismo, e suas aplicações indevidas da analogia da pessoa às formas sociais geraram uma confusão tal, que só um penoso trabalho de analise pode preparar uma retificação dos conceitos. O presente estudo é uma pequena contribuição a este trabalho.

COMEMORAÇÕES DO DIA DA BANDEIRA

Realiza-se no proximo dia 19 — Dia da Bandeira — às 16 horas, uma expressiva solenidade de carater civico-popular em homenagem ao Pavilhão nacional.

Essa festividade será promovida pelo Serviço Social da Industria em cooperação com a 11.a Região Militar, 4.a Zona Aérea, autoridades estaduais e municipais, bem como Federações de Trabalhadores.

Deverão comparecer delegações estudantinas, sindicais, trabalhadoras e formações militares.

Qual a melhor homenagem à memoria de Rui Barbosa?

LUIZ SILVEIRA MELO

Qual a melhor homenagem que se prestará à memoria de Rui Barbosa? Qual o preito mais significativo ao civismo, às convicções e aos ensinamentos pregados por aquele cuja vida foi, como já se disse, uma reta entre a Liberdade e o Direito?

Sobressaiu-se o mestre, sobretudo, como advogado, jornalista, jurista, filologo, constitucionalista e politico no mais elevado sentido do vocabulo. Destacaram-se o jornalista constitucionalista e o politico. O constitucionalista e o politico se entrelaçam numa só personalidade, porque Rui, colhendo os resultados da experiencia, passou a considerar de maior importancia, para o Brasil, o regime constitucional ou o sistema de governo. Se em "Cartas da Inglaterra" afirmara indiferença pelas "formas de governo", em maio de 1895, foi porque a divergencia e a discussão, naquela epoca, eram entre monarquistas e republicanos e quando ainda não se distinguia Republica presidencialista, a unica aqui conhecida, de Republica parlamentarista, que só posteriormente viéra aclarar o estudo dos homens cultos. Admirador da monarquia inglesa, que evoluia para o parlamentarismo, Rui aceitara a Republica como caminho para a Federação, tendo entrado para o movimento republicano seis dias antes da alvorada de 15 de novembro. E foi logo de grande destaque a sua atividade, na organização do novo regime, tendo sido nomeado ministro da Fazenda. Exercia esse cargo, quando fora encarregado de rever o Projeto da Constituição, elaborado pela "Comissão dos Cinco", presidida por Saldanha Marinho. Rui, que admitira a Republica, aceitara tambem aquele projeto de emergencia, que ele retocou e melhorou, sem lhe alterar o fundo nem as linhas mestras. Deu-lhe admiravel vernaculo, de que era mestre, em dois dias apenas de trabalho. O tempo era pouco. Alarmante, o estado de saude do marechal Deodoro. Inquietadora parecia a posição tomada pelos adeptos de um regime ditatorial, que constituiam os positivistas, chefiados por Benjamim Constant. Não havia senão apressar, propondo emendas e melhorando a redação. Com o trabalho de Rui, fora o projeto estudado e discutido pelos ministros de Estado, em reuniões conjuntas, em 10 dias apenas, sendo em seguida passado a tinta nanquim, pelo caligrafo Rodolfo Tinoco, antes de ser apresentado à aprovação do Congresso Constituinte, em cujo recinto, em três meses de trabalho, predominou o "empenho — escreve Carlos Maximiliano — de concluir quanto antes a ponderosa tarefa e sendo a voz dos oradores comumente abafada por gritos significativos: — votos, votos!"

Aqueles que negam a Rui a autoria do projeto da Constituição de 1891, e constituem eles consideravel numero, baseiam-se em fatos e são admiradores do genial brasileiro, sem o serem de que fora mais uma Carta apressada do governo provisorio, aceita e promulgada em uma época em que retrograda e superficialissima era a noção de Direito Constitucional no Brasil.

Em seu exilio na Inglaterra e quando de lá regressara, tiverá Rui mais tempo para orientar e consolidar seus estudos. E, pelo artigo-programa da "A Imprensa", jornal que fizera epoca, o grande brasileiro já destacava, do parlamentarismo britanico e francês, o presidencialismo que fora aqui instituido às pressas e em choque com a letra e o espirito do historico "Manifesto Republicano de 1870". Expõe, então, no editorial de apresentação jornalistica, a superioridade do sistema parlamentar de governo e o papel de mentor que nele toma parte a imprensa.

Em 1910, pela plataforma de candidato à presidencia da Republica, assinala Rui ser preferivel a instabilidade dos gabinetes ou conselhos de ministros, propria do regime parlamentar, que a irresponsabilidade do governo presidencial, onde o "impeachment", mesmo nos Estados Unidos, não passa de ameaça desprezada e praticamente inverossimel". São textuais essas palavras de Rui, que já antes escrevera, pelo "Jornal do Brasil", que o "impeachment" teria entre nós a unica virtude de acalentar a saudade da Republica com que sonharam os democratas sinceros...

Em 1913, em libelo contra o presidencialismo, diz que a responsabilidade presidencial não chega a ser um canhão de museu e não passa de um méro tigre de palha.

Em 1914, continua Rui a externar-se contra o presidencialismo e a favor do parlamentarismo, pelo discurso de 16 de junho no Senado, pela oração de posse de presidente do Instituto dos Advogados do Rio e pela monumental peça parlamentar pronunciada na Camara Alta, a 19 de novembro. Aí, dá ele uma lição de Direito Publico Constitucional, onde observa, alem de mais, o seguinte: — **"Onde o governo se realiza pelo sistema parlamentar, o jogo das mudanças ministeriais, dos votos de confiança, dos apelos à nação, mediante dissolução das camaras, constitui uma garantia, já contra os excessos do poder executivo, já contra as demasias das maiorias parlamentares"**. Mais adiante reeditando a sua conhecida opinião sobre a imprestabilidade do impeachment, tambem diz Rui que **"o regime presidencial criou o mais chinês, o mais turco, o mais asiatico, o mais africano de todos os regimes"**.

Em 1915, no Senado, volta Rui a insistir sobre o contraste entre o presidencialismo irresponsavel e o parlamentarismo que constitui escola formadora e selecionadora de estadistas.

Em 1917, em entrevista a um jornalista francês, referiu-se à sua vacilação anterior, entre o presidencialismo e o parlamentarismo, concluindo por afirmar não ver senão na implantação deste ultimo sistema **"nenhum outro meio de chegar, entre nós, a um governo realmente democratico"**.

Em 1919, pela conferencia pronunciada a 8 de março, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, volta a atacar o presidencialismo e a preconizar o parlamentarismo, que afirma ter **"dois largos pulmões, o parlamento e a imprensa, por onde a vida nacional se oxigena livremente"**. No mesmo mês de março dia 20, em conferencia no Teatro Lirico do Rio, novamente o grande apostolo elogia o parlamentarismo e desenvolve candente libelo contra o presidencialismo, ponderando, alem de mais, que — **"No presidencialismo não há senão um poder verdadeiro: — o do chefe da nação, exclusivo depositario para o bem e para o mal"**. Ainda nesse mesmo ano, em conferencia pronunciada em Juiz de Fora, volta a atacar o presidencialismo e a "surdo-mudez" que esse regime levou ao povo. Diz que o novo regime matou a palavra "acastelando o governo em sistema cabal ede irresponsabilidade, emancipando-o totalmente dos freios parlamentares..."

Em 1920, em a "A Imprensa e o Dever da Verdade", magnifica conferencia escrita para ler na Bahia, desenvolvera Rui decidida acusação contra o presidencialismo e contra os presidencialistas que se opõem à instituição do parlamentarismo no Brasil. Vamos transcrever, "ipsis verbis", um trecho desse grande trabalho do mestre dos mestres: — **"Essa intransigencia em que o nosso mundo politico se abrasa pelo sistema presidencial, negando pão e agua a qualquer traço de ensaio das formas parlamentares, não se origina, realmente, de nenhum dos motivos assoalhados, não tem nascença em considerações de ordem superior, não vem de que os nossos politicos bebam os ares pela verdadeira pratica republicana. Não, senhores. Pelo contrario, o de que se anda em cata, é só da irresponsabilidade na politica e na administração. Na irresponsabilidade vai dar, naturalmente, o presidencialismo. O presidencialismo, se não em teoria, com certeza praticamente, vem a ser, de ordinario, um sistema de governo irresponsavel"**.

Aí está, nesse libelo contra o presidencialismo e contra os presidencialistas, a convicção final, clara e insofismavel do grande apostolo da Democracia. Ele, que admitira a Republica, em pról do Federalismo, e que aceitara o Projeto da Constituição, em vista da fase extremamente delicada de 1890, teve coragem civica de se colocar, quando viu consolidada a situação brasileira, como pioneiro do revisionismo constitucional, evoluindo sempre e sempre expondo leal e claramente o seu pensamento, para vir a ser o mais candente libelista contra o presidencialismo e o mais autorizado preconisador do Parlamentarismo no Brasil.

Os mandatos irrevogaveis do presidencialismo por ele qualificado de nefasto, que transformam os representantes do povo em senhores do mesmo povo, e as ditaduras a prestações quatrienais ou periodicas dos chefes do poder executivo, que mantêm sob sua vontade todos os elementos de dominio incontrastavel, deram causa à descrença, à abstenção e ao abulismo proprio das penitenciarias, contaminando e generalizando em toda a "massa inconcia e surda-muda", que não ouvira o que em vida pregara o seu maior Apostolo.

Corrijamos e reparemos a nossa grande falta e instituamos o Parlamento no Brasil, prestando a melhor e maior homenagem aos ensinamentos e à memoria de Rui Barbosa.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Qual o eleitorado atual do Brasil? Com quantos eleitores conta hoje cada Estado da Federação?

De acôrdo com as informações fornecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral e referentes às ultimas eleições, o Brasil contava em 1945 com 8.542.982 eleitores, distribuidos pelos Estados, na seguinte ordem: São Paulo 1.658.853; Minas Gerais 1.541.747; Rio Grande do Sul 842.682; Distrito Federal 66.308; Bahia 486.829; Estado do Rio 460.232; Ceará ... 457.064; Santa Catarina 292.683; Paraná 263.841; Paraiba, ... 217.134; Pará 198.350; Piauí .. 166.558; Rio Grande do Norte 165.168; Maranhão 150.555; Espirito Santo 141.131; Goiaz .... 138.204; Sergipe 106.531; Alagoas 94.402; Mato Grosso 81.465; Amazonas 43.177; Acre 5.815; Amapá 5.275; Guaporé, 2.638; Rio Branco 1.119; Pernambuco .... 457.134.

Ao que tudo indica o Brasil terá em 1950, um eleitorado consideravelmente maior. A previsão é a de que ultrapassaremos os dez milhões de eleitores, levando-se em consideração o crescimento natural da população, a maior eficiencia do Serviço de Alistamento e a quota de eleitores incorporada pela Campanha de Educação de Adultos, à qual se atribue mais de 50 % do novo contingente de eleitores para o prelio de 1950.

LEIA E OBSERVE — Cidadão esclarecido é eleitor independente. Contribua para fortalecer a independencia do eleitorado brasileiro, auxiliando a Campanha de Educação de Adultos.

Instruções no S. E. A., à rua atribui mais de 50 % do novo Fone: 4-2397. São Paulo.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Rui Barbosa e o seu centenario

(Conclusão da 4.a página).

litares e cientificas que o circundava embevecido:

"Bendita seja, Senhor, a mão que tantas graças em mim tem derramado. Vós me destes progenitores imaculados que buscaram ensinar-me a não errar os vossos caminhos. Liberalizastes-me cincoenta anos de atividades ao serviço do meu país. Mais de quarenta me permitistes de união com uma companheira, que tem sido a vida da minha vida, a alma da minha alma, a flor sempre viva da vossa bondade no meu lar. Já me deixastes vêr a segunda geração de uma descendencia que me não deslustra".

O papel de uma esposa na vida de um representante diplomatico já tem sido proclamado em varios tons por homens da carreira. Gabriel Pisa, nosso representante em Paris durante algumas dezenas de anos asseverava que a sua mulher d. Clarinha, devia metade de seus exitos nos trabalhos diplomaticos e mais de metade à sua discreta atuação no grande mundo social em que se movia.

D. Maria Augusta, certas vezes, assumia um papel de tutora vigilante e rispida, que coibia excessos e demasias do marido. Quando Rui esteve doente em Poços de Caldas, preso ao leito por uma grave congestão pulmonar, isso em 1909 ou 1910, e como consequencia da exaustiva campanha politica do civilismo depois de algumas semanas de instalação do "Hotel de Globo", passou para a "Vila Conde do Pinhal", que a familia proprietaria pusera à sua disposição. Ali iam e ali se encontravam, diariamente, seus medicos: Pedro Sanches de Lemos e Faria Lobato. A eles se juntava freqüentemente Francisco Escobar, prefeito; e com eles me misturava eu algumas vezes, pois estava fazendo temporada de ferias em casa de meu tio, Pedro Sanches. Entrei varias vezes no quarto em que Rui convalescia; palido, abatido pelas molestias, mas já com prenuncios de cura. Entre esses prenuncios estava a sua irritação, quando contrariado pela esposa que lhe permitia se levantasse da cama ou fosse à janela, gozar o azul do ceu e a frescura das manhãs. Um dia indagou se lhe não seria permitido levantar-se e andar um pouco; tinha querido faze-lo e a "enfermeira" lhe proibira: — "Ainda não, conselheiro, respondeu-lhe Pedro Sanches. Espere mais uns dias. Tenha paciencia..."

— "Eu bem lhe disse, informou d. Maria Augusta!

E Rui, desconsolado: — Ela ralhou comigo quando eu mostrei desejo de me levantar um pouco.

— Ralhei, mesmo: era preciso". E, depois, como um complemento elucidativo: — E' um criançâo que precisa ser vigiado..."

Era ele, de fato, um "criançâo" que não dispensava aquela vigilancia afetuosa de todos os instantes. Fora dali, porem, na tribuna, no jornalismo, na estacada dos grandes pleitos e das grandes causas politicas, era o gigante que derribava instituições e fazia tremer e vacilar os tiranos, os violentos e os atrevidos. Sem a sombra benfazeja da esposa, entretanto, ele não chegaria, por certo, a ser tão grande e tão forte e a ir tão alto como foi.

A Argentina organiza

(Conclusão da ultima página).

Sitte, L. N. Brillouin, Carlo Vallauri e Jordan. Sitte estava em Londres; Vallauri em Turim; Brillouin, ex-membro do Colegio de França, estava no Laboratorio Gruft, em Harvard; Jordan em Hamburgo e Heisenberg, prisioneiro dos ingleses em Minden. Sabe-se que os argentinos fizeram grandes esforços para trazer esses homens à Buenos Aires, nada conseguindo. Mas, a Argentina não desanimou. Iria percorrer um caminho longo e criar seus proprios investigadores.

Foi assim que o executivo preconizou a criação de um Instituto Nacional de Investigações Fisico-Quimicas, sob a direção do Ministerio da Guerra com uma verba inicial de 20 milhões de pesos, com o objetivo de realizar pesquisas atomicas. Este pedido se concretizou em lei pelo Congresso, a 12 de setembro de 1946. Este Instituto está intimamente ligado aos desenvolvimento das pesquisas e produção industrial e cientifica do uranio e materiais radioativos.

Restava, agora, o ultimo retoque no edificio, que era a formação e a alta especialização dos tecnicos em energia nuclear. A 28 de setembro de 1946, o executivo entrava com outro projeto no Congresso no qual pedia 200 milhões de pesos para a criação do Instituto Superior de Investigações Cientificas destinado à pesquisa no campo da ciencia pura e das ciencias aplicadas, com especial relevo da fisica nuclear. No começo de 1947, o Congresso argentino aprovou a lei destinada a dar inicio ao programa intensivo de treinamento de estudantes e cientistas no campo da energia nuclear. Sabe-se que varios edificios já foram construidos ou estão ainda em construção na parte meridional da provincia de Buenos Aires no que se refere ao Instituto Superior. Sabe-se, tambem, que este Instituto contará com um ciclotron e um gerador Van der Graaf. Quanto aos grandes laboratorios de refinação de uranio encontram-se eles nas provincias de San Luis e Górdoba, nas proximidades da materia prima.

Aí está, em sintese, o plano inteligente seguido pelos argentinos: a industria atomica ao lado da ciencia pura. E' um programa que dentro de poucos anos dará à Argentina a liderança indiscutivel da fisica nuclear, no Hemisferio Sul. E se a Argentina conseguir construir suas pilhas atomicas — base fundamental da industria atomica, tal como os altos fornos para a siderurgia ou as refinarias para o petroleo — estará numa posição politica de completa independencia no mundo contemporaneo.

Ha alegria onde ha saúde.
Ha saúde onde ha
Biotonico Fontoura.

BIOTONICO FONTOURA
REGENERA O SANGUE
TONIFICA OS MUSCULOS
FORTALECE OS NERVOS

SAÚDE

Fontoura

BIOTONICO
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

DUVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

Continuamos a fazer despretensiosos comentarios sôbre a belisima "Oração aos Moços", do imortal brasileiro Rui Barbosa.

Elegante exemplo de substantivação do advérbio "longe": "Quantas vêzes não a vemos assomar nos longes da saudade, sorridente, ou melancólica, alvoroçada, ou inquieta, severa, ou carinhosa, trazendo-nos o bálsamo, ou o conselho, a promessa, ou o desengano, a recompensa, ou o castigo, o aviso da fatalidade, ou os presságios de bom agoiro?" (pág. 13).

Observe-se a próclise (anteposição do pronome oblíquo ao verbo) com o advérbio "não" e o verbo no gerúndio: "Então, não sòmente não peca o que se irar, mas pecará, não se irando" (pág. 23).

Regência de "considerar": "... entrando eu a considerar com filosofia nas leis da natureza humana,..." (pág. 28). Nesse passo o verbo "considerar" está empregado como relativo, e tem o sentido de "meditar", "refletir". Nas "Cartas de Inglaterra" também escreveu: "E depois de considerar nas antecedências honrosas do condenado, conclui..." (apud Francisco Fernandes, "Dicionário de Verbos e Regimes").

Como todos sabem, o objeto direto que exprime pessoa pode ser preposicionado: "Dirieis, até, que, mandando-nos amar aos nossos inimigos, em boa parte nos quis o divino legislador entremostrar o muito, de que êles nos são credores" (pág 30).

Tanto se pode dizer "mau grado seu" (a contragosto), como "mal a seu grado": "A caridade com os que nos malquerem, e os que nos malfazem, não é, em bem larga escala, senão pago dos beneficios, que, mal a seu grado, mas muito de veras, êles nos granjeiam" (pág. 30).

O verbo "perdoar" pode usar-se como transitivo e como relativo. Da primeira regência, que alguns autores consideram antiquada, constitui prova o poder usar-se na voz passiva, cujo sujeito é sempre o objeto direto da frase na voz ativa: "Seus pecados foram perdoados por Deus" — "Deus perdoou os pecados dele". Rui Barbosa preferiu a regência indireta, a única que a maioria dos professôres consideram vigente: "De sorte que, no perdoar aos inimigos, muita vez não vai sòmente caridade cristã, senão também justiça ordinária e reconhecimento humano" (pág. 31).

O verbo "parecer", como pronominal, tanto governa a preposição "com" (regência mais usual) como a preposição "a": "Muitas se parecem umas às outras" (pág. 36). Mário Barreto escreveu: "Mais se parecem com aquêles desventurados que viviam nas trevas da idolatria".

No seguinte trecho aparecem vários infinitos substantivados: "A oração é o íntimo sublimar-se d'alma pelo contato com Deus. O trabalho é o inteirar, o desenvolver, o apurar das energias do corpo e do espírito,..." (pag. 38). A nosso ver, a substantivação do infinito torna a linguagem muito expressiva, dando-lhe um quê de dinâmico.

Há certas pessoas a quem se arrepiam as carnes e o cabelo quando topam com qualquer palavra repetida a curta distância. Cremos que ficarão mais tolerantes se atentarem na seguinte construção do excelso Mestre: "... e morre comparado com Santo Agostinho e S. Tomás, abaixo de quem houve quem o considerasse "o maior engenho, que tem tido a igreja" (pág. 42).

Um trecho onde se pode apreciar elegante supressão do verbo "ser": "Dirão que tais trivialidades, sediças e corriqueiras, não são para contempladas num discurso acadêmico,..." (pág. 48), isto é, "não são para serem contempladas".

Costuma-se dizer "entrar no colégio". Rui preferiu "entrar ao": "Menino ainda, assim que entrei ao colégio,... (pág. 50).

"Ir ao encontro de" e "Ir de encontro a" são expressões em cujo emprêgo há freqüentes equívocos, mormente na linguagem apressada da imprensa. Não se confundem, porém. A primeira ("Ir ao encontro de") vem a ser "ir ter com quem vem", e, figuradamente, "conformidade": "Êle veio ao encontro de minhas aspirações". A segunda ("Ir de encontro a") significa "não conformidade", "estar em contradição": "Êle veio de encontro às minhas aspirações". Hajam vista os seguintes dizeres de Rui: "Mas meramente para variar de pôsto, e, em vos sentindo incapazes de uns, buscar outros, onde vos venha ao encontro o dever, que a Providência vos haja reservado" (pág. 65).

"Descoroçoar" (desanimar) também se pode falar e escrever reduzidamente "descorçoar": "O tremer, mas não o descorçoar" (pág. 64).

Exemplo de impessoalização do infinito conforme à regra de Soares Barbosa, segundo a qual não varia o infinito cujo sujeito é idêntico ao do verbo finito: "Não estejais com os que agravam o rigor das leis, para se acreditar com o nome de austeros e ilibados" (pág. 73). Como fàcilmente se nota, o sujeito de "agravam" é o mesmo de "acreditar". A pessoalização ("para se acreditarem", isto é, "para que se acreditem") também estaria certa.

Um belo pensamento: "Amigos e inimigos estão, amiúde, em posições trocadas. Uns nos querem mal, e fazem-nos bem. Outros nos almejam o bem, e nos trazem o mal" (pág. 31).

RUA SAFIRA, 124.

SEMANA DO LIVRO

Sob o patrocinio da Camara Brasileira do Livro se instituirá este ano a "Semana do Livro", que transcorrerá de 21 a 26 de novembro.

Esta oportuna iniciativa que ora a Camara Brasileira do Livro vai levar a efeito visa sobretudo incrementar a difusão do livro entre nosso povo, incentivando-lhe o gosto pela leitura, estando enquadrada, por outro lado, dentro do espirito da tese "Campanhas do Livro", aprovada pelo I Congresso de Editores e Livreiros do Brasil.

Para maior brilho da iniciativa, a Camara Brasileira do Livro mandou confecionar um artistico e sugestivo cartaz alusivo à "Semana do Livro", o qual será distribuido por todo o Brasil.

No dia 22 de novembro — "Dia do Livro" — realizar-se-á, no Teatro Municipal, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, uma conferencia pelo conhecido escritor Agripino Grieco, sobre o tema "Livros, escritores, editores e livreiros".

Encerrando a "Semana do Livro", no dia 26 de novembro, terá lugar um almoço de confraternização entre editores e livreiros, o qual contará com a presença de autoridades civis, escritores e jornalistas. Durante o ágape, a Camara Brasileira do Livro prestará homenagem ao mais antigo livreiro de São Paulo — sr. José Vieira Pontes, da Livraria Teixeira — oferecendo-lhe um pergaminho, em que são exaltadas a dedicação e a dignidade que, durante mais de meio seculo de trabalho diuturno, demonstrou a serviço do Livro, em nossa terra.

Já aderiram os seguintes senhores: Jorge Saraiva, Enio Silveira, Edgard Cavalheiro, dr. Frederico José da Silva Ramos, dr. Francisco Marins, Manoel Neto, Abel Ferraz de Sousa, dr. Aluisio Assunção Fagundes, Luiz Gonzaga de Melo, Horacio Lomelino, Duilio de Prospero, Henrique Reichmann, Jeronimo Rocha, Aristides Tomé, Rubens B. de Lima e Orlando Polettini.

As adesões podem ser recebidas na Camara Brasileiro do Livro — Rua Xavier de Toledo, 114 — 4.o andar, sala 406 — Tel. 6-2364; Livraria Academica — Largo do Ouvidor, 28 — Tel. 2-1296 e Livraria Civilização Brasileira — Rua 15 de Novembro, 144 — 1.o andar — Tel. 2-0221.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Neuro-psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — drs. Roberto Melaragno Filho e Aloisio Matos Pimenta — "Glioma infiltrativo do tronco do encefalo simulando encefalite;" — drs. Silvio Vergueiro Forjáz e Roberto Paulo de Araujo: — "Ventriculo-cisternostomia (Operação Torkilsen); — prof. Carlos Gema — "Ventriculo-aracnoidostomia parieto-temporal com tubo, no tratamento da hidrocefalia bloqueada (nota previa); — dr. Edmur de Aguiar Whitacker — "A psicoterapia moderna: tecnica não psicanalitica ,ainda que de inspiração psicanalitica naiguns casos. Referencias clinicas e estatisticas"; — e "Moderna doutrina das psiconeuroses e personalidades psicopaticas. Influencia da psicanalise numa orientação não psicanalitica prevalente (psicofisiologica)".

MUSICA

GIESEKING E SEIS INSTANTES MUSICAIS

A prestigiosa Pró Arte encerrou de forma primorosa a lista de suas audições de 1949 com o ilustre Gieseking. Foi mesmo deveras memoravel a vesperal-despedida do eminente interprete. Todos aqueles que na tarde do ultimo domingo de outubro, 22, acorreram ao Teatro Municipal fruiram momentos da mais perfeita alegria espiritual pois Gieseking — um dos maiores pianistas do mundo — realizou "performances" das mais apuradas. O ilustre mestre do teclado mesmo fez sentir ao critico musical sua intima satisfação. Nessa ocasião fomos autorizados a divulgar pela Pró Arte, que Gieseking havia tocado graciosamente revertendo a renda do espetaculo à constituição de fundos necessarios à compra de um piano de concerto objetivado pela simpatica organização cultural. Eis ai mais um detalhe atraente da personalidade do ilustre pianista alemão que é considerado o maior interprete da musica debussyniana.

O programa de despedida de Gieseking abarcou de inicio o caderno da suite anglaise n. 6 em ré menor de J. L. Bach. O preludio, as "Allemande", "Courante", Sarabanda Gavota, "Musette" e a Giga foram exteriorizadas de forma impecavel, suscitando estas folhas, de expressão diversa, a criação no espirito do ouvinte de quadros e perfis caracteristicos sempre enquadrados e enobrecidos pela dignidade peculiar ao mestre de Eisenach. A seguir Beethoven com sua formidavel sonata op. 26 em lá bemol maior — que contem a marcha funebre sobre o tumulo de um herói — esteve presente. E sob o influxo harmonico poderoso de uma versão de qualidade, tambem sutil na resolução da trama mais delicada, sempre contida na urdidura dessa monumental sonata, mais uma vez tivemos que admirar Gieseking. Por vezes todavia o ilustre interprete adensou ainda mais a marcha funebre e percorreu campo mais profundo da sonoridade, robustecendo-a com um poderio não isento da intenção de procura, uma dominante no perfil do extraordinario interprete. E a pergunta ao sombrio as vezes foi, se generosa de emoção, expressa contudo em termos inquietos traindo dessarte a esperada mensagem sonora que deviamos ouvir. Mesmo assim Gieseking, mestre da sonoridade, trouxe intato ao nosso espirito o inteiro teor bethoveniano contido no andante com variações, no scherzo que antecede a marcha funebre e ao allegro final, este um primor de sugestão estetica.

Chegou depois a vez dos 6 momentos (no autografo do compositor está consignado "momens musicals") — "Se Schubert não criou esse titulo tão feliz, criou certamente seis pequenas joias, das quais a mais conhecida não ultrapassa em valor as demais. Datam provavelmente do ultimo ano de sua vida e revelam extraordinaria delicadeza na sintese que as carateriza, na forma, harmonia e no encanto que as envolve — estas as palavras de Henry Jolles, que nos deu em 1946 no festival Schubert (março ou abril) versão das mais primorosas dessas seis famosas peças curtas, estruturalmente menores apenas, encanto e sedução do romantico na musica. Jolles foi explendido.

Pois agora, 3 anos depois, Gieking com sua extraordinaria capacidade e sua penetrante compreensão da escrita schubertiana, seu espirito amoroso, intimista e meditado em face dessa musica de invenção correntia, fez germinar todo nosso coração. E ao nosso lado Eny Rocha, pianistazinha ilustre de 15 anos, explendida floração musical, certamente guardou no amargo da sua formosa alma juvenil, esses primorosos seis momentos musicais, instantes que permanecerão, que nunca serão substituidos porque foram perfeitos.

* * *

Teria sido só a gentil pianista de 15 anos ou estivemos todos nós sugestionados juvenilmente pelos dedos magicos de Gieseking?

Mas agora, na meditação que antecede a deixar em letras de forma esta apreciação sobre o concerto-despedida de Gieseking, que sai retardado, superado que foi pela avalanche dos comentarios da temporada lirica — amor e paixão irreprimivel de tantos — ainda mais tenho a certeza: é possivel que Gieseking não seja o unico no nosso espirito, mas os seis momentos musicais schubertianos que executou, estamos seguro, nunca serão esquecidos e sempre no mais alto plano do nosso espirito permanecerão, porque foram verdadeiramente instantes felizes.

MOUPYR MONTEIRO

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2009 — Salas 10 a 12

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.

Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

1929 LAUDISIO 1949

O MAGO DAS JOIAS

S. PAULO - SANTOS

COMEMORANDO SEU 20.o ANIVERSARIO INAUGURA SUA GRANDE VENDA DURANTE ESTE MÊS

AVENIDA S. JOÃO 19
SÃO PAULO

ANA COSTA 568
SANTOS

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

DEDALO E ICARO

Dedalo foi um grande artista para o seu tempo. Era ateniense e de sangue real, porquanto descendia de Erecteu, rei de Atenas. Dotado de viva inteligencia (dizem os mitologos que foi discipulo de Mercurio), foi tambem escultor, arquiteto, inventor da machadinha, do nivel, da pua e de outros instrumentos uteis. Era, enfim, uma especie de Edison, de Vinci, daquelas recuadas éras, em que os homens eram pouco menos que brutos...

Tendo fugido de Atenas, por ter sido condenado à morte pelo Areopago, por causa de um crime que praticou, Dedalo refugiou-se em Creta e foi viver na côrte de Minos.

Neste pais, Dedalo pôs a sua ciencia e a sua arte a serviço do poderoso monarca. Uma das suas criações foi o celebre labirinto de Creta, em que uma vez entrado, não se podia mais sair.

Aconteceu que, tendo-se Dedalo envolvido numa intriga da côrte, que não vem ao caso contar aqui, incorreu na colera de Minos e foi por ordem encarcerado no labirinto com seu filho Icaro e com o famoso Minotauro, o monstro que Theseu havia de matar mais tarde. Aqui é o caso de dizer que "o feitiço virou virou contra o feiticeiro", pois sendo o inventor e construtor do labirinto, Dedalo não pode encontrar a saida, e lá morreria fatalmente se não fosse a sua extraordinaria capacidade de invenção. Só voando, poderia escapar daquela lobrega masmorra... E construiu um par de asas para si e outro para seu filho Icaro, que prendeu com cêra aos ombros.

E conseguiram voar! E, batendo as asas, escapuliram pelo ar da horrivel prisão em que estavam condenados a morrer à mingua... E sairam voando por sobre a cidade de Knesses, ante as vistas do poviléu embasbacado e do rei enfurecido, ao ver escapar-se-lhe as presas. Lá se foram, espaço à fora, por sobre o mar imenso, como duas gaivotas...

Mas, Icaro, excitado com a novidade, foi ganhando altura, subindo cada vez mais, aproximando-se do sol, esquecido, no seu ardor esportivo, da advertencia do pai contra o calor do astro-rei. O sol liquefez a cêra das asas com seus raios ardentes, e Icaro caiu no mar e afogou-se. Por esse motivo, o Mar Egeu tem tambem o nome de Mar Icario.

Quanto a Dedalo, lamentando a perda do filho, foi parar na Sicilia, onde procurou refugio na côrte do rei Cocalo. Este, para ser agradavel a Minos, esquecendo os sagrados deveres de hospitalidade, assassinou seu hospede.

Ha varias versões a respeito do destino de Dedalo após a sua fuga de Creta e à morte de Icaro, mas fiquemos por aqui, pois na essencia, são identicas à que acabamos de dar.

ESTUDANTE TRISTONHA — (Itapetininga) — Estava com o espirito bastante deprimido, quando me escreveu, prezada consulente. A sua letra, indiscutivelmente propria de um temperamento sanguineo, denotava sinais de nervosismo, de apreensão e de fadiga. Efeito de causa acidental, circunstancial, aliás muito comum aos estudantes que se vêm no periodo em que se acha atualmente. Em geral aproxima-se da meta deprimidos pela fadiga de anos de estudo que lhes anulam o entusiasmo inicial e pela emoção de se verem na ultima etapa da luta para a conquista do diploma. Tudo lhes parece dificil e ameaçador. E' como o barco à vista do porto seguro, após dias de sofrimentos no imenso mar... Reaja, Estudante Tristonha, contra esta depressão, estas emoções e estes receios. Pense, unicamente, que está a poucos passos do seu diploma. E que os poucos exames por que tem de passar, serão, relativamente, mais faceis que todos os demais feitos em anos anteriores, quando não possuia o conhecimento que hoje possui. Otimismo e confiança, e logo estará diplomada e livre destas absorventes preocupações do estudo...

ALGUEM (Capital) — Não vejo razão para sustos, prezada consulente. A pessoa em questão é de natureza nervosa e impressionavel, muito suscetivel e irritavel, vendo, em geral, as coisas pelo lado pior, vivendo, portanto, sempre preocupado, atormentando-se, às vezes, sem motivo plausivel. Possui, no entanto, bons sentimentos e espirito de devotamento e fidelidade. Está um tanto deprimido por causa das dificuldades da vida, dos tropeços naturais de quem exerce cargos espinhosos e exaustivos. Isso provoca momentos de mau humor e exacerbações, mas não deve dar importancia a tais excessos.

Quanto a si, com a sua ponderação e serenidade, deve amenizar-lhe o espirito e infundir-lhe confiança e otimismo, para que ambos tenham uma vida mais sossegada e mais conformação com a situação, quando não estiver em suas mãos (suas e dele) modifica-la para melhor.

B. M. (Capital) — A sua letra revela um temperamento linfaticonervoso, por efeito de uma constituição debil e um espirito vivo e penetrante, inconstante e variavel em sua disposição. De atividade psiquico-motriz, sabe desempenhar-se bem de suas obrigações, levando uma vida agitada e ativa. Suscetivel as impressões o que a leva, às vezes a expressar ou agir repentinamente e em sentido diverso, possuindo o dom de assimilação e observação e espirito secretivo. Um tanto personalista em suas ideias e sentimentos, emotiva e descontente com a sua atual situação. Facil de se maguar, sentir-se ofendida, por efeito de sua viva sensibilidade. Tem uma visão mais intelectual que sentimental da vida. Diplomatica e de tato, para solucionar as suas dificuldades. Deve usar de tato, diplomacia e prudencia, portanto, no campo sentimental, para conseguir o seu intimo desejo, aliás muito natural.

COSMOPOLITANO (Capital) — Grafia ampla, irregular, angulosa e superelevada, demonstrando uma natureza voluntariosa, de viva imaginação, inquieto e variavel, mas animado de grandes ambições na vida. Tem certa tendencia para exagerar inconscientemente o que sente ou o que vê, mas para o lado melhor, porquanto aprecia o que é alegre e agradavel. Um lutador constante e afanoso, que sabe afrontar as suas dificuldades com animo e coragem, esperançoso de alcançar uma posição melhor ou uma situação folgada que lhe permita satisfazer os seus gostos e tendencias. Espirito habil de recursos e iniciativas, de visão ampla das coisas. Mais cerebral que sentimental, de solidos principios e espirito de independencia.

TOUJOURS PLUS HAUT (Jacareí) — Queira relevar-me pela demora na resposta à sua consulta, prezada consulente. Creia-me que reconheci prontamente a sua letra, que é, aliás, rara, pela sua amplidão. Pouca modificação notei em sua grafia, agora mais firme e mais calma que a das consultas anteriores. Efeito, por certo, da mudança de clima e de ambiente. Pouco ou nada poderei acrescentar ao que já escrevi o ano passado. O mesmo espirito lucido, culto e original, de desenvolvido gosto estetico e poderosa intuição. A atividade psiquica e a imaginação criadora, a arquitetar um mundo mais belo e perfeito. A vitalidade, gerando o otimismo, a confiança propria, a generosidade e o devotamento. O senso da ordem, a circunspeção, a atividade regrada e meditada. Agora, mais placidez e calma de espirito. Vejo que só teve a lucrar com a mudança para esta ridente localidade do Vale do Paraiba. Foi com prazer que recebi a sua visita, que, espero-o, repita no proximo ano.

ALI MARCOR (Capital) — Revela a sua letra um temperamento equilibrado e um carater firme, corajoso e constante. Tem uma clara noção da realidade das coisas, pouco suscetivel a deixar-se iludir pelos enganos do meio ambiente, discernindo o pratico do quimerico, vive em permanente estado de precaução e discreção. Mas de atividade ardorosa, apressada e às vezes impaciente, porem segura e persistente. Natureza sentimental e emotiva, sensivel à paixão, devotada e altruista, capaz de sacrificar-se pelos que lhe são caros. Esse espirito de devotamento ao dever, gera tambem o instinto de proteção e de autoridade, levando-a a tomar iniciativas e decisões para a boa ordem de sua casa e em defesa dos seus interesses. Pouco expansiva, modesta e vigilante, analitica e positiva.

E. RUA UBIRAMA (Capital) — Temperamento resistente e tranquilo, de reação passiva, de senso pratico, ponderada, pausada, em suas atividades, modesta, sociavel e bem humorada. A mente é inquieta, indecisa e com falta de concentração, o que é natural pelo periodo que está passando e tendo grandes problemas para resolver. Disposição ativa, agil e franca nas palavras. Espirito engenhoso e observador. Os sentimentos afetivos, fiels e devotados são preponderantes em seu "ego". De fortes impressões e sensivel, devendo ter aversão por algum parente, conhecido ou vizinho. Não esteja a mortificar-se inutilmente. Confie no seu futuro. Realizará em breve o seu casamento, terá o seu lar, embora venha a sofrer algumas privações e dificuldades de ordem material e financeira.

CARAMURU' (Capital) — Personalidade complexa, dificil de se conhecer, devido aos traços contraditorios de sua grafia, revelando carateristicas que se opõem. Demonstra uma natureza aberta, franca, acessivel e desembaraçada, confiada em demasia, porquanto julgando todos com complascencia, não acredita na malicia de outrem. De sensibilidade intelectual, atraida pelo estudo, ciencia, arte, literatura, e a sua imaginação bizarra lhe pinta um mundo diferente da realidade. Espirito alheado ao ambiente, por falta de observação, mais teorico que positivo, vive em permanente estado de indecisão, resultando a mobilidade, a insatisfação e a variação nas suas idéias e nos seus projetos. Dificil de assimilar que adaptar-se ao meio, aspirando um meio superior e ideal. Faculdade de intuição, sentimento artistico desenvolvido. De largueza de idéias, raiando, não raro, a utopia, de gostos refinados e tendencia à generosidade, sem se preocupar com o dia de amanhã. Pouco sensivel à paixão, à impressão dos sentidos, isso é, à sedução da materia, naturalmente devido ao seu estado de saude, que requer um tratamento sistematico, sob a direção de um medico competente. Ao grafologo não é permitido diagnosticar, razão por que não poderei resolver casos patologicos.

OLHOS IRRITADOS?

COLIRIO MOURA BRASIL

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 8, às 17,30 horas, uma reunião do Seminario da cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glette, 463. Serão relatados trabalhos sobre "Estrutura e sintese da Yohimbina" pela dra. Hanna Rothschild.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comúm, firmados com a assinatura habitual do consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

SECÇÃO SINDICAL

INTERESSE ENTRE OS ENFERMEIROS PELA ENTREVISTA DE UM MEDICO

Teve muita repercussão nos meios da enfermagem desta capital a entrevista concedida a esta folha pelo conhecido especialista Estevam Schorr Bertucci. Discordando dele em alguns pontos mas concordando no fundamental, os diretores do Sindicato dos Enfermeiros manifestaram sua satisfação em ver que entre os medicos ha pessoas que com eles se solidarizam. Eis o que, a proposito do assunto, nos declarou o sr. Humberto Romualdo de Castro, atual secretario daquela entidade.

O NIVEL PROFISSIONAL DA CLASSE

— "Realmente, tem razão o sr. Estevam Schorr Bertucci nos tres principais pontos de sua entrevista. E' evidente que a classe dos enfermeiros no Estado de S. Paulo é uma das que, em seu conjunto, percebem salarios mais baixos, o que absolutamente não está em correspondencia com os deveres que lhe são impostos. Em virtude disso, aumentam as defecções, achando os integrantes da nossa categoria profissional que lhes seria mais facil ganhar mais e melhor em outra profissão. Não achamos porém que de uma maneira geral tenha diminuido o nivel profissional do enfermeiro. Ha alguns estabelecimentos em que ele não é evidentemente um profissional tão capaz como na maioria dos hospitais. Vemos enfermeiros praticos e licenciados que desempenham cabalmente as suas funções, atendendo a todas as imposições tecnicas da época. No Hospital das Clinicas, seu numero é grande. O mesmo sucede nos hospitais do "Sesi", cujos diretores fazem questão que o enfermeiro esteja à altura das exigencias que a profissão lhe impõe. Devemos, outrossim, concordar com a afirmação do sr. Etevam Schorr Bertucci, qûando afirma ser deficiente a alimentação dos enfermeiros na maioria dos hospitais de São Paulo. Essa alimentação é geralmente o caminho para a tuberculose, contra a qual não pode ele lutar num regime de excesso de horas de trabalho".

O DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

"Quanto ao descanso semanal remunerado a que se referiu o sr. Bertucci, temos que acrescentar: nenhum hospital de S. Paulo se decidiu, por ora, a acatar a lei assinada recentemente pelo presidente Dutra. Mesmo dispositivos claros da Legislação Trabalhista vêm sendo seguidamente desrespeitados, tal como sucede com a lei que manda pagar em dobro os dias feriados. Agora, nos dias 1.o, 2 e 5, essa lei vem de ser desrespeitada".

A SITUAÇÃO DA CLASSE DIANTE DA GORGETA

Falando sobre esse problema, o sr. Humberto Romualdo de Castro falou-nos:

— "O ponto nevralgico, porém, de todas as dificuldades com que se debatem nestes ultimos tempos os enfermeiros de S. Paulo é o da gorgeta. Em 5 de junho de 1945, o Sindicato dos Hospitais concedeu à classe o aumento de 40 o|o e como este Sindicato reclamasse o aumento, foi levantado o problema da gorgeta proporcional à dedicação do enfermeiro. Esta mesma tese foi levantada em 1947 pelo mesmo sindicato. Nunca solicitamos, porém, que fosse pago à Previdencia Social um acrescimo sobre as gorgetas. O sr. Estevam Schorr Bertucci falou que a gorgeta não é uma instituição justa, deixando de levar em conta o fato de que essa questão está prevista no artigo 457 da C.L.T. e no artigo 76, letra D, do Regulamento do IAPC, aprovado pelo decreto-lei 5493 de 1940. Achamos, todavia, condenavel a dependencia em que fica o enfermeiro em face do cliente. Somos de opinião e, nesse sentido devemos exclarecer que ha uma lei na Camara Federal dentro desse espirito, que a gorgeta deve constituir uma percentagem das despesas do cliente. Na Argentina já acontece assim. Aliás, muitos hospitais de S. Paulo remuneram mal os seus empregados, argumentando que eles já ganham altas gorgetas".

REUNIÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS

Da Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil informam-nos que no dia 7, na sede daquela entidade haverá uma reunião de dirigentes sindicais a fim de tratar de questões referentes ao ante-projeto em curso no Congresso Federal a respeito do aumento de pensão para os aposentados.

Cinema Recreativo do SESI

O Serviço Social da Industria — SESI — promoverá, segunda e terça-feiras, exibições cinematograficas dedicadas aos operarios da industria e suas familias nos seguintes locais:

Segunda-feira: rua Oscar Freire (final), Sumaré, às 19,30 (ao ar livre); Campo Belo; Tatuapé, à Av. Celso Garcia, 3.335, no Textilia Clube, às 20 horas; e à rua Javari, 117, Moóca, no C. A. Juventus, às 20 horas.

Terça-feira: Av. Pompeia (altos), às 19,30 horas; Ipiranga — Fiação e Tecelagem Jafet, rua rua Silva Bueno, 528, às 20 horas; S. Caetano, Ceramica São Caetano, às 20 horas; Moóca, Cia. Industria de Calçados, rua Espirita n. 142, às 20 horas.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 527, Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamim de Oliveira, 239; S. João rua Bresser, 719.

MOOCA: — —Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua da Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais de Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison rua da Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: —Balafarma, Ltda; rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Eldwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1691; Padre Bento, praça Padre Bento, 44; Santa Tereza, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 202.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

B. FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda n. 760.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1472; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 562; Santo Onofre, rua Major logo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo. rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Al. Santos, Alameda Santos, 2555; Almoré, rua Maceió, 98.

Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av. Brig. Luiz Antonio 3563; Paiva rua José Maria Lisboa 249.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306. Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabaú, 813; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2288; Internacional. rua Augusta, 2843.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 833; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 169; Liviero, rua Clemente Pereira, 415.

BOM RETIRO: Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, sua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — Avenida Celso Garcia, 2534; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1088; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 183.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia, 8854; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vilela., 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANT'ANA: — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; São José, rua Maria Candida, 974

SAUDE: — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 3108; Saude, rua Domingos de Morais, 2658.

VILA MONUMENTO: Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

MOINHO VELHO: — Anchieta, Via Anchieta, 1230.

VILA ZELINA-VILA BELA — Valim, Av. Zelina, 79-A; Ibitirama, rua Ibitirama, 789.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Curia, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Est. Santo Amaro, 986.

BAIRRO DO LIMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA: — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, avenida Guilherme Cotching, 813.

AVENIDA RUDGE: — (Bom Retiro) Pacheco, Av. Rudge, 309.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 466; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Luzo Brasileira, avenida Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, r. Mooca, 5014; N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Tonelciros, 77; Parmasil, rua Trindade, 19.

RICHARD ROBERSON NA "BOITE EXCELSIOR"



Estreará na proxima terça-feira, na "Boite Excelsior", o conhecido baritono norte-americano, Richard Roberson, que acaba de chegar a esta capital. Na foto vemos o conhecido cantor, quando de sua chegada ontem em Congonhas.

A PREFERIDA

ONTEM VENDEU SORTE GRANDE DA FEDERAL

27742 2.o Premio com 400 MIL CRUZEIROS

A RODA da SORTE não FALHA!

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatorio do Hospital de Sapecado, em São José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxilio para a compra de estreptomicina. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritorios desta folha.

Secção Comercial

OS PREÇOS NO JAPÃO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Como foi noticiado ha tempos, um grupo de funcionarios publicos norte-americanos esteve no Japão, a fim de criar um novo sistema de controle dos preços das exportações japonesas, inclusive tecidos. O relatorio apresentado por esse grupo anuncia que novos preços serão fixados na base do "verdadeiro custo de produção", mais um lucro razoavel e que serão levadas em consideração tanto as subvenções diretas como as indiretas recebidas pelas industrias e as despesas feitas pelos empregadores com os empregados, alem do pagamento de salarios. Um despacho recente de Toquio, contudo, revela que as autoridades modificaram seu ponto de vista, em vista da desvalorização monetaria ocorrida na área do esterlino e em outros paises.

O referido despacho anuncia que, a partir de agora, o sistema de garantir preços minimos para as exportações japonesas será abolido para todos os artigos, exceto seda e tecidos de seda, para os quais o sistema será mantido até o fim deste ano. Os preços minimos foram estabelecidos quando foi reiniciado o comercio privado no Japão, em agosto de 1947, e as autoridades passaram a não permitir qualquer transação com preços abaixo do nivel minimo, apesar de serem permissiveis os preços mais elevados, se fossem acordados entre comprador e vendedor. Conquanto os exportadores japoneses viessem pondo em pratica muitas medidas para burlar o sistema de preços minimos a revogação oficial do mesmo, provavelmente, acarretará grande redução nos preços de exportação japoneses.

Ha motivos para se acreditar que tanto o governo como a industria textil japonesa desejam a mais rapida expansão possivel das exportações de fios e tecidos.

Sabe-se que ha acumulados "stocks" de muitos artigos, a despeito de uma parte dos mesmos ter sido desviada para o consumo interno, e deve ser muito forte a pressão para que esses "stocks" sejam vendidos o mais depressa possivel.

——(*)——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponivel, durante a semana finda, transcorreram dentro de ambiente calmo alguns dias e bem estavel outros. Muitas ordens foram mandadas pelos centros consumidores, porem, nem todas puderam ser aceitas devido às bases, consideradas ainda baixas pelos vendedores.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para os tres contratos, funcionaram muito firme, registrando vendas somente de 500 sacas para o contrato C.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 46.952 sacas, somando, desde 1.o do mês 102.677 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	185,00	180,00
Nov.-dezembro	190,00	185,00
Jan.-junho 1950	210,00	205,00
Julho-dez. 1950	230,00	225,00
Jan.-junho 1951	240,00	235,00

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Nov.	190,00	180,00
Nov.-dez.	190,00	185,00
Jan.-junho 1950	215,00	210,00
Julho-dez. 1950	245,00	230,00
Jan.-junho 1951	250,00	240,00

CONTRATO RIO — Os cafés vem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	125,00	125,00
Dezembro	130,00	130,00
Jan.-julho 1950	132,00	132,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 5.

CONTRATO "B"

Unico Pregão

	Fech.
Janeiro	149,00
Março	151,00
Maio	152,00
Julho	154,00
Setembro	156,00
Novembro	142,00
Dezembro	145,00
eVndas	Nihil
Mercado	M|fir.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	186,00
Março	187,70
Maio	190,60
Julho	196,50
Setembro	198,90
Novembro	168,00
Dezembro	181,20
Vendas	500
Mercado	M|fir.

CONTRATO "D"

	Fech.
Janeiro	186,40
Março	188,90
Maio	190,60
Julho	196,00
Setembro	198,90
Novembro	174,50
Dezembro	181,00
Vendas	Nihil
Mercado	M|fir.

D I S P O N I V E L

Tipo . Mole	169,50
Tipo 4 Duro	159,50
Tipo 5 S| Discrição	132,50

Mercado — Estavel.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46.40; Montevideu, 6,06.40; Copenhaguen (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Berna, vista, Cr$ 4.25.87; Lisboa 0.63.34; Coroa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 4.84.68.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18,72; Londres ...... 52.41,60; La Paz (peso) .... 0.44,57; Montevideu, 6.27.14; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) .... 3.62,09; Bruxelas (franco), ... 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Coroa checa, Cr$ 0.37,44; Amsterdam, Cr$ 4.93.65; Berna, .. 4.37.29.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo Mercado livre — Inglaterra, ... 52.41,60; Estados Unidos 18.72; Portugal, 0.65,72; Belgica, 0.37,78; França, 0.05,35; Suiça, 4.37,11; Suecia, 3.62,09; Espanha, 1.70.96 Checoslovaquia, 0.37,44.

Taxa media da libra, Cr$ .. 52.41.60.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 5.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,37.86
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Urugual	6,25.04
Argentina	2,08.35
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Checoslovaquia	0,37.44
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS LETRAS À VISTA CABO

£	$
França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,26.42
Suecia	3,55.51
Argentina	2,03.88
Urugual	6,0461
Belgica	0,36.42
Dinamraca	2,63.68

TITULOS ADMITIDOS A' COTAÇÃO

A Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, de acordo com o decreto-lei federal n.o 9.783, de 6 de setembro de 1946, resolveu em sessão de 3 do corrente admitir à negociação e a cotação em seus publicos pregões, os seguintes titulos:

10.000 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 10.000.000,00 de F. Monteiro S. A. — Comercial, Industrial e Importadora, com sede nesta capital.

— 1.000 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 1.000.000,00 de Industrias de Camas Gilda S. A., com sede nesta capital.

800 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 800.000,00 da Companhia Sorocabana de Adubos, com sede em Sorocaba, neste Estado.

— 50.000 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 50.000.000,00 da Cia. Distribuidora Geral Brasmotor, com sede em São Bernardo do Campo, neste Estado, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 40.000.000,00 admitido em 22-9-1948.

— 17.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de quinhentos cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ .... 3.500.000,00 da Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasiltex S. A., com sede em São Caetano do Sul, neste Estado, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 7.000.000,00 admitido em 15-9-1948.

500 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 500.000,00 de Industria de Engomagem Alfano S|A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 300.000,00 admitido em 7-3-1947.

4.000 ações ordinarias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 4.000.000,00 de Refrigerantes de Bauru S|A., com sede em Bauru, neste Estado, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 3.000.000,00 admitido em 22-12-1948.

12.000 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 12.000.000,00 de Tecidos Buri S|A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 6.000.000,00 admitido em 4-2-1948.

7.000 ações ordinarias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 7.000.000,00 de Tranquilidade Companhia Imobiliaria, com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ ...... 1.000.000,00 admitido em 24-8-1949.

EDITAL

Torno publico que fica retirada do quadro de titulos cotados a Cia. Brasileira de Novos Hoteis, registrada em 21-7-1948, por ter sua sede social no Distrito Federal e requerido o cancelamento de acordo com o arti. 1.o do decreto-lei federal n. 9.783, de 6 de setembro de 1946.

APOLICES DO EMPRESTIMO DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA DE MINAS GERAIS

Por determinação do sr. dr. secretario da Fazenda, foram admitidas à negociação e à cotação as apolices do emprestimo de Cr$ 900.000.000,00, dos valores de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00, juros de 7% ao ano, pagaveis semestralmente, prazo de 3 anos, emitidas de acordo com a lei n. 29 de 10 de dezembro de 1947.

ALGODÃO

S. PAULO

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Novembro	—	—
Dezembro	—	194,90
Janeiro	—	—
Março	—	200,00
Maio	—	—

—— Negocios: — Não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3|4	Nominal	
Tipo 4	213,00	215,00
Tipo 4|5	208,00	210,00
Tipo 5	194,00	196,00
Tipo 5|6	186,00	188,00
Tipo 6	182,00	184,00
Tipo 6|7	179,00	181,00
Tipo 7	174,00	176,00
Tipo 8	170,00	172,00
Tipo 9	166,00	168,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 3-11 — 3.076 fds. — Dia 4-11 — 251 fds. — Dia 5-11 — 562 fds.

E X P O R T A Ç Ã O

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

C A B O T A G E M

D A T A	1948 Quilos	1949 Quilos
De 1- 1 a 30- 9	4.241.262	6.538.010
De 1-10 a 3-11 ....Cr$	417.360	1.293.350
Em 4-11 ....Cr$	43.052	55.290
TOTAL	4.701.674	7.886.650

E X T E R I O R

D A T A	1948 Quilos	1949 Quilos
De 1- 1 a 30- 9	210.143.345	122.738.273
De 1-11 a 3-11 ....Cr$	12.667.252	3.221.830
Em 4-11 ....Cr$	35.696	—
TOTAL	223.166.293	125.960.103

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

(Açucar — 60 ks.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista

Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para varejista ou ind.

Refinado, extra	277,30
Cristal	185,20

Mercado —

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 31-11-49

Merc.	Stock atual Fds.	Quilos
Alg. pluma	332.073	61.809.559
Linter	34.965	6.994.887
Açucar	69.630	4.189.800
Alfafa	1	38
Arroz benef	66.646	4.109.947
F. de mand.	1.520	76.000
Feijão	258.280	15.497.804
Mamona	47.810	2.527.254
Meio arroz	216	12.960
Meio arroz		
Milho	112.329	6.739.619
Oleo car. alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rasp. mand.	—	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA (Quilo)

Do Estado, especial	3,25
Idem, superior	3,15

Mercado — Estavel.

ALHO (Quilo)

Nac. de primeira	10,00	10,50
Idem de segunda	8,00	8,50
Idem, terceira	6,00	6,50

Mercado — Frouxo — Inalterados.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu, especial	78,00	79,00
Idem, superior	75,00	76,00
Idem, bom	70,00	71,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

ARROZ (60 quilos)

Agulha, benef. extra	365,00	370,00
Idem, especial	350,00	355,00
Idem superior	340,00	345,00
Idem, bom	330,00	335,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	340,00	345,00
Idem especial	325,00	330,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem bom	295,00	300,00
Idem, regular	285,00	290,00
3|4 de arroz	220,00	240,00
Meio arroz	155,00	160,00
Quirera	115,00	118,00

Mercado calmo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kls.	830,00
Idem, lt. 20 ks.	810,00
Do R. G. do Sul, pac. 1 jl.	840,00
Idem de 2 kls.	850,00
Idem em latas de 20 kls.	830,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

CAROÇO DE ALGODÃO 15 quilos

Desensacado	13,00	14,00

Mercado: Firme

MAMONA (Kilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,55

Posto Santos (Docas)

Desensacada	1,60

Mercado, calmo.

MILHO 60 quilos

Amarelinho	92,50	93,00
Amarelo	90,00	90,50
Amarelão	89,00	90,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

CEBOLA 45 quilos

Do Estado de 1.a	160,00	170,00
Do R. G. Sul, 1.a	Nominal	

Mercado — Calmo, inalterado em seu preço.

LENTILHA 60 quilos

Especial	100,00	105,00
Boa	85,00	90,00

Mercado: frouxo. Inalterado.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do E. de 1.a	95,00	100,00
Idem de 2.a	70,00	75,00
Idem, do Rio G. do Sul	80,00	82,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)

De Moinhos Nac.

Pura	— 203,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca	— 194,00
Norte Americana	Nominal

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido) 265,70

(Tabela oficial)

Do Estado, em caixas de de 36 latas (36 quilos peso liquido) 285,30

Mercado.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres por dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 vols.

PELA SAUDE DE 90.000 OPERARIOS

O dr. Will F. Lyon, diretor dos Serviços Medicos da International Harvester Company.

CHICAGO (SIPA) — Ao dr. Will F. Lyon, homem de alta estatura, cabelo grisalho e falas mansas, que reune os dotes de medico, reformador e perito de relações industriais, se deve em grande parte a expansão que tem adquirido o Departamento Medico da International Harvester Company. Este departamento atendeu o ano passado, nas diversas regiões do país, à saude de 90.000 pessoas de ambos os sexos, que se consagram a atividades fabris.

Para tornar esse plano medico geral acessivel a todos os seus empregados, a referida empresa gastou o ano passado $18.72 em prol da saude e bem estar de cada um de seus operarios. Na execução desse plano utilizam-se os serviços de 55 medicos privativos da empresa, e de 200 clinicos independentes, aos quais se recorre sempre que os seus serviços são necessarios. Cada um dos trens industriais da companhia dispõe de recursos medicos modernos, de uma instalação de raios X, e de aparelhos de fisioterapia, cujo objeto é manter os operarios em perfeitas condições de saude. Os serviços hospitalares e as pensões de inhabilidade contribuem para tornar mais toleravel a vida dos doentes ou sinistrados, quer se trate dos proprios operarios, quer dos membros das respectivas familias.

O dr. Lyon, que se encontra desde 1941 à frente do Departamento Médico, e se converteu em algo de semelhante a um simbolo do que se tem conseguido com a medicina industrial, presta ha já 31 anos os seus serviços à companhia. Auxiliado por muitas dezenas de enfermeiras diplomadas, e de tecnicos devidamente treinados, o dr. Lyon e seus colegas prestam anualmente, a milhares de operarios, a necessaria assistencia no momento proprio. Alem disso, desempenham outras funções relativas à inspeção medica dos candidatos a emprego na companhia, ao exame periodico dos operarios, e a consultas com peritos de segurança no que tange a certos perigos industriais e a maneira de elimina-los.

A empresa despendeu o ano passado, no capitulo de serviços medicos e pensões, um total de $1.684.556,16. Quais foram os resultados desse enorme desembolso? Dos seus 90.000 operarios, menos de 3 por cento sofreram o ano passado percalços causadores de perdas de tempo. Trata-se, pois, de um investimento cujas rendas se traduzem em saude e eficiencia por parte dos trabalhadores.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 3-2494

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

O U T U B R O	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
3 a 7	2.763	35.150	3.328	41.241
10 a 14	3.500	27.911	4.045	35.456
17 a 21	1.949	18.113	5.253	25.315
24 a 28	761	29.642	2.038	32.441
31 a 4/11	2.079	6.506	1.668	10.253
TOTAL	11.052	117.322	16.332	144.706

MÉDIA DIARIA DAS TRANSAÇÕES
(Em milhares de cruzeiros)

O U T U B R O	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
3 a 7	552	7.030	666	8.248
10 a 14	700	5.582	809	7.091
17 a 21	390	3.622	1.050	5.062
24 a 28	152	5.928	407	6.487
31 a 4/11	314	1.232	2.216	6.762
TOTAL	2.088	26.394	5.148	33.650

BANCO DO BRASIL S. A.
RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO
COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.
TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO: 2 meses ...... 5 % a. a.; 6 meses ...... 4 % a. a.
DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.
CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.
DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Urúguai).
AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

A Bolsa de Nova York funcionou, nos primeiros dias da semana, com altas consecutivas, apresentando algumas oscilações desfavoraveis a partir de quinta-feira, por força de liquidações para apuração de lucros, tal como aconteceu na semana anterior.

O fundo do mercado é bom e a nova consolidação já estará repousando em base mais elevada.

Em Santos a Bolsa tem apresentado altas diarias; as Entregas Diretas e o disponivel estão com suas cotações estaveis, com tendencia para novas melhorias.

* * *

No primeiro semestre deste ano contribuiu o café com 53 % do valor total de nossa exportação. As recentes altas e as grandes exportações elevarão, sem duvida, aquela percentagem, possibilitando, assim, o desejado equilibrio da nossa balança de contas com o exterior. Este fato se torna mais auspicioso por ter sido conseguido como resultante de operações de legitimo comercio, e não de emprestimos ou outras modalidades de protelação que apenas transitoriamente aliviam a situação. Continua, portanto, o café a ser o esteio de nossa estrutura financeira e economica e, conseqüentemente, merecedor, por parte dos poderes competentes, de tratamento especial, notadamente em face da sua posição atual.

Todos sabem que os lucros hoje obtidos com o café já não pertencem mais aos lavradores, e as esperanças destes, de uma recuperação na safra futura, já estão bem diminuidas pelas adversidades climatericas. Urge, portanto, amparar uma classe que tantos beneficios produz, mais para os outros que para si mesma.

* * *

As chuvas voltam a escassear em muitas zonas, pondo em risco tambem as lavouras de arroz, feijão, milho e algodão, de acordo com as ultimas noticias recebidas do interior.

Em Santos, as exportações de café se processam em boa marcha. Os embarques, até outubro, alcançaram 4.600.000 sacas em numeros redondos, registrando-se, portanto, media superior a um milhão de sacas mensalmente.

Computando-se os cafés de outros Estados e os despachados no interior referentes à 2.a dezena de outubro, temos por liberar 6.422.388 sacas. Se os cafés existentes no interior atingirem 600 mil sacas, teremos mercadoria para suportar a exportação apenas até maio de 1950, desde que os embarques continuem na media atual.

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS:

Café Paulista:			
de 1.o a 4 de novembro:			
E. F. S. J.		53.629	
E. F. S.		47.230	100.859
de 1.o de julho a 4 de novembro			
safra 48-49	2.387.735		
safra 49-50	1.323.164	3.710.899	
Café Mineiro		64.424	
Café Goiano		39.854	
Café Paranaense		205.088	
Café Matogrossense		3.855	4.024.120

	1.o a 4 de nov.	1.o de jul. a 4 de nov.
EMBARCADAS	122.844	4.567.775
DESPACHADAS	100.793	4.524.688
ENTRADAS	115.270	4.024.120
"Stock" da praça em 4-11-1949		2.142.409
Em poder do DNC.		123.569

MOVIMENTO DOS CAFÉS DO INTERIOR DESTINADOS A SANTOS

Safra 48-49			
Total despachado, séries 1-C-48 a 22-C-48			10.473.793
Safra 49-50			
Junho 49		584.913	
1.a dezena de julho		615.100	
2.a dezena de julho		612.165	
3.a dezena de julho		759.688	
1.a dezena de agosto		654.332	
2.a dezena de agosto		623.147	
3.a dezena de agosto		639.139	
1.a dezena de setembro		401.762	
2.a dezena de setembro		391.899	
3.a dezena de setembro		391.189	
1.a dezena de outubro		216.394	
2.a dezena de outubro		161.305	
		6.051.033	
Rodoviario		5.582	6.056.615
TOTAL DESPACHADO			16.530.410
Liberadas (até 29-10-49)			
Safra 48-49	9.278.364		
Safra 49-50	1.262.034		
	10.540.398		
Destinos alterados	60.936		10.601.334
TOTAL A LIBERAR			5.929.076

Da safra 48-49 estão sendo liberados os cafés da serie 11-C-48, dos quais já deram entrada no porto, 104.294 sacas, faltando ainda 238.908 sacas dessa serie e restando a liberar 1.073.354 do total da safra.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-8006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

28.º DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 3 de novembro p. futuro, das 11,30 às 15 horas, exceto aos sabados que será das 9,30 às 11 horas, se pagará no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró, 39, o dividendo relativo ao primeiro semestre de 1949, à razão de 10 % mais a bonificação de 2 %.

O pagamento do dividendo de ações "ao portador" será feito mediante a entrega do coupon n. 17 (dezessete).

São Paulo, 28 de outubro de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Presidente.

A familia de

Francisco Sergi

desolada participa seu falecimento ocorrido ONTEM nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 13 horas, saindo o feretro da rua Diogo de Faria, 37, para o cemiterio São Paulo.

A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

"CORREIO" AEREO

O PARAQUEDISMO CIVIL MERECE A ATENÇÃO DAS NOSSAS AUTORIDADES AERONAUTICAS

FORT WORTH, TEXAS — A Oitava Força Aerea treina os homens para o bombardeiro B-36, na Base Aerea de Carswell. A foto mostra um B-36 e os homens e equipamentos necessarios ao seu uso. O enorme bombardeiro foi, recentemente, objeto de fortes discussões entre o Exercito, a Marinha e a Aeronautica, em Washington. (Foto UP-Acme).

Atividade das mais emocionantes e ousadas em nossa aeronautica é indubitavelmente, representadas pelos valorosos elementos que vêm praticando o paraquedismo civil.

Esta modalidade esportiva, que já conta com fervorosos adeptos, por motivos que ainda não compreendemos, não mereceu ainda o apoio inestimavel de nossa aeronautica.

O valor do paraquedismo como auxiliar de salvamentos, tanto para o piloto que necessita saltar de um avião avariado como para o lançamento de medicos, enfermeiros e viveres à vitimas de acidentes ocorridos em lugares de dificil acesso, é universalmente reconhecido e digno de todo o apoio possivel.

Em nossa capital, foi há já algum tempo inagurado um Curso de Paraquedismo, anexo ao Aero Clube de São Paulo onde se formaram diversos paraquedistas, em sua maioria até hoje praticantes. Atualmente, compreendendo seu grande valor já se estabeleceram cursos identicos nos Aero Clubes de São José dos Campos e Rio Claro.

Outra interessante aplicação do paraquedismo civil; presentemente, é feita pelos Aero Clubes que buscam assim aumento de recursos financeiros, garantindo melhor os elementos necessarios à sua sobrevivencia. Tais finalidades são atingidas por intermedio de festas aviatorias, cuja assistencia concorre com pagamento de ingressos e onde a maior atração é representada pelos saltos de paraquedas realizados por elementos do Aero Clube de São Paulo. Tão grande é essa atração, que rara é a festividade que não conta com o concurso de paraquedistas, que a tanto se prestam desinteressadamente e somente pela oportunidade de praticarem o esporte.

Ora, faz-se mister que nossas autoridades aeronauticas estabeleçam uma regulamentação adequada para a pratica do paraquedismo realizando assim um dos maiores anseios daqueles que o praticam. A favor disso vêm se batendo denodados paraquedistas, encabeçados pela figura entusiasta de Oliveira Junior.

Somente após tal regulamentação é que se fará possivel uma finalidade mais utilitaria do paraquedismo, concorrendo assim para a pratica de um dos mais poderosos auxiliares da aviação.

INCENTIVOS AO TURISMO

Divulga a "Braniff Internacional Airways" haver o governo norte-americano deliberado ampliar para 500 dolares o valor da isenção sobre as compras que os turistas fizeram no exterior, facilitando assim ao turista a aquisição de mercadorias e lembranças dos paises visitados.

Para os turistas que realizem viagens de curta duração, variando entre dois a doze dias, tal isenção atingirá as compras até 200 dolares somente.

* * *

A Turquia encomendou a "Piper Aircraft Corporation" 105 aviões de reconhecimento, modelo L-18-B, de dois lugares e equipados com motores "Continental" de 65 HP.

* * *

A "National Airlines" dos Estados Unidos está realizando interessante plano a fim de favorecer as viagens realizadas por familias, concedendo a estas descontos de 50 % em suas tarifas desde que os membros de uma mesma familia viagem juntos nas linhas entre Nova York, Washington, Tampa, Miami e Havana.

* * *

O primeiro vôo do avião com turbina e helice britanico "Handley Page Reading", o terceiro aparelho de transporte desta classe, realizou-se em julho deste ano. Tal aparelho tem capacidade para 22 passageiros ou 2.461 quilos de carga.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO, hoje: 9,00; 11,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO, hoje: 9,55; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas), hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas), hoje e amanhã: 10,05.
PARA S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas), hoje e amanhã: 15,00.
DE S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas), hoje e amanhã: 9,40.
PARA CATANDUVA (com escalas), hoje e amanhã: 8,15.
DE CATANDUVA (com escala), hoje e amanhã, 12,55.
PARA BIRIGUI (com escalas), hoje: 14,30.
DE BIRIGUI (com escalas), hoje e amanhã: 10,40.
PARA GUARARAPES (com escalas), amanhã: 14,30.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje e amanhã: 8,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA (com escalas), hoje e amanhã: 10,15, 15,15 e 16,15.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), amanhã: 6,50.
DE PORTO ALEGRE (com escalas), amanhã, 17,15.

NATAL

PARA O RIO (hoje e amanhã): 10,15.
DO RIO (hoje e amanhã): 14,10.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), hoje e amanhã: 14,45.
DE ARAÇATUBA (com escalas), hoje e amanhã, 9,10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas), amanhã: 13,00.
PARA PRESIDENTE VENCESLAU (com escalas), hoje: 13,00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU (com escalas), hoje e amanhã: 11,20.
PARA BELO HORIZONTE (com escalas), amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE (com escalas): amanhã, 14,00.

PANAIR

PARA O RIO (hoje e amanhã): 7,45; 10,00 e 15,00.
DO RIO: 9,02; 13,25 e 16,47.
PARA BELO HORIZONTE (hoje): 9,30. Amanhã (com escalas): 9,30.
DE BELO HORIZONTE (hoje): 15,30. Amanhã (com escalas): 15,30.
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): amanhã, 9,55.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): hoje e amanhã: 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): hoje e amanhã, 12,30.
DE CUIABA' (com escalas), hoje: 14,20.
PARA NOVA YORK (com escalas): hoje e amanhã: 15,50.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 10,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã, 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 15,10.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,0. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABÁ (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABÁ (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES, (com escalas), amanhã: 6,30 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,30 (Cumbica).

Para reservar acomodações em hotels de qualquer parte do mundo solicite a AGENCIA HUNNICUTT, rua Conselheiro Crispiniano, 29 — 6.o andar, fone 6-2040, adquirindo tambem, por seu intermedio, passagens aéreas ou maritimas.

"CORREIO MILITAR"

2.a REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de dia: — Um oficial subalterno do 4.a C. R.

PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO

Convocação da classe de 1931, para incorporação em 1950.

Publicamos hoje, a relação dos locais, onde serão realizadas as inspeções de saude, referente ao Plano Regional de Convocação, dos cidadãos da classe de 1931, a fim de serem incorporados em 1950.

INSPEÇÕES DE SAUDE

I — JUNTAS MILITARES DE SAUDE

A — 1.a E'poca

1 — Fixas:

Na capital

Dep. Reg. M. M. — av. presidente Wilson; — 3.o Btl. Saude — rua Independencia, 639 — Cambuci; — 2.o Reg. Rec. Mec. — rua Manoel da Nobrega, 887 — J. Paulista; — 13.o R. O.-105 — Parque D. Pedro II; — C. P. O. R.-S. P. — rua Alfredo Pujol — Santana; — 4.o R. I — Quitauna; — Quartel do Corpo de Bombeiros — rua Anita Garibaldi; — Quartel do 2.o B. C. da F. P. — rua José Getulio, esq. rua Vergueiro; — Escola de Educação Fisica da F. P. — av. Cruzeiro do Sul; — Quartel do 1.o B. C. da F. P. — av. Tiradentes; — Quartel da Guarda Noturna — rua Domingos de Morais; — Dispensario do Braz (da Secret. de Saude do Estado), à rua Firmino Whitaker, 55; — Dispensario de Pinheiros (da Secret. de Saude do Estado), à rua Cardeal Arcoverde, 2878; — Dispensario da Moóca (da Secret. de Saude do Estado), à rua Marina Crespi, 91.

Em Santos

Quartel do 6.o G. A. C. M.; — Quartel do III|4.o R. I. (Bugre).

No interior

Campinas — Séde da J. A. M.; — Jundiaí — Quartel do 2.o G. O.-155; — Pirassununga — Quartel do 17.o R. C.; — Lorena — Quartel do 5.o R. I.; — Pindamonhangaba — Quartel do 2.o B. E.; — Caçapava — Quartel do 6.o R. I.; — Taubaté — Quartel do 5.o B. C. (F. P.); — Sorocaba — Centro de Saude; — Itu' — Quartel do 2.o R. O.-105; — Itapetininga — Quartel da 2.a Cia. Trans.; — Piquete — Fab. Presidente Vargas.

2 — Moveis, com respectivos itinerarios:

— N.o 1: — Só municipios da 4.a C. R.
— Cruzeiro: — De 1.o a 4-XII-1949. 10-XII-1949.
— Cachoeira Paulista: — De 6 a XII-1949.
— Guaratinguetá: — De 13 a 23-
— São José dos Campos: — De 27-XII-1949 a 10-I-1950.
— Jacareí: — De 11 a 25-I-1950.
— N.o 2:
Da 4.a C. R.:
— Mogi das Cruzes: — De 1.o a 23-XII-1949.
Da 14.a C. R.:
— Limeira: — De 27-XII-1949 a 14-I-1950.
— N.o 3 — (Só mucipios da 5.a C. R.).
1949.
— São Carlos: — de 1.o a 30-XII-
— Araraquara: — De 3 a 31-XII-1950.

SELEÇÃO

a — Documentos exigidos para comprovantes da situação de arrimo de familia.

— Atestado de autoridade policial do distrito em que reside.

— Prova de que os que carecem de arrimo não recebem pensões dos cofres publicos, não ganham bastante para sustento proprio e que não tem bens de fortuna;

— Prova de que o convocado, pelo seu esforço proprio, emprego ou trabalho, tenha vencimentos ou rendas e que estas sejam destinadas ao arrimo da familia;

— Documentos que comprovem as demais alegações apresentadas.

E mais, para cada caso especialmente:

— Prova de incapacidade fisica ou mental do pai e esposa.
— Certidão de obito do pai do alistado;
— Certidão de obito da esposa;
— Certidão de casamento;
— Certidão de obito do pai e mãe do convocado e prova da invalidez da avó ou avô.

b — Documentos exigidos como comprovantes da situação de casado:
1 — Certidão de casamento;
2 — Atestado de residencia de ambos os conjugues.

c — Documentos exigidos como comprovantes da situação de filho ou irmão internado em nosocomio de isolamento.
1 — Atestado do nosocomio;
2 — Certidão de nascimento do convocado.
Se o internado for irmão do convocado ainda:
3 — Certidão de nascimento do internado.

d — Documentos exigidos como comprovante da situação de irmão de outro convocado:
1 — Certificado de Alistamento Militar de cada convocado;
2 — Declaração do pai ou tutor, indicando qual dos convocados deseja que preste o serviço militar.

Neste caso, é obrigatoria a apresentação dos dois (ou mais) irmãos ao mesmo Ponto de Reunião.

CONVOCAÇÃO PARA OS TIROS DE GUERRA

I — São convocados para matricula em Tiros de Guerra em 1950, no territorio desta Região Militar:

a — os excedentes do contingente da classe convocada residentes nas zonas urbanas e suburbanas das sédes dos municipios em que houver Tiro de Guerra;

b — os jovens pertencentes à classe a convocar, residentes nas zonas urbanas e suburbanas da séde dos municipios em que houver Tiro de Guerra;

c — todos os convocados matriculados em 1959 que tenham sido desligados como incursos no § 1.o do art. 58 da L. S. M.;

d — todos os convocados matriculados condicionalmente em 1949 e que não tiveram, na época oportuna, os atestados de saude apresentados, homologados pelo S. S. R.

II — Matricula facultativa:

Aos brasileiros naturalizados ou por opção, é facultado o voluntariado para matricula em Tiro de Guerra, desde que tenham menos de 30 (trinta) anos na data do encerramento da matricula e que satisfaçam ainda as seguintes condições:

a — ter boa conduta atestado pela autoridade policial;
em inspeção de saude;
b — ser classificado no Grupo "A"
c — ser alfabetizado.

III — As matriculas serão efetuadas simultaneamente em todo o territorio desta R. M. entre 1.o e 15 de abril; e o inicio da instrução será a 1.o de maio de 1950.

IV — Inspeções de saude:

a — os convocados residentes em séde de municipio tributario no qual funcione J. M. S. serão por esta examinados:

b — 1) — os convocados residentes em municipios não tributarios apresentarão ao diretor do T. G. até o dia 15 de abril de 1950, os seus atestados medicos; devendo ser remetidos por intermedio da I. R. T. G., ao S. S. R., para efeito de parecer e classificação, somente os atestados que consignem incapacidade para o serviço militar;

2) — para efeito da letra "b" do item II devem ser remetidos ao S. S. R. os atestados de saude dos brasileiros naturalizados ou por opção.

ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Instruções para admissão aos seus cursos

Publicamos abaixo as Instruções que regulam a admissão à Escola Militar de Resende. A admissão é permitida a alunos do Colegio Militar, das Escolas Preparatorias, praças e civis, brasileiros natos.

São as seguintes as Instruções:

DOS CURSOS

Art. 3.o — De acordo com a sua finalidade, funcionarão na Escola Militar dois cursos:
— o das Armas (Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia);
— o de Intendencia;

Paragrafo unico — Os cursos da Escola terão a duração de três anos.

DA INSCRIÇÃO

Art. 4.o — Os candidatos à matricula na Escola deverão ter a idade compreendida entre 16 e 22 anos para o Curso das Armas e entre 16 a 24 anos para o de Intendencia, referida a 1.o de março do ano da matricula.

Art. 5.o — A inscrição no Concurso de Admissão será processada mediante requerimento dirigido ao comandante da Escola, pelo candidato, entre 15 de novembro e 15 de dezembro.

Paragrafo unico — O candidato deverá declarar no requerimento em que curso deseja inscrição, no das Armas ou no de Intendencia.

Art. 6.o — O requerimento será acompanhado dos documentos seguintes:

a) — recibo da taxa de inscrição na importancia de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros), paga na Tesouraria da Escola, ou comprovante de ter sido feita a remessa por vale postal ou cheque bancario à Escola;
b) — certidão de idade "verbum ad verbum";
c) — ficha individual segundo o modelo anexo a estas Instruções;
d) — atestado de honorabilidade e de estado civil (solteiro) para os civis, e juizo favoravel do comandante, para os candidatos militares;
e) — atestado de boa conduta do ultimo estabelecimento de ensino que frequentou;
f) — atestado de vacinação anti-variolica;
g) — declaração do pai ou tutor, consentindo na verificação de praça e responsabilizando-se pelo fornecimento do enxoval regulamentar de uso pessoal do candidato;
h) — certificado de conclusão dos cursos cientifico ou classico;
i) — quatro fotografias, duas de frente e duas de perfil (busto, cabeça descoberta, no formato de 3x4 cm.

§ 1.o — Os candidatos praças serão dispensados das exigencias das alineas "a" e "e" do art. 6.o

§ 2.o — Os candidatos orfãos, alunos do Colegio Militar, serão dispensados da exigencia da alinea "a".

§ 3.o — Os candidatos civis enviarão o requerimento e demais documentos à Secretaria da Escola, por intermedio da autoridade militar mais elevada da localidade em que residem.

§ 4.o — A apresentação dos documentos da alinea "h", deverá ser feita até 31 de janeiro do ano da matricula.

Art. 7.o — Os processos de inscrição serão examinados por uma comissão de três oficiais da Escola, designados pelo comandante.

§ 1.o — A Comissão, mediante parecer, indicará ao comandante da Escola, os nomes do scandidatos que não se encontrarem em condições aceitaveis, cabendo a este a solução definitiva.

§ 2.o 2. o— Os esclarecimentos sobre condições de candidatos não residentes na cidade em que tenha séde a Escola serão solicitados aos chefes de Estado Maior das Regiões Militares em cujo territorio residirem os candidatos.

§ 3.o — Os signatarios de atestados de honorabilidade ficam obrigados a prestar as informações exigidas pelo comandante da Escola, para o que deverão declarar no atestado: onde servem, se forem oficiais da ativa; ou, seus endereços se da reserva ou autoridades judiciarias.

Art. 8.o — A inscrição do candidato não será aceita se:

a) — o requerimento ou qualquer documento apresentar rasuras, emendas, discordancias de dados ou quaisquer irregularidades;
b) — não apresentar requerimento e demais documentos à Secretaria da Escola até 15 de dezembro; ou,
c) — pelas condições de ambiente da familia não apresentar segurança de formação moral compativel com as obrigações e deveres impostos aos militares.

Art. 9.o — A inscrição do candidato implica na sujeição às exigencias do respectivo concurso, mas, de modo nenhum o Exercito responde pelos prejuizos individuais de qualquer natureza, sejam decorrentes de insucesso na provas, de falta de vagas ou de qualquer resoluções do ministro da Guerra.

Art. 10.o — Os alunos das Escolas Preparatorias e do Colégio Militar serão inscritos mediante relações enviadas pelos respectivos comandantes até 15 de fevereiro. Essas relações serão acompanhadas da declaração escrita de cada um, quanto ao curso que deseja seguir.

DOS EXAMES

Art. 11.o — O concurso de admissão compreenderá:

a) — exame medico;
b) — exame fisico;
c) — exame intelectual.

§ 1.o — Esses exames serão realizados durante a primeira quinzena do mês de fevereiro.

§ 2.o — Os alunos das Escolas Preparatorias e do Colegio Militar que terminarem os respectivos cursos, ficam dispensados do exame intelectual, desde que estejam compreendidos dentro do numero de vagas fixado.

Art. 12.o — Uma Junta Militar de Saude Extraordinaria composta de cinco membros: um oficial superior, presidente, um clinico, um cirurgião, um oftalmo-oto-rino-laringologista e um cirurgião-dentista, designada pela Diretoria de Saude, mediante solicitação da de Ensino, inspecionará os candidatos.

Art. 13.o — A Junta procederá ao exame de saude, de acordo com as disposições em vigor, exceto no que for modificado, pelas presentes Instruções, e dará o seu parecer sob forma de "Apto" ou "Inapto".

§ 1.o — Nos casos de incapacidade temporaria os candidatos só poderão concorrer à matricula no ano seguinte.

§ 2.o — Todos os candidatos serão submetidos à Abreugrafia do torax, devendo ser, para perfeita elucidação clinica, radiografados os casos que exigirem maiores esclarecimentos.

§ 3.o — A Junta poderá pedir, em relação a certos candidatos o parecer de medicos especialistas.

§ 4.o — Dos pareceres da J. M. S. E. caberá recurso para a Junta Superior de Saude (art. 64 das Instruções Reguladoras das Inspeções de Saude e das Juntas Militares de Saude — Portaria n.o 13 de 28-I-1937), apresentado no maximo oito dias após o conhecimento do parecer.

Art. 14.o — A seleção medica visa eliminar os cnadidatos que:

1.o) — sejam incapazes fisicamente no que se refere às doenças, afecções, e sindromes que motivem a isenção definitiva, baixa ou reforma do Exercito;

2.o) — apresentem:

a) — acuidade visual inferior a 1|3 para cada olho, embora a correção com vidros atinja V = 1. Quando a visão com um olho, for igual a 1, será tolerada a visão igual a 1|3 para o outro olho, caso a correção com o vidro atinja a V = 1. A correção para a visão ficar igual a 1 em cada olho só é permitida quando necessita de vidros esfericos de valor para satisfazer esta exigencia, não dióptrico superior a 3 diéptrias, quando miope, ou mais forte que 2, na hipermetropia; nem tampouco ser portador de astigmatismo só corrigivel com vidros cilindricos de mais de 2 dióptrias negativas ou de 1 1|3 positivas;
b) — albinismo ou nistagmo;
c) — leucomas ou lesões de fundo de olho, assim como a discromatopsia, em qualquer de suas variedades;
d) — acuidade auditiva anormal para ambos os lados;
e) — menos de 22 dentes nas arcadas dentarias, tratados e obturados, se for o caso, não sendo toleradas raizes ou dentes infeccionados. Nestes 22 dentes devem estar compreendidos seis molares naturais opostos dois a dois e que não sejam do mesmo lado, e todos os incisivos, sendo porem, nesse total de 22, tolerados quatro dentes artificiais (coroas de porcelana estampadas ou fundidas e dentes em bridge) isolados ou em conjunto, desde que as bases se apresentem perfeitamente sãs, mediante verificação radiologica.

No computo dos seis molares opostos dois a dois, serão tidos como existentes os terceiros molares (siso) ainda não nascidos, desde que seja a existencia deles comprovada radiologicamente.

f) — piorréia alveolar;
g) — qualquer indicio de tuberculose, ainda que clinicamente curada;
h) — altura inferior a 1,60 m.;
i) — perimetro toracico inferior a 74 centimetros;
j) — peso não correspondente à altura.

Esses dois ultimos indices ("i" e "j") não devem por si sós, constituir elementos decisivos e, sim, pontos de referencia no conjunto do exame feito.

(CONTINUA)

A sua cozinha pode ser limpa e agradavel
... como a sala de visitas!
O Gás Esso acende-se instantaneamente e não faz fumaça, fuligem, cinzas ou pó, facilitando e suavizando imensamente o trabalho da dona de casa. A instalação do Gás Esso, de absoluta segurança, é feita na parte externa da casa e os dois cilindros - contendo 90 quilos de Gás - são ligados ao fogão ou outros aparelhos de consumo por meio de tubos de cobre, que é inatacavel pelo Gás.
A Cia. Nacional de Gás Esso presta tambem a mais eficiente e ampla assistencia técnica a seus consumidores. E para isso, além dos seus grandes e proprios recursos, conta com os recursos e equipamentos da Organização Esso.
GÁS Esso
COMPANHIA NACIONAL DE GÁS ESSO
VISITE NOSSA LOJA São Paulo: Rua Araujo, 232 - Tel. 4-3585
A melhor opinião é a de quem já usa Gás Esso

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!
Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.
8000 poltronas
DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO-SANTOS
PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.
★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA
EBVL
São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2200 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-6780 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2200 - 8777 — Praça Independencia, 18-A — Telefone, 6835.
SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Gerana — Av. Rangel Pestana, 1.781. — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 3.010

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1949 | NUMERO 28.706

O MUSEU REPUBLICANO DE ITU'

E' um milagre que exista em nosso Estado, nesta época em que se cultua descompassadamente o imediato e quase só se reverencia o aspecto material da vida, alguma coisa de tão profundamente evocador como o Museu Republicano de Itú. Na velha cidade onde se reuniram no seculo passado os convencionais que sonhavam para nossa patria um estadio politico mais condizente com o desejo de liberdade do povo brasileiro, em Itú, assim vinculada imperecivelmente aos fastos da nacionalidade, ergue-se, como um convite à meditação e um apêlo às reservas civicas da gente brasileira, o austero edificio que abriga as reliquias daquela jornada gloriosa. O Museu Republicano, nestes dias, vale como uma tacita lição, oferecendo a quantos o visitem alguns momentos em que possam sentir, transcendendo as peças expostas, o idealismo daqueles que plasmaram o regime em que vivemos.

Agora que, restituidos à liberdade, estamos tentando recompor a forma republicana e democratica da nação, cumpre que seja preservado o museu, memoria concreta de acontecimentos dos maiores já ocorridos no Brasil. Sim, preservemo-lo, porque o edificio, segundo agora se informa, está ameaçado de ruina. A respeito, o deputado Paula Leite acaba de apresentar uma indicação na Assembléia Legislativa, solicitando providencias no sentido de que o Poder Executivo repare a parede externa do museu e proceda a uma revisão de todo o predio.

Seria imperdoavel que, por desleixo da administração publica, viesse o edificio a ruir, inutilizando tantos tesouros de nossa crônica republicana. Aja o governo, portanto, e aja com rapidez, para que não fique pesando em sua folha de desserviços ao Estado mais essa irrelevavel negligencia. Lembrem-se os detentores do poder de que é transitoria a sua investidura: — mas transitorio não é o que já passou pelo juizo consagrador da historia. Inclinem-se, portanto, e preservem aquilo que pertence ao numero de nossas mais significativas tradições.

——(★)——

RIBEIRÃO PRETO

RBEIRÃO PRETO, 1 — CENTENARIO DE RUI BARBOSA — Estão se revestindo de invulgar brilho nesta cidade as comemorações da "Semana de Rui Barbosa", cujo centenario se comemora, dia 5.

Os programas estão a cargo das escolas locais, assim como Colegio Progresso, Associação de Ensino, Moura Lacerda e outros.

Consta o programa de conferencias, palestrass obre o grande brasileiro, cujo nome passou pela historia como um vulto notavel de parlamentar e jurista.

E' justo, porem, as manifestações em apreço que em seu nome se vêm de realizar em todo territorio nacional e principalmente nesta cidade para as quais não faltam o zelo e o dever dos nossos estudantes no sentido de revestir-se a "Semana de Rui Barbosa" do brilho que se espera.

VILA JARDIM PAULISTA — Entre as Vilas que mais progresso vão adquirindo em nossa cidade, podemos contar a Vila Jardim Paulista, que se estende no prolongamento da chamada Avenida do Café.

Está aumentando dia para dia. Novos surtos de progresso vão surgindo ali, juntamente com inumeras construções para moradias. E assim novos terrenos vão sendo vendidos e espera-se que em futuro bastante proximo, será uma cidade.

Dia 30 de outubro ultimo, ante numerosa assistencia deu-se naquela Vila a benção do Cruzeiro no centro da praça dos Expedicionarios em local onde futuramente será construido o templo de São Judas Thadeu.

ANIVERSARIO — Transcorreu, dia 24 do mês findo, o aniversario do dr. Ezio Luchiari, secretario da Liga Riberopretana de Futebol.

— Transcorreu, dia 25, o aniversario natalicio do sr. Jaime Monteiro de Barros, cirurgião dentista nesta cidade e presidente da Camara Municipal.

— Festejou o seu natalicio, dia 30 do mês findo, o dr. Alcides de Araujo Sampaio, advogado no Forum local. O dr. Alcides Sampaio que já foi prefeito nesta cidade, por essa ocasião recebeu os cumprimentos de seus inumeros admiradores e amigos desta cidade aonde goza de geral estima.

FESTIVAL DO ORFEÃO DE PIRACICABA — Ribeirão Preto recebeu, dia 29 ultimo, a visita dos estudantes da Escola Normal Oficial "Sud Menucci", de Piracicaba.

A noite, na Sociedade Legião Brasileira, teve lugar um festival artistico de musica e canto, pelo conjunto orfeonico que integrava a caravana de estudantes piracicabanos.

FALECIMENTO — Faleceu, dia 27 de outubro, nesta cidade o professor João Francisco de Sales Pupo.

O extinto que era lente e fundador da Faculdade de Odontologia e Farmacia local, deixa quatro filhos.

Seu sepultamento se deu na Necropole Municipal, com grande acompanhamento.

SEMANA DO EVANGELHO — A Ação Catolica Diocesana da Catedral de São Sebastião promoveu de 24 a 31 de outubro, nesta cidade, a "Semana do Evangelho". Essa louvavel iniciativa visa tornar o Evangelho mais conhecido de todos os cristãos.

Contou com uma serie de palestras por destacados elementos do nosso magisterio entre os quais o dr. João Palma Guião, advogado no Forum local; professor Fernandes Palma, d. Deci Witaker Bergamini, dr. Paulo Barra que dissertou sobre "O Evangelho e a Sociedade" e outros oradores.

A "Semana do Evangelho" realizou no dia 31, às 20 horas, no salão D. Alberto, uma sessão solene na qual usou da palavra o dr. Antonio Furlam Junior, que pronunciou apreciada palestra sobre "Difusão do Evangelho".

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES — Já começa a preocupar o espirito bem formado de nossa gente, o Natal das Crianças Pobres desta cidade.

As boas iniciativas quase sempre surgem nos meios religiosos, onde sempre ha corações bem formados e que compreendem bem a necessidade dos pequeninos pobres, e muitas vezes sem lar e sem teto.

A Liga das Senhoras Catolicas promoverá, dia 16 de novembro, um festival em beneficio das crianças pobres de Ribeirão Preto. Já estão procedendo a venda dos ingressos.

HOMENAGEM A D. MANUEL — O nucleo de Vila Verginia, do Circulo Operario Riberopretano, está preparando, para o dia 13 de novembro, um festival em homenagem a d. Manuel da Silveira Delboux, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

O presidente daquele nucleo, sr. Ademar Pedro de Sousa, está ultimando os preparativos.

COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE RUI BARBOSA EM SANTOS

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Transcorreram brilhantes as comemorações do centenario de Rui Barbosa, nesta cidade. Pela manhã foi celebrada missa na Catedral, por alma do ilustre brasileiro, assistindo ao ato as altas autoridades civis, militares e clesiasticas, representantes de instituições religiosas, beneficentes, culturais, sociais e esportivas, de associações de classe e elementos de destaque em nosso escol social.

Pela manhã, realizaram-se atos solenes nas escolas primarias e outros estabelecimentos de ensino.

As 14 horas, reuniu-se a Camara Municipal em sessão especial, para homenagear a memoria do grande estadista e notavel jurista, sendo inaugurado um retrato de Rui Barbosa no recinto da edilidade. Abertos os trabalhos pelo presidente, prof. André Freire, falou o vereador prof. Mario Alcantara, que pronunciou vibrante oração em honra do saudoso genio.

As 18 horas, foi inaugurada, sob o patrocinio da Comissão Municipal de Cultura e do Clube Filatelico e Numismatico, a 3.a Exposição Filatelica, ato que tambem se revestiu de grande brilhantismo e constituiu expressiva homenagem à memoria de Rui Barbosa.

A noite, realizou-se uma reunião no "auditorium" do Colegio Estadual Canadá, tendo o dr. Arquimedes Bava pronunciado uma conferencia sobre o ilustre brasileiro.

CHURRASCO OFERECIDO AS FORÇAS ARMADAS

O cel. Cicero Bueno Brandão, comandante do 6.o B.C.P.P., ofereceu hoje, junto ao Hotel Internacional, na Praia do José Menino, um churrasco às forças armadas. A festa constituiu uma reunião de alta camaradagem e confraternização, a ela assistindo todos os comandantes de forças militares, aéreas e corpo de bombeiros, e respectiva oficialidade, o capitão dos portos, autoridades civis, e pessoas de destaque em nosos circulos sociais. Entre os presentes figuravam o governador do Estado e sua esposa.

VISITA ÀS OBRAS DO FRIGORIFICO DA "CINARA"

Realizou-se hoje uma visita de autoridades às obras do Frigorifico "Cinara", que estão em vias de acabamento. Entre os visitantes, figuravam o governador do Estado, e sua erposa, d. Leonor Mendes de Barros, o prefeito municipal, sr. Rubens Ferreira Martins, o delegado auxiliar de policia, dr. Miguel Teixeira Pinto, o delegado de ordem politica e social, dr. José Carlos Franco, o diretor de obras da Prefeitura, dr. Boto de Barros, o diretor do Banco do Estado, dr. Armando Alcantara, etc. Os visitantes foram recebidos no local das obras pelo dr. Armando de Arruda Pereira, presidente da Cia. Nacional de Refrigeração Cinara, e pelo diretor-gerente da mesma empresa, sr. Vamiré Soares.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Em São José dos Campos será condignamente comemorado o centenario de Rui Barbosa

Edificio da Escola Normal onde estão instalados a Escola Tecnica de Comercio "Olavo Bilac" e os ginasios diurno e noturno.

S. JOSE DOS CAMPOS, 27 — O Gremio Estudantino "Olavo Bilac", dentro do programa elaborado para os festejos do centenario de nascimento de Rui Barbosa, organizou uma maratona intelectual, com a participação de São José dos Campos e Jacarí. Ambas as cidades competirão com os seguintes estabelecimentos: Escola de Comercio, Ginasio Estadual e Ginasio Noturno.

Essas competições serão realizadas nos dias 4, 5, e 6 de novembro, disputando-se as seguintes disciplinas: Português, Francês, Inglês, Latim, Matematica, Historia do Brasil, Geografia do Brasil, Ciencias e Contabilidade.

A Prefeitura Municipal promulgou a lei, aprovada pela Camara instituindo três premios com o fito de estimular os alunos locais, premios esses que serão oferecidos aos três primeiros alunos desta cidade, no valor de Cr$ 1.500,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00, denominados respectivamente, Rui Barbosa, Joaquim Nabuco e Sebastião Humel, este ultimo como uma homenagem ao educador joséense, cujo centenario de nascimento tambem se comemora agora. O comercio e a industria, procurando incentivar competições desse genero, vêm dando grande apoio à iniciativa do Gremio, ofertando premios aos estudantes que obtiverem as melhores classificações. A diretoria do Gremio dirigiu um pedido ao cel. Casimiro Montenegro, diretor da Escola Tecnica de Aeronautica, para que fosse concedida uma bolsa de estudos de um ano, naquela escola, ao primeiro colocado.

Devido à exiguidade do tempo, não foi possivel à diretoria do Gremio Estudantino Olavo Bilac, estender como era seu desejo, essa competição a todo o Vale do Paraiba, o que, entretanto, será feito no proximo ano. Essa é sem duvida, mais uma das grandes realizações que aqueles moços e professores vêm trazer em prol do ensino em nossa terra.

CALÇAMENTO — Prosseguindo em seu programa de dotar São José dos Campos com maior quantidade de ruas calçadas, o sr. Elmano Ferreira Veloso, prefeito sanitario, vai mandar iniciar esse serviço em mais um pequeno trecho da cidade. Asim é que, dentro de alguns dias será iniciado o calçamento da rua Cel. Monteiro, entre as ruas Sete de Setembro e Vilaça.

CAMARA MUNICIPAL — A sessão extraordinaria da Camara, que estava marcada para o dia 24, para o inicio dos trabalhos de estudos e discussão da Lei Orçamentaria para o proximo Exercicio, não se realizou por falta de "quorum". Dos dezenove vereadores, somente seis compareceram. Foram eles: José Vieira de Macedo, presidente; João Batista de Sousa Soares; Paulo Cruz de Faria; Nelson Martins Pereira; Pedro David e Carlino Rossi. Nova sessão foi convocada para o dia 3 de novembro proximo.

COMISSÃO DE PREÇOS — Após um longo periodo em que São José dos Campos ficou sem qualquer providencia com respeito a tabelamento, por falta de uma Comissão de Preços, foi esta reorganizada, procedendo desde logo ao tabelamento de diversos produtos de primeira necessidade. Dos produtos tabelados, destacamos os seguintes: Pão de farinha pura Cr$ 5,00; Leite a domicilio Cr$ 2,40; Lombo e carne desossada Cr$ 17,00; Carne de vaca, de 1.a, desossada Cr$ 10,00. Ao mesmo tempo em que esses produtos, juntamente com outros foram tabelados, prometeu a Prefeitura, exercer rigorosa fiscalização, a fim de fazer respeitar as decisões da Comissão Municipal de Preços.

NOIVADO — Contratou casamento o sr. José de Paula e Silva, funcionario da firma Mercadante S|A., filho do sr. Augusto Ferreira de Paula e Silva, já falecido, e de d. Orlandina de Paula e Silva, com a srta. Maria Celina, filha do sr. Manuel da Silva Guedes e de d. Olivia de Sousa Guedes.

"CORREIO PAULISTANO" — As assinaturas do "Correio Paulistano", poderão ser tomadas pelo telefone 3-4-5.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

MARCO ZERO DE OURINHOS — Comemorando o transcurso de seu 9.o aniversario de fundação, o Rotari Clube de Ourinhos, entre outras solenidades, inaugurou e fez entrega, no dia 23 de outubro, de Marco Zero a esta cidade, representado por imponente peça de granito com placa de bronze alusiva à data. Fazendo a oferta, discursou o presidente dessa sociedade, dr. Julio dos Santos, tendo agradecido em nome do sr. prefeito municipal, prof. Candido Barbosa Filho, e dr. Salem Abujamra. Encerrando o ato, o chefe do Executivo Municipal efetuou o plantio de um especime de Pau Brasil, simbolizando a Arvore da Amizade.

O clichê mostra um aspecto da solenidade.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

Em S. Roque realizou-se com brilho a Semana Eucaristica

As crianças que fizeram a primeira comunhão, no dia de Cristo Rei.

SÃO ROQUE, 2 — Com belissima solenidade foi realizada a semana Eucaristica nesta cidade, de 23 a 30 de outubro findo, em preparação as Santas Missões que terão lugar no periodo de 27 de novembro a 11 de dezembro vindouro.

A Matriz esteve concorridissima de fiéis, numa demonstração eloquente da religiosidade de toda a população sanroquense.

A semana Eucaristica teve o seu brilhante encerramento no dia 30 com a festividades de Cristo Rei, percorrendo, á tarde, pelas nossas ruas grande procissão que terminou com a Bençam do Santissimo no Templo, depois de levado em triunfo pelas vias publicas pelo vigario da paroquia frei Paulo Maria do Carmo. Pela manhã, na missa das sete horas, para mais de cem crianças realizaram a primeira comunhão, realçando as solenidades do grande dia de Cristo Rei.

No dia 28 de outubro, findo, tomou posse do seu cargo na cidade o delegado de policia dr. Joaquim Ribeiro da Luz, procedente de Guariba, promovido para esta delegacia.

A nova autoridade já demonstrou possuir um espirito apurado para o cargo apresentando-se como um perfeito cidadão.

——(★)——

AGUAS DA PRATA

Aguas da Prata, 3 — AS ESTANCIAS — A Constituição Estadual prescreve para as estancias hidro-minerais, não cogita das climáticas e das balnearias. São estas uma criação da Lei Organica. As primeiras se restringe a autonomia, as outras se concedem todos os favores. A distinção, porem, não se justifica. Se as estancias não se confundem nos seus carateristicos são, perfeitamente, iguais na sua finalidade. Constituem centros de saude e cada uma serve, magnificamente, na sua especialidade. Nem se argumente com o regime das aguas minerais, o ar e o mar, tambem, não escapam ao controle das leis. As estancias devem ser, tambem, iguais nos seus direitos politicos e administrativos. Erraram os legisladores, mas é tempo de corrigir-se o erro. O exemplo está em Poços de Caldas, a estancia hidro-mineral por excelencia, onde os mineiros demonstraram altruismo e independencia do que sempre foram os grandes paladinos. E' o que se deseja que em São Paulo, tambem aconteça.

CAMARA MUNICIPAL — Por falta de numero, não se realizou o sessão extraordinaria convocada para a discussão do orçamento. Foi uma outra convocada para o dia 10 do corrente. A proposta orçamentaria para 1950 assim pode ser resumida, receita: arrecadação 350 mil cruzeiros; quotas determinadas pela Constituição Federal 350 mil cruzeiros; total 700 mil cruzeiros. Despesas fixas: Camara, prefeito, funcionarios, mensalistas, Prefeitura, luz, alugueis, professores, escolas, salario familia, Previdencia auxilios diversos, aplicação na zona rural — Cr$ 526.000,00. Conclusão: para obras novas e conservação de todos os serviços publicos da sede da Estancia, apenas, sobra a insignificante quantia de 174 mil cruzeiros.

Devendo ser a sessão do dia 10 a ultima deste ano, provavelmente, não serão aprovados os balancetes dos trimestres já decorridos e um credito de 15 mil cruzeiros, pedido pelo prefeito sanitario para atender as despesas havidas com os festejos por ocasião da visita do governador do Estado.

TABELAMENTO — Na Estancia, não existe tabelamento para os generos de primeira necessidade, assim como não funciona a Comissão de Arbitramento de Alugueis. Os generos sobem a preços escorchantes e numerosas casas se conservam fechadas à espera de generosos veranistas, enquanto a população não encontra onde morar.

PARTIDO REPUBLICANO — A suprema resolução do P.R., adotando a candidatura de Prestes Maia para a sucessão paulista causou grande jubilo no municipio, onde logo será organizado um comité que propugnará pela eleição do eminente ex-prefeito de S. Paulo. Foi ainda motivo de regosijo a volta do dr. João Sampaio às atividades do Partido.

ASSINATURAS — Para noticias e assinaturas do "Correio Paulistano" queiram procurar o seu agente nesta cidade, à rua Dr. Brandão n. 80.

OSASCO

OSASCO, 3 Nosso Senhor do Bonfim — Realizam-se, nesta cidade, nos dias 5, 6, 10, 12 e 13 do corrente mês grandes festejos em louvor à Nosso Senhor do Bonfim.

Para as referidas festividades, foi organizado um belo programa. Haverá quermesse e leilões de prendas. A corporação musical "Duque de Caxias" abrilhantará as festividades.

Finados — Como nos anos anteriores, foi grande a romaria ao cemiterio desta cidade, nos dias 1 e 2 do corrente.

Aniversarios — Fez anos no dia 1.o do corrente, a sra. d. Laura M. Florita, esposa do sr. Antonio Florita e projenitora do sr. Carmine Florita, agente e correspondente do CORREIO PAULISTANO, nesta cidade.

Fazem anos: no dia 12 o sr. José Meterio; dia 15, o sr. Divino Oral; dia 17, a sra. d. Maria B. Andrata.

Estancia de Atibaia

ESTANCIA DE ATIBAIA, 31 — ANIVERSARIOS — Faz anos hoje, a menina Lucila Maria, filha do sr. Bartolomeu Peranovich Sob. Fazem anos: dia 1, d. Antonia Lucila Dmitruk, esposa do sr. Gregorio Dmitruk; o jovem Vicente Coelho de Carvalho; dia 4, Jaime Carlos Chamadoira e José, filho do sr. Alfredo André Jr.; dia 5, a jovem Vanda, filha do sr. José Pires Alvim; dia 6, a menina Sueli, filha do sr. Noel Soares; dia 7, o sr. Benedito Peçanha de Morais; o sr. João Cunha Franco; dia 8, a srta. Norma, filha do sr. Rogerio de Almeida Passos.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. Martinho Conti, pertencente à tradicional familia local. O enterro se realizou saindo o feretro para a igreja matriz e Cemiterio Municipal, com acompanhamento de inumeros amigos e parentes do saudoso extinto.

TURISTAS — E' enorme o movimento de turistas nos hoteis Rosario, Estancia Lynce, Municipal e São João, nestes dias feriados. As pensões se acham superlotadas, tendo Atibaia aspecto de cidade em festas, devido ao grande afluxo de veranistas, que talvez, suplante o havido nos anos passados.

PREDIO PARA CORREIOS E TELEGRAFOS — O sr. Osvaldo Barreto, grande batalhador pelo progresso de Atibaia, há tempos que vêm trabalhando, no sentido de ser dotada a cidade de uma agencia postal telegrafica. Houve um projeto — n.o 25-1949 — apresentado à Camara Federal, e recentemente recebeu o sr. Osvaldo Barreto o seguinte telegrama: "Comunico presado amigo consegui predio correio e linha telegrafo nacional para essa cidade. Abraços. Plinio Cavalcanti." E' de esperar-se que o projeto tenha sido aprovado.

SERVIÇOS DA USINA — Já foram iniciados os serviços para estudo da bacia hidro-grafica e serviço topografico, a cargo do tecnico dr. Evaristo de Paula Felicissimo. Acha-se trabalhando em fase de estudo o engenheiro eletricista dr. Valter Phelipp.

HOMENAGEM — No dia 22 nos salões de festas do Rosario Hotel, realizou-se a festa em homenagem a Milton Alvim Soares e José Passos, por motivo da formatura dos dois jovens, respectivamente, em medicina e direito. À sessão solene seguiu-se, animado baile, comparecendo familia da sociedade local e inumeros amigos e admiradores dos homenageados.

APIAÍ

APIAI', 1.o — Camara Municipal — Com a presença de todos os vereadores, realizou-se dia 27 de outubro ultimo, mais uma sessão da Camara Municipal. Na referida reunião, foi aprovado o orçamento do municipio para o proximo ano, na importancia de 600 mil cruzeiros e o projeto de lei que autoriza à Prefeitura adquirir do sr. Gregorio de Oliveira, a Usina Elétrica do distrito de Araçaiba, deste municipio.

NOVO ME'DICO — Já assumiu as funções de médico-chefe do P. A. M. S. desta cidade, o dr. Felisberto Augusto Farracha.

POLICIA — Acaba de ser nomeado delegado de policia de Quatá, o dr. Cantilio Garcia Pereira, que exercia identico cargo nesta cidade. Para substitui-lo foi nomeado o dr. Helio de Negreiros Penteado.

NASCIMENTO — Desde o dia 29 de outubro, está enriquecido o lar do sr. Ubirajara Pacheco de Carvalho, tabelião em Araçaiba, e sua esposa d. Alina Batista de Carvalho, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Maria das Graças.

FUTEBOL — No proximo dia 13, o "Apiai Esporte Clube" enfrentará, nesta cidade, o "Lageado F. Clube", em partida amistosa.

"CORREIO PAULISTANO" — Para reformas de assinaturas procurem o sr. Nelson Dias Batista, no Cartorio do Primeiro Oficio, nosso agente e correspondente.

QUATÁ

Quatá, 31 — CHUVAS — Depois de uma estiagem de quase 4 meses, tem chovido regularmente em nosso municipio. Os lavradores estão animadissimos com o plantio de algodão e cereais, razão pela qual espera-se para o ano proximo, uma ótima safra de café, dado à exuberancia da florada em nossos cafezais.

NOVO GRUPO ESCOLAR — As obras do novo grupo escolar estão bastante adiantadas, esperando-se que o seu acabamento termine no primeiro trimestre de 1950.

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — Instalado e mantido pela Prefeitura Municipal, no distrito de João Ramalho, funciona todas as quartas-feiras, das 13 às 16 horas, sob a direção do dr. Renato Monfort a Posto Medico-Sanitario. Grande tem sido a procura dos seus serviços por parte das pessoas necessitadas.

CINE GUARANÍ — Com uma casa superlotada, foi exibido, domnigo ultimo, no Cine Guaraní, da Empreza Pelini e Roncala, o filme italiano "A Ponte dos Suspiros". Igual sucesso espera-se, domingo, dia 6, com a exibição do filme "Gaivota Negra", com os artistas Joan Fontaine e Arturo de Córdova.

FUTEBOL — Realiza se, no dia 13 de novembro, um jogo amistoso em nosso campo, entre o Quatá Futebol Clube e o Clube Atletico de Londrina, do norte do Paraná.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 30, na igreja matriz, desta cidade, o enlace matrimonial do sr. José Caldeira Corrêa, filho do sr. João Batista Corrêa e de d. Alice Caldeira Corrêa, com a srta. Iracema Gagliardi, filha do sr. Azarias Gagliardi e de d. Idalina Gagliardi. Serviram de padrinhos, no civil, por parte do noivo, o sr. Alijo Gonçalves Corrêa e d. Ana Gonçalves Corrêa, e, por parte da noiva, o sr. Reinor de Campos Nini e senhora; no religioso, por parte do noivo, o sr. Alijo Gonçalves Corrêa e d. Emilia Arruda Corrêa, e, por parte da noiva, o sr. Luiz Gagliardi e d. Marieta Gagliardi.

NOIVADOS — Contrataram casamento, nesta cidade, o sr. Mario Custodio Moreira e a srta. Joaquina Brites.

—— O sr. Eli Guedes, oficial maior do cartorio do Juri desta cidade, contratou casamento com a srta. Nadir de Lima Bravo, filha do sr. Diogenes Bravo e de d. Gertrudes Carvalho Bravo, residentes em Presidente Prudente.

ANIVERSARIOS — Transcorreu, no dia 27 do corrente, o aniversario ntalicio da sra. d. Iracema P. Zancanaro, esposa do sr. Abilio Sancanaro e filha do sr. Ricieri Prevelato, comerciante nesta cidade.

Completou seu primeiro aniversario, no dia 30, a menina Romilda Aparecida, filha do sr. Alcides Pellini e de d. Alice Vieira Pellini.

—— No mesmo dia, transcorreu o aniversrio do sr. Orlando Pellini, proprietario da Oficina Modelo.

—— Festejou o seu aniversario natalicio, no dia 31, a srta. Anita Kaufman, filha do sr. Copel Kaufman e d. Mania Kaufman, proprietarios da Casa dos Dois Irmãos.

—— Festejando, o seu 5.o aniversario natalicio, no dia 22, uma lauta mesa de doces foi oferecida à petizada quataense pelo menino Ferdinando Augusto, filho do sr. Osvaldo Gonçalves e de d. Branca Rondon Gonçalves.

FALECIMENTOS — Com grande acompanhamento, realizou-se, no dia 28, o sepultamento da sra. d. Encarnação Jorge Estevam, esposa do sr. Joaquim Jorge Estevam, já falecido, e sogra dos srs. Agostinho Conde, João Nucci e Beneveunto Dalapria. A extinta deixa 7 filhos, 25 netos e um bisneto.

—— Faleceu na Beneficencia Portuguesa de São Paulo, no dia 23, a sra. d. Zulmira Domingues Branco, esposa do sr. Manuel Domingues Branco, cavalheiro muito estimado em nosso meio social.

EXUMAÇÃO — Foi transportado, do cemiterio velho para a nova necropole, os restos mortais do saudoso Antonio Brancalião, pai da veneranda sra. d. Angela Prevelato e sogro do sr. Mansueto Prevelato.

ITINERANTES — Acham-se nesta cidade: sr. Salviano Vieira Nogueira, conceituado comerciante em Assaí, no Estado do Paraná.

—— O sr. José Scali, que por muitos anos residiu aqui.

—— Em viagem de recreio seguiu para São Paulo o sr. Meyer Kaufman, comerciante em nossa praça.

"CORREIO PAULISTANO" — Assinaturas, anuncios e publicidades do "Correio Paulistano", com o sr. Santos Junior, agente autorizado nesta cidade.

A ponte da rua Dr. Celestino em Cruzeiro precisa ser reconstruida

A ponte da rua dr. Celestino, em Cruzeiro.

CRUZEIRO, 28. — Uma das maiores lacunas da atual administração municipal, reside na falta de reconstrução da ponte que existia no final da rua Dr. Celestino, ligando a cidade à importante Vila Paulo Romeu. Ruida há cerca de dois anos, foram colocadas naquele local, algumas taboas para passagem dos pedestres que oferece perigo às crianças que por ali transitam com destino ao Grupo Escolar "Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho" existente na referida vila. Há ainda, no mesmo bairro, o magnifico estadio "Prof. Virgilio Antunes de Oliveira", do Frigorifico A. C., onde têm sido realizados grandes jogos do campeonato amador do interior; em tais ocasiões, os fans do futebol têm de aguardar a sua vez de transpor a passagem provisoria, pois esta, é muito estreita, como se pode verificar pelo "cliché" estampado. Não costumamos fazer critica apenas pelo dezejo de criticar, pois, é muito mais agradavel elogiar; é nosso desejo contribuir para que as aspirações do povo sejam satisfeitas. No entanto, somos obrigados a admitir que a excessiva demora em ser reconstruida aquela ponte tão necessaria, representa, sem duvida, um descaso pelos direitos dos habitantes da Vila Paulo Romeu, que tambem contribuem para o erario municipal. Esse descaso é tanto mais grave, quando se sabe que a Prefeitura arrecada quase dois e meio milhões de cruzeiros anualmente, não tendo realizado nenhuma obra de vulto nos dois ultimos anos, exceto o calçamento de vários quarteirões de ruas centrais da cidade, com a cooperação dos proprietarios dos respectivos predios, que contribuiram com dois terços das despesas. Sem duvida, o funcionalismo municipal absorve grande parte da arrecadação, pois, desde o advento do ademarismo em Cruzeiro, o funcionalismo cresceu muito. Mas, o povo não tem culpa disso e precisa ser atendido nas suas aspirações, mesmo porque, estão proximas novas eleições.

O Frigorifico Cruzeiro S. A., no sentido de abreviar a reconstrução da ponte, entregou ao prefeito municipal, em dias do mês de setembro, um cheque de 30 mil cruzeiros, para serem empregados na referida obra, sendo de se esperar que, agora, a ponte venha a se tornar uma realidade.

PUERICULTURA — O dr. Angelo Hipolito Filho, medico-chefe do Posto de Puericultura "Dr. Teodoro Quartim Barbosa", está publicando no semanario "Correio do Povo", uma serie de artigos contendo ensinamentos uteis às mães, sobre os cuidados que devem ser dispensados aos bebês. Aquele Posto, desde a sua fundação, vem prestando inestimaveis serviços à infancia cruzeirense, que ali recebe toda a assistencia necessaria, sob a direção competente daquele clinico.

MORTE TRAGICA — O jovem Sebastião de Araujo, de 19 anos, aqui residente, que se encontrava em Lorena, prestando serviço militar no 5.o R. I., viajava desta para aquela cidade pelo trem "RP-3" do dia 24 do corrente, quando notou a presença, no referido trem, de uma patrulha volante do seu regimento. Estando viajando sem permissão, o jovem conscrito tentou se livrar de uma possivel punição, saltando do trem nas proximidades de Canas, ocasião em que sofreu ferimentos que causaram a sua morte. Encontrado na manhã seguinte o seu corpo foi conduzido para esta cidade, onde foi sepultado.

NOVO GERENTE — E' novo gerente da agencia do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, o sr. Albino Bacchi, que procede do Estado do Paraná.

BANCO MOREIRA SALLES S. A — Será inaugurada nos primeiros dias de novembro, a agencia local desse importante estabelecimento bancario que tem sua matriz em Poços de Caldas.

S. M. A. C. — A Sociedade dos Moços Amigos de Cruzeiro, agora sob a presidencia do sr. Alfredo Capato Meireles, transferiu sua sede para a avenida Major Novais, 39 — 2.o andar — sala 4.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: — No dia 11, Sueli, filha do sr. Oscar Argemiro Aniceto e de d. Maria Tereza Aniceto; no dia 14, Celso Roberto, filho do sr. Paulo Pereira da Silva e de d. Maria José Valente da Silva; no dia 15, Paulo Cesar, filho do sr. Mario Sassá e de Nair Alves Sassá; no dia 16, Suzana, filha do sr. Olivio Ferreira Lima e de d. Zoraide da Silva Lima; no dia 18, Walteli, filho do sr. Valter Costa e de d. Ligia Sebastiana da Conceição.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 19 do corrente, a sra. d. Rita Buzzato, que contava 41 anos de idade.

ANIVERSARIANTE — Fez anos, no dia 26 do corrente, o dr. Paulo de Siqueira Castro, secretario do ministro do Trabalho, que foi muito felicitado pelos seus amigos e conterraneos.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1949

2.ª SECÇÃO:
24 PAGINAS

Página FEMININA

"Meu pai me deu o carater, minha mãe me deu coração, e minha mulher, a ancora do meu coração e do meu carater. O que a ela devo é tanto que toda a minha vida a ela imolada seria apenas uma exigua parte da minha divida".
RUI BARBOSA.

A CASA DE RUI

MARIA REGINA

Mobilizaram-se ontem as forças mais expressivas da Nação Brasileira, para o primeiro centenário do nascimento de Rui Barbosa. Honras de chefe de Estado, concentração da familia, cursos, homenagens e apoteoses no Forum da Bahia, onde por iniciativa do governador Mangabeira, foi devolvida à terra, a urna de um dos seus filhos mais ilustres.

— Transportaram-me essas noticias a uma viagem de 6 anos. Havia terminado o ano escolar. No ambiente inigualavel de Paquetá, andava cismando com a melhor maneira de viver aqueles dias, quando o telefone tilintou. Do Rio, Lucilia chamava-me para uma visita à Casa de Rui Barbosa. E na manhã seguinte, as duas apaixonadas pelo estudo da historia, pararam diante do portão n 134 da Rua S. Clemente. Uma policromia de cores, entrevistas entre o emaranhado dos galhos, apenas aparados, tornando presente àquele que tanto amara as suas flores, dedicando-lhe parte de suas radiosas manhãs. Foi com imensa ternura comovida que atravessamos o jardim até parar no gabinete do diretor, dr. Americo Jacobino Lacombe. Com a fidalguia que destingue todos os descendentes daquele genio reverenciado, recebeu-nos, colocando a nossa disposição, uma de suas eficientes auxiliares, neta de José de Alencar.

— Atravessamos o andar terreo reservado à parte administrativa e tambem à biblioteca franqueada ao publico. E este lá estava bem numeroso, trabalhando num silencio expressivo, a sentir, talvez as asas protetoras do grande homem, pairando sobre eles. — Subimos ao primeiro andar, onde na imensa sala de reuniões, cheia de estantes de livros, quedamo-nos diante de um mostruario com todas as reliquias de Haia, em destaque a pena com que foi assinado o famoso tratado. De lá um corredor abrindo para duas outras salas: uma de estar, conservando uma nota intima de aconchego de lar. A outra, imensa, de recepção, tendo nas paredes a benção de S. Santidade, o Papa; um crucifixo artistico e um genuflexorio onde ele rezava. A sala de jantar com moveis claros, austeros, a lembrar a preferencia da minha mamãe. Num de seus angulos ha um azulejo muito lindo, inspirado num motivo regional que não me lembro bem. Ainda outros gabinetes, todos eles marcados por um acontecimento importante. Neste Rui escreveu a sua celebre conferencia de Buenos Aires que teve repercussão universal. Aquele é o gabinete branco onde foram feitos os trabalhos sobre o Código Civil. Na saleta de entrada, lado a lado, os retratos de seus progenitores: Dr. João José e d. Maria Adelia Barbosa de Oliveira. O quarto de dormir, de extrema simplicidade, tendo a cama de ferro, creio, com quatro colunas, encimada por um dossel colonial. Gostei da cozinha muito ampla, muito boa, toda de azulejo, onde tomamos café feito pela nossa acompanhante. Quanto ao 3.o andar, todo êle está atulhado de livros e todas as coisas relacionadas com a politica e os acontecimentos culturais, sociais que entregavam àquela vida tão viva!

Descemos do sotão, no lugar das cachoeiras, onde hoje estão seus dois

(Conclui na 10.a página).

A INFANCIA E' SOCIAVEL



Lourdinha Martins foi mesmo muito feliz, apanhando a expressão dessa linda menina do apartamento ao lado. Nos seus tres anos incompletos ela sente a incompreensão, a duvida, a revolta. Só mesmo uma amnesia convencional faz da infancia a idade da alegria integral. E a nossa garotinha é uma das muitas "filhas unicas", mimadas, ricas, "engaioladas" que existem por aí. Ainda hoje foi o "pivot" de outra cena comum: "papai deixou-a ir brincar, no parque, com outras crianças; mamãe protestou alegando que não quer que a "sua filha se misture", pode brincar em casa, que brinquedos lhe faltam?" — No seu egoismo criminoso, esta mãe não quer compreender que a infancia é naturalmente sociavel. Só muito excepcionalmente encontramos uma criança que não goste de conviver com outras crianças. E a regra é que as crianças só se sentem bem "em companhia", brincando juntas, partilhando abertamente do que sabem, pensam ou fazem.

Bem razão tem o ditado: — "quem tem um só filho não tem nenhum; quem tem dois, tem um".

RETER NA MEMORIA

"A alimentação dos brasileiros tem sido errada e deficiente. No norte, no centro, no sul. — Precisamos corrigir a nossa alimentação. — Um esforço geral, no duplo caminho: economico e educacional".

FALAM AS SENHORAS CONSULESAS

☆ "ESTOU impressionada com o espirito filantropico que anima as mulheres paulistas. É a mais bela missão que elas podem desempenhar à margem da vida familiar", declara a sra. MARTHE WECKX, m. d. consulesa da Belgica, em São Paulo

Dir-se-ia haver sido mesmo uma predestinação que nos levou, aquele momento, ao berçario da Maternidade São Paulo. Com o nariz colado ao vidro isolante, observava aqueles palmos de carne cor de rosa que aqui dormiam entre arminhos e filós, ali esperneavam numa choradeira defensiva. Ao nosso lado uma senhora alta, com um todo marcante de fidalguia inata, mostrava a sua pequenita. Distinguimos no dialogo apenas sussurrado, um nome: "Mme. Weckx". Foi o suficiente para identificarmos a senhora consulesa da Belgica, a primeira que se congratulara conosco pela "enquete" entre as senhoras consulesas, radicadas em São Paulo, que vimos entrevistando. Não se poderia desejar melhor apresentação do que a netinha Brigitte, loura de 3 dias apenas, a se fazer tão bem amada?

Dias depois, no apartamento 5-A, da av. 9 de Julho, 2181, a respeitosa simpatia que não mais podia aumentar, foi se estreitando através de um conhecimento reciproco.

— Madame Maurice Weckx, belga de nascimento, casou-se em 1919. As funções diplomaticas de seu marido, levaram-na a uma longa estadia na Bulgaria, a seguir na Africa do Sul (Pretoria e Cidade do Cabo) e depois em Lisboa.

— "Guardo destas diferentes etapas muito boas lembranças, mescladas durante os anos de guerra, a pesadas inquietações a respeito de meus dois filhos, dos quais ela me separara, um se encontrando na Belgica ocupada e o outro cumprindo seu dever na aviação colonial".

A unica filha dos senhores consules belgas, é mlle. Jeanina que está cursando a quarta série do Colegio Des' Oisseaux. Naquela manhã ela se encontrava na Biblioteca Municipal, trabalhando na sua tese sobre Rui Barbosa. Contou-nos a senhora consulesa, conquanto observávamos o magnifico pastel que a faz muito viva na sua beleza loura.

— Encaminhando a palestra para o questionario consular fomos anotando:

— "A mulher belga atingiu na Belgica a igualdade politica; é eleitora e elegivel como o homem. Todas as profissões liberais lhe estão abertas, salvo a de notario. A lei que lha abrirá está prestes a vir à luz... Temos as mulheres medicas, advogadas, arquitetas, decoradoras, etc.

Ha mulheres que ascenderam já a altas funções administrativas. Uma delas é diretora da Administração no Ministerio da Justiça. Elas são igualmente admitidas na carreira diplomatica. Cada administração guarda entretanto o direito de recrutar agentes femininos ou masculinos, segundo as necessidades de serviço. Por esse motivo as mulheres estão ainda excluidas de numerosos concursos promovidos pelas administrações. Mlle. Baers, membro do Senado da Belgica, e que recentemente ainda esteve em S. Paulo, faz parte atualmente da delegação belga junto à ONU. Uma policia feminina está em vias de organização".

— O codigo civil-brasileiro dá à mulher casada, uma situação de inferioridade que a faz necessitar, para as minimas coisas do beneplacito do seu marido. Dai nossa curiosidade em relação à Belgica:

— "O estatuto civil da mulher casada é atualmente objeto de varios projetos de revisão; foi nomeada uma comissão governa-

(Conclui na 10.a página).



A senhora Consulesa Weckx recepciona a redatora desta página.



GEORGETTE DE TREZE — Desde que o cinema lançou "Romeu e Julieta", que os solidéus florentinos vêm imperando com expresiva variedade. Entre eles destaca-se, para jantar, este pequenino chapéu de tule, bordada de soutaches e perolas, trazendo uma grande aigrette branca pousada atrás.

VESTUARIO

Os vestidos devem ser folgados, para deixar livres os movimentos. A cinta, se fôr usada, convém que seja flexivel e não muito apertada. As ligas devem ser evitadas, porque aumentam a propensão para as varizes.



ESTOLAS ARISTOCRATICAS — Os vestidos de "soirée" acompanhados de estola, tiveram decidida aceitação. O clichê focaliza um dos conjuntos mais modernos criado pelos costureiros parisienses em duas tonalidades expressivas, preto e branco.

EDUCADORA

Tenha sempre presente, as palavras de Pio XII, quando ainda Cardeal Pacelli, no seu admiravel discurso de Notre Dame:

"— Uma sabia organização tecnica parece fazer definitivamente do homem senhor das forças da natureza. Mas, no orgulho de sua vida diante das leis mais sagradas da natureza, o homem morre de fadiga e do medo de viver. E o homem que de, as maquinas, quase a aparencia da vida, tem medo de transmitir aos outros a propria vida, de sorte que à vastidão cada vez maior dos cemitérios ameaça invadir todo o solo deixado livre pela ausencia dos berços".

"NOITES DE TERTULIA"

O "Clube das Tertulias", associação das mais simpaticas porquanto congrega a inteligencia e o coração da mulher paulistana; vem de se desdobrar em outra atividade, muito promissora, muito oportuna. Trata-se de "Noites de Tertulia", que terão inicio quarta-feria proxima, às 20 horas, na Livaria Itapoam, a rua Vieira de Carvalho, 132 — sobreloja.

Informou-nos a senhora Alzira de Leonidas, — consulesa da Grecia em São Paulo, uma das diretoras de "Tertulia" que, àquela noite de arte, familiar e amiga acha-se franqueada aos interessados. Outras e mais minuciosas informações poderão ser dadas por Maria Regina, telefone 7-2835, parte da manhã.



ADVERTENCIA

"O amanhecer do trabalho há de antecipar-se ao amanhecer do dia. Não vos fieis muito de quem esperata já sol nascente, ou sol nato. Curtos se fizeram os dias para que nós os dobrassemos madrugando. Sobe a noite o cerebro pende ao sono antemanhã tende a despertar.

....

Mas, senhores, os que madrugam no ler, convem madruguem tambem no pensar. Vulgar é o ler, raro o refletir. O saber não está na ciencia alheia que se absorve, mas, principalmente, nas ideias proprias, que se geram dos conhecimentos absorvidos, mediante a transmutação, porque passam, no espirito que os assimila. Um sabedor não é armario de sabedoria armazenada, mas o transformador reflexivo de aquisições digeridas".

(Rui Barbosa — "Oração aos Moços").

PAGINA IMORTAL

R. TAGORE

E' triste o teu ansioso olhar. Quer conhecer o meu pesanmento.

Tambem a lua quer penetrar o mar.

Conheces toda a minha vida. Nada te ocultei. Eis porque ignora tudo a meu respeito.

Se a minha vida fosse uma peroia, parti-la-ia em mil pedaços, e desses pedaços faria um colar que te poria ao pescoço.

Se a minha vida apenas fosse uma flôr, suave e diminuta, colhe-la-ia da sua haste para a pôr nos teus cabelos.

Mas, oh minha amada, ela é um coração.

Quais os seus limites?

Tu não conheces os limites deste reino e, contudo, és a rainha dele.

Se o meu coração só fosse prazer, ve-lo-ias florir num ditoso sorriso e de golpe e pedrarias.

Se ele só fosse sofrimento, derreter-se-ia em limpidas lagrimas, refletindo silenciosamente o seu silencio.

Mas, minha bem amada, ele é amor.

São ilimitados o seu prazer e a sua magua.

São eternas a sua miseria e sua riqueza.

Ele está tão perto de ti — como a tua propria vida, mas tu nunca o conhecerás todo.

Vestidos de algodão, simples, lavaveis, são indispensaveis para o verão que se aproxima. Nota-se uma acentuada preferencia para a estamparia em motivos listados, a dar um conjunto tão harmonico quanto o do clichê acima.

CARDAPIO DO ESCOLAR

MERENDA N.o 1

Sanduiche de carne — Duas bananas — Doce de leite

Alimentos necessarios	G.	Valor nutritivo	G.		G.
Pão	60	Gord.	15,62	Ferro	0,0032
Manteiga	12	Prot.	21,78	Calcio	0,117
Carne	12	H. Carb.	70,18	Fosf.	0,337
Bananas (2)	100	Vit. A (U.I.)	733		
Doce de leite	30	Vit. B-1 (mg.)	0,240		
		Vit. B-2 (mg.)	0,332		
		Vit. C (mg.)	9,7		
		Vit. D (U.I.)	11,3		
		Calorias	522,002		

MERENDA N.o 2

Sanduiche de ovo cosido e verduras cosidas — Uma laranja — Uma fatia de bolo.

Alimentos necessarios	G.	Valor nutritivo	G.		G.
Pão	50	Gord.	22,98	Ferro	0,0030
Ovo	25	Prot.	11,46	Calcio	0,140
Espinafre	30	H. Carb.	61,28	Fosf.	0,249
Laranja	100	Vit. A (U.I.)	5,044		
Bolo	60	Vit. B-1 (mg.)	0,243		
Manteiga	12	Vit. B-2 (mg.)	0,327		
		Vit. C (mg.)	60,3		
		Vit. D (U.I.)	36		
		Calorias	501,824		

INSTANTANEOS

Na estrada de Santo Amaro vimos uma cena apreensiva: de "Packard" em movimento, salta uma jovem bem bonita. Freiamos o nosso carro, enquanto o outro se distancia. E a jovem que, felizmente, não se machucara, esclarece: — "Hoje em dia não se pode confiar em ninguem. Fulano, meu companheiro de infancia e depois de festas, vendo-me com muitos embrulhos lá na cidade, ofereceu-se para me levar para casa. Aceitei, porque se tratava de um amigo, conhecido da familia. Pois bem, depois de umas voltas, tomou o rumo dessa estrada, respondendo à minha interpelação:

— "Você tem fugido de mim, mas agora vou leva-la comigo para Santo Amaro". — Fiquei gelada, mas me dominei, aguardando oportunidade. Ela surgiu quando ele diminuiu a marcha do carro; abri a porta e... os senhores sabem o resto".

Abraçamos aquela moça que se mostrara tão decidida tão digna. E quando a deixamos no portão de sua suntuosa residencia à rua Liberdade, pensamos em focalizar a cena que vale por uma advertencia e tambem por um exemplo.

CUIDADOS DE BELEZA

VOCÊ TEM CRAVOS? — Não, não me refiro ao jardim de sua casa, mas sim à pele de seu rosto.

Lá eles são desejaveis, lindos; aqui eles são indesejaveis, anti-higienicos. Pois estes "pontinhos negros" demonstram má circulação, insuficiencia glandular. Podem e devem ser extraidos; mas com cuidado.

Aconselha-se um banho de vapor dagua, onde se pingou umas gotas de benjoim. Depois, com um objeto apropriado ou na sua falta, com uma chave pequenina de relogio antigo, rigorosamente desinfetada, firma-se de maneira que o ponto negro seja impelido para fora. Em seguida, naquele lugar, passa-se logo, sumo de limão ou alcool canforado.

RECEITA DE ROUGE

Ingredientes: 150 grs. de oleo de amendoa doce; 30 grs. de esparmaceti; 3 grs. de carmim (no tom que desejar).

Juntam-se os dois primeiros ingredientes, levando-os ao Banho-Maria para derreter; logo que a massa comece a solidificar ajunta-se-lhe o carmim.

Esta pasta é inofensiva e pode ser usada sem preocupações pelas jovens loiras e morenas.

EDUCADORA

"Outra coisa não é a ordem social que a adaptação de entidades inteligentes ao seu meio peculiar, à sociedade que as completa, reunindo-as. Ora, essa adaptação se opera em parte, por movimentos instintivos, que só por hereditariedade se tornam tais; em parte por atos intencionais, dependentes do conhecimento da lei que rege as relações mutuas entre os associados e de vontade, mais ou menos habitual, de cumpri-la.

Obviamente, a compreensão da lei se realiza mediante a manifestação dela, que é obra do ensino; e o proposito de obedecer-lhe procede até certo ponto, da percepção mesma das suas vantagens, cuja reveladora é ainda, a instrução, combinada com a educação dos sentimentos morais, em cujo disciplinamento a escola deve cooperar com a familia".

(Rui Barbosa — Ref. do Ensino Primario).

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL



Entre as sociedades de carater beneficente e cultural de S. Paulo, destaca-se o "Centro Independencia", sediado à rua Costa Aguiar, 635.

Fundado ha vinte e oito anos, conta, presentemente, com mais de tres mil socios, assistidos ininterruptamente pelos seus departamentos: medico, cultural e juridico.

Sabemos não haver nenhum setor assistencial que lhe seja estranho; daí o ambiente de familia, de integridade que caraterira a benemerita instituição.

Entre as suas atividades durante a "Semana da Criança", destacamos o concurso de robustez infantil; quando todos os inscritos receberam presentes, às mamães honrosos atestados; cabendo os premios maiores àqueles que se conseguirum classificar, de acordo com a relação que nos foi fornecida.

(0 a 1 ano)

Premio: — Clinica Infantil.
1.o premio: — Edson Borni;
2.o premio: — Gilberto Spinelli;
3.o premio: — João Carlos Zem.

(De 1 a 2 anos)

Premio: — Centro Independencia.
1.o premio: — Vania Basso;
2.o premio: — Antonio Carlos Pereira da Costa.
3.o premio: — Valdir e Paulo Macieira.

(De 2 a 4 anos)

Premio: — Departamento Cultural.
2.o premio: — Nelson Tadeu Pereira.
3.o premio: — Nello Augusto Biondi.

O S. PAULO ENFRENTA HOJE A PORTUGUESA DE DESPORTOS, NO PRELIO DE MAIOR IMPORTANCIA DA NOVA RODADA DO CERTAME PAULISTA

LEONIDAS TALVEZ NÃO POSSA INTEGRAR A EQUIPE TRICOLOR CONTRA A "SEVERA" — ESCALADA OFICIALMENTE A REPRESENTAÇÃO RUBRO-VERDE — A ARBITRAGEM ESTARA' CONFIADA AO JUIZ BRITANICO MR. ROWLEY

O prelio mais importante da 9.a rodada será efetuado esta tarde, no Pacaembu' e terá como adversarios os quadros do São Paulo e da Portuguesa de Desportos.

O tricolor é o franco favorito da refrega. Normalmente, não deverá perder. A superioridade sampaulina é até acentuada. Sabe-se, no entanto, que o embate não será facil e isso porque o quadro rubro-verde está disposto a reabilitar-se perante os seus associados da ultima jornada negativa, quando empatou com o Juventus.

OS QUADROS:

Os quadros jogarão assim organizados:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha (Jacob) — Friaça (Afonso), Ponce de Leon, Leonidas (Friaça), Remo e Teixeirinha.

PORT. DESPORTOS: — Bolivar — Lorico e Nino — Santos, Brandãozinho e Helio — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Como sabem os esportistas bandeirantes, a Portuguesa de Desportos há nove anos que não consegue derrotar o "mais querido". Hoje à tarde, os "lusos" paulistanos irão fazer todo o possivel para bisar o feito de 1940, quando, no primeiro turno daquele certame, conseguiram surpreender o tricolor por 2 a 0. Uma vitoria agora do clube do largo de São Bento sobre o "onze" das tres cores seria das mais significativas, pois além de colocar a equipe em posição privilegiada para tentar a conquista do terceiro posto, daria a ela, nesse caso, o direito de participar dos proximos cotejos pela conquista da taça "Cidade de São Paulo", de 49.

Acontece, entretanto, que o São Paulo vencendo a refrega desta tarde, terá assegurado a conquista do cetro. Assim, entrará em campo em condições de ser surpreendido pelos "lusos". Além de possuir a equipe mais regular da temporada, o clube das tres cores lutará com decisão, compenetrado de que só assim poderá oferecer aos seus "aficcionados" o bi-campeonato.

Ontem, pela manhã, os sampaulinos encerraram os exercicios para a luta com a "Severa" com proveitoso treino individual. Sob as ordens do sargento Ariston, monitor de educação fisica do clube do Canindé, os atletas sampaulinos foram submetidos a uma sessão de ginastica respiratoria.

Deixaram de participar do ensaio, por medida de precaução, Ponce de Leon, Leonidas e Noronha. As condições fisicas daqueles atletas não são das mais satisfatorias e por isso o departamento medico tricolor achou de bom alvitre poupa-los daquele exercicio.

Hoje, antes do embate, Leonidas, Ponce de Leon e Noronha serão novamente examinados e, na hipotese do seu estado ser satisfatorio, estarão com a participação assegurada no importante confronto.

O juiz do embate será o inglês mr. Rowley.

ATRAENTE CONCURSO AQUATICO SERA' EFETUADO HOJE NA PISCINA DO PACAEMBU'

UM PROGRAMA PROMISSOR SERA' CUMPRIDO COM O CONCURSO DE VARIAS CLASSES DE MILITANTES — 18 PROVAS DESTINADAS AOS VARIOS ESTILOS DE NADO — OS DRIGENTES E A ORDEM DO CERTAME

Um concurso aquatico sugestivo e altamente promissor está programado para a tarde de hoje, tendo como local a piscina do Estadio Municipal do Pacaembu. Cumpre assim a Federação Paulista de Natação mais uma etapa do extenso programa organizado para a temporada 1949-1950, periodo em que os mentores da aquatica em nosso Estado procurarão levar a bom termo a campanha de renovação de valores e de restauração do potencial representativo da aquatica bandeirante.

O concurso desta tarde constará da realização de 18 provas, reservadas às diversas classes, sendo de se destacar a participação dos infanto-juvenis juntamente com os adultos, pois dessa aproximação entre novos e antigos militantes da aquatica paulista, indiscutivelmente, surgirão resultados compensadores. Boa, não resta duvida, a orientação que vem sendo imprimida pela Federação Paulista de Natação, fazendo cumprir programas diferentes que, pela sua constituição, oferecem muito mais atrativos aos adeptos da empolgante especialidade.

Através das 18 provas a serem efetuadas na tarde de hoje, teremos mais uma excelente oportunidade para avaliar o grau de desenvolvimento da campanha de renovação de valores, e bem assim compulsar os indices dos principais titulares, presentemente submetidos a um regime de treinamento capaz de oferecer o rendimento esperado e de permitir melhor atuação dos nossos "ases" na proxima disputa do certame maximo nacional, onde estarão empenhados na conquista do titulo de campeões brasileiros, a despeito das excelentes "performances" cumpridas ultimamente pelos guanabarinos, nossos principais antagonistas na competição que decidirá a supremacia na natação nacional. E' preciso, pois, prestigiar a ação dos responsaveis pelos destinos da aquatica bandeirante, a fim de que em futuras competições possamos reconquistar os postos avançados que durante tantos anos sustentamos no cenario esportivo do país.

A DIREÇÃO

Para a direção tecnica da competição desta tarde na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, a Federação Paulista de Natação designou os seguintes esportistas:

Arbitro Geral: — Hildebrando Montenegro.

Anotadores: — Edward Afonso Costa, Mario C. Xavier e Pedro Luis Silveira.

Partida: — Mario Angelicola

Cronometristas: — Julio Borella, Atilio Pantani, Ariosto Virgilio Martire, Assupto Iaconelli, Alexandre Kupper, João Koprick, Jack de Castro, Domingos Carvalho, João de Castro e Fernondo Corrêa.

Juizes de Raia — Moacir Braga e Raimundo Moussali.

O PROGRAMA

O programa organizado para o IV Concurso Aquatico terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

1.a prova — 50 metros — nado livre — juvenis — "seniors";
2.a prova — 100 metros — nado de costas — principiantes ;
3.a prova — 200 metros — nado de peito — "novos";
4.a prova — 50 metros — nado livre — meninos juvenis;
5.a prova — 200 metros — nado de costas — "seniors";
6.a prova — 100 metros — nado de peito — aspirantes;
7.a prova — 100 metros — nado livre — "seniors" feminino;
8.a prova — 50 metros — nado de costas — infantis;
9.a prova — 100 metros — nado de peito — "seniors";
10.a prova — 400 metros — nado livre — aspirantes;
11.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas juvenis;
12.a prova — 50 metros — nado de peito — infantis;
13.a — prova — 800 metros — nado livre — "seniors";
14.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas infantis;
15.a prova — 200 metros — nado livre — "seniors";
16.a prova — Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — militares;
17.a prova — Revesamento 3 x 100 metros — 3 estilos — feminino;
18.a prova — Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — "seniors";

5 POR DIA...

1 — Logo que se fundou a Laf, em 1935, com o fim de guerrear a Apea ou, como diziam, "com o fim de moralizar o futebol paulista", houve entendimentos entre dissidentes paulistas e dissidentes argentinos. E, em 36, logo no inicio das atividades lafeanas, aqui aportou o selecionado dos "amateurs" platinos. 5 jogos; 5 derrotas da Laf! O 1.o contra a seleção "B" lafeana, 5 a 1... O 2.o contra a seleção "A": 2 a 1 (Seleção "A" da Laf: Nestor — Clodó e Bartô — Abate, Zito e Mono — Filó, Nabor, Friedenreich, Vitor e De Maria). O 3.o contra a seleção do interior, em Rio Claro: 3 a 2. O 4.o, em Santos, contra o combinado santista: 7 a 3! O 5.o, e ultimo, no Rio — campo do Flamengo! — contra a seleção "A" lafeana. Nova vitoria dos argentinos! Os grandes elementos dos visitantes: Manoel Ferreira, Simonsini, Luna, Evaristo, Devoto e Scarpone.

*

2 — A famosa prova ciclistica denominada "Tour de France" — 4.808 quilometros! — e neste 949 vencida por Fausto Coppi (italiano), foi criada em 1903 por Henri Desgrange — uma das glorias do ciclismo gaulês, o primeiro triunfador no "recorde mundial da hora".

*

3 — Na éra moderna, já foram efetuadas onze (11) olimpiadas. 1896, em Atenas; 1900, em Paris; 1904, em S. Luis (Est. Unidos); 1908, em Londres; 1912, em Stokholmo; 1920, em Antuerpia; 924, em Paris; 928, em Amsterdam; 1932, em Los Angeles; 936, em Berlim, e 1948, em Londres.

*

4 — O primeiro campeonato olimpico do hockey, em campo, realizado em 1920, foi ganho pela representação da Inglaterra.

*

5 — O encontro Portugal-Espanha, no Estadio Nacional de Lisbôa, em 1947, rendeu 1.640 contos. — L. S.

A ARGENTINA TRARA' DOIS SELECIONADOS COMPLETOS AO BRASIL

41 JOGADORES LEMBRADOS PELO "COACH" PORTENHO PARA FORMAR AS TURMAS QUE AQUI DISPUTARÃO A TAÇA "JULES RIMET" — VARIAS

BUENOS AIRES, 5 (De Bernardo Rabinovitz, da "United Press") — A Argentina designou, até agora, quarenta e um jogadores para selecionar a equipe que participará do Campeonato Mundial de Futebol que será realizado no Brasil no proximo ano. Alguns nomes permanecem ainda no fundo do tinteiro e é possivel que, quando fôr passado o lapis vermelho sobre os nomes dos que "sobrarão", terá o "coach" Guillerme Stabile organizado os dois selecionados que irão ao Riode Janeiro.

Os quarenta e um "cracks" pré-selecionados realizam treinos individuais e coletivos, durante os quais o tecnico procura medir as possibilidades da defesa que será titular contra a linha dianteira suplente, e vice-versa. Durante esses treinos são efetuadas as modificações necessarias.

Para incentivar os "cracks", porquanto se trata de jogadores profissionais, o dinheiro arrecadado pelas bilheterias é distribuido entre eles.

Isto é o que se fez até agora em torno da participação da Argentina no magno certame. E, dito isto, que parece inofensivo e normal, descobriremos, em seguida, que tudo ocorre ao contrario. A longa lista de quarenta e um jogadores formada por Stabile e pela Comissão da Equipe Nacional, não quer dizer que haja superabundancia de "cracks". Não, significa que há muitos claros oficiais de preencher e que, para não errar, o que se está fazendo é um verdadeiro concurso de aspirantes a defenderem a camisa celeste e branca no Rio de Janeiro.

A realização semanal de treinos dos jogadores constitui um fato inusitado. Aqui em Buenos Aires, durante meio seculo de participação em "matchs "internacionais, era costume improvisar materialmente os quadros. Houve ocasiões em que as seleções argentinas realizavam encontros de grandes responsabilidades sem que tivessem realizado sequer um treino de conjunto. Essa erronea politica, muitas vezes, foi salva pelas boas qualidades dos jogadores argentinos. E, agora, são efetuados treinos todas as semanas. E' que há pouca confiança e, ademais, há imperiosa necessidade em se conseguir, nos treinos, um ajuste que supere alguns "pontos fracos". O espirito "criollo", que em todas as ordens e em todas as atividades se manifesta com franca tendencia para a improvização muitas vezes genial, foi substituido por um criterio de previsão.

Quarenta e um jogadores em treinamento e dentro de um plano metodico de trabalho traduzem outra realidade. O exodo de setenta e oito figuras basicas do futebol argentino para a Colombia e a Italia criou a necessidade fundamental de se "descobrir" homens que possam substitui-los. Isso será uma tarefa muito dificil, que somente poderá ser cumprida organizando-se um quadro homogeneo, no qual "as falhas passem desapercebidas o mais possivel".

A Colombia levou os dois melhores centro-médios argentinos, Peruca e Rossi, o centro-avante mais positivo, Di Stefano; o ponteiro Perez, os meias Pontoni e Pedernera; o médio esquerdo Benegas e o meia esquerda Fernandez. A Italia, entretanto, levou o formidavel ponteiro direito Boyé e o incomparavel "insider" Martino. Muito tempo passará antes que surjam os que possam substitui-los à altura.

A organização do Campeonato Mundial, entretanto, permitirá a reorganização do quadro argentino dentro de seu proprio desenvolvimento. A representação do futebol nacional deverá participar das eliminatorias da zona. Para poder jogar na "Cidade Maravilhosa", deverá triunfar ou entrar em segundo lugar na série de encontros prévios contra o Chile e a Bolivia, contra os quais jamais o selecionado argentino sofreu o amargor de uma só derrota.

A Argentina, Bolivia e Chile jogarão entre si, uma dupla série de encontros. Esta sério preliminar é, ao mesmo tempo, a preliminar de um pleito. O Chile deseja que todos os "matchs" com a Argentina e Bolivia sejam disputados em Santiago do Chile. Buenos Aires não está de acôrdo. Quer ir a Santiago e La Paz, porém para jogar uma partida em cada uma dessas cidades. Os outros dois encontros, contra a Bolivia e o Chile, deseja que sejam realizados "em casa". E, segundo tudo indica, não está disposta a transigir. Primeiro, porque se considera a mais poderosa instituição futebolistica do continente e tambem porque levantou quatro dos seis ultimos Campeonatos Sul-Americanos. Entrou em segundo lugar num deles e não participou do ultimo, realizado no Rio de Janeiro. Ademais, em tres Campeonatos Sul-Americanos, dos quatro que levantou, triunfou invicta.

O Chile alega em favor de suas aspirações razões de ordem economica, salientando que em Santiago seriam obtidas melhores arrecadações que em Buenos Aires. A Argentina reclama o direito de disputar dois dos seis "matches" em sua capital baseando-se em razões de ordem desportiva.

O salomônico regulamento do Campeonato Mundial determina a ida dos disputantes a cada um dos paises que integram a zona, porém admite que as partes possam chegar a um acôrdo sobre a escolha do local dos encontros. Concluindo, o regulamento está de acôrdo com o ponto de vista argentino, porém, concede ao Chile o direito de procurar chegar a um entendimento, como o que ele procura.

Campeonato Mundial de Tiro

BUENOS AIRES, 5 (F. P.) — Argentina conservou seu titulo de campeã mundial de Pistolet, no Campeonato Mundial iniciado ontem. A Suecia se classificou em segundo lugar e a Suiça em terceiro.

Facil para o Palmeiras o jogo de hoje, com o Comercial, no Parque Antartica

Escalada oficialmente a equipe esmeraldina — Romeuzinho não está com a participação assegurada no confronto com os "periquitos" — Carecão seria o substituto do meia esquerda alvi-rubro na luta desta tarde — Mr. Sunderland, o juiz

O encontro a ser travado na praça de esportes da avenida Agua Branca apresenta-se como o mais fraco da rodada. O Palmeiras enfrentará, naquele local, o conjunto do Comercial, quadro que vem atuando na temporada de 49 com uma irregularidade sem precedentes. Colocado agora no ultimo posto na taboa de classificação, ao lado do Nacional, com 26 pontos perdidos, o alvi-negro tudo fará naturalmente, na refrega desta tarde a fim de conseguir um resultado que o anime a lutar com bravura, nos proximos compromissos, para tentar sair daquela situação incomoda. O Palmeiras, no entanto, além da indiscutivel superioridade, necessita imperiosamente da vitoria, para consolidar a posição que desfruta como vice-lider. Assim, o alvi-verde não irá deixar escapar a oportunidade que se oferece de preliar, no seu campo, para traduzir a sua superioridade no marcador, possivelmente com uma "goleada".

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

PALMEIRAS: Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Harry, Canhotinho, Abelardo, Jair e Lima.

COMERCIAL: Cavani, Carvalho e Zé Maria; Vaiano (Pian), Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Marcelito, Romeuzinho (Carecão) e Agostinho.

A representação esmeraldina atuará com todos os titulares. Lima voltou à ponta esquerda, para formar ala com Jair, enquanto o comando do ataque foi confiado, mais uma vez, ao jovem mineiro Abelardo, valor que aparece na atual temporada como uma promessa ao clube do Parque Antartica. Abelardo possui indiscutiveis predicados para o posto e, enquanto Bovio não estiver em condições fisicas satisfatorias, será o seu substituto. Harry e Canhotinho serão os integrantes do setor direito, aparecendo o ponteiro agora sem o complexo que o vinha perseguindo nos ultimos compromissos. Harry é um valor que chegou a empolgar os aficionados paulistas em memoraveis exibições proporcionada no inicio do certame. Houve, entretanto, um ligeiro declinio na sua forma, coisa muito natural na vida de qualquer esportista, mas, para gaudio da numerosa familia esmeraldina, Harry reagiu a tempo e, no ultimo compromisso com o Ipiranga, já se apresentou bem melhor, revelando que, com mais algumas jornadas, conseguirá reabilitar-se plenamente perante os seus numerosos admiradores.

O sexteto defensivo alvi-verde continua a ser aquela mesma peça solida, responsavel pelo reerguimento da equipe na atual temporada.

O COMERCIAL

Quanto ao Comercial, embora jamais conseguisse aparecer nos campeonatos paulistas como adversario de respeito, surge na temporada de 49 com um quadro desajustado e atuando sem qualquer plano definido. As vitorias do alvi-rubro jamais foram recebidas como um fato natural. Todas elas foram consideradas como uma especie de acidente, pois a sua equipe jamais se exibiu, neste certame, de modo a fazer com que os seus defensores pudessem almejar uma posição de destaque. Para o compromisso desta tarde, segundo se anuncia, o alvi-rubro está sériamente ameaçado de não poder contar com o concurso de dois de seus mais destacados defensores. Trata-se de Romeuzinho e Vaiano. Na hipotese de positivada aquelas ausencias, mais aumentariam as possibilidades de insucesso do clube da praça Clovis Bevilacqua.

A peleja será arbitrada pelo juiz britanico mr. Sunderland.

Com uma constituição improvisada, o Corintians lutará na tarde de hoje contra o XV de Novembro

O embate com os "quinzistas" será efetuado em Piracicaba — A representação da "Noiva da Colina" aparece como franca favorita — Mr. Lee arbitrará a peleja

O Corintians terá hoje à tarde dificil compromisso a solver, em Piracicaba. O conjunto dos calções negros enfrentará o XV de Novembro, equipe que vem surpreendendo os adversarios tidos como os mais categorizados da 1.a divisão. Bastaria apontar a "goleada" imposta ao Nacional e à Portuguesa de Desportos e o revés sofrido pelo São Paulo para revelar o apreciavel indice tecnico que desfrutam agora os piracicabanos. Ainda domingo ultimo, no embate disputado em Vila Belmiro, com a turma santista, o XV de Novembro teve mais uma excelente oportunidade para revelar a sua magnifica forma. Perdeu por 3 a 1 porque a sorte lhe foi adversa. Os defensores do "campeão da tecnica e da disciplina", contudo, suaram frio, naquela refrega e só descançaram depois que o arbitro deu por terminada a luta. Tivessem os defensores do clube da "Noiva da Colina" aproveitado as oportunidades que surgiram naquele cotejo para tentar a conquista de tentos e o maximo que o Santos poderia ter conseguido seria um empate.

Para a luta desta tarde, os piracicabanos tomaram todas as providencias para brindar os seus numerosos "aficcionados" com mais uma de suas notaveis atuações. O quadro foi submetido a rigoroso treinamento e, segundo noticias vindas de Piracicaba, está em condições de proporcionar um espetaculo dos mais empolgantes, acreditando-se até que o "onze" visitante não escapará ao revés.

O CORINTIANS

A representação corintiana ocupa agora a quinta colocação, com 16 pontos perdidos, distanciada da "briosa", sexta colocada, apenas por 1 ponto. Um novo insucesso dos corintianos agora teria o efeito de um terrivel desastre, pois além de passarem para a sexta colocação, estariam ainda seriamente ameaçados de serem rebaixados até para o oitavo posto, pois na rodada seguinte enfrentarão o Palmeiras, no Pacaembu'. Numa peleja normal entre aqueles adversarios, a vitoria pertencerá naturalmente aos "periquitos", atualmente numa fase das mais auspiciosas com um rendimento dos mais eficientes. Além do compromisso com o Palmeiras, os demais embates que aguardam o clube da "fazendinha" são todos perigosos. Depois de enfrentar o Palmeiras, os corintianos enfrentarão a Portuguesa santista, Ipiranga e São Paulo respectivamente.

Como é facil de apreciar, a situação dos "Mosqueteiros "aparece bastante delicada no final desta temporada e na hipotese de seus defensores não lutarem com flama e dedicação, dispostos a dar o melhor de seus esforços por um resultado satisfatorio, o destino que estará reservado ao tradicional clube do Parque de São Jorge na classificação final do certame é dos mais comprometedores para o seu prestigio, já bastante abalado com tantas e tantas decepções.

OS QUADROS

Eis as equipes:

CORINTIANS: — Bino — Norival e Belacosa — Belfare, Nilton e Helio — Castro, Edelcio, Touguinha, Luizinho e Colombo.

XV DE NOVEMBRO: — Ari — Idiarte e De Sordi — Cardoso, Armando e Adolfinho — Antoninho, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

Como se vê, o quadro corintiano apresenta o ataque novamente modificado. Embora se saiba que só pela manutenção do conjunto é que se consegue um rendimento aceitavel, o Corintians, agora entregue a uma dupla de esportistas bem intencionados, mas sem predicados recomendaveis para o posto, vem teimando em alterar a formação do quadro de jogo para jogo, persistindo num erro dos mais lamentaveis. A representação corintians poderá hoje à tarde surpreender os piracicabanos no seu gramado. A verdade, todavia, é que nenhum esportista poderia sereceber esse resultado como normal.

O encontro de hoje em Piracicaba será dirigido por mr. Lee.

AGUARDADO COM INTERESSE O COMPROMISSO ENTRE SANTOS E JABAQUARA

O "Jabuca" disposto a conquistar um resultado que o afaste definitivamente do possivel rebaixamento à segunda divisão — O Santos lutará esta tarde com o pensamento voltado para a vice-liderança — Arbitrará a partida Mr. Snape

Os aficcionados praianos terão a oportunidade de apresentar, esta tarde, mais um classico do futebol da terra de Baz Cubas. Trata-se do embate a ser travado entre as turmas do Jabaquara e do Santos.

A representação alvi-negra embora se encontre na quarta colocação, não esconde a esperança que alimenta de terminar o certame no segundo ou, na pior das hipoteses, no terceiro posto. A distancia que separa o clube de Vila Belmiro do Palmeiras, segundo colocado, é apenas de 4 pontos.

Sabe-se que o gremio do Parque Antartica está com a sua equipe bem ajustada e rendendo satisfatoriamente e por isso não se acredita que o "campeão da tecnica e da disciplina" possa concretizar as suas aspirações em relação ao segundo posto. O que o clube de Vila Belmiro deverá aspirar é a terceira colocação, posto que vem sendo ocupado pela Portuguesa de Desportos. A diferença que separa os praianos da "Severa" é de 1 ponto apenas e, portanto, não seria dificil, com um pouco de sorte, que os alvi-negros praianos terminassem a temporada naquela classificação, muito embora se reconheça no "vovô" um serio candidato àquele posto.

A verdade, contudo, é que, nem a "Severa" e nem tão pouco o Santos conseguiram realizar três exibições favoraveis consecutivas na temporada de 49, de forma a deixar excelente impressão entre os esportistas bandeirantes. São conjuntos muitos irregulares.

No compromisso desta tarde, os alvi-negros praianos aparecem como os provaveis vencedores. Sabe-se, no entanto, que o Jabaquara está vivamente empenhado em conseguir, na luta com os santistas, um resultado satisfatorio, a fim de ficar despreocupado em relação ao rebaixamento para a segunda divisão. O "Jabuca" continua na penultima colocação e ditanciado dos "rabeiras", o Comercial e o Nacional, por 2 pontos. Ora, o Nacional não participará da rodada e por isso não perderá qualquer ponto. O Comercial, todavia, enfrentará o Palmeiras, no Parque Antartica, tarefa das mais perigosas, da qual dificilmente os alvi-rubros sairão incolumes. Logo, os jabaquarenses lutarão esta tarde dispostos a contentar-se apenas com um empate, resultado que seria o suficiente para fastar a sua equipe da descida para a divisão de cesso. No primeiro turno, o Santos, embora jogasse no seu campo, fez um grande esforço para superar o gremio da faixa rubra por 2 a 1. Jogando, entretanto, esta tarde, favorecido pelos fatores campo e torcida, o Jabaquara tudo fará pela conquista de um resultado significativo. O Santos que se precavenha, porque a parada não é das mais faceis.

AS EQUIPES

Para o compromisso desta tarde, no estadio "Ulrico Mursa", as equipes estarão assim organizada:

JABAQUARA: Mauro (Gijo), Domingo e Sousa; Nelson, Ciciá e Feijó; Amaral, Veiguinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

SANTOS: Chiquinho, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

Indicado pela F. P. F., dirigirá o embate o juiz britanico mr. Snape.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — Reuniu-se ontem o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, tomando conhecimento de grave irregularidade encontrada na sumula do jogo de domingo ultimo, entre o Vasco e o Fluminense, a qual estaria escrita em duas grafias diferentes.

Durante o jogo registraram-se lamentaveis fatos, tendo o centro avante Heleno sido citado pelos delegados, enquanto o juiz nada disse a seu respeito. Em consequencia, o Tribunal de Justiça da F.M.F. enviará um energico oficio ao Colegio de Arbitros, solicitando maior clareza da parte dos juizes ingleses, os quais estariam prejudicando a ação da Justiça Esportiva, uma vez que, absurdamente, não podem ser punidos, porque seus contratos não permitem tal medida.

O Tribunal resolveu tambem pedir uma copia dos contratos dos juizes ingleses, a fim de estudar a causa de tal privilegio, pela qual esses juizes escapam a qualquer penalidade prevista no Codigo Brasileiro de Futebol.

— Decidir-se-á na tarde de hoje o campeonato carioca de tenis. O titulo feminino será disputado por Minie Monteach, que jogará com a vencedora da partida Cecilia Stramondinali vs. Nelly Homm Grusset. O titulo masculino será defendido por Humberto Costa, enfrentando Paulo Ferraz.

— Continua em foco a questão da realização da "mesa redonda" entre o presidente da Confederação Brasileira de Desportos e os clubes do Rio e de S. Paulo, para debater os interesses comuns em relação à Copa do Mundo.

Ao que se informa, o presidente Rivadavia Corrêa Meyer está disposto a marcar na proxima segunda-feira a data para a efetivação desta "mesa redonda", que seria realizada na semana vindoura.

— O Tribunal de Justiça Desportiva da FMF absolveu Eli, do Vasco, e Orlando, do Fluminense, das acusações feitas pelo juiz Dundas.

— Encerra-se hoje o campeonato carioca de voleibol com encontros entre o Flamengo e o Fluminense.

— O Santos Futebol Clube informou à CBD que se interessa para renovação dos contratos de Telesca, Pascoal e Juvenal.

— O juiz Aristocilio Rocha foi designado pela FMF para dirigir o classico de amanhã entre o Santa Cruz e o Esporte Clube, em Recife.

CONCORRENCIA DO BASEBOL AO FUTEBOL NA VENEZUELA

INDICIOS DE RENHIDA LUTA ENTRE OS DIRIGENTES DE AMBOS OS ESPORTES — AS PREFERENCIAS DO POVO VENEZUELANO — VARIAS

CARACAS, 5 (U. P.) — Por Carlos Perozo, correspondente da United Press — Um indicio da luta que nos anos futuros travarão, neste país, o "base-bal" e o futebol, surgiu com a energica e categorica recusa da Liga Profissional de Base-Ball em ceder o Parque San Agustin para que, nos dias da semana em que não houver jogos desse esporte, sejam disputados nesse estadio, os encontros de futebol.

O Estadio San Agustin, com capacidade para quinze mil espectadores, é de propriedade da empresa de cervejaria "Caracas", que dirige, ao mesmo tempo, uma das equipes de "base-ball" que intervêm no campeonato. E' um belo estadio, o melhor da capital, onde se pode jogar à noite graças às instalações eletricas de que dispõe. Nele vinham sendo realizados, ultimamente, os encontros de futebol. Os jogos internacionais entre a Venesuela e a Colombia, primeiro, e depois com o Mexico, foram ali disputados. Tais encontros constituiram um sucesso economico e os seus promotores acreditam que uma das causas determinantes do exito foi a boa localização do estadio — equidistante de diferentes bairros da cidade — e as otimas condições de acomodação.

Os jogos de futebol eram efetuados no Estadio Nacional, de construção apressada e localisado no bairro denominado El Paraiso, local verdadeiramente, incomodo. Agora, a Associação Nacional de Futebol "abriu" os olhos e viu a necessidade de possuir um estadio proprio, quando os terrenos são vendidos a preços elevados, a fim de não deixar "fugir" os adeptos do futebol deste país.

Os dirigentes do futebol venezuelano dizem que a decisão da Liga Profissional de Base-Ball, recusando-se a ceder o seu estadio, obedece a razões egoistas.

(Conclui na 4.a pagina).

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EM FOCO A NOVA "SÃO SILVESTRE" — Ao que conseguimos saber, a "Gazeta Esportiva", desejando ampliar ainda mais o sentido de confraternização esportiva nacional que tem marcado todas as suas tradicionais corridas de São Silvestre, trará, este ano, o famoso Zatopec, campeão mundial dos 10.000 metros. Além daquele extraordinario corredor, o consagrado matutino especialisado patrocinará, ainda, a viagem de um atleta finlandês, tres uruguaios, tres argentinos, um peruano e, possivelmente, um representante de outro país latino-americano. Cabrera, vencedor da maratona nos ultimos Jogos Olimpicos comparecerá como convidado de honra, mas não tomará parte na grande prova.

* * *

O UTAH EM PONTA GROSSA — Amanhã à noite a representação do Utah, famoso conjunto de cestobol americano que ora nos visita, jogará em Ponta Grossa, no Paraná, contra a seleção local. A exibição dos americanos, naquela cidade, vem sendo aguardada com invulgar interesse pelos esportistas da terra dos Pinheirais.

* * *

PREMIO TENTADOR — No caso do Jabaquara derrotar esta tarde, o Santos, os seus defensores seriam gratificados magnificamente. Segundo noticias vindas da terra de Braz Cubas, o premio a ser conferido a cada um dos valores da turma efetiva do conjunto da faixa rubra seria de 2.000 cruzeiros.

* * *

BRANDÃO EMPOLGADO — O centro medio Brandão, o consagrado mestre dos campos sul-americanos, afastado há varios anos do convivio corintiano, gremio ao qual deu o melhor de seus esforços, não esconde o seu contentamento com as homenagens que o clube da "fazendinha" lhe prestará, no proximo dia 13, quando do embate com o Palmeiras. Brandão quando fala agora no clube do Parque São Jorge, sente-se feliz e não esconde a satisfação que alimenta em ser ainda util ao seu gremio do coração.

JOCOSA A UM PASSO DE MAIS UMA VITORIA CLASSICA

SEM ADVERSARIOS PRATICAMENTE NO "DIANA" A FILHA DE SEVENTH WONDER — CARREIRAS SÃO CARREIRAS, O VELHO REFLÃO TURFISTICO — RORIGA, CAPITÃO MARVEL, GAZELA, ITANORA, JOCOSA, RESERVISTA, JAÇANÃ E LACRAU, OS FAVORITOS DOS DIVERSOS PAREOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

O calendario classico do turfe paulista registra para hoje a disputa do Grande Premio "Diana", tambem conhecido por "Derby das Eguas", por isso que é a carreira maxima das potrancas, nos 3 anos hipicos. A grande carreira, que faz parte de um vistoso conjunto de oito pareos, será disputada ao longo de 2 quilometros e a vencedora terá feito jus à bonita dotação de 150 mil cruzeiros.

O campo da grande carreira não está muito bem formado. Não são muitas as disputantes e nem mesmo, por que não dizer, ha equilibrio de forças. São todas as melhores potrancas em atividade entre nós, mas bastante fraquinhas e não ainda credenciadas para enfrentar uma Jocosa com possibilidades de vitoria. A lider, que se abalou a vir da Gavea especialmente para esse confronto, traz uma bagagem de feitos invejavel e, logicamente, está a um passo apenas de mais um sucesso classico. A cartada para a filha de Seventh Wonder é a mais facil de toda a sua campanha. Não se pense, porem, que Jocosa já ganhou o "Diana". Resta correr e aí é que está o dificil. Em carreiras, tudo pode acontecer. Temos visto cair por terra "barbadas" de legua e meia. Normalmente, a coisa é uma; peripecias proprias das disputas, raias adversas e modestos adversarios que por vezes se transformam em verdadeiros leões põem por terra, em muitas oportunidades, o "crack" com todas as suas credenciais e todas as suas possibilidades. Em carreira normal, Jocosa deve ganhar. Mas se as coisas mudarem, se em meio da disputa peripecias acentuadas surgirem, tudo pode ser transformado. Pode vingar uma Maitaca ou mesmo uma Jota.

O cotejo das eguinhas no "Diana" deve agradar. Deve empolgar a quantos se abalem a ir até Cidade Jardim.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Kls.
1 More or Less, L. Osorio 55
" Roriga, L. González . 53
2 Baccho, R. Pacheco . . 55
3 Luso, D. Garcia . . . 55
(4 Javaneza, O. Rosa . . 53
4(
(5 Estenografo, E. Garcia . 55

Roriga, em virtude de sua ultima atuação, está merecendo maiores atenções. Pode, de fato, ganhar, a filha de Rosemary Row, mas terá de correr muito se quiser se impôr a Luso. Aliás, a este entregaremos o nosso voto, por palpite. Javaneza tem acusado progressos e constitui agora a diferença daquela formula. Baccho tambem melhorou alguma coisa, não sendo demais que venha a obter colocação. More or Less, ainda "verde", não passa de reforço da poule n. 1 e Estenografo, pelo que tem produzido, pouco ou quase nada deverá pretender.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
(1 Araçagy, J. Nascimento 58
1(
(2 Cilcha, A. Cataldi . . 54
(3 Ternura, A. Nobrega . 56
2(4 Barbazul, L. González . 58
(5 Ouro Fino, V. Pinheiro 56
(6 Cap. Marvel, O. Rosa 56
3(7 Jaza, F. Sobreiro . . . 52
(8 Relancina, J. P. Sousa 54
(9 Leon, P. Vaz 56
4(10 Guaçu, L. Osorio . . . 56
(11 Katuska, Signoretti . . 56

Pareo dificil, já pelo tiro, já pelo numero de concorrentes e, ainda, pelo equilibrio de forças. Em razão da grama, nossa preferencia está em Jaza, que tem trabalhos soberbos e rende mais nessa pista. Capitão Marvel e o ligeiro Barbazul, que regressou da Gavea em bom estado, são os mais diretos adversarios daquela nossa favorita. Grandes esperanças em Araçagy e Leon, podendo, de fato, aparecer qualquer desses concorrentes. Katuska, que ganhou estado, e ainda Ternura, que é ligeira, perfilam-se como concorrentes de certo respeito. Mais dificil os demais disputantes.

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 Gazela, R. Pacheco .. 56
(2 Perobinha, O. Serra . 50
2(
(3 Epilogo, R. Benites .. 54
(4 Camerino, L. Osorio .. 52
3(
(5 Pinkerton, P. Vaz . . 52
(6 Hebreu, L. Gonzáles . 58
4(
(7 Guanumbi, L. Olguin . 54

Gazela ganhou facilmente ha uma semana, mas a sobrecarga constitui agora sério impecilho à nova vitoria. Gostamos mais de Camerino, que na grama sempre rendeu mais, e temos a tordilha apenas como adversaria de respeito. Hebreu ganhou estado e a turma não lhe mete medo, mas o seu rendimento na pista dura é menor. Ainda assim, graças à classe, não pode ficar desprezado. Perobinha é francamente da grama. Anda bem e levam fé, mas a turma é que está reforçada. Guanumbi tem trabalhos para aparecer e Epilogo é sempre uma assombração. Rende mais quando menos se espera.

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
(1 Itanora, L. González . 56
1(2 Casiogel, A. Nobrega . 56
(3 Gildo, P. Vaz 54
(4 Pampa Mia, L. Osorio 56
2(5 Vaidoso, A. Nery . . . 54
(6 Boricano, Greme Jr. . 56
(7 Flipp Junior, Cataldi 58
(8 D. Carolina, F. Sobreiro 54
(9 Coquinho, J. P. Sousa 58
(10 Vibor, L. Lenioski . . 56
4(11 Cipó, A. Altran . . . 56
(12 Gogol, V. Pinheiro . . 54

A Itanora, na turma, não tem jeito de perder. Anda bem, corre muito na grama e levará agora a direção do "mestre". A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tão dificil, que vamos apenas destacar um trio com maiores possibilidades com relação ao segundo posto — Pampa Mia, Boricano e Vibor. Gildo é igualmente um concorrente de boas possibilidades e está em turma acessivel. Ha grandes esperanças nas patas de Coquinho, que reaparece, ao que se diz, em grande forma, mas muito escondido e despistado.

5.o PAREO — G. P. "Diana" — — Às 15,30 horas — Cr$ 150.000,00 — 37.500,00 — 15.000,00 — 2.000 metros — 5% ao criador.

Kls.
1 Jaminda, P. Vaz 55
" Jota, R. Olguin 55
2 Jocosa, E. Castillo . . . 55
3 Furiosa, O. Rosa . . . 55
(4 Lola, L. González . . . 55
4(
(5 Maitaca, E. Garcia . . 55

Jocosa é a dona do classico. Na verdade, se logica valer, vai dar um passeio a filha de Seventh Wonder. Jamais jogou uma cartada tão facil, pelo menos aparentemente. As adversarias que lhe deram são modestas, bastando dizer que a mais credenciada é a Furiosa. E não podemos nos esquecer que Furiosa já ganhou de Jocosa, de uma feita, na Gavea, mas quando a filha de Seventh Wonder não passava por bom estado. A forra não tardou e Furiosa decaiu algo. Nem mesmo pode ser tida a Furiosa como a maior adversaria de Jocosa. A Lola merece maiores atenções com relação à dupla. A parelha n. 1 anda bem e tambem não anda mal a Maitaca. Mas, não podem logicamente alimentar pretensões de vitoria sobre a lider Jocosa.

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

Kls.
(1 Cigarrilha, V. Martin . 56
1(2 Escoteira, O. Rosa . . 52
(3 Galharda, N. Pereira . 56
(4 S. Morena, Raimundo 52
2(5 Princezinha, R. Urbina 54
(6 Aritaca, J. Altran . . 54
(7 Pandemonio, E. Garcia 54
(8 Coracá, R. Benitez . . 56
3(
(9 Morena, A. Cataldi . . 52
(10 Nego Duro, A. Altran . 56
(11 Reservista, P. Vaz . . 58
(12 C. Nobreza, O. Serra 56
4(
(13 Zorzal, D. Garcia . . . 56
(14 Caravana, R. Olguin . 52

Está aqui a maior loteria da tarde. Muitos concorrentes e todos de parcos recursos. Um tiro reduzido para dificultar tudo. Vamos, porem, entregar o nosso voto a Reservista, que caiu para uma turma bastante camarada. Caravana e Morena, pela primeira vez na grama, mas adversrias de bom respeito. Escoteira é muito ligeira e ganhou estado, não sendo dificil que venha a figurar. São ainda boas as esperanças dos responsaveis por Pandemonio, por Zorzal e até por Serra Morena. Cigarrilha não gosta do tiro e os demais disputantes, pelo menos logicamente, não podem alimentar maiores pretensões.

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
(1 Brucho, Nascimento .. 56
1(
(2 Cleveland, R. Corrêa . 54
(3 Itu[illegible], J. Alves 56
2(
(4 Kaki, N. Pereira . . . 56
(5 Resero, Signoretti . . . 56
3(
(6 Didi, L. Osorio 54
(7 Hausto, P. Mauzzan . 56
4(8 Jaçanã, L. González . 54
(9 Salgueiro, A. Nobrega . 56

O pareo não está facil. Brucho que na areia seria "barbada", não rende a mesma coisa na grama. Ainda assim, pensamos que dá para ganhar. Hausto e Jaçanã, notadamente esta ultima, que é "gramatica", têm tudo a favor e podem até levar a melhor sobre o nosso preferido. Iturbi anda bem e não pode logicamente ficar desprezado. Resero, sempre em progressos, podendo agora até mesmo figurar no marcador. Salgueiro sabe correr mais do que tem demonstrado. E' questão de sinceridade. Olho nele, por conseguinte.

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls.
(1 Lacrau, L. González .. 56
1(2 Alto Mar, W. O. Silva . 54
(3 Discada, A. Nery . . . 50
(4 Caluba, R. Olguin . . 58
2(5 Hederéa, L. Osorio . . 56
(6 Betraco, N. Pereira . . 54
(7 Aprumado, Signoretti . 54
3(8 Alecrim, V. Pinheiro . 58
(9 Marmoreo, A. Luca .. 54
(10 Cortezã, O. Rosa . . . 56
4(11 Igapó, A. Nobrega . . 56
(" Gibelino, P. Vaz . . . 56

Lacrau, na grama, sempre se portou melhor. Levará a direção de González e está bem perto da vitoria. Caluba é a segunda figura do pareo, logicamente, mas nós temos em alta conta, na grama, o Alto Mar. Aliás, o proprio treinador Duarte pediu à imprensa que advertisse o publico quanto às possibilidades desse paranaense na raia de grama. Gibelino e Alecrim são adversarios de respeito, notadamente o primeiro, que tem figurado. Aprumado tem melhores exercicios e Cortezã anda bem, mas está em turma algo forte. Discada qualquer hora estoura por aí e paga uma fortuna.

O 1.o pareo será corrido às 13,30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
LUSO	RORIGA	JAVANEZA
JAZA	CAP. MARVEL	BARBAZUL
CAMERINO	GAZELA	HEBREU
ITANORA	PAMPA MIA	BORICANO
JOCOSA	LOLA	FURIOSA
RESERVISTA	CARAVANA	MORENA
BRUCHO	JAÇANÃ	HAUSTO
LACRAU	CALUBA	ALTO MAR

UMA DEZENA DE «CRACKS» GAUCHOS DISPUTARÃO HOJE O G. P. «BENTO GONÇALVES»

Estreante e Astuto, as maiores figuras — Grande expectativa em torno da importante carreira — O campo do grande pareo

PORTO ALEGRE 5 (Correio) — Amanhã é o dia da festa maxima do turfe local. E' o dia da disputa do Grande Premio "Bento Gonçalves", que outra não é senão a maior prova do calendario classico do turfe gaucho.

A cidade está cheia de forasteiros. Dos mais diversos e longinquos recantos do país estão chegando caravanas de turfistas par aassistir ao encontro dos "cracks". Já se tornou palestra obrigatoria em todas as rodas turfisticas e sociais a disputa da classica competição. Todos discutem, todos querem conhecer as possibilidades dos varios concorrentes à importante prova.

A grande carreira reuniu um campo soberbo. Ao todo dez os disputantes e todos os melhores elementos das nossas pistas. Estreante, Astuto, Alceste, os mais destacados elementos da nova geração, enfrentarão Bergante, Lenerc, Xiru, Ouropouco, Greciano, Acheron e Aciram nos 3.200 metros do "Bento Gonçalves".

O CAMPO DA PROVA

E' o seguinte o campo da grande carreira do turfe gaucho:

G. P. "Bento Gonçalves" — 3.200 metros — Cr$ 150.000,00

(1 Estreante 50
1(
(2 Bergante 55
(3 Alceste 48
2)
(4 Lenerc 55
(5 Astuto 50
3)
(7 Ouropouco 55
(8 Greciano 55
4(9 Acheron 55
(10 Aciram 50

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 às 19,30 OUÇA, PELA PRA-5
Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

G. P. "CARLOS PELLEGRINI", HOJE, NO HIPODROMO DE SAN ISIDRO

Em Buenos Aires será disputado hoje uma das mais importantes provas do calendario classico do turfe argentino — o G. P. "Carlos Pelegrini", carreira de carater internacional que os dirigentes do vizinho turfe esperam tornar uma das mais famosas do mundo, tendo para tanto elevado o seu premio, que é agora o mais alto do continente. Do seu campo, fazem parte os melhores animais ali em "entrainement", à exceção de White Milk, o que vale dizer que nele figuram Penny Post e Cruz Montiel, sem duvida os dois mais credenciados concorrentes ao triunfo.

Como se sabe, mais de uma vez formaram eles, na ordem acima, o resultado de importantes competições demonstrando aquele nitida superioridade sobre seu tefmoso adversario, da mesma forma que esta firmava acentuada superioridade sobre os demais. Parecem, pois, que mais uma vez tal resultado será o arremate logico da tradicional carreira, se nela não aparecessem igualmente os nomes de Swing, que acaba de vencer ali o "Nacional", e de Luzeiro, que triunfou na prova da mesma denominação no turfe uruguaio. A casa resalva somos levados pelos resultados de algumas provas em que elementos de 3 anos competiram com os mais velhos.

Não nos surpreenderemos, pois, se conseguirem os potros um novo exito, que seria sem duvida sensacional.

E' o seguinte o campo da classica carreira:

Repeluz — 60 — J. R. Artigas.
Penny Pos, 60 — O. Pelegrino.
Kalibek, 52 — J. C. Contreras.
Cruz Montiel, 60 — R. Quinteros.
Quetzalcoatl, 60 — C. Sauro.
Adorée, 58 — Juan Martinez.
Nogoya, 58 — Alberto Goni.
Luzeiro, 52 — Leguisamo.
Swing, 52 — E. Antunes.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça, Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
Tel.: 6-2287 — Rua da Conceição, 673

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes, os resultados dos Concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, das corridas de ontem à tarde em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 16.197,70.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 31.888,60.

BETTING SIMPLES — 25 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 826,00.

BETTING DUPLO — 22 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 3.025,70.

VALOROSO VENCEU O PREMIO «CENTENARIO DE RUI BARBOSA»

FACIL A VITORIA DO FILHO DE SEA BEQUEST — HELICE, LACRAIA, MAGO, CRIOULA, CAMBI, COUZINET E INEDITA, OS DEMAIS GANHADORES DE ONTEM — VARIAS

Bôa a sabatina de ontem, em Cidade Jardim. Como sempre, nem todos os favoritos ganharam. Mas, em todo o caso, corresponderam à preferencia do publico. Helice, Lacraia, Mago e Noturno, Inquieto, Hanover e Bacuri salvaram o placé.

HELICE NO 1.o PAREO

Eleita, a favorita do publico, não teve dificuldades para ganhar bem a eliminatoria.

LACRAIA DE PONTA A PONTA

Reaparecendo em grande forma, a filha de Clarete tomou a ponta nos cem metros após o pulo, e não mais se apercebeu da presença dos adversarios.

MAGO, OUTRO FAVORITO GANHADOR

Bem dirigido pelo Greminho, não teve dificuldades em fazer sua a vitoria. Cezarion, segundo favorito do pareo salvou o placé.

O TIRO DE CRIOULA

A "catedra" experimentuo aqui o maior banho rateando 279 por 10. Noturno o grande favorito do publico, contentou-se com o segundo.

CAMBI COM J. P. SOUSA

Cambi, mesmo subindo de turma, confirmou sua carreira anterior. Inquieto o favorito, não foi além de um segundo. Forasteiro apesar dos esforços do "mestre" não produziu o que se esperava.

COUZINET A 1.a DO PIERRE

Couzinet, segundo favorito do publico, não teve dificuldade em levantar o 6.o pareo da tarde, bem dirigido pelo freio paranaense. Hanover o favorito não foi além do segundo posto.

VALOROSO A 2.a DO PIERRE

Apresentando em bom estado de "entreinement", o pupilo de W. P. Mendes, que correu em segundo até a entrada da reta não teve dificuldades de abater o Granadeiro, que logo após o pulo conservou a dianteira até a altura dos 600 metros finais. Granito o favorito, salvou o terceiro placé.

INÉDITA NO ULTIMO PAREO

Inédita, depois de ser dominado por Bacuri, na altura das pedras, reagiu e livrou cabeça sobre o favorito Bacuri, ficando Sultana em terceiro.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Helice, 53 ks., J. Alves, 2.o Graçola, 48 ks., M. Cataldi, 3.o Dormido, 54 ks., R. Benitez; 4.o Chico Chispa, 55 ks., M. Signoretti; 5.o Abou Galambo, 48 1|2 ks., M. Nappo; 6.o Itacrubi, 52 ks., O. Serra; 7.o Moira, 56 ks., P. Mauzzan; 8.o Perfumado, 55 ks., W. Mazalla — Tempo: 84 5|10 — Rateios: — Vencedor Cr$ 27,00 — Dupla 24 Cr$ 45,00 — Placés: (2) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 27,00 — Movimento do pareo: Cr$ 516.420,00 — Tratador: Ramon Rojas. Proprietario: Stud Itu' — Criador: Diretoria Remonta do Exercito.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Duplicate e Marina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	32,00
1 Chico Chispa-Itacrubi	40,00	13	61,00
		14	80,00
3 Abou Galambo	739,00	23	49,00
4 Dormido	43,00	34	83,00
5 Moira	222,00	11	156,00
6 Graçola	37,00	22	1.078,00
7 Perfumado	127,00	33	453,00
		44	675,00

Helice facil, no primeiro pareo, Graçola conservou o segundo.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Lacraia, 54 ks., L. Ozorio; 2.o Mineapolis, 55 ks., P. Vaz; 3.o Arapuan, 55 ks., J. Nascimento; 4.o Moço Rico, 55 ks., L. Gonzalez; 5.o Helena, 53 ks., M. Signoretti. Tempo: 97". Rateios do vencedor: Cr$ 17,00. Dupla 14 Cr$ 29,00. Placés: (1) Cr$ 15,00 e (4) Cr$ 23,00 — Movimento do pareo: Cr$ 599.890,00 — Tratador :Rubens Cezar. Proprietario: Stud Porto Feliz. Criador: Roberto Alves de Almeida.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Clarete e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	47,00
2 Moço Rico	48,00	13	35,00
3 Arapuan	45,00	23	80,00
4 Mineapolis	50,00	24	85,00
5 Helena	186,00	34	66,00
		44	416,00

Lacraia de ponta a ponta, Mineapolis o segundo fora de foco.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Mago, 58 ks., G. Greme Junior; 2.o Cezarion, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Moldura, 53 ks., R. Corrêa; 4.o Caboclo, 52 ks., J. P. Souza; 5.o Hidalgo, 56 ks., J. Nascimento; 6.o Dona Bôa, 54 ks., P. Vaz. Tempo: 97 8|10. Rateios: Vencedor Cr$ 21,00 — Dupla 23 Cr$ 35,00 — Placés: (3) Cr$ 15,00; (2) Cr$ 17,00 — Movimento do pareo: Cr$ 669.380,00. Tratador: G. Henriques. Proprietario: José Arruda Luz — Criador: Luiz Leão.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mississipe e Hiera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	96,00
1 Moldura	64,00	13	54,00
2 Cezarion	35,00	14	121,00
4 Dona Bôa	136,00	24	58,00
5 Hidalgo	240,00	34	30,00
6 Caboclo	47,00	33	142,00
		44	513,00

Mago, bem dirigido confirmou. Cezarion contentou-se com o segundo.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Crioula, 53 ks., M. Signoretti; 2.o Noturno, 55 ks., O. Rosa; 3.o Bohemia, 54 ks., L. Ozorio; 4.o Acafim, 55 ks., J. Nascimento; 5.o Liverpool, 55 ks., L. Gonzalez. Não correu: Amira (Retirada pelo Serviço Veterinario) — Tempo: 915 — Rateios: Vencedor Cr$ 279,00 — Dupla 23 Cr$ 40,00 — Placés: (4) Cr$ 52,00 e (2) Cr$ 13,00 — Movimento do pareo: Cr$ 693.140,00 — Tratador: Gabino Enriques — Proprietario: Paschoal L. Cristini — Criador: Ildefonso C. Mello.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Roque Quiroga e Prata Nova.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	21,00
1 Liverpool	29,00	13	79,00
2 Noturno	15,00	14	91,00
3 Bohemia	98,00	24	51,00
5 Acafim	98,00	34	160,00
		33	740,00



O tiro de Crioula. Noturno em segundo apesar dos esforços do Olavo.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Cambi, 51 ks., J. P. Souza; 2.o Inquieto, 54 ks., R. Pacheco; 3.o Gomery, 54 ks., P. Vaz; 4.o Marfada, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 5.o Forasteiro, 58 ks., L. Gonzalez; 6.o Ganges, 54 ks., R. Benitez. Tempo: 82 — Rateios: Vencedor Cr$ 34,00 — Dupla 12 Cr$ 39,00. Placés: (2) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 16,00 — Movimento do pareo: Cr$ 726.060,00. Tratador: M. Estivalete. Proprietario: Vera Muller Caravellas. Criador: Jaime L. Rocha & A. Rocha.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Magno ou Rao Raja e Eroleta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		13	48,00
1 Inquieto	26,00	14	53,00
3 Forasteiro	36,00	23	63,00
4 Ganges	453,00	24	50,00
5 Marfada	129,00	34	50,00
6 Gomery	50,00	33	608,00
		44	342,00



Cambi em final eletrizante, abateu o Inquieto.

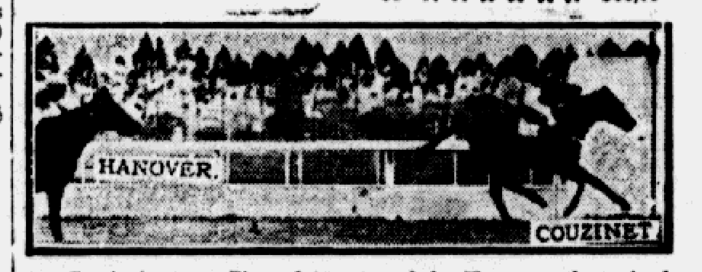
6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Couzinet, 54 ks., P. Vaz; 2.o Hanover, 56 ks., J. Nascimento; 3.o Marlen, 54 ks., E. Garcia; 4.o Malaio, 53 ks., J. P. Souza; 5.o Ogar, 58 ks., L. Ozorio; 6.o Cerro Alto, 58 ks., O. Serra. Não correu: Flechada — Tempo: 71 8|10. Rateios: Vencedor Cr$ 29,00 — Dupla 12 Cr$ 24,00 — Placés: (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 11,00 — Movimento do pareo: Cr$ 773.930,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietario: Ragi Abujamra.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Bombardier e Dorivia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		13	82,00
2 Hanover	21,00	14	124,00
3 Malaio	139,00	23	31,00
4 Marlen	61,00	24	51,00
5 Ogar	174,00	34	168,00
7 Cerro Alto	68,00	22	182,00
		33	563,00



Couzinet com o Pierre bem acomodado, Hanover pelo meio da pista em segundo.

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Valoroso, 55 ks., P. Vaz; 2.o Granadeiro, 55 ks., L. Osorio; 3.o Granito, 55 ks., O. Rosa, 4.o Corsario Negro, 55 ks., E. Garcia; 5.o Boticeli, 55 ks., G. Greme Junior; 6.o Araguaya, 55 ks., J. Nascimento; 7.o Leme, 55 ks., L. Gonzalez; 8.o Ruivo, 55 ks., A. Altran. Tempo: 101 8|10. Rateios: Vencedor Cr$ 58,00 — Dupla 34 Cr$ 58,00 — Placés: (7) Cr$ 35,00 e (4) Cr$ 18,00 — Movimento do pareo — Cr$ 741.130,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietario: Helio Muniz de Souza — Criador: Teotonio Lara Campos Jr. O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sea Bequest e Balalaika.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	96,00
		13	159,00
1 Araguaya-Ruivo	73,00	14	126,00
2 Granito	29,00	23	29,00
3 Corsario Negro	76,00	24	32,00
4 Granadeiro	37,00	11	638,00
5 Boticelli	255,00	22	116,00
6 Leme	60,00	33	701,00
		44	156,00

Valoroso vencendo comodamente o pareo basico da reunião, com Granadeiro em segundo.

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Inédita, 54 ks., A. Nobrega; 2.o Bacuri, 56 ks., W. Raymundo; 3.o Sultana, 54 ks., D. Garcia; 4.o Edilio, 54 ks., W. Mazalla; 5.o Aura, 54 ks., M. Carvalho, 6.o Chana, 53 ks., J. Alves; 7.o Barbela, 54 ks., R. Benitez. Não correu: — Lundum. Tempo: 98 6|10". Rateios: Vencedor Cr$ 56,00 — Dupla 14 Cr$ 40,00 — Placés: (7) Cr$ 22,00 e (1) Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 766.920,00. Tratador: R. E. Martinez — Proprietario: Ragi Abujamra.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kosmos e Glotona.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	22,00
1 Bacuri	17,00	13	38,00
2 Chana	244,00	23	141,00
4 Aura	44,00	24	108,00
5 Edilio	89,00	34	160,00
6 Barbela	459,00	11	203,00
8 Sultana	123,00	33	1.386,00
		44	1.158,00

Pista de areia macia, excetuando-se o 6.o pareo que foi corrido em grama macia.

Movimento geral das apostas: Cr$ 5.486.870,00.

Concursos: Cr$ 203.930,00.

Postões: Cr$ 25.180,00.

AUSPICIOSAMENTE INICIADA A PROMISSORA JORNADA EM DISPUTA DO TROFEU "BRASIL"

NUMEROSO PUBLICO ESTEVE PRESENTE Á COMPETIÇÃO DA TARDE DE ONTEM — ALTAMENTE SIGNIFICATIVO O NIVEL TECNICO DO IMPORTANTE EMPREENDIMENTO — IGUALADO O RECORDE SUL-AMERICANO DOS 100 METROS RASOS — BRILHANTE FEITO DE JURDELINA DE CASTRO — OS RESULTADOS

Auspiciosamente iniciada na tarde de ontem, prosseguirá hoje, com a execução de um programa cheio de atrativos, a VII disputa do trofeu "Brasil" uma das maiores realizações do esporte-base brasileiro. O importante empreendimento lançado entre nós pelo Departamento de Esportes, com a finalidade de manter em forma os principais titulares do atletismo de nossa terra, pelos resultados alcançados através das suas realizações, coloca-se entre os principais acontecimentos esportivos nacionais.

O espetaculo presenciado na tarde de ontem na grande praça de esportes da Ponte Grande foi realmente empolgante. Jamais vimos reunidos, num certame desta natureza, elementos de tamanhas possibilidades como os que intervieram nas provas levadas a efeito na pista do Pinheiros, esperando-se que nesta tarde venha a ser confirmado aquele magnifico panorama que a disputa do trofeu "Brasil" vem oferecendo a varios milhares de apreciadores da nobilitante especialidade. A organização imprimida pela Federação Paulista de Atletismo merece os nossos melhores aplausos, sendo justo salientar que parte do brilhantismo assinalado na primeira jornada deste importante empreendimento deve-se, indiscutivelmente, à orientação segura emprestada pelos mentores do esporte-base de nosso Estado.

No terreno tecnico tudo correu de modo a corresponder amplamente à expectativa reinante nos circulos atleticos nacionais. A excelente forma fisica e tecnica mantida pela maioria dos titulares constituiu o alicerce desta magnifica apresentação do atletismo patrio, ressaltando, em todas as especialidades, as possibilidades da nossa gente, sempre empenhada na melhoria das "performances" conquistadas, de molde a acompanhar o progresso experimentado por esta modalidade nos demais paises do continente. Não fosse o esforço e a dedicação dos militantes e a conduta irrepreensivel dos dirigentes, pouco ou nada teriamos realizado na sugestiva jornada de renovação, cujos indices atingidos são sobremodo expressivos.

O FEITO DE DEISE

Deise Jurdelina de Castro, uma das ultimas revelações do esporterei brasileiro, confirmando a expectativa geral obteve consagradora vitoria nos 200 metros rasos, registrando novo recorde sul-americano da distancia, com o extraordinario resultado de 25"4.

Na empolgante arrancada foi seguida de perto por Benedita de Oliveira e Melania Luz, categorizadas especialistas da prova.

CLARA MUELLER BRILHOU

Na prova de arremesso do peso registramos mais uma excelente "performance" de Elisabeth Clara Mueller, recordista nacional da especialidade.

Conseguiu a representante do Pinheiros um lance de 12 metros, indice que constituiu novo recorde brasileiro. Sem duvida este feito reflete com segurança a forma atual da notavel atleta patricia.

RECORDE CONTINENTAL

Haroldo Pereira da Silva, do Tietê, uma das revelações da nova geração do atletismo brasileiro, teve na tarde de ontem atuação excepcional. Conseguiu, consecutivamente, duas grande marcas na prova de 100 metros rasos, onde sempre revelou magnificas qualidades. Na preliminar registrou 10"5, igualando o recorde nacional, e na corrida final obteve 10"4, "performance" que constitui novo recorde brasileiro e iguala o sul-americano. Valoriza ainda mais o feito de Haroldo, a circunstancia de que a marca brasileira vinha há longos anos desafiando os melhores "sprinters" do nosso país. Foi desta feita superada, a marca cumprida por Ivo Sallovicz, José Carlos de Figueiredo Ferraz e José Bento de Assis Junior, datando de 16 anos o feito de Sallovicz.

No salto em extensão Geraldo de Oliveira perdeu a oportunidade de vencer a prova, por ter "queimado" uma tentativa de 7,16. Ademar Ferreira da Silva, conquanto não tenha cumprido os seus costumeiros indices sagrou-se vencedor com 6,96, após ter cumprido uma serie bastante regular.

Contrariando a expectativa, Jurandir Alcantara não conseguiu ir além de 3,70. Sinibaldo, há bastante tempo afastado das pistas da capital, venceu a prova com 3,90, seguido de Raimundo Dias Rodrigues, que mais uma vez evidenciou suas qualidades.

CLARA MUELLER HOMENAGEADA

Pelo Departamento de Esportes e Federação Paulista de Atletismo homenagearam ontem a atleta patricia Clara Mueller, pela magnifica atuação que teve no certame atletico da "Feira de Lima", a tradicional festa que o Peru' promove anualmente.

Pelo gen. Euclides de Figueiredo foi efetuada a entrega de um medalhão em "vermeil", à consagrada militante do atletismo brasileiro. Pelo cap. Silvio de Magalhães Padilha foi entregue a medalha oferecida pelo DEESP.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas efetuadas na tarde de ontem:

CLASSE MASCULINA

100 metros rasos

Recorde: — Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 10"7.
1.o — Haroldo Pereira da Silva — Tietê — (Igual ao recorde sul-americano).
2.o — Helio Coutinho da Silva — Botafogo — 10"6.
3.o — Geraldo Gustavo Murgel — Fluminense — 10"9.

800 metros rasos

Recorde: — Agenor da Silva — São Paulo — 1'53"4.
1.o — Agenor da Silva — São Paulo — 1'58".
2.o — Argemiro Roque — Campineiro — 1'58"1.
3.o — Ricardo Silva — Botafogo — 1'59"1.

3.000 metros rasos

Recorde: — Werner Madalena — Floresta — 8'57".
1.o — Joaquim Gonçalves da Silva — Estrela Oliveira — 9'03"1.
2.o — Romeu Gemberini — Nitro Quimica — 9'09"5.
3.o — Germano Belchior — São Paulo — 9'11"9.

Revesamento 4 x 100 metros

Recorde: — Turma do São Paulo (Ribeiro, Assis, Gherardi, Di Pietro) — 42"8.
1.o — Turma do São Paulo — (Valente, Amauri, Ribeiro, Moura) — 42"4 — (Recorde).
2.o — Turma do Botafogo — 42"6.
3.o — Turma do Vasco — 42"7.

400 metros com barreiras

Recorde: — Edman Aires de Abreu — São Paulo — 56"1.
1.o — Edman Aires de Abreu — São Paulo — 56"2.
2.o — Evald Gomes da Silva — São Paulo — 57"7.
3.o — Guilherme Bohen — Vasco — 58"6.

Salto em extensão

Recorde: — José Bento de Assis Jr. — São Paulo — 7,22.
1.o — Ademar Ferreira da Silva — São Paulo — 6,96.
2.o — Geraldo de Oliveira — Botafogo — 6,825.
3.o — Wladimir Rocha — Paulistano — 6,80.

Salto com vara

Recorde: — Lucio de Castro — São Paulo — 4,05.
1.o — Sinibaldo Gerbasai — Pinheiros — 3,90.
2.o — Raimundo Dias Rodrigues — Botafogo — 3,90.
3.o — Jurandir Alcantara — Floresta.

Arremesso do dardo

Recorde: — Holger Smith — Pinheiros — 55,60.
1.o — Silvio Braga — São Paulo — 59,64 — (Recorde).
2.o — Miguel da Silva — Botafogo — 54,68.
3.o — Holger Smith — Pinheiros — 51,79.

Arremesso do peso

Recorde: — Nadim Severo Marreis — Botafogo — 14,03.
1.o — Nadim Severo Marreis — Botafogo — 14,24 — (Recorde).
2.o — Emilio Ruegg — Pinheiros — 13,75.
3.o — Emilio Stelig — Fluminense — 13,52.

CLASSE FEMININA

200 metros rasos

Recorde: — Melania Luz — São Paulo, e Benedita de Oliveira — Floresta — 26"5.
1.o — Deise Jardelina de Castro — Floresta — 25"4 — (Recorde sul-americano).
2.o — Benedita de Oliveira — Floresta — 25"7.
3.o — Melania Luz — São Paulo.

80 metros com barreiras

Recorde: — Wanda dos Santos — São Paulo — 12".
1.o — Wanda dos Santos — São Paulo — 11"7 — (Igual ao recorde brasileiro).
2.o — Deise Jardelina de Castro — Floresta — 13".
3.o — Anice Leal Burgos — São Paulo — 13"1.

Salto em extensão

Recorde: — Gertrudes Ida Morg — Tietê — 5,36.
2.o — Benedita de Oliveira — Floresta — 4,97.
3.o — Helena Cardoso de Menezes — Fluminense — 4,80.

Arremesso do disco

Recorde: — Babet Zoet — Fluminense — 35,60.
1.o — Maria Helena Rangel — Pinheiros — 34,21.
2.o — Babet Zoet — Fluminense — 32,94.
3.o — Ivete Mariz — Botafogo — 31,89.

Arremesso do peso

Recorde: — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,61.
1.o — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 12,00 — Recorde brasileiro).
2.o — Vera Tresotko — Pinheiros — 11,31.
3.o — Ivete Mariz — Botafogo — 10,60.

CLASSE JUVENIL

100 metros rasos

Recorde: — Haroldo Pereira da Silva — Vasco — 11".
1.o — Pedro Rosahegri — Paulistano — 11"1.
2.o — Sergio Penteado — Paulistano — 11"2.
3.o — José Carlos da Silva — Botafogo — 11"4.

Salto em altura

Recorde: — Alberto Bacan — Tietê, e Luiz Carlos Gonçalves Reis — Fluminense — 1,77.
1.o — Elieser Cavalcanti — Fluminense — 1,75.
2.o — Antonio dos Santos — Fluminense — 1,75.
3.o — Deoclides Brito Filho — Paulistano — 1,75.

A CLASSIFICAÇÃO

Após a realização das provas da primeira parte do programa os clubes participantes foram assim classificados:

		Pts.
1.o	S. Paulo	156
2.o	Botafogo	88
3.o	Floresta	84
4.o	Pinheiros	79
5.o	Fluminense	42
6.o	Tietê	40
7.o	Paulistano	29
8.o	Vasco	23
9.o	Campineiro	12
10.o	Estrela de Oliveira	10
11.o	Nitro Quimica	6
12.o	Aramaçan	3
13.o	Flamengo	2

O HORARIO

Para as provas programadas para esta tarde a Federação Paulista de Atletismo, organizadora da VII disputa do trofeu "Brasil", instituiu o seguinte horario:

Às 14 horas — 110 metros com barreiras — séries; arremesso do martelo; e salto em altura — feminino.
Às 14,20 horas — 400 metros rasos — séries.
Às 14,40 horas — 1.500 metros rasos — final.
Às 15 horas — 100 metros rasos — feminino — semi-finais; e arremesso do peso — juvenis.
Às 15,15 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; e salto em altura.
Às 15,30 horas — 400 metros rasos — semi-finais; e arremesso do dardo — feminino.
Às 16 horas — 100 metros rasos — feminino — final.
Às 16,15 horas — 110 metros com barreiras — final.
Às 16,30 horas — 400 metros rasos — final.
Às 16,45 horas — Revesamento 4 x 100 metros — feminino — semi-finais; salto triplice e arremesso do disco.
Às 17 horas — 10.000 metros rasos — final.
Às 17,40 horas — Revesamento 4 x 100 metros — juvenis — final.
Às 17,50 horas — Revesamento 4 x 100 metros — feminino — final.
Às 18 horas — Revesamento 4 x 400 metros — final.

Como na tarde de ontem, a realização das provas será precedida da chamada dos concorrentes, sendo excluidos os que não responderem prontamente à solicitação do arbitro de cada uma das especialidades.

A situação do campeonato do mundo depois das primeiras eliminatorias

Mexico, Suiça, Estados Unidos e India classificados para as finais — Brasil e Italia, finalistas natos — Resultados dos jogos já realizados da Taça do Mundo -- Notas

PARIS, 4 (AFP) — Para determinar as 16 equipes que deverão participar da competição final do Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado no Brasil, em 1950, a Federação Internacional de Futebol Association (FIFA), dividiu os 31 paises inscritos em quatro grupos e oito sub-grupos.

Não é inutil, agora que a maioria dos jogos eliminatorios foram realizados, precisar a posição exata dos concorrentes ou candidatos concorrentes à Taça "Jules Rimet", nos dois hemisferios. Um balanço completo revela a seguinte situação dos varios grupos e sub-grupos, a saber:

EUROPA — PROXIMO ORIENTE

Grupo A — Austria, Turquia e Siria — um qualificado, ainda não decidido. A Turquia deverá enfrentar a Siria, em jogo unico, em Ancara, e o vencedor jogará contra a Austria, a 25 de dezembro proximo a 19 de março de 1950.

Grupo B — França, Iugoslavia e Palestina — um qualificado. Só falta um jogo a disputar nesse grupo, para se conhecer o grupo qualificado. A Iugoslavia eliminou Israel por 6 a 0, no dia 21 de agosto, em Belgrado, e por 5 a 2, em Telaviv, em 18 de setembro. Enfrentando a França, em seguida, a Iugoslavia empatou por duas vezes, uma em Belgrado, por 1 a 1, e outra em Paris, pela mesma contagem. Para decidir, esses paises jogarão em Milão, pela terceira vez, provavelmente no dia 10 de dezembro.

Grupo C — Belgica, Suiça e Luxemburgo — um qualificado. Em virtude da desistencia da Belgica, a Suiça, que eliminou o Luxemburgo, ficou classificada. Todavia, os lideres suiços, descontentes com as "performances" de sua equipe, pretendeu disputar, de acordo com a FIFA, um terceiro jogo na Suiça, com o vencedor do grupo iberico ,ou seja, Espanha ou Portugal, antes de decidir sobre sua ida ao Brasil.

Grupo D — Suecia, Irlanda, Finlandia — um qualificado — A Irlanda eliminou a Finlandia, por 3 a 0, a 8 de setembro, em Dublin, e por 1 a 1, em 9 de outubro, em Helsinki. A Suecia jogou antecipadamente em junho, na capital irlandesa, contra a Irlanda, vencendo por 3 a 1. Resta portanto apenas um jogo entre esses dois paises, o qual será realizado em Estocolmo, possivelmente no proximo dia 10 do corrente.

Grupo E — Espanha e Portugal — um qualificado — Os encontros de primeiro e segundo turno serão disputados em Madrid e Lisboa e estão previstos para março de 1950.

Grupoo F — Inglaterra, Escocia, Pais de Galles e Irlanda do Norte — dois qualificados — Duas partidas já foram disputadas,, terminando com a vitoria da Escocia sobre a Irlanda do Norte, por 3 a 2, a 1.o de outubro, em Belfast, o da Inglaterra sobre o Pais de Gales, por 4 a 1, em 16 de outubro, em Cardiff.

AMERICA DO SUL

Grupo A — Argentina, Chile e Bolivia. — Dois classificados. Não foram marcadas as eliminatorias.

Grupo B — Uruguai, Perú, Equador e Paraguai. Dois classificados. De Montevideu informam que as primeiras eliminatorias serão realizadas na capital uruguaia no periodo entre 4 e 22 de março.

AMERICA DO NORTE E AMERICA CENTRAL

Os paises dessa região formaram um grupo unico, para a escolha de dois classificados. As eliminatorias foram realizadas no Mexico em setembro. O Mexico derrotou os Estados Unidos por 6 a 0 e Cuba por 4 a 1; os Estados Unidos, depois de empatarem por 1 a 1, com Cuba, derrotaram a nação cubana por 6 a 2, na partida de segundo turno. Assim, sendo unicamente os tres paises os competidores nesse grupo, o Mexico e os Estados Unidos se classificaram para a final no Brasil.

ASIA

Integravam esse grupo, primitivamente ,a Birmania, as Indias e as Filipinas. No entanto, as Filipinas e a Birmania desistiram, ficando a India classificada para a final.

FINALISTAS NATOS

Serão finalistas natos: a) — o Brasil, por ser a nação organizadora do certameá b) — a Italia, como atual detentora da "Taça Rimet".

FINALISTAS ATE' AGORA

Assim, até o momento, estão classificados para a final do emocionante certame mundial os seguintes paises:

Brasil, Italia, Mexico, Suiça, Estados Unidos e India.

ELIMINATORIAS NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 5 (F. P.) — Os encontros eliminatorios da taça do mundo de futebol, para o grupo reunindo as equipes do Urugual, Perú, Paraguai e Equador, serão disputados entre 4 e 22 de março proximo, nesta capital. Encontros de primeiro e segundo turno serão previstos para esse grupo, no qual dois paises se qualificarão.

Ainda não foram fixadas as eliminatorias para o grupo compreendendo a Argentina, Chile e Bolivia.

O SELECIONADO PARAGUAIO ESPERA SUPERAR A ETAPA ELIMINATORIA

URUGUAI, PERU' E EQUADOR, OS SEUS ADVERSARIOS DIRETOS — 34 JOGADORES PARTICIPAM DOS TREINOS DA TURMA GUARANÍ -- NOTAS

ASSUNÇÃO, 5 (German Chavez, da "United Press") — Imediatamente depois de resolvida a participação do Paraguai no Campeonato Mundial de Futebol que será disputado em 1950, no Brasil, foram escolhidos os jogadores que deverão formar o selecionado paraguaio e iniciado um rigoroso programa de treinamento sob a direção tecnica de José Durande Laguna, popular figura dos circulos desportivos do Rio da Prata.

Essa decisão foi adotada após um amplo debate sobre a conveniencia ou não do futebol paraguaio assumir compromisso de tanta responsabilidade internacional.

O Paraguai, previamente, terá de enfrentar um compromisso de grande risco: o torneio eliminatorio a realizar-se em Montevidéu, em março de 1950, com a participação do Uruguai, Peru e Equador, onde deverão classificar-se apenas dois com direito a participarem do magno certame.

Os comentaristas desportivos, baseados na atuação do selecionado paraguaio nos ultimos torneios sul-americanos de Quito e do Rio de Janeiro, acreditam que a representação local tem assegurado sua classificação em um dos dois primeiros postos do torneio eliminatorio, e, assim, a sua participação no Campeonato Mundial do Brasil.

A Liga Paraguaia de Futebol convocou 34 jogadores para os quais já intervieram em encontros treinos de seleção, muitos dos internacionais, particularmente nos dois ultimos campeonatos sul-americanos. A lista de craques selecionados é a seguinte:

ARQUEIROS — José Centurion, Pedro Sotto, Cesar Riquelme e Gaspar Cino.

ZAGUEIROS: Celestino Sanabria, Pedro Gonzalez, Enrique Cabrera, Cesar Cespedes, Armando Gonzalez e José Duarte.

ME'DICS (Direitos): Carlos Gavilan, Cesar Coronel e Estebau Negro.

CENTRO-ME'DIOS: — Carlos Herrera, Julio Campos e Lorenzo Arrua.

ME'DIOS (Esquerdos) — Pedro Cantero, Luis Santacruz e Arsenio Gomez.

PONTEIROS (Direitos) — Pablo Fernandez, Oscar Castillo e Obdulio Sosa.

MEIAS (Direitas) — Pedro Calonga, Felipe Guez e Enrique Lopez.

CENTRO-AVANTES — Dionisio Arce, Jara Saguier e Blas Miranda.

MEIAS (Esquerdas) — Gaspar Viadu, Elias Romero e Francisco Sosa.

PONTEIROS (Esquerdos) — Ernesto Puinonez, Pastor Gomez e Alberto Caneta.

Em geral, a imprensa desportiva tem advogado pela inclusão dos jogadores paraguaios que atuam em quadros estrangeiros. Considera-se que a inclusão dos mesmos na seleção nacional reforçará consideravelmente sua qualidade e potencialidade. Tal medida é sugerida porque, a exemplo do que ocorreu em outros paises, o futebol paraguaio viu-se afetado consideravelmente com o afastamento de suas fileiras de valiosos elementos, os quais foram contratados por clubes estrangeiros, particularmente argentinos e brasileiros, tentados pelo regime profissional, ainda não implantado neste país.

Destaca-se, sobre este particular, que somente no Brasil estão atuando, no momento, dois jogadores paraguaios de extraordinarias qualidades, o goleiro Garcia, consagrado pela critica como o melhor guardião do torneio sul-americano realizado no Rio de Janeiro em maio passado, e o centro-médio Cachito Bria, ambos atuando no Clube Flamengo, do Rio de Janeiro.

Caso os dirigetes do futebol paraguaio resolvam adotar essa indicação, seria solicitada tambem a colaboração de Enrique Hugo e Leocadio Marin, os quais jogam em clubes uruguaios, e de outros conhecidos valores, incorporados ao futebol argentino.

Entretanto, vinculado indiretamente a esta situação, começa-se a debater nos circulos futebolisticos a necessidade de ser implantado o profissionalismo neste país, como o unico meio de conter o exodo de jogadres que ameaça liquidar ou abalar seriamente o mais popular esporte do país.

Os que apoiam a implantação do profissionalismo dizem que o futebol nacional sofre atualmente de todos os vicios do profissionalismo sem vantagem alguma.

Espera-se que sobre este assunto se realize, antes de ser adotada uma resolução definitiva, um movimento de opinião para determinar onde está realmente o interesse do esporte nacional.

A Inglaterra espera formar uma seleção de jovens jogadores

Stanley Matthews, o mago da finta, antigo "astro" do futebol britanico, alimenta, porém, a esperança de integrar o selecionado que virá ao Brasil

LONDRES, 5 (U. P.). — Por George Chandler, correspondente da United Press — Stanley Matthews, o "Mago do Dribling" do futebol, embora ignorado pelo Comitê de Seleção, nos recentes jogos internacionais, alimenta a esperança de participar do "onze" que deverá competir pela Taça do Mundo, no Brasil, no proximo ano.

Quando o citado Comitê começou a sua tarefa de encontrar uma forte e juvenil equipe para representar a Inglaterra, pôs-se a procurar um sucessor para o famoso extrema-direita. A razão para isso estava em que ele continuava acusando dores em um dos seus tornozelos, o que prejudicaria toda a sua atuação na temporada anterior, e tambem no fato de que se acreditava que Matthews estaria impedido pelos seus compromissos particulares, na época precisa, o que o impediria de viajar para o Rio de Janeiro.

As recentes atuações de Matthews nos jogos da Liga, no quadro representativo de Blackpool, mostraram que o "Mestre" nada perdera dos seus recursos, e ele proprio declara que o seu tornozelo não o incomoda mais.

Adianta-se que, fisicamente, ele está tão capacitado quanto em qualquer outro momento.

O antigo astro do futebol britanico revelou, tambem, que não permitirá que quaisquer compromissos comerciais se oponham a sua viagem, se for convocado para isso, fato esse que ele considera como a maxima honra de sua venturosa carreira.

Se bem que o Comitê de Seleção se mostre satisfeito com a atuação no extrema de Preston, Tom Finney, como sucessor de Matthews, o jogador no Blackpool conta com muitos partidarios entre as figuras de proa no futebol inglês, que acham que ele constituiria um grande sucesso, jogando contra os quadros sul-americanos.

Os membros do Arsenal, que recentemente se defrontaram com Matthews numa partida da Liga, estão entre os que sustentam essa opinião. E fundamentam esse parecer na experiencia por eles adquirida em sua recente excursão pela America do Sul, em maio ultimo. Na opinião desses jogadores, a formação tatica usada pelos quadros sul-americanos se ajusta perfeitamente ao estilo de jogo de Matthews.

Contrastando com o jogo britanico, o centro medio sul-americano é um atacante, enquanto que os dois zagueiros guardam o meio do campo, deixando para os medios da esquerda e direita a incumbencia de enfrentar as alas adversarias.

O centro avante do Arsenal, Reg Lewis, observou que essa formação tatica deixaria Matthews com apenas o medio esquerdo a vencer, e que as suas maravilhosas manobras de corpo e inteligente trabalho com os pés tem, muitas vezes, feito com que até tres defensores adversarios se ponham a correr erroneamente. Em vista disso, Matthews seria uma verdadeira conquista para a equipe britanica.

Alem do seu jogo brilhante, esses tecnicos tambem opinam que a fama mundial de Matthews, como futebolista, exerceria consideravel efeito psicologico sobre a defesa adversaria e, possivelmente, faria com que esta perdesse completamente as estribeiras.

Até agora o Comitê de Seleção não mostrou nenhuma tendencia a mudar de opinião, quanto a inclusão de Mathews nos demais compromissos internacionais da equipe desta temporada, mas, o fato de se ter divulgado que ele deseja ardentemente fazer essa viagem, faz com que não venha a constituir grande surpresa a inclusão do seu nome na lista, o que, provavelmente, será divulgado quando do encerramento da grande temporada britanica de futebol, em maio proximo.

Divisão de Acesso

O campeonato da segunda divisão de profissionais prosseguirá hoje com os seguintes jogos:

SERIE "VERMELHA"

EM CAMPINAS — Guarani vs. Taubaté.
EM S. CAETANO — São Caetano vs. Votorantim.
EM JUNDIAI — Paulista vs. Bragantino.
EM SANTO ANDRE' — Corintians vs. Piracicabano.
EM AMERICANA — Rio Branco vs. Portofelicense.

SERIE "PRETA"

EM BOTUCATU' — Ferroviaria vs. Ferroviaria (Assis).
EM LINS — Linense vs. Tupã.
EM BAURU' — Noroeste vs. Prudentina.
EM PRESIDENTE PRUDENTE — Corintians vs. São Bento.

SERIE "BRANCA"

EM PINHAL — Ginasio vs. Riopardense.
EM FRANCA — Francana vs. Radium.
EM RIO PARDO — Rio Pardo vs. Botafogo.

SERIE "OURO"

EM RIO CLARO — Rio Claro vs. Ararense.
E MLIMEIRA — Internacional vs. Comercial (derby).
EM ARAÇATUBA — São Paulo vs. Uchôa.
EM BEBEDOURO — Internacional vs. America.
EM JAU' — XV de Novembro vs. Rio Preto.

Peruca sofreu um acidente na Colombia

BOGOTA', 5 (AFP) — O famoso futebolista argentino Angel Peruca sofreu um acidente durante um passeio que fazia com Pontoni e Fernanzes e o treinador Castillo, durante o qual ascenderam ao cume do Mont Serrat que, como em Santos, no Brasil, domina a cidade de Bogotá. Peruca deu um passo em falso e rolou numa ladeira, evitando sua queda ao abismo por haver se agarrado a tempo num arbusto providencial. Sofreu, porém, leves ferimentos, mas não se acredita que se mantenha afastado das atividades futebolisticas.

CONCORRENCIA

(Conclusão da 2.a página).

receiando a concorrencia do futebol ao "ba-seball".

A referida Liga baseia a sua negativa no fato de que as chuteiras dos jogadores de futebol prejudicam o gramado do campo.

Em vista dessa atitude dos dirigentes do "base-ball", a Associação Nacional de Futebol está envidando esforços para conseguir o apoio dos capitalistas venezuelanos para a construção de um grande estadio de futebol.

Entretanto, o certo é que começou a luta entre ambos os esportes, luta essa que deverá ser renhida, porquanto, apesar de todos os esforços dos dirigentes futebolisticos, a maioria do povo venezuelano é amante do "baseball".

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO ESPORTIVO BARRA FUNDA 3 VS. G. E. R. D. PEDRO II 0

No jogo realisado domingo ultimo entre o G. E. Barra Funda e o G. E. R. D. Pedro II, o primeiro conquistou merecida vitoria levando a melhor por 3 pontos a 3. Os tentos do Barra Funda foram marcados por Nelson, Claudio e Zé. Eis o conjunto principal do vencedor: Renato, Ivo e Zaveri; Santos, Zé e Santos; Nelson, Claudio, Ribas, Dino e Biri. Na partida dos aspirantes o Barra caiu vencido por 3 a 2.

JUVENIL FLUMINENSE DA BARRA FUNDA 14 VS. JUVENIL BOTAFOGO (V. MARIA) 1

Domingo ultimo, à tarde, o Juvenil Fluminense da Barra Funda enfrentou, em seu campo, o Juvenil Botafogo, em uma partida amistosa de futebol. Dada a diferença de classe dos contendores, o Fluminense não encontrou dificuldade para derrotar o seu adversario pela elevada contagem de 14 pontos a 1.

Os tentos foram marcados por intermedio de Newton (5), Claudio (3), Milton (2), Sergio, Rubinho, Conti e Gregorio. Eis o quadro do Fluminense: Gilberto, Zé Soares e Milton; Gregorio, Amadeu e Helio; Sergio, Rubinho, Newton, Claudio e Conto. O "Expressinho" do "Flu" goleou seu adversario por 9 pontos a 0, tentos de Lima (2), Tila (2), Tonico (2), Dema, Valtinho e Armando.

MARTINICO 90 F. C. 4 VS NEM TE LIGO F. C. 3

Bonita vitoria conquistou o Martinico 90 F. C. ao derrotar o Nem-Te ligo F. C. por 4 pontos a 3. Foram marcadores dos tentos para o vencedor, Antoninho (2) Washington e Vava. Eis o quadro do Martinico: Olavo, Luis e Nelo; Osmar, Nelson e Paulo; Washington, Alvaro, Vava, Mario e Paulo. Amanhã, será realizado novo jogo desforra entre as mesmas turmas, para o qual a diretoria do Martinico pede o comparecimento de todos os jogadores, às 7 hs. no mesmo local do primeiro encontro.

UNIÃO VILA ESPERANÇA F. C. 4 VS. LUSITANO 2

No campo do Lusitano, realizou-se domingo ultimo, o encontro entre o União Vila Esperança e o clube local. O embate transcorreu com agrado geral dos presentes dada a sua movimentação e boa tecnica dos bandos em confronto. Por 4 pontos a 2, saiu vencedor da luta o União. O "galo" da Central jogou assim formado: Rubens, Mané e Macuco; Renato, Melico e Messias; Aquilino, Abilio, Mingo, Teran e Jair. Domingo proximo, será realizada a segunda partida "melhor de três", no campo do R. U. Vila Esperança.

ESPERANÇA F. C. TUCURUVI 9 VS. XV DE NOVEMBRO (TUCURUVI) 1

Jogando domingo ultimo contra o XV de Novembro, de Tucuruvi, o Esperança, tambem do mesmo bairro, colheu significativa vitoria abatendo o seu disciplinado adversario pela elevada contagem de 9 pontos a 1. Foram autores dos pontos do Esperança: Pichaim (3) Paulinho (2), Lopes, Mauro, Ricardo e Mirim. No encontro dos aspirantes, ainda venceu o Esperança pela elevada contagem de 15 a 0.

A turma vencedora formou com a seguinte constituição: Soriano, Mirim e Carlos; Nicola, Carlos I e Biquinha; Paulinho, Pichaim, Mauro, Lopes e Ricardo.

E. C. SÃO JORGE 3 vs. A. A. SÃOMANOELENSE 2

Jogando no ultimo domingo, em São Manuel, onde enfrentou o forte e disciplinado esquadrão da A. A. Sãomanoelense, o E. C. São Jorge conquistou bela vitoria, abatendo seu valoroso adversario pela contagem de 3 pontos a 2, ficando de posse da taça "Dr. José de Barros Martins", que estava em jogo. A partida transcorreu na melhor disciplina e movimentação. A turma do São Jorge apresentou otima exibição, merecendo a vitoria. No conjunto do clube da rua do Bosque não ha nomes a destacar. O marcador foi construido por intermedio de Kale e Doro (2). O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: Walter, Armando e Barros; Nenê, Vasquinho e Miranda; Chico, Osmar, Paulinho, (Kale) Doro e Pedroso. A embaixada do São Jorge foi alvo de inumeras gentilezas dos diretores e torcedores locais. Domingo, pela manhã, em seu campo, o Extra São Jorge enfrentou os disciplinados quadros do Espada de Ouro F. C., saindo vencedor, no jogo principal, por 4 a 1 e perdeu, no de aspirantes, por 2 a 1.

E. C. SAMPAIO MOREIRA 2 vs. PARAGUAÇU' 1

Jogando domingo ultimo, em seu campo, o Sampaio Moreira, em renhida luta, levou de vencida o Paraguaçu' por 2 pontos a 1, tentos de Gongo e Chuninão. O quadro vencedor alinhou o seguinte "onze": Orlando, Matagrilo e Osvaldo; Caieira, Reinaldo e Chuninão; Gomes (Waldemar), Gongo, Waldemar Berto e Chuninão. Na preliminar ainda venceu o Sampaio Moreira por 2 a 1.

G. D. ORIENTAL DE PINHEIROS 1 vs. C. A. JUVENTUS (V. Mariana) 1

Disputadissima partida realizou, domingo ultimo, o G. D. Oriental com o C. A. Juventus, de Vila Mariana. Dada a igualdade e valor das turmas em confronto, o resultado de 1 a 1 foi justo. Para o Oriental, Valdomiro marcou o tento. Eis o quadro principal do clube de Pinheiros: Lino, Pedro e Marmelada; Tavar, Dito e Teleco; Abel, Antonio, Valdemiro Jacob e Maquininha. No jogo dos segundos quadros venceu o Juventus por 2 a 0.

E. C. LAPEANO 3 vs. E. C. PROGRESSO (AGUA RASA) 1

O Lapeano, clube do bairro da Lapa, jogou domingo ultimo uma partida de futebol contra os fortes quadros do Progresso da Agua Rasa. O embate, que pôs frente à frente dois dos melhores conjuntos do futebol amador, correspondeu à melhor espectativa. O Progresso, clube de projeção no futebol extra-oficial, conta em suas fileiras com elementos de grande valor, o mesmo acontecendo com o Lapeano. Bonita partida, rica de combatividade, transcorreu na melhor disciplina. O clube da Lapa, em bôa jornada, colheu merecida vitoria por 3 pontos a 1. Marcaram para o vencedor, Dirceu (2) e Barata. Digna de admiração foi a atuação da ala esquerda do Lapeano, formada por Pires e Barata. Os demais jogadores, com boa produção. Na preliminar ainda venceu o Lapeano por 5 a 1.

INDEPENDENTE DO CAMBUCI 2 vs. PAULISTA DA MOO'CA 1

Na manhã de domingo ultimo, o Independente do Cambuci enfrentou os fortes quadros do Paulista, da Moóca, em uma partida amistosa de futebol. O prelio, que vinha sendo aguardado com desusado interesse pela numerosa "torcida" dos clubes em apreço, atraiu grande assistencia ao local da peleja. O Independente, em tarde de gala, ofereceu ao seu valoroso adversario um combate cheio de bôa tecnica e movimentação. Por 2 pontos a 1 venceu o clube local, tentos de Carlinhos. O esquadrão do Independente jogou assim formado: Rodamés, Alvaro e Ruotulo; Ricardo, Mano e Antoninho; Garcia, Chona, Claudio, Carlinho e Donato. Na preliminar os "cascudos" do Independente venceram por 4 a 1.

G. E. SÃO JOSE' DO BELEM x IX DE JULHO DO BRAS F. C.

Hoje à tarde, novamente a turma do São José do Belem estará em ação, no campo do Abrigo de Menores, desta vez enfrentando o esquadrão do 9 de Julho F. C., do Brás. A partida deve agradar a todos que se locomoverem até o local da luta. O clube local conta no momento com otimo conjunto e vem obtendo bons resultados em suas ultimas partidas. A direção tecnica pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 14 horas, no campo da avenida Celso Garcia, 2.231.

AMALIA F. C. x E. C. IDEAL DE SANTANA F. C.

Será efetuada hoje, no campo do Amalia F. C., uma partida amistosa entre este clube e o E. C. Ideal, de Santana F. C. Para o compromisso, a diretoria do Amalia pede o comparecimento de seus jogadores, às 13,30 horas, no campo, da rua Rodolfo Miranda.

PAULISTANO DE TUCURUVI x LOURENÇO DO CARANDIRU'

Realiza-se hoje à tarde, no campo do Paulistano de Tucuruvi, o embate entre o clube local e o São Lourenço do Carandiru'. Para a peleja, o diretor de esportes do Paulistano pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. RIVER PLATE x GREMIO VIOTTI

Dificil compromisso terá hoje o C. A. River Plate, frente à valorosa turma do Gremio Viotti. Dado o valor do adversario, a direção tecnica do River Plate pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, na hora e local marcados.

AUTOMOBILISMO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — No primeiro minuto da madrugada dee ontem, largaram os concorrentes ao Grande Premio Automobilistico "Republica", em numero de 120.

O primeiro a largar foi o volante Oscar Galvez, que recebeu demorada ovação da grande multidão estacionada em frente e nas imediações da sede do Automovel Clube Argentino, de onde partiram os concorrentes.

Em seguida, isto é, 10 segundos depois, partiu Manuel Fangio, tambem vivamente aclamado pelo publico, seguindo-se-lhe Juan Galvez, Morinon, Garcia, Ricatti e os demais corredores.

A saida em frente ao Automovel Clube Argentino foi apenas simbolica, pois a grande prova terá inicio oficialmente fóra desta capital.

Somente depois de alcançarem as lindes de Buenos Aires é que os volantes poderão desenvolver velocidade maxima.

A primeira etapa do percurso (10.983 quilometros) é Buenos Aires-Comedouro Rivadavia, com 1.853 quilometros.

GALVEZ VENCEU A 1.a ETAPA

COMODORE, Rivadavia, Argentina, 5 (U. P.) — O famoso "az" do volante Juan Galvez venceu a primeira etapa do Premio da Republica, cobrindo a distancia de 1.853 quilometros, desde Buenos Aires, em 13 horas, 34 minutos e 8 segundos. Galvez desenvolveu uma velocidade horaria de 136 quilometros, e 562 metros.

Jogadores expulsos pela Federação Peruana

LIMA, 5 (AFP) — A Federação Peruana de Futebol expulsou os seguintes jogadores peruanos que estão atuando em clubes colombianos sem os "passes" respectivos: Drago, Herrera, Barbola, Marchena, Portonova, Luna, Soria, Villanueva e De Mola.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (AFP) — Circularam hoje nesta cidade rumores de que o pugilista Jack La Motta, campeão mundial dos pesos medios, travará uma luta com Dave Sands, campeão do Imperio Britanico, em Londres, em março ou abril proximo, em disputa do titulo.

No entanto, um porta-voz do "International Boxing Club" ao qual Jac La Motta está ligado por contrato, declarou ignorar por completo a existencia de um tal projeto.

* * *

DETROIT, 5 (AFP) — Informações confidenciais atribuidas ao comissario de policia Harry Toy fazem prever que o inquerito aberto por ele sobre a luta de box realizada a 21 de outubro ultimo, entre Kid Gavillan e Lester Felton, poderia determinar o adiamento do encontro entre este ultimo e Tony Pellone, marcado para o dia 5 do corrente, nesta cidade.

Pobre o campo do premio "Jockey Club Argentino" desta tarde, na Gavea

Apenas Magali, Mustafá e a parelha Nimrod-Egeu sairão à pista — Oito carreiras no conjunto — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias

RIO, 5 ("Correio") — Prometem completo sucesso as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro. O programa, integrado por oito pareos cheios e bastante equilibrados, assegura o exito do festival.

A prova basica da tarde, o premio "Jockey Club Argentino", anualmente disputando em homenagem à Sociedade de turfe da capital argentina, levará à pista apenas quatro concorrentes — Magali, Mustafá e a parelha Nimrod-Egeu. Não pode, por isso mesmo, despertar grande interesse a carreira. A distancia 2.400 metros, é que dá à prova um cunho especial.

Nimrod, ganhador recente de um grande pareo, é o favorito da tradicional prova. E terá ainda o auxilio do "faixa" Egeu, que talvez leve a melhor em razão dos quilos. Magali, tida com adversaria de respeito e Mustafá sem maiores pretensões.

O pares final da reunião de amanhã, um handicap misto em 1.800 metros, forma entre os bons atrativos do programa. Levará à pista nada menos que Curupay, Leste, Abdin, Mustafá, Hilarion, Pelele, Malandro e Calouro.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano", para as carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro.

1.o pareo — 1.300 metros

Jutlandia é a maior figura do pareo, se a carreira se desenvolver na grama. Cabo Frio, a melhor indicação para o segundo posto, havendo ainda grandes esperancas nas patas de Albardão. Nevasca tem acusado progressos.

2.o pareo — 1.500 metros

Equilibrado o pareo. Rosario, na grama, perfila-se como o mais provavel ganhador, mas terá em Iman, Abunan e Rio Bonito grandes adversarios. Ecelero tem acusado progressos e pode aparecer no marcador.

3.o pareo — 2.400 metros

Com todos os 62 quilos, Nimrod é a maior carta. O filho de Embrujo destaca-se francamente dos adversarios, dos quais o seu proprio companheiro, Egeu, é o mais forte, devendo formar a dupla. Magali é sempre adversaria.

4.o pareo — 1.800 metros

Donremy é outro cavalo na grama. Deve render muito mais e normalmente são grandes as suas possibilidades. Alpina, Zodiaco e Serra Dagua vão brigar pela dupla e até pela vitoria, no caso de um fracasso de Donremy.

5.o pareo — 1.600 metros

Tão expressiva foi a vitoria de Lusitano, no "Imprensa", que deve enfiar a segunda. Crato e Ronon, os nomes em evidencia para o segundo posto. Guaruman é corredor, mas estaria melhor na areia.

6.o pareo — 1.600 metros

São varios os grandes concorrentes à vitoria. Micandra, Ariel e Ilmenita, em previsão normal, deverão dicidir o pareo. Mas são grandes as possibilidades de Barbaro, de Cibalena e até de Carinho.

7.o pareo — 1.400 metros

Tudo faz crer que Pilantra está a um passo apenas da vitoria. Mas são adversarios de primeiro plano Mondar, Ibis, Jangadeiro e Urucania, todos muito bem situados no tiro e apreciadores da grama.

8.o pareo — 1.800 metros

Hilarion, na grama, é presa dificil de ser batida. Curupay, muito fiel, é ainda grande e perigoso adversario. Leste e Malandro, adversarios daquela formula. Ha ainda esperança em Mustafá.

Montarias

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde na Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Às 13,30 hs. — Cr$ 40.000,00.

		Kls.
1	Cabo Frio, D. Ferreira	55
2	Albardão, S. Ferreira	55
3	Nevasca, I. Sousa	53
4((4	Jutlandia, O. Ulloa	53
("	Camelot, L. Rigoni	55

2.o PAREO — 1.500 metros — Às 14 horas — Cr$ 30.0000,00.

		Kls.
1((1	Abunan, I. Pinheiro	56
(2	Arrabalero, C. Moreno	52
2((3	Iman, A. Ribas	56
(4	Rio Bonito, L. Rigoni	56
3((5	Fiel Amigo, E. Cardoso	56
(6	Ecelero, J. Mesquita	56
4((7	Rosario, O. Ulloa	56
("	Maná, L. Leighton	56

3.o PAREO — Premio "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 80.000,00.

		Kls.
1	Magali, O. Ulloa	60
2	Fogo Bravo, n/correrá	52
3	Mustafá, J. Mesquita	52
4((4	Nimrod, L. Rigoni	62
("	Egeu, D. Ferreira	56

4.o PAREO — 1.800 metros — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00.

		Kls.
1	Alpina, J. Tinoco	50
2	Bozambo, O. Ulloa	52
3((3	Zodiaco, S. Ferreira	52
(4	Fogo Bravo, A. Ribas	56
4((5	Serra Dagua, L. Rigoni	54
(6	Donremy, J. Mesquita	52

5.o PAREO — 1.600 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Kls.
1	Ronon, J. Mesquita	55
2	Visigodo, A. Barbosa	55
3((3	Lusitano, O. Ulloa	57
(4	Crato, S. Ferreira	55
4((5	Guaruman, A. Ribas	55
(6	Califa, J. Araujo	55

6.o PAREO — 1.600 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — ("Betting").

		Kls.
1((1	Irerê, C. Moreno	58
(2	Linda Dona, S. Ferreira	52
(3	Ilmenita, O. Ulloa	52
2((4	Pacalano, n/correrá	56
(5	Carinho, P. Simões	56
(6	Ariel, XX	56
3((7	Bárbaro, J. O. Silva	58
(8	Lema, A. Aleixo	54
(9	Micandra, O. Macedo	52
4((10	Cibalena, V. Andrade	54
("	Marosca, J. Tinoco	50

7.o PAREO — 1.400 metros — Às 16,45 horas — Cr$ 30.000,00 — ("Betting").

		Kls.
1((1	Urucania, D. Ferreira	56
("	Lord Polar, J. Morgado	56
(2	Frontal, J. Araujo	56
2((3	Pilantra, A. Ribas	53
(4	Ibis, E. Vieira	54
(5	Intrépido, J. Mesquita	56
3((6	Jangadeiro, O. Ulloa	56
(7	Urubixaba, L. Acuña	56
(8	Mondar, L. Rigoni	56
4((9	Maco, C. Moreno	56
("	Ajahy, J. Portilho	56

8.o PAREO — 1.800 metros — Às 17.20 horas — Cr$ 30.000,00 — ("Betting").

		Kls.
1((1	Curupay, O. Ulloa	58
(2	Mustafá, L. Acuña	55
2((3	Leste, D. Ferreira	52
(4	Abdin, J. Portilho	56
3((5	Hilarino, F. Irigoyen	57
(6	Pelele, J. Mesquita	53
4((7	Malandro, A. Ribas	60
(8	Calouro, L. Rigoni	60

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
JUTLANDIA	CABO FRIO	ALBARDÃO
ROSARIO	IMAN	ABUNAN
NIMROD	EGEU	MAGALI
DONREMY	ALPINA	ZODIACO
LUSITANO	CRATO	RONON
MICANDRA	ARIEL	ILMENITA
PILANTRA	MONDAR	IBIS
HILARION	CURUPAY	LESTE

XIV CAMPEONATO PAULISTA DE TIRO AO VÔO

Nos dias 13, 14 e 15 o grande certame — Três grandes premios com a dotação de 60 mil cruzeiros — Bases regulamentares e premios -- Notas

Estão fixadas as datas de 13, 14 e 15 do corrente para a disputa do XIV Campeonato Paulista de Tiro ao Vôo. Coube ao Clube do Caça e Tiro S. Paulo a honra de ser o organizador do importante certame. E sua diretoria vem se esforçando para garantir o maximo sucesso do torneio, do qual sairá o novo campeão paulista.

A todos os clubes praticantes do desporto da pedana no país foram feitos convites para participarem, esperando-se que alem da quase unanimidade dos atiradores locais, estejam representados o Clube do Tiro Guanabara e Clube Mineiro de Caçadores, o Clube de Tiro ao Vôo de Juiz de Fóra, o Clube de Tiro ao Vôo de Cambuquira e o Clube Atletico Paranaense. Ao lado dos litigantes desses clubes estarão por certo, em grande maioria, os concorrentes que representarão o Clube Paulistano de Tiro e o gremio patrocinador do campeonato.

TRÊS GRANDES PREMIOS

Do programa que se desdobrará pelos três dias mencionados constam três grandes premios, que serão efetuados em homenagem ao mineiro André Bacha, ao carioca Conde Pombeiro e aos veteranos internacionais Caprio, Couto, Colombo, Bernardo, Luis Carlos, Capone, Niori e Liparacchi. Essas provas basicas das três fases do campeonato obedecerão às seguintes disposições:

G. P. "André Bacha" — 7 pombos — Distancia 27 metros — Barragem regulamentar — Dois zeros eliminam. G. P. "Conde de Pombeiro" — 7 pombos — Distancia 27 metros — Barragem regulamentar — Dois zeros eliminam. G. P. "Veteranos Internacionais" — 6 pombos — Distancia 27 metros — Barragem regulamentar — Dois zeros eliminam.

LISTA GERAL DOS PREMIOS

Para ts três provas a lista dos premios em especie, no valor de 20 mil cruzeiros cada uma, é identica, ou seja a seguinte: 6.000 cruzeiros ao vencedor; 3.000 ao segundo; 2.000 aos terceiro e quarto; 1.500 aos quinto e sexto; 1.000 aos setimo e oitavo; 500 aos nono, decimo, undecimo e duodecimo.

No tocante aos troféus haverá medalhas de ouro, taça de prata e rico bronze, oferta dos homenageados de cada prova pela ordem. Cada segundo e terceiro colocados receberão medalhas de prata e ouro e de prata, bem como os "juniors" que melhor se colocarem.

Ao campeão o vice-campeão paulista a Federação Paulista de Caça e Tiro conferirá grande e pequena medalha de ouro.

INSCRIÇÕES E HORARIO

A inscrição para cada prova custará 500 cruzeiros, podendo os interessados fazer inscrição para os três dias com 1.200 cruzeiros. Desconto de 50% aos "juniors", decanos e emeritos. O horario a ser observado é o seguinte para as três competições: 7,30 horas inscrição sorteio da ordem de pedana e pombos de ensaio. 9 horas, inicio oficial das provas.

PREPARA-SE O GUARANÍ PARA INGRESSAR NA PRIMEIRA DIVISÃO

SEU NOVO ESTADIO SERA', BREVEMENTE, INICIADO — UMA OBRA DIGNA DA COMPETENCIA DO DR. ICARO DE C. MELO

CAMPINAS, 5 (Do correspondente) — Depois da vitoria obtida frente ao seu antigo rival o E. C. Mogiana, domingo ultimo o Guarani começa a preparar-se para ingressar na 1.a Divisão de Profissionais, da F. P. F.

Até a data de hoje, o "Bugre" tem jogado no velho campo da rua Barão Geraldo de Rezende, que, maldosamente, foi cognominado de "Pastinho", por adversarios do clube do dr. Rui Melo. Ao envés de desgortar-se com o apelido dado a seu campo, coberto de jornadas gloriosas para o verde e branco e para Campinas, campo que já viu os maiores jogadores que Campinas possuiu, e que foi o orgulho dos desportistas campineiros por bom tempo, até que se construisse o gramado do Mogiana, a gente "bugrina" aceitou-o, como os corintianos aceitaram o apelido de "Fazendinha", para seu não menos glorioso Parque São Jorge. Com a nova fase, o gramado que deu fama ao "velho" Zuza será abandonado, será vendido, pois o Guarani, para muito breve, iniciará as obras de seu novo estadio. Um novo estadio que será uma miniatura do existente em Berlim, com a modernissima caracteristica do vale substituindo o alambrado, circundado o campo de jogo. Uma verdadeira joia para Campinas esportiva, uma obra digna dos conhecimentos tecnicos do dr. Icaro de Castro Melo, que o projetou. Será mais uma demonstração da capacidade realizadora dos campineiros. Para que se tenha uma ideia do que será aquela praça de esportes basta que se diga que já foi cognominada de "Brinco da Princesinha", por todos os campineiros, sem distinção clubistica.

O interessante da localização do futuro estadio do Guarani é que ficará proximo ao "Majestoso", estadio da Ponte Preta, em conclusão, e de frente para ele. Brevemente, daremos mais detalhes do estadio do campeão amador do Estado em 1944. Não sem deixar claro que o contrato do clube da Fonte São Paulo com a firma que construirá já foi feito, devendo as obras chegarem a sua conclusão, segundo os calculos, dentro de um ano, no maximo.

PROVA CICLISTICA PROMOVIDA PELO C. C. "LUIZ BERGAMO"

Percurso — Participam os corredores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias — Concentração

Realiza-se hoje, promovida pelo C. C. "Luiz Bergamo" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, uma competição extra, da qual participarão os corredores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

PERCURSO

O percurso será ao longo da estrada de Pirapora, com saida e chegada na rua Joaquim Floriano, 1077.

ITINERARIOS

Para os competidores das 1.a e 2.a categorias, o itinerario será até Barueri, totalizando 60 quilometros; os concorrentes da 3.a categoria irão até Caxias, na distancia de 40 quilometros e os pedalistas da 4.a categoria até Osasco, num percurso de 26 quilometros.

CONCENTRAÇÃO

A concentração está marcada para às 9 horas, à rua Joaquim Floriano, 1077, saindo em primeiro lugar os corredores das 1.a e 2.a categorias, às 8 horas.

Os participantes das 3.a e 4.a categorias sairão com intervalo de 15 minutos.

PREMIOS

Aos competidores das 1.a e 2.a categorias serão conferidas medalhas aos que se classificarem nos cinco primeiros lugares e aos concorrentes das 3.a e 4.a categorias aos que se colocarem do 1.o ao 10.o lugar.

Estará em disputa um rico troféu, que caberá ao clube que conseguir colocar maior numero de corredores da 3.a categoria.

OS NOSSOS APITADORES PARA A COPA DO MUNDO E GARDELI

A ULTIMA ARBITRAGEM DE LEE

Foram indicados para o proximo Campeonato Mundial de Futebol, os arbitros patricios Mario Viana, Alberto da Gama Malcher e Mario Gardelli. O primeiro é, realmente, um de nossos melhores apitadores. E está em plena forma. No Rio, tem apitado em todas as rodadas do principal certame metropolitano. E apitado quase somente jogos importantes. Gama Malcher, tambem dentro de enorme prestigio. E muito embora seja dos piores arbitros que têm atuado em São Paulo. Em São Paulo, suas atuações quase sempre abaixo de mediocre. No Rio, afirmam, atua bem. Por vezes, até otimamente. E' possivel. E Mario Gardelli? Em 48, em boa forma. Foi o melhor da turma. Grande uniformidade no seu agir. Fosse britanico, teria agradado, embora tivesse, por vezes, errado em alguma coisa. Mas, num cômputo geral que se faça, com as arbitragens dos ingleses, menores e menos graves os seus erros. Superior mesmo a Storey, a Rowley, a Sunderland. E nada fica a dever a Snape ou a Lee. Mas, o fato é que enquanto Mario Viana e Gama Malcher continuam em plana superior do futebol brasileiro, Gardelli foi atirado ao quadro geral. Ora, é possivel o futebol paulista ter representante condigno na Copa do Mundo se o seu arbitro, e indicado pela C. B. D., não é considerado competente, ou não merece confiança dos proprios patricios? Representações estrangeiras podem, sem repugnancia, ou sem protesto, aceitar arbitro indesejavel no proprio país de origem, onde vive e onde se tornou arbitro de futebol? Ou não é deslealdade da C. B. D. indicar, para partidas de um campeonato mundial, apitador incapaz ou sem idoneidade moral para apitar num certame regional?

As interrogações não são nossas, são do futebol estrangeiro, concorrente à Copa Mundial.

Mas, falemos alguma coisa das arbitragens da rodada que passou. Assunto sempre em projeção. Pela leitura dos jornais, e pelos comentarios radiofonicos, nenhum dos ingleses com aprovação maxima. Todos eles cometeram erros. E, por vezes, erros que aborreceram. O melhor mais uma vez, mister Lee. E foi o unico que vimos em ação. Foi no encontro Juventus-Portuguesa de Esportes. Encontro que, por vezes, tomou aspecto empolgante. Principalmente, na segunda fase. Nenê, na zaga, e Carbone, no ataque, os notaveis do Juventus. Nininho, o grande vanguardeiro dos "lusos", esplendido. Esses, os maiores homens em campo a nosso ver.

Mister Wilfrid Lee procurou fazer bom trabalho. Atento, vigilante. Corrida magnifica e magnifica colocação. Sempre junto à jogada. No tocante à lei da vantagem, ou da falha vencida, não falhou uma unica vez! E assim, veres varias, não puniu para não favorecer os faltosos. E, no tocante aos maus arremessos, aos impedimentos, aos trancos ilegais e aos toques, tambem preciso. Não falhou. Sua unica falha: tolerou um bocado de indisciplinas. Deslealdades por vezes chocantes. Pena. Se não fosse isso, somente isso, s. s. teria feito trabalho otimo. Contudo, seu trabalho pode ser classificado como tendo sido bom, a despeito das asperezas da interessante luta. — X.

Paterno

OFERECE AGORA

FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES A GÁS,

com a tradicional qualidade dos famosos Fogões Eletricos Paterno

COMANDO F.G. 4

FOGAREIROS ECONOMICOS! Todos os tipos para apartamentos e "kitchenettes"

VEJA ESTAS VANTAGENS:

MÁXIMO: de garantia de eficiência de beleza

MÍNIMO: de espaço de consumo de trabalho

FACILIDADE DE PAGAMENTO

PATERNO FABRICA FOGÕES HÁ MAIS DE 30 ANOS

Paterno & Cia

Matriz: S. Paulo — Rua Conselheiro Crispiniano, 39 - Fone 4-1212

Filiais: S. Paulo — Rua Conceição, 59 - Fone 6-4274

Rio de Janeiro: - Rua Sta. Luzia, 799-B - Fone 22-4261

Belo Horizonte: - Av. Alagôas, 286

la mer...

SUCESSO ABSOLUTO

CHARLES TRENET

sob o patrocinio exclusivo de

RADIOS ASSUMPÇÃO S.A.

A maior organização do ramo no país

UMA LOJA EM CADA BAIRRO PARA MELHOR SERVIR VOCE

CHARLES TRENET

fará sua despedida amanhã, às 20 horas na Radio Excelsior.

HOJE:

Grande chá dançante às 15,30 — 2 grandes e deslumbrantes "shows" na

BOITE Excelsior

DISCOS COLUMBIA

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

TELEFONES do "Correio Paulistano"

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4796

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Na fase final os preparativos para a prova automobilistica "Washington Luis"

Vistoria do percurso — Esperado nesta capital um mentor do A. C. B.

Conforme tem sido amplamente divulgado, o Automovel Clube do Brasil, com o apoio do governo do Estado, fará realizar no proximo mês, nos dias 8, 9 10 e 11 a Grande Prova Automobilistica "Washington Luis" que contará com a participação de volantes de varios Estados da União.

Os preparativos para a realização dessa prova já se encontram em sua fase final. A vistoria do percurso está quase terminada. Os srs. Jorge Pedrosa e Luiz Carmona Cruz, que se encontram vistoriando o trajeto, deverão terminar sua tarefa na proxima semana. Dessa maneira, ficará faltando apenas a sinalização do percurso, quando então estarão concluidos todos os preparativos para a Grande Prova Automobilistica "Washington Luis". O serviço de sinalização será feito pela Associação Rodoviaria do Brasil, em combinação com o Automovel Clube do Brasil e com o Departamento Estadual de Estradas de Rodagens da Secretaria da Viação. Para esse serviço o Automovel Clube do Brasil designou como seu representante o sr. Alvaro Marques.

ESPERADO EM S. PAULO O SR. BUGGENHOUT

O sr. Ramon Buggenhout, superintendente geral do Automovel Clube do Brasil, está sendo aguardado em nossa capital amanhã, segunda-feira, dia 7. Durante sua estada em São Paulo, o sr. Buggenhout tratará de assuntos relacionados com a Grande Prova Automobilistica "Washington Luis".

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

"O LARINGE VERSUS A LARINGE"

RESPOSTA AO PROFESSOR PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ

II

ANTONIO MAURO

Transcreve depois alguns trechos de Pezzi, ilustre latinista italiano, que nada adiantam para o caso em discussão. Aliás, nenhum estudante de latim ignora a existencia do **sermo urbanus** e do **sermo plebeius**.

Eu por exemplo, que nunca fui latinista, não ignoro que o **sermo urbanus ou eruditus** foi falado e escrito, e que o **sermo plebeius**, tambem chamado **castrensis, cotidianus, rusticus, vulgaris, proletarius, inconditus e usualis**, foi falado e não escrito. Sei ainda da existencia do baixo-latim ou latim da decadencia e do latim barbaro, ambos escritos e não falados.

* * *

Quanto ao amadorismo de que acusa o prof. Mangabeira, respondo:

Amador, sim mas amador a quem C. de Figueiredo, isto há mais de trinta anos, escreveu: "Tenho em muito apreço os seus estudos e bom seria que o publico os pudesse apreciar em volume por não ser justo que um trabalho util siga o destino das folhas volantes do jornalismo".

Amador, sim, mas amador que foi convidado pelo prof. Rebelo Gonçalves para colaborar na revista "Brasilia".

Amador, sim, mas amador a cujo respeito disse Antenor Nascentes, falando sobre as modificações por que passou a sintaxe portuguesa no Brasil, o seguinte: "Entre os que se têm ocupado mais com a sintaxe é de justiça destacar José Jorge Paranhos da Silva e Antonio Mauro".

Amador, sim, mas amador a quem Miguel Couto chamou "mestre", por sinal que, julgando tratar-se de um medico, me enviou as suas "Lições de Clinica Médica".

Amador, sim, mas amador que foi convidado pelo prof. Otoniel Mota para fazer parte da Sociedade de Estudos Filologicos. Note o prof. Mangabeira que Rebelo Gonçalves chamou ao prof. Otoniel Mota "eximio mestre", conforme carta que posso mostrar a qualquer momento.

Amador, sim, mas amador cujas cartas enviadas aos principais filólogos portugueses e brasileiros, inclusive o "brigão" dr. J. Leite de Vasconcelos, nunca ficaram sem resposta.

Amador, sim, mas... e melhor é parar.

Tendo enviado ao prof. Mangabeira diversas cartas, só agora é que compreendo a razão por que o ilustre otorrinolaringologista nunca me respondeu. E' que o prof. Mangabeira não desce da cátedra para discutir com amadores.

Como tenho, porem, muita experiência da vida, repito de vez em quando as palavras do Eclesiastes: "Vanitas vanitatum, et omnia vanitas!"

Após algumas considerações muito judiciosas sobre o uso da palavra bofe, a existencia de "linguagens eminentemente técnicas", a influencia geral da lingua", e, enfim, depois de afirmar que o idioma é um só" e "remodelação constante" em que "a lingua vive", transcreve um longo trecho do prof. Rebelo Gonçalves, por sinal que termina assim: "... **pois ao latim manda a filologia recorrer como base prosodica dos dos nossos helenismos**". Note bem o prof. Mangabeira que o prof. Rebelo diz "... como base prosodica" e não como base morfológica. Não discutimos, repito, a pronuncia da palavra **laringe**, mas o genero, apenas o genero.

Reconhece em seguida "a influencia enorme que teve, na linguagem medica, o **Vocabulario das Palavras Portuguesas derivadas da Lingua Grega**, do eminente lexicógrafo barão de Ramiz Galvão". Estou de pleno acôrdo, pois, a meu ver, muitos medicos, gramaticos e até dicionaristas dizem **o laringe** e não **a laringe** devido à referida influencia. Acrescentarei: devido à influencia, na Bahia, do prof. Gustavo de Andrade, ilustre gramatico. Acrescentarei ainda: devido à influencia da literatura francesa, opinião, alias, esposada pelo meu distinto Mestre e Am., prof. Alvaro Guerra, um dos poucos sabedores, de verdade, no Brasil, da lingua de Vieira.

Depois de falar sobre a pronuncia de **leucócito, parênquima** e **perónio**, discorre sobre um caso de morfologia, isto é, sobre a grafia de **tireoide**, ponto em que subscrevo o parecer do prof. Mangabeira, por sinal que tratei do referido caso muito antes de 1944.

A p. 84 diz:

"Não cabe, pois, a minima razão a Antonio Mauro em afirmar que laringe é do genero feminino, porque assim o disseram fulano, Beltrano, sicrano, nem porque o povo diz assim".

A afirmativa do prof. Mangabeira é simplesmente graciosa pois o povo, sobretudo em questões de linguagem cientifica, só pode ser invocado como **reforço**, nunca como **elemento decisivo**.

Tambem nada inventei, juro. Sempre afirmei que **laringe** é termo erudito, que o povo em geral desconhece, razão por que o substitui por GARGANTA.

Quanto à estatistica do dr. Helio Lemos Lopes, de Bauru, nem é bom falar. Tomo, entretanto, a liberdade de dizer ao prof. Mangabeira que o dr. Helio Lemos Lopes afirmou que fr. Domingos Vieira registrou **laringe** com o genero masculino. Ora como o prof. Mangabeira sabe fr. Domingos Vieira registrou **laringe** com o genero feminino. Aproveito o ensejo para uma retificação.

AGRICULTURA E PECUARIA

Quando a semeadura do milho é feita a maquina torna-se imprescindivel a operação do desbaste

Vantagens que proporciona a semeadura mecanica — Cuidados a observar na semeadura à maquina — A melhor época para se fazer o desbaste do milho é trinta dias após a semeadura — Tratos culturais que devem ser observados no cultivo do milho — Mondas, capinas e amontoa — Época recomendada para essas operações

Por ☆ JOSÉ VIEIRA DA SILVA
Eng. Agronomo

Nos terrenos recem-desbravados, ainda não destocados, a semeadura é feita em covas, guardando as fileiras distancia variavel de um a um metro e vinte, e as covas 40 a 50 centimetros entre si. Colocam-se em cada cova duas a três sementes, no maximo. Nos terrenos já cultivados ou desbravados a semeadura à maquina é aconselhavel, dadas as vantagens que a semeadura mecanica apresenta: a) reduz o custo de produção; b) é mais rápida, possibilitando semear grandes áreas no menor espaço de tempo possivel; c) economiza o emprego de braços, tão escasso na zona rural, principalmente na época das grandes semeaduras (setembro-outubro-novembro); d) as plantações em fileiras continuas, graças à máquina, produzem muito mais do que quando feitas em covas, pelo melhor aproveitamento do terreno; e) os tratos culturais futuros são facilitados.

CUIDADOS A OBSERVAR NA SEMEADURA À MÁQUINA

A semeadura mecanica deve ser feita guardando a distancia de um metro entre as fileiras de plantação. Uma boa graduação da máquina para distribuir as sementes nos sulcos, é aquela que derruba um grão de 10 em 10 centimetros. Recomenda-se para se obter tál regularidade na semeação, o emprego de uma chapa que deixe cair mais ou menos 120 sementes por cada dez metros de sulco.

Como se depreende do que ficou exposto, ha um excesso de sementes na semeadura, de vez que depois do desbaste apenas vão ficar cinco plantas por metro linear de sulco. Entretanto, a semeadura densa é sempre vantajosa por possibilitar, por ocasião do desbaste, uma seleção mais rigorosa. E' mesmo preferivel plantar mais do que ter-se que fazer replantas. Durante o desbaste selecionam as plantinhas mais sadias, mais vigorosas, procurando deixar entre as plantas a distancia de vinte centimetros.

O DESBASTE E' UMA OPERAÇÃO MANUAL E DELICADA

O desbaste é uma operação delicada, e deve ser praticada por pessoas adestradas nesse mister. As crianças, quando bem instruidas nesse serviço, executam com vantagens esse trabalho, dada a posição incomoda a que tem que se submeter o adulto. O espaçamento de um metro entre as fileiras e vinte centimetros entre as plantas, após o desbaste, é o que melhores resultados apresentou. O agronomo G. P. "Viegas", fazendo experiencias com relação ao espaçamento do milho, chegou às seguintes conclusões: 1) aumentando-se o espaçamento das fileiras para mais de um metro, cái a produção; 2) as variedades de tipo "dente" exigem maior espaçamento que as de tipo "duro"; 3) devemos aconselhar, por melhor, o espaçamento de um metro por vinte centimetros, entre linhas e plantas, respectivamente, para o geral das terras de culturas (plantio à máquina).



As plantações que sofreram desbaste bem feito, apresentam, de pois de grandes, aspecto mais uniforme quanto ao crescimento. Esta plantação é de milho hibrido duplo I. A. 3.531, feita em terreno previamente terraceado.

O DESBASTE DEVE SER FEITO 30 DIAS APÓS A SEMEADURA

E' sempre vantajoso semear mais sementes do que semear menos. Por isso indicamos a chapa que possibilite a quéda de mais ou menos 120 sementes cada dez metros de sulco. Isso é plenamente justificavel, embora se gaste um pouco mais com a aquisição das sementes, porque nem sempre a germinação é de cem por cento. Ha ainda a considerar as perdas ocasionadas por pragas diversas que reduzem o numero de plantas nascidas, assim como secas extemporaneas.

Além do mais, é sempre preferivel desbastar a replantar, dadas as inumeras desvantagens que a replante apresenta. O agronomo P. Cuba, referindo-se ao inconveniente da replanta, assim se expressa: "Há um grande inconveniente com a "replanta", isto é, o preenchimento das falhas. As plantas produzidas pela semeação nas falhas são mais ou menos isoladas do corpo da cultura, porque o seu florescimento não coincide com a florada em geral. Para fecundação, a espiga de uma planta recebe "pólem" de outras plantas. Na época da floração, cujo periodo varia de 10 a 15 dias, existe no milharal uma verdadeira onda de "pólen", o que determina a fecundação de todas as espigas. Plantas isoladas, que florescem depois dessa época, têm pequenas oportunidades de receber o "pólen" e as espigas produzidas são demais falhas de grãos, o que não compensa o trabalho de "replanta".

Experiencias feitas no Instituto Agronomico chegaram à conclusão de que a melhor época para se desbastar o milho é trinta dias após a semeadura, quando as plantas tenham atingido mais ou menos um palmo de altura.

Os dias encobertos são preferidos para se fazer essa operação, tendo-se o cuidado de deixar as plantas nas distancias atrás recomendadas. Ao arrancar as plantas deve-se evitar que sejam abaladas as plantas continuas, pois se isso acontecesse viria prejudica-las futuramente no seu crescimento. O desbaste deve ser feito na época certa, entre o vigésimo quinto e trigesimo dia, não devendo ultrapassar esse limite. O desbaste tardio, além do 40.o dia é sempre prejudicial, afetando bastante a produtividade.

TRATOS CULTURAIS PARA O MILHO

Por ocasião do desbaste, ou seja quando o milho atingiu um palmo de altura mais ou menos, aproveita-se a oportunidade para se fazer ao mesmo tempo a monda das ervas más que nascem entre as plantinhas, e que não podem ser alcançadas pelo cultivador. Faz-se tambem nessa época a primeira capina utilizando o cultivador Planet Jr., que é o que tem dado melhores resultados. O numero de capinas deverá ser o suficiente para manter o milharal no limpo. Outro trato cultural importante na cultura do milho é a amontoa, operação que consiste em chegar a terra aos pés de milho quando estes atingem cincoenta centimetros de altura, mais ou menos.

Para realizar este trabalho substituem-se as duas enxadinhas largas e recurvadas. A cultura do milho pode ser totalmente mecanizada, com exclusão do desbaste, que deve ser, preferencialmente feito à mão.



Este clichê mostra como deve ficar a plantação de milho depois do desbaste, isto é, guardando cada planta a distancia de vinte centimetros, ou mais ou menos um palmo. Plantações nesse espaçamento (um metro entre as fileiras e vinte centimetros entre as plantas) são as que mais produzem, dado o melhor aproveitamento do terreno sem afetar sua produtividade.

COMO CRIAR BEZERROS PELO SISTEMA DE ALEITAMENTO NATURAL

METODO ACONSELHADO NO ALEITAMENTO NATURAL DOS BEZERROS — INCONVENIENTES DA ORDENHA PARCIAL OU SUPERFICIAL DAS QUATRO TETAS — OUTROS CUIDADOS QUE DEVERÃO SER OBSERVADOS NO ALEITAMENTO NATURAL

Em nosso país varia muito, entre os criadores, o sistema de criarem-se os bezerros pelo aleitamento natural. Para os exploradores de animais de corte ou de reprodução, o que se adota, geralmente, é deixar as vacas com suas crias até a desmama, em pastos adequados e onde a vigilancia seja facilitada.

Com este sistema, cercados os bezerros e as vacas de pequenos cuidados, a criação se faz sem dificuldade, sendo a mortandade muito diminuta.

Para as propriedades, porem, cujo principal fim é a produção de leite, o sistema seguido varia quase de criador para criador ou de região para região. Uns deixam os bezerros mamarem, nos primeiros tempos, três vezes ao dia, outros apenas duas, aqui os bezerros permanecem parte do dia junto às vacas, até a "hora de apartar". (Essa hora para uns é ao meio-dia, para outros às 13 ou 14 horas, há inda outros para os quais é à tardinha, para os bezerros novos). Acolá, após terminada a "tiragem do leite", separam-se os bezerros, os quais só se juntam de novo com as vacas numa determinada hora do dia, e, em seguida, à "mamada" são novamente "separados" e levados aos seus pastinhos e abrigos, onde permacem até o dia seguinte. Ha ainda os que adotam um sistéma intermediario aos dois apontados: separam, após a ordenha, os bezerros maiores e deixam com as vacas os "novos". Outros sistema são ainda encontrados; mas raramente poder-se-á apontar um como racional. A seguir indicamos o metodo que aconselhamos:

1) O criador, mesmo pequeno (digamos 50 vacas) deve ter pelo menos dois retiros: um dos bezerros novos (mais proximo de suas vistas) e outro dos bezerros mais velhos. Se de todo, isso não fôr possivel, então, fará no seu unico "retiro" divisões no curral, abrigo e piquetes, as quais permitam manter separadas com as crias as vacas recemparidas por ocasião da ordenha e de amamentarem seus bezerrinhos, que, por sua vez são conservados em grupo separado do de mais velhos e desenvolvidos. Queremos dizer que a criação se fará mantendo-se separados por ordem de idade, os bezerros m grupos, pelo menos dois, de acordo com o numero e as possibilidades da propriedade.

2) As vacas, à medida que derem crias, serão incorporadas ao grupo das de bezerros novos, mas, se possivel, passarão os seis primeiros dias soltas com os bezerros em pastos proprios, onde serão "esgotadas" (sistema sobretudo aconselhado para os currais onde a pneumo-enterite causa elevada porcentagem de mortandade), ou, então, pasarão o dia com as crias em piquetes higienicos nessa primeira semana que segue ao parto. Poderão ainda ser juntas com os bezerros somente por ocasião das "mamadas", as quais neste ultimo caso, deverão ser, nesta primeira semana, em numero de quatro vezes ao dia.

3) Dois cuidados especiais nesta primeira semana merecem aqui destaque:

a) A vigilancia que requer o animalzinho, nos seus primeiros dias de vida, cabendo ao seu encarregado observar atentamente se ele está mamando bem ou não. Embora não seja a regra geral, bezerros há que, se não lhes ensinarmos a mamar, não o farão. Outras vezes não mamam porque a vaca tem as tetas muito grandes para sua boca, ou ainda porque

(Conclui na 7.a página).



TECIDOS DE ARAMES SUPER-GALVANISADOS PARA TODOS OS FINS — PORTÕES — ESTICADORES — ANCORAS
"PAGE" LTDA. PRAÇA DA SÉ, 371 - 1.° - S/ 109/110 TELEFONE 2-3080 — SÃO PAULO

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA ACELGA

Variedades mais indicadas — Época de semeação — Solos preferiveis — Estercação — Preparo dos canteiros — Adubação quimica — Semeadura — Preparo da semente — Germinação

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Exitsem muitas variedades: **Acelga Branca Tronchuda, Lucullus, Acelga Branca de Lyon**, etc. Sobressaem entre essas variedades a **Lucullus e a Branca de Lyon**. Esta ultima é uma excelente variedade, com folhas grandes, largas e onduladas, talos grossos e carnudos, produzindo bem o ano todo, em nosso Estado.

ÉPOCA DE SEMEAÇÃO — Todo ano nos climas frios e secos; nos climas quentes os meses frios devem ser preferidos. Para os meses de verão a variedade **Branca de Lyon** é mais aconselhada.

SOLOS PREFERIVEIS — A acelga não tem preferencia para tipo de solos, produzindo bem em quase todos eles, desde que bem preparados e ricos em materia organica. Os solos umidos ou encharcadiços devem ser evitados.

PREPARO DOS CANTEIROS — Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições mais favoraveis, torna-se necessario a estercação, o que se consegue juntando esterco à razão de 5 a 8 quilos por metro quadrado. O esterco é distribuido superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião mistura-lo com adubo quimico, caso isso se torne necessario. Com auxilio de um enxadão ou garfo de dentes, ou mesmo enxada, o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUIMICA — O adubo quimico, com exceção do Salite e do Sulfato de amonio, deve ser misturado ao esterco, no momento de revolver o sólo. Uma bôa formula, aliás a mesma indicada para chicorea, para 100 metros quadrados é a seguinte:

4-6 quilos de superfosfato de calcio simples.
2 quilos de Salitre do Chile.
1 quilo de Sulfato de amonio.
1 quilo de cloreto de potassio.

O salitre e o Sulfato de amonio devem ser aplicados, depois que a planta já iniciou a vegetação, de ambos os lados das linhas de plantação, em cobertura e em tres vezes, espaçadas de 15 dias.

SEMEADURA — E' feita em lugar definitivo, em linhas distanciadas de 40 a 50 centimetros, colocando-se 3 sementes (frutos) por cova, de 20 em 20 centimetros, e a profundidade de 2 a 3 centimetros, no maximo. As "sementes" da acelga são na realidade frutos, com uma semente, recobertos por um pericarpo duro. Por essa razão aconselha-se, para abreviar a germinação, a imersão das "sementes" em agua, antes da semeadura, durante 12 horas.

QUANTIDADE DE SEMENTES A EMPREGAR — Sete gramas por metro quadrado, quando semeada em lugar definitivo.

IRRIGAÇÃO — E' uma planta muito exigente de agua, em virtude da grande superficie de evaporação das folhas. Na época das secas os canteiros devem ser irrigados todos os dias: à tarde nos meses frios e pela manhã nos meses quentes.

GERMINAÇÃO — Dá-se depois de 7 a 8 dias após a semeadura.

DESBASTE — Faz-se quando as plantinhas tiverem 3 a 4 folhas definitivas, deixando-se apenas uma em cada cova. As mudinhas arrancadas devem ser aproveitadas, plantando-se em novos canteiros à distancia de 40 centimetros entre as linhas por 20 centimetros nas linhas.

TRATOS CULTURAIS — Consiste em extirpar as ervas más, do sólo, sempre que for necessario.

COLHEITA — Inicia-se cerca de 70 dias após a semeadura. Há dois processos de colheita: cortando pela base as folhas externas, mais desenvolvidas, e cortando todo o pé pela base. E' sempre preferivel o primeiro processo, de vez que neste caso as colheitas prolongam-se por dois a quatro meses, conforme a época do ano. Com a colheita das folhas externas, mais desenvolvidas, as da segunda camada adquirem maior desenvolvimento, fazendo-se 10 a 12 dias depois a segunda colheita e assim, sucessivamente, durante longo tempo, até quatro meses. A colheita das folhas deve ser feita pela manhã, quando as mesmas se acham turgidas, a fim de suportarem melhor o transporte para o mercado.

O FOMENTO DA AGRICULTURA BRITANICA

Por ☆ L. F. EASTERBROOK
Copyright do B. N. S. especial para "Correio Paulistano".

A Grã Bretanha está atualmente empenhada na realização de vasto plano de expansão agricola. O aproveitamento maximo de seu potencial alimentar é tarefa imposta pela crise mundial de alimentos, e constitui igualmente importante contribuição para o plano de recuperação europeu.

Antes da Segunda Guerra Mundial, o sólo britanico produzia o suficiente para alimentar apenas um terço da população do Reino Unido. Até 1952-53, deverá a Grã Bretanha estar em condições de alimentar a metade. Deste modo, a Grã Bretanha poderá economizar dolares, aliviando o onus que pesa sobre sua exportação, e facilitando a aquisição por outros paises de 4.000.000 de toneladas de produtos alimenticios, cifra que representa a importação britanica de alimentos em 1939.

Já em 1947 foram submetidos aos lavradores os planos para a expansão da produção domestica de alimentos, os quais previam para 1952 um aumento de 15 por cento sobre a cifra mais alta da produção durante a guerra. E' uma tarefa gigantesca, que custará, em maquinaria somente cerca de £50.000.000, necessitando o esforço adicional de 75.000 trabalhadores agricolas a mais que o numero atual. Significa que a produção de cereais será quase dobrada, enquanto que a de batatas elevar-se-á a 50 por cento a mais que antes da guerra.

O esforço maior, porém, será dedicado à expansão da criação e de seus produtos. O sólo britanico não se presta para o cultivo extensivo de cereais, e menos da metade da area total pode ser aproveitada para o plantio de trigo, os pastos, no entanto, são mais ferteis na Grã Bretanha que em qualquer outra parte do mundo, excepluando-se talvez a Nova Zelandia. O pasto é o alimento ideal do gado, e são os produtos do gado que facilitarão a economia de dolares, e proporcionarão ao povo britanico dieta sadia e nutritiva. Há 150 anos que a Grã Bretanha vem desenvolvendo as raças de gado melhor adaptadas às diversas condições agricolas no país. Porisso visamos, como expoente maximo de nosso esforço, alcançar as seguintes cifras, de aumento, em relação a 1936-1939:

Produção de leite....	123 %
Produção de carne de vaca e de vitela...	110 %
Produção de ovos....	131 %

Tambem a criação de carneiros e porcos, consideravelmente prejudicada pela guerra, baixou para 63 e 46 por cento respectivamente do indice de antes da guerra, segundo recenseamento de 1948, e deverá elevar-se até 83 e 92 por cento até 1952-53.

A agricultura britanica antes da guerra seguia um metodo imposto pela crise agricola mundial. Os alimentos baratos para gado que abarrotavam os mercados do mundo eram comprados em quantidades que chegavam acerca de 6 milhões de toneladas por ano, e ministrados ao gado que ocupava nesses campos mal conservados. O nivel de preços então existente não permitia o cultivo rendoso senão das melhores terras. A guerra deu um golpe mortal neste sistema, e atualmente o cultivo do solo britanico é imposto pela necessidade.

O projeto de expansão agricola prevê o aproveitamento intensivo das zonas produtoras de cereais. Sem embargo, grande proporção do sólo será dedicada a policultura, consistindo a rotação, neste caso, na semeadura de pastos que permaneceram durante periodos fixados pelas condições locais, em alternação com o plantio, durante uma ou duas estações, de trigo, cevada, aveia, batatas, couves, a cultura mista da aveia e cevada, e outros tipos de forragem. Feita a colheita final, a terra é novamente semeada em pasto.

Este metodo de cultura enriquece o pasto, criando uma especie de espiral de prosperidade, pois que o pasto melhorado significa mais gado, e gado numeroso produz mais adubo, melhorando as colheitas, as quais, por sua vez, produzirão mais forragem para o gado. Nas zonas onde este sistema já vem sendo aplicado durante alguns anos, os resultados foram além de todas as expectativas. Produz igualmente tipos

(Conclui na 7.a página).

Na linha de
GRANDES VACINAS

como a já afamada
VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA
— a máxima garantia contra a peste suina — outros produtos Rhodia para a Pecuária:

SINTOMATINA
Vacina preventiva contra o carbúnculo sintomático ou peste da manqueira.

CARBUNCULINA
Vacina preventiva do carbúnculo hemático.

ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas de leitões e suinos.

ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas dos bezerros.

LIO-DIFTERINA
Vacina sêca de longa conservação. Preventiva da difteria aviária.

DA3-649

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à
A marca de confiança também a serviço da pecuária
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO - Cx. Postal 1329 - São Paulo



O Inferno em Vida!

ESTE homem é um fraco, um vencido! Cada vez mais doente, sente escaparem-lhe as forças ao mesmo tempo que uma palidez cada vez maior lhe descora a pele. Sente-se cansado sem ânimo, arde-lhe o estômago. É uma vítima do amarelão ou opilação, o terrível flagelo do campo. Entretanto, sua cura é fácil e simples. Para isso, basta seguir o conselho dos médicos que indicam



Ankilostomina
FONTOURA
REMÉDIO DE USO FÁCIL E DE EFEITO SEGURO

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS

Plano geral da Experimentação cafeeira no Instituto — Como é mantida a colaboração entre as diversas secções no melhoramento do cafeeiro

Muitas são as secções do Instituto Agronomico que se dedicam ao estudo do caféeiro. A Secção de Café em todo o seu tempo ocupado com as pesquisas referentes à lavoura caféeira. Funciona como um centro ao qual se ligam diversas outras secções, para que o estudo possa se realizar tão completo quanto possivel e harmonicamente. Mantém numerosos ensaios visando estudar as praticas atuais, para confirma-las ou melhora-las e procura estabelecer normas para a lavoura de café que se está formando e que virá a ser estabelecida. Estuda a adubação (mineral, organica e verde), o espaçamento, a transplantação, a enxertia, a poda, a colheita, o preparo do produto, etc.

Intimamente ligada à Secção de Café, executa a Secção de Genetica um grande programa de melhoramento do caféeiro. Mantém numerosos ensaios de progenies e de linhagens. Fornece semente autofecundada para que a Secção de Café forme campos de aumento, para a produção de semente selecionada destinada a ser fornecida aos lavradores do Estado.

A Secção de Fisiologia colabora com a de Café na resolução de numerosos problemas, sendo o de maior importancia, no momento, o de sombreamento. Está em execução um trabalho procurando determinar a quantidade de agua disponivel no solo, em lavouras sombreadas e a pleno sol. Com esse ensaio e com outros em andamento, será possivel determinar dentro de mais algum tempo, quais as zonas em que essa modalidade de lavoura caféeira pode ser executada.

Com a Secção de Controle à Erosão, é mantido estudo em colaboração, estando sendo estudados os diversos processos de defesa dos solos dos cafezais. O estudo das maquinas de beneficio e rebeneficio e preparo do café foi feito juntamente com a Secção de Mecanica Agricola, quando esta pertencia ao Instituto Agronomico.

Ha ainda ensaios em andamento levados a efeito pelas Secções de Entomologia e Fitopatologia, visando obter dados que permitam melhoria dos processos de combate às pragas e molestias do caféeiro.

AGRICULTURA E PECUARIA

ROTAÇÃO DAS CULTURAS OU AFOLHAMENTO

VANTAGENS DA ROTAÇÃO NA PRODUTIVIDADE E CONSERVAÇÃO DO SOLO — PRATICA DO ALQUEIVE

Por ☆ HONORATO DE FREITAS
Eng.-Agronomo

Dá-se o nome de rotação ou afolhamento, à operação agricola que tem por fim a sucessão ordenada e planejada das plantas cultivadas, dentro de um sistema cultural qualquer.

Realmente, as observações mais simples mostram que uma determinada planta cultivada indefinidamente no mesmo local, depois de certo tempo, diminui consideravelmente a sua produção e ainda acarreta o esgotamento do solo. Ao contrario, quando as plantas se sucedem num plano racional de substituições, o rendimento cultural se mantem de maneira economica.

E' verdade que a agronomia moderna resolveu o problema da defesa de solo, por meio de adubos proprios e outros metodos de defesa, mas nem por isso é aconselhavel manter a mesma cultura por longos anos seguidos; aliás, antigamente os agricultores praticos recorriam ao que chamavam pousio e a outra operação denominada alqueive, como medidada de proteção do solo.

Assim, enquanto o pousio obrigava o abandono das areas de culturas durante alguns anos, absolutamente improdutivas, o alqueive constitui pratica mais interessante, pois que a terra, cultivada num ano, deixa de o ser no ano seguinte, para ser novamente trabalhada no terceiro ano.

O alqueive objetiva tres finalidades, a saber: a) permite a renovação, em parte, da fertilidade nas colheitas; b) combate às ervas daninhas; c) favorece a retenção da agua no solo em descanso. Por isso, as praticas pousio (ou abandono periodico das terras de cultura) o alqueive (descansa do solo por um ano apenas) não devem ser consideradas a mesma operação, porque, enquanto, no primeiro caso, a terra fica abandonada sem nenhum cuidado especial, no segundo, ela é mobilizada mecanicamente e tratada como se estivesse em cultura.

Considerando que as raizes desempenham um papel importantissimo nas plantas, chegamos à conclusão de que as plantas cultivadas classificam-se em dois grupos: a) a dos vegetais de raizes fasciculadas e b) aqueles que possuem raises pivetantes.

Dessa forma, as plantas fasciculadas desenvolvem o seu sistema radicular de maneira superficial, onde vão apanhar os elementos necessarios ao seu crescimento, enquanto que as plantas com raizes pivetantes vão buscar nas camadas profundas do solo os elementos nutritivos de que carecem para o seu desenvolvimento.

Por isso, o simples bom senso aconselha que, na rotação das culturas, devemos planejar sua sucessão com plantas fasciculadas num ano e, no seguinte, plantas de raizes pivotantes, para, dessa forma, estabelecermos um certo equilibrio na utilização das areas cultivadas.

Para exemplificar, imaginemos que, no primeiro ano, cultivamos um cereal como o trigo e que, nos anos seguintes, continuamos a plantar trigo na mesma area. Que acontecerá? Simplesmente isso: o trigo pertence ao grupo das plantas fasciculadas, isto é, suas raizes vão retirar da superficie do solo os elementos para a sua nutrição e, dessa forma, em pouco tempo, a terra estará com a superficie esgotada.

Se, porém, usando a rotação ou afolhamento, no segundo ano, substituirmos o trigo por uma leguminosa de raiz pivetante, a nutrição desse vegetal não sairá mais da superficie do terreno, porque a raiz pivotante irá buscala nas camadas profundas do solo, equilibrando o gasto da terra.

Como vemos, a pratica da rotação ou afolhamento das culturas se impõe na agricultura moderna, como já se fazia sentir na antiguidade.

E', ainda, considerada, nas operações de defesa do solo, como metodo dos mais eficientes como proteção dos terrenos culturais, pois, sem planejamento racional, jamais poderiamos estabelecer culturas economicas nas mesmas areas.

Aliás, o capitulo da adubação na agricultura constitui uma das praticas que se vêm impondo a cada instante, vencendo mesmo aos mais rotineiros agricultores, pois está sobejamente provado que os terrenos trabalhados dão mostra de esgotamento através da diminuição da produção, como, de outro lado, quando adubados convenientemente, essa produção ou se mantem economicamente, ou aumenta de volume, conforme o caso.

Estou certo de que me objetarão que, nas regiões canavieiras, por exemplo, ha culturas que já fizeram jubileu, no mesmo lugar! Não ha duvida que, no reconcavo baiano e em algun Estados nordestinos, existem culturas antiguissimas de cana de açucar; mas, mesmo ali, as canaviais são revolvidos e adubados racionalmente, havendo inclusive usinas — como a Catendo, em Pernambuco, — que associam as operações, adubação e irrigação, com os mais assinalados sucessos.

De qualquer forma, porém, que se considere o assunto — rotação ou afolhamento das culturas — o seu uso trará resultados positivos ao agricultor que planejar a exploração das suas terras.

LEILÃO DE REPRODUTORES DO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL

Os exemplares que serão postos à venda poderão, desde já, ser examinados pelos interessados, no Posto Zootecnico, do mesmo Departamento

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, tem recebido inumeros pedidos de informações sobre o anunciado leilão de reprodutores criados em seus estabelecimentos zootecnicos, o que evidencia o interesse que essa iniciativa despertou entre os criadores do Estado.

O leilão se realizará nesta Capital, no dia 12 de novembro proximo, às 12 horas e meia, no recinto da exposição do Parque da Agua Branca.

Nessa ocasião, serão oferecidos à licitação publica 36 tourinhos, em idade propria de serem utilizados como reprodutores das raças holandesa, variedade preta, puro sangue; flamenga, guzerá, gir, nelore e indubrasil; três garanhões de puro sangue arabe, um da raça "anglo-trakehner" e um com sangue 31|32 arabe; 5 eguas de puro sangue anglo-arabe, uma "anglo-trakehner", uma reprodutora "shetland poney" e 3 da raça "Holstein-anglo-trakehner"; 5 jumentos novos, sendo três da raça brasileira e dois da raça italiana; 27 carneiros das raças Shropshire e Suffolk.

As listas com os nomes, especies, raças e idades dos reprodutores que serão vendidos em leilão foram enviadas a todas as associações de criadores para conhecimento dos interessados.

Os animais que vão figurar no leilão poderão ser examinados até o dia da venda, no Posto Zootecnico de São Paulo, à avenida Agua Branca, 455.

Quaisquer informações sobre o assunto serão fornecidas, pessoalmente, pelos tecnicos especializados do Departamento da Produção Animal, no mesmo endereço, nas horas de expediente da repartição e em qualquer dia util.

CRIAÇÃO DE COELHOS

RAÇAS DE COELHO MAIS INDICADAS PARA PRODUÇÃO DE CARNE, PELES E PELOS — DADOS PARA CONSTRUÇÃO DAS COELHEIRAS — ALIMENTAÇÃO RACIONAL DOS COELHOS — OUTROS CUIDADOS A OBSERVAR NESTA CRIAÇÃO

☆ OTACILIO P. C. DE SOUSA
Medico-Veterinario

A criação de coelhos ou cunicultura é uma das industrias que maiores vantagens economicas trazem para aqueles que se dedicam às atividades rurais.

A carne de coelho possui excelente sabor e apresenta um teor de proteinas e de sais minerais superior ao da carne bovina.

Alem da carne, os coelhos oferecem ainda, com suas peles e pelos, uma inestimavel fonte de renda, dado a grande procura que as mesmas tem para a confecção de objetos de uso feminino.

Entre as raças de coelhos mais procuradas para a produção de carne, podem ser citadas as do "Gigante Flandres", "Branco Hotot" e "Branco de Bouscat", cujo peso medio varia entre 4 a 6 quilos, atingindo, mesmo, alguns exemplares, o peso excepcional de 8 quilos. Essas raças apresentam ainda belas peles, bastante apreciadas no mercado.

Como raças especializadas para o comercio de peles e pelos, gozam de maior preferencia a "Chinchilla", "Azul Viena", "Azul de Beveron", "Havana" e a "Angorá", além de outras.

A criação de coelhos não exige grandes areas de terreno, nem grandes despesas para sua instalação. Essa criação tanto pode ser feita em coelheiras, como em parques apropriados.

As coelheiras podem ser construidas de madeira ou de cimento, sendo estas ultimas mais higienicas e duraveis do que aquelas, embora mais dispendiosas.

Toda a coelheira deve ser ampla, seca, batida pelo sol e abrigada das correntes de ar. Como dimensões medias aconselhadas para as mesmas, podem ser citadas as seguintes: comprimento, 0,80m; largura, 1,00m e altura 0,80m. E' altamente recomendavel que o piso de cada coelheira seja sempre duplo: o primeiro, de tela e o segundo movel e ligeiramente inclinado para trás, forrado com uma folha de zinco, movel, a fim de permitir a remoção das dejeções e melhor higiene local. Entre um piso e o outro deve existir um intervalo de 0,15m.

As coelheiras podem ser construidas lado a lado em numero variavel e em 2 ou 3 filas superpostas, cobrindo as que ficarem em plano superior com material que não armazene calor e com bastante beiral, de modo que as resguarde da chuva ou do sol forte.

A alimentação dos coelhos é um fator de exito na sua criação e que não deve ser absolutamente descuidado.

Essa alimentação, salvo nas femeas em lactação, que receberão uma terceira ração suplementar, deverá ser dada duas vezes ao dia, pela manhã e a tarde.

Entre os alimentos que poderão ser dados aos coelhos figuram o milho a aveia, os farelos, os tuberculos, como a batata doce, o inhame, cenoura, folhas de hortaliças.

Cada coelho deverá receber diariamente cerca de 300 gramas de alimentos, sendo que os farelos devem ser humedecidos com agua e dados de mistura com grãos ou pequenos pedaços de tuberculos picados.

Os coelhos tornam-se aptos para a reprodução desde a idade de 5 a 6 meses mas nunca se deve permitir que sejam entregues a procriação antes de 10 meses, nem depois de 3 anos, a fim de que não venham a conceber uma prole dotada de pouca resistencia às condições do ambiente. O periodo de gestação da coelha é de 30 dias, ocorrendo o cio todos os 8 a 10 dias, desde que a mesma não esteja em estado de prenhês. A cobertura das coelhas deve ser feita de preferencia na gaiola dos machos, retirando-se as femeas uma vez, a cobertura de varias coelhas a fim de que os partos se realizem na mesma época. As coelhas em estado de prenhês, geralmente, só começam a cuidar da confecção do ninho destinado a receber seus filhos, 15 dias após a cobertura.

Com esse objetivo deve-se fornecer palha seca e feno picado que será posto a um canto da gaiola a fim de que com os mesmos ela possa construi-lo. Durante o periodo de gestação, o criador deve examinar diariamente a gaiola, fazendo com que a coelha se acostume a sua presença e dando-lhe uma ração suplementar de alimentos, bem como agua fresca em abundancia.

O parto geralmente não necessita da intervenção do criador e dura algumas h[illegible], findo o qual a coelha procede a higiene dos coelhinhos e a sua propria limpeza.

Uma vez terminado o parto torna-se necessario examinar a coelheira, para verificar o total de filhotes nascidos em cada gestação é variavel, havendo casos até de nascerem 12 coelhinhos.

E' recomendavel, entretanto, não deixar mais que seis coelhinhos com cada femea, repartindo-se os demais pelas coelhas que tiveram criação reduzidas. Para isso deve-se esfregar os pelos encontrados na coelheira, no animal que ali vai ser depositado a fim de que a nova femea não o rejeite.

A amamentação dos coelhinhos dura cerca de sete semanas, mas a partir do 30.o dia já se lhes pode dar alimentos solidos.

A retirada dos coelhinhos das gaiolas maternas deve ser feita parceladamente, dois de cada vez, a fim de que a coelha vá, normalmente, diminuindo sua secreção lactea.

Uma vez retirados da gaiola materna, os coelhinhos serão separados por sexos, em gaiolas proprias, onde deverão ser mantidos até a idade de 10 meses quando se acham aptos para a reprodução.

O FOMENTO

(Conclusão da 6.a página).

de forragem, além do pasto, que juntamente com os cereais compensam a perda de forragens importadas.

Os pastos são ricos em proteina, ultrapassando mesmo o conteudo de proteina das favas. Isto vem compensar igualmente a escassez de alimentos proteinicos, como a torta e outros concentrados, que não são mais importados. O plantio da linhaça está sendo tambem incentivado, proporcionando torta para o gado e oleo para a industria.

O capim seco é outro item importante do plano. Há alguns anos o professor Wood, conhecido cientista britanico, descobriu que as safras leguminosas alcançam o ponto mais alto de seu valor nutritivo antes de amadurecerem. Sua descoberta, completada pelo trabalho do professor Woodman, teve como resultado a secagem artificial do capim novo, retendo este durante muito tempo, mais de 90 por cento do seu valor nutritivo rico em proteina. Pode ser comparado em valor alimentar à melhor especie de torta. Existem atualmente na Grã Bretanha 400 secadores de capim, devendo nos proximos 4 anos ser instalados cerca de 1.100 mais.

O plano de expansão agricola requer igualmente a construção de novas moradias para os trabalhadores e dependencias agricolas de todo genero. Só neste setor serão empregados £100.000.000, e £8.000.000 serão utilizadas na distribuição de agua encanada para os sitios e fazendas. Estão atualmente em uso 250.000 tratores, e o numero destes será elevado a entre 275.000 e 300.000, principalmente com os modelos mais pesados, necessarios para lavrar as pesadas terras argilosas. O custo total do plano será aproximadamente de £450.000.000 — sendo metade na compra de maquinaria. Será financiado pelo processo normal da iniciativa privada, sendo que os preços e mercados garantidos pelo governo constituirão poderoso incentivo para os agricultores.

Nem será descuidade a produção de cereais panificaveis, a qual deverá atingir anualmente o maxima possivel. A area de cerca de 1.200.000 hectares será reservada para o cultivo de trigo, representando a quarta parte do consumo de trigo na Grã Bretanha. E' esta a area maxima que pode ser aproveitada para tal fim, sem prejudicar o solo e o padrão geral agricola.

Quanto a mão de obra, são precisos mais 75.000 trabalhadores rurais. O problema neste caso é a falta de acomodação, uma vez que se encontram facilmente muitos trabalhadores que trocariam de bom grado os "encantos da cidade" pela vida no campo. A dificuldade de momento reside na falta de agua encanada e eletricidade distribuida, facilidades estas que os trabalhadores da cidade hoje em dia consideram essenciais. O problema porém está sendo resolutamente atacado.

As classes agricolas na Grã Bretanha, que em 1947 por intermedio da Royal Agricultura Society, declararam que não estavam sendo suficientemente aproveitadas na tarefa de reerguimento da nação e expuseram então um plano de expansão agricola, estão confiantes de que, se dispuseram de maquinas, moradias, e o material necessario, possuem suficiente energia, iniciativa, e habilitação tecnica para superar todos os recordes de produção até agora registrados pela agricultura britanica.

COMO CRIAR BEZERROS PELO SISTEMA

(Conclusão da 6.a página).

são demasiado "duras" e o bezerro não tem força bastante para extrair o leite do ubre.

b) O segundo cuidado a que nos queremos referir é "esgotar" bem a vaca, após cada "mamada". Vacas há boas leiteiras, cuja secreção lactea é em quantidade superior à necessaria e retirada pelo bezerro. E o leite que fica retido no ubre é duplamente prejudicial, por ser, geralmente, a causa de mamites e por embaraçar a secreção plena da glandula mamaria, que, assim, não se desenvolve e não entra em franca atividade, pela falta da ginastica funcional racional. Por isso, boas leiteiras tornam-se, às vezes, más. Outras "perdem" as tetas, vendo-se o criador, assim, obrigado a eliminalas do rebanho por anti-economicas. Ademais, um dos fatores para o sucesso na produção do leite é a boa ginastica funcional da glandula mamaria que, assim, "esgotada a fundo", desde os primeiros dias que seguem ao parto, faz, como diz o criador, a vaca aleitar e limpar depressa o leite.

4) — Decorrida a primeira semana, se a vaca foi mantida com o bezerro, é tempo de separa-los, desde que o objeto principal da exploração seja a produção de leite. Dessa época até aos 20-30 dias deverá o bezerro mamar, ao menos, três vezes ao dia, em hora certa e em intervalos maiores possiveis, entre as "mamadas".

5) — Após esse segundo periodo, passará a mamar apenas duas vezes por dia, por medida de economia. E, assim, continuará até que já se alimente bem com as ferragens verdes (capins), isto é, aos 3-4 meses. Atingida essa idade, será então, retirado para o "retiro dos bezerros velhos" Poderá agora permitir-lhe mamar uma só vez por dia, à tarde retirando-se todo o leite na ordenha da manhã. Aos 5-6 meses será iniciada a desmama, após a qual o bezerro virá à presença da vaca apenas para que ela se deixe ordenhar, sem "esconder o leite", separando-o da mesma durante todo o tempo que vai de uma a outra mugidura. E, assim, será até que a vaca seque o leite.

6) — Não concordamos com o sistema, seguido por certos criadores, da ordenha parcial ou superficial das quatro tetas, a que chamam "despontar". Colhe-se o primeiro leite de todas as tetas e deixa-se para o bezerro o ultimo, o "pojo", que é o melhor por ser o mais gordo. Dois inconvenientes apontam-se à primeira analise: I) a dificuldade que terá o ordenhador para deixar todos os dias para o bezerro uma quantidade sensivelmente igual com que muito evitará os chamados "cursos"; II) fica, assim, para o bezerro, sem nenhuma vantagem para seu desenvolvimento, o melhor leite, o mais rico em materia gorda, e isso em flagrante prejuizo de quem compra semelhante leite. Preferimos, por isso, o sistema de reservar uma ou mais tetas, conforme a capacidade produtora da vaca e a idade ou peso do bezerro, variando-se, cada dia, a teta ou as tetas, a fim de que, com a ordenha quotidiana, se desenvolvam igualmente.

7) — Julgamos igualmente mau o habito de amarrar-se o bezerro à mão da vaca para se proceder à mungidura, pois, assim, é ele constantemente pisado, arrastado maltratado pela vaca, principalmente quando está sendo amansada, ou é atacada por outra, etc. Destinado à tiagem do leite deve todo "retiro" ter um local especial e nesse é facil colocar-se um tronco proprio de ordenhar, ou mesmo simplesmente um mourão, esteio ou cerca, onde se prenderá o bezerro, duante a tirada do leite. (Da monografia "Normas para uma criação racional de bezerros" de E. Alves Ferreira).

Economize Cr$ 1,70 diários
e habilite-se a
UM IMÓVEL DE CR.$ 400.000,00

SIM, ECONOMIZANDO Cr$ 50,00 mensais, Você estará se habilitando à posse de um Imovel de Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 correspondentes ao 1.º prêmio dos nossos sorteios mensais e mais Cr$ 200.000,00 decorrentes ao empréstimo que oferecemos a 15 anos de prazo e sob garantia real. Outra vantagem inédita oferece-lhe o título do PLANO "SÃO PAULO": em caso de falecimento do seu portador, a família nada mais pagará, concorrendo com o título saldado a todos os sorteios mensais e recebendo afinal o seu valor nominal acrescido de 5%. Conheça na íntegra as bases do PLANO "SÃO PAULO" e ajude-nos a resolver os problemas do seu lar ou da Casa Própria.

Procure-nos hoje mesmo!

ESTE PLANO INCLUE 26 PREMIOS MENSAIS NUM TOTAL DE CR.$ 1.016.000,00 E A EXTRAÇÃO É PELA ÚLTIMA LOTERIA FEDERAL DO MÊS.

COMERCIAL, FINANCIADORA e IMPORTADORA
a Feira do Lar Ltda.
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 • FUNDADA EM 1940

Rua 7 de Abril, 277 - 5.º and. - Fone: 6-3614 - Rua Vieira de Carvalho, 116 - Fone: 6-3788 - S. Paulo

ACEITAMOS AGENTES VENDEDORES DE AMBOS OS SEXOS

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

Em outubro, a Assistencia Vicentina aos Mendigos, internou no Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes, destinado à tuberculosos do sexo feminino, mais 17 enfermas e durante o mesmo periodo, obtiveram alta 8 e faleceram 7. Como no inicio do mês existiam 125 doentes. Esse numero passou a ser de 127 no ultimo dia desse mês.

O criterio adotado para essas internações, alem da pobreza, é o numero de menos em contato com as enfermas.

Das 17 tuberculosas internadas, 10 coabitavam com 19 menores, sendo 4 destes, menores de um ano; 15 eram nacionais e uma estrangeira; 14 eram desta capital, duas do interior e uma de outro Estado.

As 17 enfermas internadas foram encaminhadas: 2 pela Divisão do Serviço Contra a Tuberculose; 2 pela Bandeira Paulista Contra a Tuberculose; 2 pela Legião Brasileira de Assistencia; 1 pela Cruzada Paulista Contra a Tuberculose; 1 pelo Hospital das Clinicas; 1 por vigario; 1 por Irmã de caridade; 1 por conferencia; 2 por parentes; 2 por diversos; e 2 se apresentaram, pessoalmente, solicitando internação.

As inscrições como contribuinte mensal da Assistencia devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho, 109 ou pelo telef. 51-7413.

EX-FUNCIONARIOS DO D. N. C.

Realiza-se no dia 8, às 20 horas, à praça da Sé, 23, 1.o andar, uma reunião da Sub-Comissão de Defesa dos Ex-Servidores do D.N.C. a fim de serem tratados assuntos de interesse da classe, de acordo com a lei federal 164.

Campanha do Natal dos Pobres do Cambucí

Grande festival no dia 14, no Circo Seyssel, à rua da Liberdade. As entradas já estão a venda, na casa São Nicolau, e na bilheteria do Circo.

SOMBREAMENTO DO CAFEZAL

O Livrinho n. 51 da Serie VAMOS PARA O CAMPO editado pela veterana revista brasileira CHACARAS E QUINTAIS e dedicado ao SOMBREAMENTO DOS CAFEZAIS pelo INGAZEIRO, interessante trabalho devido à pena de um tecnico como o dr. Rogerio de Camargo, especialista competente em cafeicultura. Um dos assuntos mais controvertido nesta cultura é justamente o sombreamento: o que é mais util, mais aconselhavel: o cafezal na sombra ou em pleno sol? Ha partidarios ferrenhos de ambos os lados, mas o dr. Rogerio de Camargo, demonstra neste util livrinho mais de 50 vantagens que o sombreamento com o ingazeiro oferece à cultura que é uma das grandes fontes, se não a maior, de riqueza para o nosso país.

A consideração mais sugestiva a respeito é que os solos dos nossos cafezais em pleno sol, dada a falta de materia organica estão se tornando cada vez mais "acidos" e portanto caminhando a passos largos para as condições dos "desertos", enquanto o "sombreamento com ingazeiro" os aproxima cada vez mais das condições ferteis das "matas".

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XXVIII — TIBIRIÇÁ PIRATININGA

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS TAQUES E ARRUDAS BOTELHOS

Tem começo em Pedro Taques, natural de Portugal, que veio como secretario de d. Francisco de Sousa e foi juiz de orfãos em São Paulo, casado com Ana de Proença, filha de Antonio de Proença, moço da camara do infante d. Luiz, duque da Guarda, e de Maria Castanho (conforme foi descrito em outro capitulo). Teve:

Lourenço Castanho Taques — Casado em 1631 em São Paulo, com Maria de Lara, filha de d. Diogo de Lara, natural de Castela, e de Madalena Fernandes de Morais (tambem já citados). Foi potentado em arcos e teve fazenda junto ao rio Ipiranga. Respeitado e temido pelo seu poder em armas e em fortuna. Prestou auxilio a Salvador Correa de Sá e Benevides, governador das capitanias do sul e administrador geral das minas, conforme determinava d. João IV, em carta do proprio punho a ele dirigida, em 1659. Posteriormente, em 1674, por carta do principe regente d. Pedro, fez entrada nos sertões dos Cataguazes, com o titulo de governador da conquista e mais tarde foi nomeado governador das minas de Caeté. Faleceu em 1677, em S. Paulo, deixando:

Lourenço Castanho Taques — O Moço. Foi juiz ordinario e de orfãos em São Paulo, fundador do Recolhimento de Santa Teresa. Casado com Maria de Araujo, falecida em 1683, filha do capitão Luiz Furtado de Barros e de Leonor de Siqueira Góis e Araujo, natural da Bahia. Faleceu em 1708, deixando, entre outros:

Angela de Siqueira — Casou em 1696 em Parnaiba com o capitão Manuel do Rego Cabral, filho de Francisco de Arruda e Sá, natural da Ilha de São Miguel (um dos três irmãos Arrudas Botelhos, já citados), e de Maria de Quadros. Tiveram:

Ursula de Siqueira — Que foi casada com Antonio Correa Ordonho, filho de Antonio João Ordonho e de Isabel de Proença do Prado (já citados em capitulo anterior).

NOS CAMARGOS (Outro ramo)

De Fernão de Camargo, o Tigre, e sua mulher Mariana do Prado (citados no capitulo XXV, que deixaram descendencia por quatorze filhos) procede:

Capitão Fernando de Camargo Ortiz — (Irmão de Francisco de Camargo Santa Maria). Sertanista. Foi capitão da expedição comandada pelo capitão-mór Domingos Barbosa Calheiros, contra os barbaros gentios da Bahia, em 1658, que ameaçavam de exterminio os povoadores do Reconcavo. Casado com Joana Lopes, filha de Gonçalo Lopes, natural de Santa Marinha, Portugal, e de Catarina da Silva, Natural de São Paulo. Falecido em 1690 em São Paulo. Teve:

Coronel Tomas Lopes de Camargo — Foi, com o padre João de Faria Fialho, o fundador de Ouro Preto. Casou com Paula da Costa Paes, filha do capitão Martinho Paes de Linhares, falecido em 1725, e de Isabel da Silva (ascendencia abaixo citada). Deste casal proveio:

Capitão José de Camargo Paes — Ouvidor de São Paulo. Casado com a sua primeira mulher, Barbara Paes de Barros, em 1757, em Parnaiba, filha de Antonio Rodrigues Penteado, falecido em 1789 em Parnaiba, com mais de 90 anos e de Rosa Maria da Luz do Prado; neta paterna de José Correa Penteado, falecido em 1726, e de Isabel Paes de Barros, esta filha de Pedro Vaz de Barros e de Maria Leite de Mesquita (já citados); neta materna do capitão-mór Antonio Correa de Lemos e de Mariana do Prado. Do casal José de Camargo Paes e Barbara Paes de Barros foi filho:

Reducindo de Camargo Penteado — Casado com Antonia Gonçalves de Arruda Oliveira, filha de Antonio Gonçalves de Barros e de Rita Pompeu Paes. Falecido em 1810 em Itu e sua mulher em 1843 na vila de São Carlos (hoje Campinas). Foram pais de:

Maria Angelica de Camargo — Que foi casada com o sargento-mór José Ribeiro de Araujo (ou Prado)), filho de José Ribeiro do Prado e de Ana de Araujo (citados em capitulo anterior). Deste casal descende:

Maria Antonia de Camargo — Casou em 1828 em Itu, com seu segundo marido, João Tibiriçá Piratininga que antes se assinava João de Almeida Prado Junior), filho do capitão-mór João de Almeida Prado, cognominado de "Coluna de Itu", e de sua primeira mulher, Ana de Almeida. Deste casal procede:

João Tibiriçá Piratininga — Presidente da Convenção Republicana de Itu, em 18 de abril de 1873, que deu origem ao Partido Republicano Paulista. Falecido em Nice em 1889.

A SUA ASCENDENCIA NOS TENORIOS

Tem inicio, na capitania de São Vicente, em Martim Fernandes Tenorio de Aguilar, de nobre ascendencia, povoador e sertanista, que ocupou cargos de governo em São Paulo. Fez parte de expedição de conquista, como capitão-mór da tropa. Faleceu no sertão do rio Paraná, em 1603. Foi casado com Suzana Rodrigues. Teve:

Suzana Rodrigues — Casada com o capitão João Paes. Tiveram:

Ana da Veiga — Casou com Manuel Pacheco Gato, falecido em 1692, filho de Manuel Pacheco e de Beatriz Gato. Do casal proveio:

Capitão Malinho Paes de Linhares — Foi casado com Isabel da Silva, natural de São Paulo, falecida com testamento em 1726, filha de Diogo da Silva de Carvalho, de nobreza conhecida, e de Paula da Costa. Faleceu com testamento em 1725, deixando entre outros:

Paula da Costa Paes — Que foi casada com o coronel Tomas Lopes de Camargo, um dos fundadores de Ouro Preto, filho de Fernando de Camargo Ortiz e de Joana Lopes (supracitados).

Terminamos aqui a descrição da linhagem de João Tibiriçá Piratininga, o segundo deste nome, o republicano historico, o batalhador incansavel dos principios democraticos e um dos fundadores do Partido Republicano Paulista.

CAMPANHA PARLAMENTARISTA

Instala-se hoje, na capital da Bahia, o Congresso de Direito Constitucional, como parte do programa das solenidades em homenagem à memoria de Rui Barbosa.

ATESTADOS DE SAUDE

Comunicam-nos:

"Os interessados deverão comparecer ao Centro de Saude de Santa Cecilia, à rua Vitorino Carmilo, 599, entre 8 e 10 horas aos sabados, e entre 10 e 12 nos demais dias da semana, para exame radiologico, sendo exigida a prova de identidade (carteira de identidade, passaporte ou certificado de serviço militar).

Crianças deverão apresentar uma fotografia de 4 por 4, tirada recentemente, de frente.

O exame clinico e fornecimento do atestado serão feitos, das 10 às 12 horas aos sabados e das 12 às 15 horas nos dias restantes, 2 (dois) dias após o exame radiologico, devendo os interessados apresentar, tambem nessa ocasião, prova de identidade e trazer as seguintes estampilhas: Cr$ 1,00 Federal; Cr$ 0,80 Educação; Cr$ 2,00 Estadual".

O CAFE' E A "SECA"

SR. CAFEICULTOR

Proteja as floradas do rigor do tempo e segure os "chumbinhos", restaurando a parte foliacea,

"APLICANDO POR ARVORE TREZENTAS GRAMAS DE SALITRE DO CHILE".

Solicite informações e folhetos ao

SERVIÇO TECNICO-AGRONOMICO DO SALITRE DO CHILE

Caixa Postal, 2873 — São Paulo

Agentes Comerciais:

Arthur Vianna Cia. de Materiais Agricolas

Rua Florencio de Abreu, 270 — São Paulo

QUANDO SE DEVE USAR CONTABILIDADE AGRICOLA

Por ☆ ROMOLO CAVINA
Eng.-Agronomo

A contabilidade agricola ensina meios e modos para que o fazendeiro possa conhecer o estado de seu patrimonio nas oportunidades que ele assim o desejar.

Chama-se "patrimonio" de uma empresa agricola, de qualquer fazenda ou sitio, o total das coisas nela existentes e avaliadas em dinheiro. Estas coisas ou riquezas pertencem ao empresario ou a ele estão ligadas por um contrato e se podem dividir em dois grandes grupos — direitos e obrigações.

Os direitos do fazendeiro exprimem devedores, isto é, ha alguem que "deve" uma importancia em cruzeiros — valor de uma certa riqueza, a ele empresario. Tais coisas representam o "Ativo" do patrimonio da empresa agricola.

Por outro lado, as obrigações do fazendeiro exprimem credores, isto é, ha alguem a quem o empresario tomou riquezas que ele deverá pagar, pois está devendo. Estas coisas assim devidas representam o "Passivo" do patrimonio.

Desta comparação tres casos se podem dar:

1) — Ativo "Maior" que Passivo — a situação da fazenda é normal porque a sua administração praticou atos que conservaram, utilizaram e aumentaram as coisas que compunham o patrimonio.

2) — Ativo "Igual" ao Passivo — a situação é indiferente, mas tanto se pode tornar boa como perigosa. Tanto poderá indicar boa administração, como descuido ou mesmo alguma causa estranha ao proprio administrador; e

3) — Ativo "Menor" que o Passivo — é a situação de falencia, porque as obrigações são maiores que as disponibilidades que as exigiram.

Sendo a contabilidade uma serie de normas destinadas à medida das alterações do patrimonio, em consequencia dos atos administrativos dos seus responsaveis, é evidente que a anotação dessas modificações se faça em oportunidades diferentes e adequadas.

Atuando sobre o Ativo e o Passivo o empresario exercerá funções administrativas que se podem realizar em tres ocasiões:

1) — organização ou instalação — quando o fazendeiro, disposto a fazer funcionar a sua empresa, prepara os elementos necessarios ao inicio de sua atividade. Nesta ocasião a Contabilidade Agricola exige o que se chama "Inventario".

2) — gestão ou gerencia — quando os atos do fazendeiro estão sendo executados dentro do plano de exploração e visando conservar, utilizar e aumentar o seu patrimonio, é oportunidade em que se deve fazer uma "Escrituração" metodizada desses atos; e

3) — conclusão — quando o fazendeiro — examinando os atos que tenha praticado a respeito de seu patrimonio — procurar saber o que tem e quanto tem, o que deve e o que tem a receber. Estes atos conclusivos podem ser periodicos e se chamam balancetes, podem ser finais de exercicios ou "Balanços" e podem ser de liquidação. Marcam sempre um fim de periodo de trabalho, de safra ou indicam as condições do patrimonio ao ser negociada a venda da fazenda.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power e Wanda Hendrix — Proib. 14 anos. Band. da Téla 15. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — FORMOSA BANDIDA — Randolph Scott e Gene Tierney. Proib. 10 anos. Band. da Téla 14. Nac. Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — O FAVORITO DOS BORGIA Tyrone Power e Wanda Hendrix. Proib. 14 anos. Band. da Téla, 13. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power e Wanda Hendrix — Proib. 14 anos. Band. da Tela 11. Nac. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

HOLLYWOOD — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power e Wanda Hendrix — Proib. 41 anos. Band. da Téla, 8. Nac. Nac. Às 13,30, 17 e 20,30 hs.

SABARÁ — CIRCULO VICIOSO — Corand Nagel — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 285 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — DEBIL E' A CARNE — Proib. 14 anos — Atual Campos, 54 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

JARAGUÁ — CIRCULO VICIOSO — Corand Nagel — FOLIAS NA OPERA — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x23. Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — CIRCULO VICIOSO — Corand Nagel — CASA DE BONECAS — Proib. 10 anos — Jornal da Téla, 191 — Nac. Às 13,45, 18 e 21 hs.

IP. PALACIO — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — O VENTO DA NOITE — Penapolis — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 113 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

GLORIA — A FERA DE KUMAON — Sabú — NO CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 239 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — FAISCA O ABNEGADO — Bandeirantes da Téla, 5 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Filme nacional — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — CIRCULO VICIOSO — Corand Nagel — AVES DE RAPINA — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 206 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — LOBO DO MAR — Proib. 14 anos — Atual Campos, 51 — Nacional. Às 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — VENTO DA NOITE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 189. Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — RAFLES — O ULTIMO DOS MOHICANOS — Brasil em Fóco, 26 Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — CRUZEIRO DO SUL — Ron Randell — O TERROR DOS TELEGRAFOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 120 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — JUSTIÇA A BALAÇOS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 286 — Nacional — Às 13,15 hs.

RECREIO — O PRINCIPE DOS LADRÕES — John Max — O COFRE ENTERRADO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 119 — Nacional — Às 12,30 horas.

SAMMARONE — CINZAS DO PASSADO — Franchote Tone — UM ANJO CAIU DO CEU — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49x41 — Nacional — Às 14 e 18,40 horas.

S. GERALDO — O EXILADO — D. Fairbanks Jr. — SINFONIA ROMANTICA — Veneza Brasileira — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — SIMBAD, O MARUJO — D. Fairbanks Jr. — MISTERIO DO MEXICO — A Marcha da Estrada — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

ROXY — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — ALGEMAS PARA DOIS — Not. da Semana 49x43 — Nac. Sessões continuas — Às 13,30 horas.

ASTORIA — EXPIAÇÃO — Rod Cameron — TEMOR — Proib. 10 anos — Jornal da Téla, 189 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — A CEIA DOS VETERANOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x40 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVÍ — CIGANA FEITICEIRA — Marlene Dietrich — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 303 — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — FATALIDADE — Ronald Colman — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 191. Nac. Às 13,30 e 18,10 hs.

CATUMBÍ — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — MÃE — Filme nacional — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 18,30 horas.

RIALTO — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — ESCRAVO DO PASSADO — Cultura do Sisal — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — LEGIÃO SINISTRA — Dick Powell — ATAVISMO — Proib. 18 anos — Noticias da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — VAMOS VÔAR MOÇO? — Cantinflas — CANÇÃO DO BOSQUE — Jornal da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — VAMOS VÔAR MOÇO? — Cantinflas — PASTELÕES E PASPALHÕES — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Filme nacional — ATE' QUE A MORTE NOS SEPARE — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — TREZE SOLDADINHOS DE CHUMBO — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco — Nacional — Às 13,30 horas.

MODERNO — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power e Wanda Hendrix — VIDA DE CACHORRO — Brasil em Fóco — Nacional — Às 13,30 horas.

MARCONI — A FERA DE KUMAON — Sabú — A PORTA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 hs.

EXIBIÇÃO ESPECIAL DE "LOUISIANA STORY"

No cine São Francisco, à rua Riachuelo, 258, será exibido, em sessão especial, sob o patrocinio do sr. Henrique C. Amaral, o filme documentario americano "Louisiana Story".

Produsido por Robert Flakerbty, "Lousiana Story", considerado obra de arte cinematografica, oteve prémios nos festivais de Edimburgo e Vene a. A sua partitura, de autoria de Virgil Thompson, foi contemplada com o premio "Pulitzer" de 1949.

Essa primeira exibição em São Paulo de "Lousiana Story", para uma platéia selecionada, está despertando o mais vivo interesse.

CINEMA RECREATIVO DO "SESI"

O Serviço Social da Industria — SESI — promove, hoje, às 16 horas, à rua Silva Bueno 528, nas Industrias Jafet, uma sessão cinematografica dedicada aos operarios do bairro do Ipiranga e membros de suas familias. Serão exibidos desenhos e comedias, constantes do programa "Sesinho".

Segunda-feira, dia 7, haverá exibições nos seguintes locais: rua Oscar Freire (final), Sumaré, às 19 horas e meia (ar livre); Campo Belo, às 20 horas, sendo exibidor o G. E. Campo Belo; Tatuapé, à av. Celso Garcia, 3.335, no Textilia Clube, às 20 horas; rua Javari, 117 Moóca, no C. A. Juventus às 20 horas.

ESTREIAS PROXIMAS

A RKO Radio está com uma lista de notaveis fitas a serem em breve distribuidas, a começar por "Love is Bib Business", com Claudette Colbert, George Brent e Robert Young; "Motana Belle" é uma fita do Oeste, em True-color", com Jane Russell, Scott Brady e George Brente. "It's only money" é outra produção em que Jane Russell aparece, na ultima ao lado de Frank Sinatra e Groucho Marx: "She wore a yellow Ribbon" é uma grande fita do Oste, produção de John Ford, em tecnicolor, com John Wayne. "The Mighty Joe Young", é uma pelicula que aparece fadada ao sucesso de King-Kong. "Weep no more", drama com Joseph Cotten e Vali, "Interference", um tema desportivo, com Vitor Mature e Lucille Ball, "The judge Steps out", "Roughsod", "The Strange Bargain", "The Window" e "She Set-Up" são tambem estreias proximas da RKO.

JOAN FONTAINE SERÁ A ESTRELA DE "BED OF ROSES"

A RKO Radio anuncia que Joan Fontaine será a estrela da sua nova produção "Bed of Roses", que terá Robert Sparks como produtor e Nicholas Ray como diretor. O argumento é o de uma jovem que teima em fazer tudo o que deseja... A historia se passa na Califonia meridional. Não se sabe quem fará o papel de galã da fita.

RAYMOND EM FERIAS

Raymond Hatton, o inseparavel companheiro de Johnny Mack Brown, está gozando merecidas ferias do cinema. Há seis anos consecutivos que o veterano ator vinha secundando o "cow boy" mais querido da tela em suas apreciadas aventuras no velho Oste.

Atualmente, Raymond está fazendo atuações pessoais nos cinemas que exibem os seus filmes e sua presença tem aumentado o sucesso das peliculas, pois Ray é tão popular nos Estados Unidos quanto Johnny Mack Brown.

Para substitui-lo durante estas ferias, a Manogram escolheu Max Terhune, outro ator de grande prestigio nos filmes "western". Max está trabalhando ao lado de Johnny em "Gun Hawk". Raymond, entretanto já começou a sentir a nostalgia do estudio e qualquer dia destes estará de volta aos "sets", ajudando seu amigo Mack Brown a combater os inimigos da lei...

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

— Telefone 2-3423 —

Telefone: Resid. 51-4055

ANDAMENTO

HOLLYWOOD, Cal. 1 — Lawrence Edward Watkin está escrevendo os cenarios para a proxima produção de Walt Disney — a versão cinematografica da famosa novela de Robert Louis Stevenson, "A Ilha do Tesouro", que será representada e não desenhada.

Programada para produção nos meados déste ano, em tecnicolor, a pelicula será filmada tendo como elementos principais Bobby Driscoll e Jim Hawkins.

Depois de "A Ilha do Tesouro", que será distribuida pela RKO Radio, Walt Dirney iniciará a tarefa de tambem levar à tela outras duas grandes historias que são o encanto da garotada — "Cinderela" e "Alice no Pais das Maravilhas", as quais são filmes de desenhos animados, em tecnicolor e de grande metragem.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

HOJE — Domingo — 6 de novembro — às 21 horas

UNICO RECITAL

FRANCESCO ALBANESE

ONELIA FINESCHI

A maior revelação do "bel canto" da Italia

METRO — HOJE MEIO DIA - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 h.

ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER · CHARLES LAUGHTON · VINCENT PRICE · JOHN HODIAK em LÁBIOS QUE ESCRAVIZAM (THE BRIBE)

2.a Semana de fabuloso sucesso!

PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL às 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS e COMPLEMENTOS

TEATRO ODEON

5.a feira — 10 de novembro — 5.a feira — ESTRE'IA —

Sessão completa, às 21 horas — ESTRE'IA — Pela primeira vez São Paulo conhecerá um verdadeiro cientista do hiponotismo.

DR. ENRICO CECCARELLI

Consagrado pelas platéias de Londres, Roma, Paris, Sidney Wellington, Buenos Aires e outras capitais.

Antes da sua apresentação em publico, Ceccarelli fará uma exibição privada para medicos, jornalistas e estudiosos, na proxima segunda-feira, dia 7, às 21 horas no Teatro Odeon.

3.a feira — Dia 8, às 21 horas — 3.a feira

Acontecimento inédito no mundo — Hipnotismo pelo radio — Ceccarelli fará demonstrações na "Radio America" para todos os ouvintes de São Paulo.

PREÇOS: Poltronas, cr.$ 30,00 — Balcões, cr.$ 10,00 — (Imp. incluso) — Bilhetes à venda.

AMANHÃ — AVENIDA

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo

Pesadelo Horrivel

No programa — A Terra do Terror — Allan "Rocky" Lane

O SEGREDO DOS TUMULOS

PAULISTANO — AVENTURA — Clark Gable — MONSIEUR VERDOUX — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 110 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Panchito e Nini — Carmelita — Tony Leme — Laurindo e Pinduca — 2.a parte a peça: "ROSAS DE NOSSA SENHORA" —. Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Ellen e Delamote — Rosita Del Campos — Irine Barão — Não faltando Henrique e Arrelia — 1.a parte a comedia: "ADVOGADO DAS MULHERES". Às 15 e 21 hs.

CINEMA
"O FAVORITO DOS BORGIAS"

"O Favorito dos Borgias", que a Fox fez rodar na Italia e cuja apresentação, no Marabá e circuito, vem provocando desusado movimento, é o terceiro filme que tivemos este ano, versando sobre figuras daquela sinistra familia que dominou Roma e boa parte da peninsula no seculo XVI. O primeiro foi "Os Amores de Lucrecia Borgia", pelicula italiana da Art Filmes, de reduzidos meritos, dedicado inteiramente ao elogio da irmã do famigerado Cesar. Depois tivemos "O Veneno dos Borgias", produzido pela Paramount, contando o episodio do casamento de Lucrecia com Alfonso D'Este, num filme que não logrou maior repercussão ante o nosso publico. Agora, o terceiro da série, evocando aquela mesma época de conquistas, de assassinios e de violencias, e tendo a valoriza-lo a presença de Orson Welles, incarnando, como é obvio, a personagem dominante da época, Cesar Borgia. Lucrecia nunca aparece, a não ser através de um retrato, enquanto o interesse da historia se desloca para a figura de um lugar-tenente do ambicioso duque de Roma e sua paixão pela esposa de um velho nobre, senhor de uma região cobiçada pelo Borgia para seus sonhos de conquista de toda a Italia.

Uma das qualidades de "O Favorito dos Borgias" reside na utilização de historicos locais, da velha Italia, para a encenação do filme, e de famosos nomes, como Tyrone Power e Orson Welles, que são sempre uma garantia de bilheteria. A historia é melodramatica e contém elementos bastantes para manter constante o interesse da platéia, embora nem sempre se desenvolva em ritmo adequado para tal conteúdo. Os lances de sensação, movimentados e de maior efeito, são seguidos por sequencias de pouca ou nenhuma vibração emotiva, do que resulta um desequilibrio patente em todo o seu desenrolar. Os motivos do argumento são fantasiosos, embora alguns estejam calcados em fatos verdadeiros, e sua focalização se processa bem ao feitio dos filmes de aventuras, tão do agrado de Hollywood e das platéias de todo o mundo.

O interesse que "O Favorito dos Borgias" vem despertando entre o nosso publico, que prefere em sua grande maioria os filmes de ação, movimento, emoções, romance e aventuras, vem provar que andou acertada a Fox quando se abalançou a produzir um trabalho dessa envergadura, embora sem grandes meritos artisticos, mas que, indiscutivelmente, tem o beneplacito das multidões. Tyrone Power incarna a figura de um ambicioso comparsa de Borgia, que a tudo se dispõe para conquistar posições e mando, num papel talhado para seu tipo de interprete. Como em todos os filmes, o mocinho começa sendo muito mau, mas acaba ficando bonzinho depois que vem a conhecer a heroina, e por fim se volta contra os antigos idolos e se sacrifica pelo bem coletivo. Uma regeneração completa e integral, de que Hollywood muito gosta. Wanda Hendrix é a mocinha, e embora pareça bem, está muito longe daquela extraordinaria interprete de "Do lodo brotou uma flôr". Orson Welles vive fazendo caretas e explodindo ameaças, mas incarna com mais aproximação o tipo que deveria ser o terrivel Cesar. Não é preciso dizer que pouco usa dos seus recursos para obter os efeitos exigidos para o papel que lhe coube. Apesar do seu nome, tambem é passivel de restrições. Everett Sloane, que já trabalhara com Welles em "A Dama de Changai", incarna com muita expressão a figura do matador Belli, compondo um dos melhores tipos do filme. — WALTER ROCHA.

DESFILE DE ASTROS EM "FABIOLA"

O celebre Coliseu Romano, cenario de "Fabiola", que a Art Films apresentará 2.a feira, nos cines Art Palacio, Rosario, Majestic, Climax, Paramount, Esmeralda, Paratodos, Piratininga e Cruzeiro.

Apresentamos abaixo resumos biograficos dos principais interpretes do filme "Fabiola" de Alessandro Blasetti, realizado por Salvo d'Angelo para a Universalia e distribuido pela Art Films em todo o Brasil:

MICHELE MORGAN — cujo nome verdadeiro e Simone Roussel nasceu em Paris, França, a 18 de março de 1920. Estudou em Dieppe e em uma escola dramatica de Paris. Entrou no cinema em 1936 tendo aparecido em cerca de 16 filmes na França, Estados Unidos da America e Inglaterra. Entre os seus sucessos mais notaveis registramos os de "Veneno das Sombras", "Recife de Coral", "França Eterna", "E as luzes brilharão outra vez", "Passagem para Marselha", "Sinfonia Pastoral". Vive em FABIOLA o papel titulo, o da filha do nobre Fabio Severo que, por amor, converte-se ao cristianismo, nesta historia passada no inicio do IV Seculo.

LOUIS SALOU — Ator francês, antigo funcionario dos Correios e Telegrafos, fundador de uma revista de poesia chamada "Razão de ser". Teve boa experiencia teatral antes de ingressar no cinema o que ocorreu em 1941. Seu primeiro filme foi "Premier Bal". Apareceu depois em "Bolero", "La Symphonie fantastique", "Huit hommes dans un chateau", "La vie de Boheme", "Seul dans la nuit", "Viagem sem esperança", "Les Enfants du Paradis", "Bola de Sebo", "Sylvie et le fantome", "Adieu chérie", "Alguem virá esta noite", "Mulher perversa", La revanche de Roger La Honte" "A colera dos deuses", "La foix aus chiméres", "Contre-enquete", "Amantes Eternos", "Las Requiens de Gibraltar", "Eternel Conflit" (que a Art distribuirá proximamente), e finalmente em FABIOLA onde aparece como o cinico e cruel Fulvio Petronio. Louis Salou faleceu duas semanas após concluir o seu trabalho e não chegou a ver a estréia de FABIOLA.

MICHEL SIMON — E' suiço tendo nascido em Genebra a 9 de abril de 1895. Seu primeiro filme foi a versão silenciosa de "O defunto Matias Pascal" (1925). Em seguida apareceu em "A Paixão de Joana d'Arc" de Dreyer, classico do cinema (1928), na primeira versão de "Jean de la Lune", no famoso "La Chienne" (1931) e em inumeras peliculas francesas de antes da guerra, entre elas "L'Atalante" (dirigida por Jean Vigo), "Lac aux dames", "A Felicidade (filme que revelou Charles Boyer), "Familia Exotica", "Cavalgada de Amor", "Tosca", "O rei se diverte", "O demonio de Paris", "Alguem virá esta noite", "Panico", "A Taverna Maldita", "Tragica Inocencia", e finalmetne FABIOLA, onde vive a figura de Fabio Severo, pai da mulher cujo amor mudou os destinos do mundo.

GINO CERVI — Natural de Bolonha, Italia, tendo nascido a 3 de maio de 1901. Está no cinema desde 1934 tendo feito daquela data até hoje, mais de 20 celuloides sendo os mais importantes "Veneno do Pecado", "Ettore Fieramosca", "A Cortesã", "Uma romantica aventura", O Coração Manda", "Aguia Negra", "No frenesi do desejo", "No limiar do Pecado". Faz a parte de Juadrato, um cristão, em FABIOLA.

ELISA CEGANI — E' de Turim, Italia. Nasceu a 10 de junho de 1911. Estudou na Italia e na Inglaterra. Atuou no palco antes de se tornar atriz de cinema, o que aconteceu em 1935. "Aldebaran", foi o seu primeiro filme. Fez depois "Napoles de outros tempos", "La corona di ferro" "A farsa tragica", "Harlem", "Um dia na vida", Eleonora Duse" e outras produções que lhe deram fama e fortuna. Em FABIOLA Elisa Cegani supera todas as suas anteriores "performances" no papel da escrava Sira, amiga fiel da filha de Fabio.

HENRI VIDAL — E' muito novo o astro francês: tem apenas 29 anos Sua atividade no cinema é igualmente recente: começou em 1941, depois de certo estagio no palco. FABIOLA, onde ele vive o papel do gladiador Rhual por quem a heroina se apaixona, é o filme que lhe assegura o estrelato e a simpatia do publico.

CARLO NINCHI — E' um dos mais antigos atores italianos. Nasceu em Bolonha a 31 de maio de 1897; campeão de natação, estudante de canto e dicção, ator de teatro e finalmente ator de cinema a partir de 1930. Dos seus trinta filmes recordamos com saudede os seguintes: "Culme Tragico", "Amores de Lucrecia Borgia", "Mascara de Sangue" e temos ainda ineditos no Brasil, de futura apresentação da Art Films: "Capitão Tempestade", "O Leão de Damasco" e "Hino à vida". Em FABIOLA faz o papel de Galba, amigo do prefeito Fulvio.

MASSIMO GIROTTI — Que em FABIOLA tem a maior chance de sua vida vivendo o papel de Sebastião, o guerreiro que a Igreja Catolica canonizou, tem 31 anos e é um dos mais disputados galãs contemporaneos. Seus sucessos são incontaveis: "Em nome da lei", "Nono mandamento... não desejar", "Tragica perseguição", "Um dia na vida", "Portas do céu", "Obsessão", Farsa tragica", "Uma romantica aventura", todos filme de Girotti que o Brasil já viu e aplaudiu com entusiasmo. Massimo Girotti, depois de sua atuação na obra prima de Alessandro Blasetti (diretor de quem é muito amigo) passará a disputar as honras de principe dos atores italianos, atualmente entre Rossano Brazzi e Amedeo Nazzari.

PAOLO STOPPA — Aquele que vive em FABIOLA o procurador Manlio Valerio, é filho de Roma, Italia. Laureado em Jurisprudencia, preferiu a carreira artistica, dedicando-se ao cinema a partir de 1935. Já apareceu com destaque em mais de trinta filmes sendo os mais conhecidos no Brasil "Aguia Negra", "Quando a mulher é valente" (da Art Films) e "Uma aventura de Salvador Rosa".

SILVANA JACHINO — A doce Lucilla de FABIOLA, o drama de Blasetti apresentado pela Art Films é milanesa e muito nova: completou a 3 de fevereiro o seu trigesimo aniversario. A casa de Balzac a espera, pois Desde 1935 que Silvana Jachino faz filmes, em sua maioria ineditos em nosso pais. Duas de suas melhores interpretações foram as de "Assim quero viver" e "Eram sete viuvas" peliculas recentemente importadas pela Art. Mas em FABIOLA é que a loura Silvana Jachino revela não somente os seus esplendidos dotes de atriz dramatica como tambem uma preciosa mulher de corpo perturbador...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — (Ar Condicionado General Electric) — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Filme — J. Cinemat, 137 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — RKO — Atual. Campos, 59 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Dick Powell — Proib. 14 anos — United — J. Téla, 192 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SE EU FORA REI — Ronald Colman — Paramount — C. Jornal, 309 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PASSADO TENEBROSO — William Holden — Proib. 18 anos — Columbia — Reliquias da Bahia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MISSÃO BRANCA — Julio Pena — Columbia — Proib. 10 anos — Not. em Revista, 10 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Films — Bom Jesus da Lapa — Nac — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Films — Bahia tradicional e pitoresca — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Films — F. Jornal, 124x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — Mrança Films — C. . Inf., 186 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PASSADO TENEBROSO — William Holden — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat, 136 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Films — C. J. Inf. 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — VENENO DOS BORGIAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — PELO AMOR DE UMA MULHER — J. Tela, 192 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — Proib. 10 anos — CHARLIE CHAN E O SEGREDO DA CAIXA — C. J. Inf., 176 — Desde 13,45 horas.

CRUZEIRO — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — LEVANTA-TE MEU AMOR — Atual. Campos, 57 — Desde 13,35 horas.

BRASIL — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — CANÇÃO DO ARIZONA — Not. Semana, 39x37 — Às 13,20, 17,55 e 21,10 horas.

PIRATININGA — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — ELA A FEITICEIRA — Atual. Revista, 118 — Desde 13,20 horas.

UNIVERSO — O DIABO NO COLEGIO — Lilia Silvi — MULHER EXOTICA — C. Jornal, 309 — Desde 14 hs.

BABILONIA — APAIXONADOS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — CULPA DOS PAIS — Atual. Revista, 116 — Às 13,30, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: NOITE DE PIEDIGROTA e FOLIAS DA PRIMAVERA — Pela Cia. Italiana de Revista — Às 15, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Atual. Revista, 105 — Às 13,30 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — BANDIDO DO DESERTO — Not. Semana, 49x40 — Às 13,35, 17,55 e 21,10 horas.

S. PAULO — APAIXONADOS — Cornel Wilde — PRINCESA BOEMIA — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 132 — Às 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — LEVANTA-TE MEU AMOR — Not. Semana, 49x39 — Às 13,20 e 18,10 hs.

OLIMPIA — O DIABO NO COLEGIO — Lilia Silvo — MULHER EXOTICA — F. Jornal, 123x15 — Às 13,20 e 18 horas.

PAULISTA — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — J. Cinemat, 134 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — À tarde: NUMA ILHA COM VOCÊ — Esther Williams — Tecnicolor — TARZAN E O HOMEM MACACO — À noite: NA COVA DAS SERPENTES — Proib. 18 anos — LOLA MONTES — Atual. Campos, 58 — Às 13,10 e 18,35 horas.

S. PEDRO — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 130 — Às 13,10 e 18,40 horas.

LUX — CULPA DOS PAIS — Isa Pola — TARZAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 281 — Às 13,30 e 18,55 horas.

S. CAETANO — ESPIÕES — Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — CODIGO DE HONRA — J. Cinemat, 129 — Às 13,35 e 19 horas.

CAMBUCI — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — Proib. 14 anos — QUERIDINHA DO VOVÔ — Marcha da Vida, 247 — Às 13,20 e 18,40 horas.

COLONIAL — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barsizza — A BANDOLEIRA — Atual. Campos, 56 — Às 13,35 e 19 horas.

RECREIO — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — Not. Semana, 49x35 — Às 13,40 e 18,50 horas.

"UM IANQUI NA CÔRTE DO REI ARTUR" — Com esta maravilhosa pelicula, em magnifico tecnicolor, a Paramount, nos transporta, desta vez, para a Idade Media, em pleno Seculo VI, ano 528.

Baseada numa novela do imortal humorista americano Mark Twain, a Marca das Estrelas nos apresenta Bing Crosby, no principal papel da mais fina comédia do ano, através de mil e uma peripecias e interpretando as mais belas canções da época e proporcionando as mais hilariantes e gostosas gargalhadas.

Os demais papeis estão confiados a Rhonda Fleming, William Bendix e sir Cedric Hardwicke. Produção de Robert Fellows; direção de Tay Garnett. Estréia a seguir no Cine Ipiranga.

BIOGRAFIA DA SEMANA

MICHELE MORGAN

Muitos desejam conhecer a verdadeira historia de Michele Morgan, sem duvida uma das grandes estrelas cinematograficas de nossos tempos. Bem, para começar-mos, reportemo-nos ao dia 5 de novembro de 1935.

Naquele dia, o diretor Yvan Noe rodava a cena de cabaré de "Mademoiselle Mozart", filme no qual os protagonistas eram Danielle Darrieux e Pierre Mingand. Chovia torrencialmente. As 8 horas da manhã, a assistente Joan Faurez apresentou ao diretor os figurantes, garotas bonitas em vestidos de baile, cavalheiros de casaca, "barmen" girls em trajes menores etc. Era mesmo uma figuração de luxo.

Mas qual não foi o espanto de Faure, ao descobrir entre as extras uma rapariga, excitada e nervosa, trajando somente um vestidinho simples e uma capa impermeavel salpicada de neblina. Ela não tinha sequer guarda-chuva ou chapeu; chegou com os cabelos molhadinhos. As primeiras palavras do diretor, desandou em um choro tremendo e, entre soluços, explicou que não tinha vindo preparada para a cena do baile porque pensava que nesse dia iam filmar em exteriores...

O diretor penalizou-se dela: colocou-a em um taxi e 15 minutos depois ela retornou com um pequeno vestido branco, leve e encantador. A hora do jantar, o diretor Yvan Noe voltou para o palco e a filmagem um quarto de hora antes do reinicio dos trabalhos e, na penumbra, sentada a um canto, já estava a curiosa figurinha que lhe havia despertado a atenção naquela manhã.

O diretor descobriu facilmente que ela não havia feito nenhuma refeição. Algumas perguntas e novamente ela ficou debulhada em lagrimas. Disse que se chamava Simone Roussel, tinha quinze anos de idade e estava no estudio às escondidas da familia. Viera de Dieppe, onde tinha 4 irmãos, honestos comerciantes da praça... habitar com a sua avó em Neuilly. Ali, pensara, seria livre para seguir o grande sonho: ser atriz de cinema. E, candidamente, ajuntou que acreditava no futuro: uma cigana lera a sua mão e lhe predissera celebridade...

Em Paris viviam uns tios seus, mais compreensivos do que o resto da familia. O diretor Noe, dias depois, encontrou-se com a tia de Simone Roussel, conversaram, e com pouco mais Simone estava firme no cinema.

Yvan Noe foi o verdadeiro instrutor, guia de Michele na tela. Em presença da tia, Michele concordou em se submeter aos rigores da carreira cinematografica procurando se esforçar sempre e não esperar imediatas recompensas.

Depois de haver indicado a Simone (ou Michele) os primeiros elementos de um "metier", do qual ela não conhecia nada, no fim do ano Yvan Noe apresentou-a a René Simon, cujo apartamento, no hotel do boulevar Montparnasse, tinha a reputação de ter visto passar todas as jovens candidatas ao sucesso cinematografico. René Simon ficou encantado com a nova aluna. Percebeu logo que se achava diante de um temperamento especial e excepcional talento.

Um ano depois, durante uma audição publica, Simone emocionou os assistentes representando uma cena de "Crime e Castigo" no palco.

Nesse meio tempo, ainda protegida por Yvan, fez algumas pontinhas no cinema: em "Gigolette" interpretou uma criada de quarto; em "Mes Tantes et mois", uma empregada de banco. Nessa ocasião, agosto de 1936, as tomadas de vista foram feitas na "Cote d'Azul" e Simone experimentou pela primeira vez as delicias de uma viagem em vagão-restaurante...

Ela interpretou tambem uma das pequenas que atormentavam a vida de Lucien Baroux no filme "Le Mioche", de Leonide Moguy. Yvan Noe aconselhara Simone (ou Michele) a não aceitar senão pequenos papeis para manter-se semi-ignorada e ser por ele apresentada nas condições mais favoraveis possiveis, como autentica "revelação". Mas ela ficava inocente e ia se introduzindo e conhecendo cinemas e gente interessante!

Deste modo é que um dia seus conhecimentos com Jeanne Vita, a secretaria de Marc Allegret, serviu-lhe para com Marcel Achard, ser escolhida pelo produtor André Daven para o filme "Gribouille" (Mulher Fatal) estrelado por Raimu.

Noe recomendou a Simone jamais tocar no nome dêle porque seria melhor que os produtores e diretores descobrissem por si proprios o seu talento: essa gente sente-se vaidosa em fazer "descobrimentos".

Allegret apresentou Simone a Achard e a Daven e em breve espaço de dias a moça tornou-se Simone Morgan e logo Michele Morgan, nome definitivo. Após longas discussões com o diretor de produção Lebon as Produções Daven obtinham a cessão de Michele de Yvan Noe, com um contrato solido de 500 francos por dia e mais as "toilettes" da fita, dois vestidos que permitiam a Michele manter a aparencia de uma jovem parisiense elegante. E, sobretudo, Yvan Noe havia obtido, não sem dificuldade, uma clausula final no contrato pela qual os produtores entregava Michele "au prix forfaitaire" de 35.000 fr. para rodar o proximo filme das Produções Daven no qual Charles Boyer devia ser o protagonista. Este filme foi "Veneno". Nem Achard, nem Allégret, nem Daven se recusaram a assinar o post-scriptum.

Com efeito, "Mulher Fatal" foi um sucesso tal, e Michele causou tão boa impressão que naturalmente adquiriu o direito de ser companheira de Charles Boyer em "Veneno". Daven ficou tão satisfeito que ofereceu a Michele uma viagem à Inglaterra para que ela pudesse aperfeiçoar o seu inglês, aprendido na infancia.

Nunca houve uma estrela com a sorte de Michele, considerada por aqueles quatro cineastas amigos como verdadeira filha, e da qual têm, todos, e cada um por seu lado, o orgulho de havê-lo descoberto. Um americano, Dave Blum, empresario, de passagem em Paris ofereceu a Michele um contrato para Hollywood. Depois de assinado, no ultimo momento, os pais de Michele não quiseram a separação, não permitiram a ausencia de sua filha para tão longe. E mesmo Michele, com apenas 17 anos, não se sentia suficientemente capaz de tomar atitudes independentes.

E então, com o consentimento de Blum, Daven e Noe, Michele assinou contrato para oferecer em "Cais das Sombras", com um cachet de cem mil francos aproximadamente, o que, para a época, representava muito!

E daí Michele alçou vôo para a gloria e para a America. Após haver feito "Musiciens du ciel", "L'Entraineuse", "Recife de Coral", "A Lei do Norte", "Remorques" e "França Eterna", ela partiu para Hollywood, concretizando afinal o grande sonho. Mas na America não lhe deram o devido valor. Dos 4 filmes em que apareceu somente um se destaca: "E as luzes brilharão outra vez".

Com o fim da guerra, Michele voltou à França e à companhia dos seus amigos devotados. Voltou casada. Já era uma atriz internacional. Fez então "Sinfonia Pastoral" e o seu crescente prestigio entre o publico e a critica obrigaram Hollywood a chama-la de volta. Nos Estados Unidos filmou "A Senda do Temor" e regressou à Europa. Fez um filme em Londres.

A sua indiscutivel beleza fisica, o seu halo de espiritualidade fizeram com que Blasetti a escolhesse para o papel mais importante de sua carreira: e ela soube bem ser a protagonista de "Fabiola".

Durante a filmagem, em Roma foram tão ardorosos, dizem, tão cheios de calor os idilios da estrela com o galã, tão apaixonados os beijos de ambos diante da camera, que ao proprio Blasetti causaram espanto. O fim inevitavel sucedeu: Michele divorciou-se do americano William Marshall para ficar com o homem que realmente tocou fundo o seu coração: Henri Vidal, o guapo "Rhual" de "Fabiola".

Todos os velhos amigos de Michele sabem que ela é uma mulher consciente: nenhum dêles jamais esqueceu o magnifico exemplo de tenacidade e trabalho que ela deu àqueles que pensam vencer sem esforços. A estrela de "Fabiola" é capaz de todos os sacrificios pela arte que abraçou. Seu trabalho tem rendido bastante: hoje ela está rica. O que representa afinal de contas uma justiça.

Em "Fabiola", Michele Morgan interpreta uma aristocrata romana que igualmente se sacrifica, por amor, a uma fé sublime: o exemplo de abnegação, de dedicação ao trabalho profissional reflete na tela na maravilhosa "performance" da ex-mrs. Marshall, agora "femme d'Henri Vidal"...

"O HOMEM QUE PASSA"

Moacyr Fenelon é diretor da pelicula "O Homem que Passa", ultima produção da "Cine Produções Fenelon", realizada nos estudios da Cinedia. Sua historia no cinema já não é por mais ninguem ignorada. Pautando o seu trabalho numa linha de firme honestidade profissional, grangeou para si as preferencias do publico e da critica especializada, sendo que esta ultima premiou-o como o "melhor diretor de 1948", pela sua "performance" na pelicula "Obrigado Doutor".

O argumento é de Pedro Bloch, figura bastante conhecida entre nós de vez que o mesmo já atuou no radio, como autor de originais que positivamente revolucionaram a tecnica do chamado radio-teatro, criando o que Pedro Bloch quis chamar de "Radiatro".

Pedro Bloch está agora no cinema. Sua historia, escrita especialmente para a "Cine Produções Fenelon", tem algo capaz de entusiasmar o publico cinematografico. Rodolfo Mayer, conhecido ator do palco e do microfone, encabeça o elenco desse celuloide, seguido por Lourdinha Bittencourt, Paulo Porto, Lidia Stuart, e Ana Vitoria nos principais papeis.

Moacyr, em "O Homem que Passa", tem oportunidade de atestar em definitivo o maximo de suas possibilidades de interprete.

A equipe da "Cine Produções Fenelon" esteve 10 dias em São Paulo, filmando de "ponta a ponta" a bela capital paulista, de vez que o argumento se desenvolve nesta cidade. Alem do centro da cidade, foram filmados, ainda, o Butantã, El Dorado, Horto Florestal e as belas praias do Guarujá.

Aguardemos, pois, essa produção da "Cine Produções Fenelon", cujo lançamento esta marcado para dezembro, no circuito Serrador, encabeçado pelo cine Ipiranga.

MAIS UM DIVORCIO EM HOLLYWOOD...

HOLLYWOOD, 5 (U.P.) — A esposa de Victor Mature solicitou divorcio de seu esposo, acusando-o de infligir-lhe "sofrimentos fisicos e mentais". A sra. Dorothy Jane Mature, que durante um ano e meio levou uma vida matrimonial borrascosa em companhia de Victor Mature, solicitou ainda, na petição, que o Tribunal ordene ao ator que lhe pague mil dolares mensais para a sua manutenção e a divisão dos bens comuns do casal.

A VOLTA DE LARAINE DAY

A adorável artista Laraine Day voltou ao grupo dos atores que trabalham para a RKO Radio, aparecendo ao lado de Robert Ryan em "I Married a Communist" — produção de Jack Gross e direção de Robert Stenvenson. Outros artistas do elenco são John Agar e Thomas Gomez.

ROBERT MONTGOMERY DESCREVE HEROICO FEITO DE AVIADOR BOLIVIANO

WASHINGTON, 5 (AFP) — O conhecido astro cinematografico de Hollywood, Robert Montgomery, falando ontem ao microfone da "National Broadcasting Company", descreveu o salvamento espetacular de 137 crianças bolivianas, isoladas por gigantesca inundação, pelo piloto Eric Rios Bridoux, atualmente internado no Hospital Alexandria e uma das vitimas do desastre de aviação ocorrido recentemente no aeroporto desta capital.

O texto da irradiação será lido ao aviador boliviano, quando o seu estado permita receber visitas.

Ao fim do dia de ontem, o estado de saude do piloto boliviano permitia aos medicos alimentar esperanças de salvamento de sua vida. Bridoux, segundo os medicos que o atendem, tomou ontem numerosos alimentos. Entre as numerosas mensagens de pronto restabelecimento que chegam aos seus aposentos, figura um vaso de crisantemos, com um cartão com a inscrição: "Enviamos-lhe esta lembrança em nome da boa vizinhança". Seguem-se as assinaturas dos membros da Secção Feminina da Legião Americana.

"OS MISTERIOS DE PARIS" — A Art Filmes apresentará amanhã no cine Broadway "Os Misterios de Paris", drama novelesco baseado na obra de Eugene Sue, com Marcel Herrand, Yolande Laffon, Lucien Coedel, Alexandre Rignault e Germaine Kerjean nos principais papeis.

SANTO AMARO O VELHO BURGO — O talentoso pintor paulista prof. J. B. Madureira está apresentando escolhida mostra de sua produção pictorica na Galeria Itá. No clichê, Santo Amaro o velho burgo e a sua igreja matriz, um dos mais sugestivos quadros da exposição em apreço inaugurada anteontem.

NOTAS DE ARTE

A PINTURA NO SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Não atuou com justiça o Juri de Premiação do XV Salão Paulista de Belas Artes ao deixar de distribuir a Grande e a Pequena Medalha de Ouro. Partiram eles, para assim agir, do raciocinio seguinte: nenhum dos atuais pintores deste salão expõe trabalho que mereça a Grande Medalha de Ouro, ao passo que a Pequena Medalha de Ouro já lhes foi dada em salões anteriores. Devemos exclarecer que não somos dos que acreditam em medalhas e "medalhões". A medalha é hoje uma instituição anacronica, que cheira a ranço e reminiscencias de grupo escolar. Muito mais util à formação do artista e à elevação do nivel artistico de uma geração é a distribuição de premios em dinheiro. Estes sim é que oferecem possibilidades ao artista que com ele pode pelo menos pagar as despesas que teve na execução do seu trabalho. Contudo, desde que o regulamento do salão garante a existencia de medalhas, é justo que estas sejam distribuidas sempre que os artistas a elas façam jus. E, no caso atual, o sr. Joaquim Rocha Ferreira teria direito à Grande Medalha de Prata. Embora seu trabalho "Faceirosa" não seja dos pontos mais altos de sua obra, devemos ter em conta que é bem superior ao que apresentou no ano passado. E em 1948, sabem todos os membros do juri, o sr. Rocha Ferreira só não ganhou a Grande Medalha de Ouro, porque seu concorrente era o sr. Presciliano Silva. Este é que ficou com o "crachá", já que foram levados em conta fatores que não se confundem com a pintura, tais como a idade, a bagagem artistica, sua condição de visitante. Aliás, em seu devido tempo, lastimamos que se tivesse cometido essa injustiça. O sr. Rocha Ferreira deveria ter ganho a Grande Medalha de Ouro senão pelo valor do trabalho apresentado, pelo menos devido às circunstancias anteriores. Tal e qual aconteceu com o detentor da mais alta medalha do XIV Salão Paulista de Belas Artes.

* * *

Continuando a falar sobre os trabalhos expostos no atual salão, devemos destacar o progresso de Colette Pujol, após sua viagem à Europa. "Velha Bretã" mostra-nos ser ela mais desenvolta nos retratos do que nas paisagens e naturezas mortas. Como retrato, no sentido de parecido, e como pintura, muito bom o unico trabalho de Emidio Magalhães. Hajime Higaki, um dos integrantes do extinto "Grupo Quinze", melhora sensivelmente e em suas telas revela sempre aquela mesma timidez de oriental diante da natureza mais quente e agreste do nosso país. Com Haydéia Santiago sucede um caso interessante: seu marido, Manuel Santiago, é "medalhão", "hors-concour" diriamos em linguagem policiada, mas suas duas telas estão bem abaixo de "Hora do Recreio", pintado pela esposa. Henrique Cavaleiro fez jus à Grande Medalha de Prata que recebeu com seu "Estudo de Nú". Sempre fomos dos que apreciaram a pintura de Jorge Mori mas não nos pareceu que estivesse à altura, de seus trabalhos anteriores. Todavia, ganhou com ela a Medalha de Bronze. Tem ele trabalhos muito superiores e sua "Composição", embora demonstre alguma sapiencia na distribuição das cores, revela fraquezas visiveis no desenho.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA DA I.A.B.

Foi inaugurada ontem, no Instituto de Educação "Caetano de Campos" a Primeira Exposição de Escultura organizada pela Instrução Artistica do Brasil em colaboração com aquele estabelecimento de ensino, em prosseguimento do programa de educação artistica iniciado pelo prof. Francisco Cimino. Concorreram a essa mostra os artistas Brecheret, Larocca, Oliani, Celuccini, Pratti, Julio Guerra, Fracaroli, Morroni, Zorlini, Cipicchia e Roque de Mingo. Na mesma ocasião, foi instalado o "Clube de Folclore "Silvio Romero", outra iniciativa do I. E.C.C. Falou durante a solenidade o sr. Silvio Romero Filho, estudioso do assunto, fazendo uma analise de alguns dos pontos da obra de seu pai.

—(*)—

J. B. MADUREIRA — Continua aberta, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de paisagens e marinhas do pintor J. B. Madureira.

HILDA GOLTZ — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de pintura e ceramica artistica, de Hilda Goltz, professora da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro.

INA' JORGE COELHO — Acha-se instalada no saguão do Teatro Municipal, a exposição de flores executadas à aquarela, pela pintora carioca, Iná Jorge Coelho.

UDO E IVOTICI — Continua instalada na Galeria Prestes Maia, a exposição de trabalhos dos pintores Udo e Ivotici, do Rio Grande do Sul.

O primeiro expõe paizagens de varios Estados do Norte e o segunda colocou na exposição preciosas porcelanas, artisticamente pintadas.

NOTAS DE SUCESSOS...

Roseanna McCoy", produção de Samuel Goldwyn, com Farley Granger e Joan Evans, a qual estreia na fita, recebeu uma consagração em New Rochelle, perto de Nova York, onde foi exibida inesperadamente. "Roseanna McCoy" é um drama, em que o tema central é uma luta de familias — os Hatfields e os Mac Coys. Joan Evans justificou as esperanças que Samuel Goldwyn havia depositado nos talentos da sua "descoberta".

— "Mighty Joe Young" produção de Merian Cooper, que foi experimentalmente apresentada no mesmo cinema, em New Rochelle, tambem obteve um extraordinario sucesso na sua estreia.

— "Joana D'Arc", a grande realização de Walter Wanger para a Sierra Pictures, com Ingrid Bergman no papel titular, terminou a sua estreia na Broadway, depois de uma exibição, de casas à cunha, durante seis meses. O filme está sendo exibido com o mesmo sucesso em Londres, no London Pavilion, em Dublin, no Metropolitan.

PROXIMAS ATRAÇÕES DA ARTFILMES

Entre as produções a serem distribuidas pela Art em 1950 se incluem: "O feiticeiro do ceu" (relatando a vida do Cura de Ars); "Os ultimos dias de Pompeia", com Micheline Presle, George Marchal e Adriana Benetti; "A Cortesã" com Paola Barbara, Fosco Giachetti e Gino Cervi; "Scarpe Grosse", superdrama ainda sem titulo para o Brasil, com Amedeo Nazzari e Lilia Silvi; "O Barba Azul", com Lilia Silvi; "As Ordens, Madame", com Elsa Merlini e Vittorio de Sica; "Alegre Fantasma", com Totó, o sensacional comico de "Pegando touro à unha"; "A mazurca de papai" com Vivi Gioi e A. Falconi; "Capitão Tempestade" e "O Leão de Damasco" sequencia) com Carla Candiani e Doris Duranti; "Macario contra os bandidos", com o comico Macario; "As três mosqueteiras", Lilia Silvi e Constance Bennett; "O Cavaleiro da Casa Vermelha", baseado no romance de Alexandre Dumas, com Fosco Giachetti no papel principal, filme a ser terminado; "Os Piratas de Capri" com Louis Hayward, Mariella Lotti, Binnie Barnes e Ann Curtiss.

TEATROS

COMUNICADOS

PROCOPIO NO SANTANA — Procopio Ferreira e sua companhia de Comedia apresentarão às 15 30 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Deus lhe pague", de Joraci Camargo.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da comedia em tres atos "O advogado das mulheres". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados, Trio Montanhês, Alaor e Ozom.

"ELE", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Será apresentada hoje, às 16 e 21 horas no Teatro Brasileiro de Arte Dramatica, sob a direção geral de Ruggero Savoir, "Ele", traduzida por Raimundo Magalhães.

PROF. CECCARELLI NO TEATRO ODEON — Apresentar-se-á oficialmente ao publico de São Paulo, no dia 10, às 21 horas, o hipnotisador Enrico Ceccarelli.

Antes, porem, o prof. Ceccarelli fará uma exibição aos medicos, jornalistas e estudiosos, sendo a mesma realizada, tambem, no Teatro Odeon, amanhã às 21 horas.

— Na terça-feira Ceccarelli fará uma demonstração inédita em São Paulo — hiponitismo pelo radio, na Radio America, apresentando experiencias para todos os ouvintes de São Paulo.

CIA. ITALIANA DE REVISTAS — NO ODEON, Sala Vermelha, a Cia. Italiana de Revistas apresentará às 16, 20 e 22 horas, os ultimos espetaculos da temporada, com a participação dos astros da canção regional da Peninsula.

Subirá a cêna a revista "Una notte a Piedigrota" e "Folle di primavera", de autoria do maestro Enzo Barile, a quem está confiada a direção geral do espetaculo.

As mais lindas e sugestivas canções e cançonetas italianas são apresentadas por Gianni Ravera, Diana Mercanti, Mara San Giusto, com um notavel trabalho de Mafalda Carta e suas girls, Gabriele Vanorio, Enza Dorian, Ana Sada, Otelo Zeloni, Emireno Petroni, Franco Giraldoni, Maria Rodrigues, Maria Selva e outros.

EVA E SEUS ARTISTAS, NO SANTANA — Está marcada para o dia 18, no Santana, a estreia de Eva e seus artistas, conjunto de comedia dirigido por Luis Iglezias, que já alguns anos não nos visita. Do elenco fazem parte, alem da atriz Eva Todor, Afonso Stuart, Elsa Gomes, André Villon, Armando Braga, Elizabeth Velany, Judite Vargas, Iris Del Mar, Alberto Peres, Armando Ferreira, Pola Leste e Artur Costa Filho, sendo a direção de cêna da prestigiosa atriz portuguêsa Lucilia Simões, contratada em Portugal, por ocasião da "tournée" que fez àquele país, recentemente, o conjunto de Eva.

"Lili do 47", de Joraci Camargo, é a peça de estreia de Eva e seus artistas.

Havana versus Washington

WASHINGTON, (USIS) — Será realizada na capital do país a primeria competição internacional de futebol, desde que terminou a guerra. Os quadros que pisarão o gramado são os da Universidade de Havana, Cuba, e o da Howard University, desta cidade.

Os jogadores cubanos estão sendo esperados aqui e deverão chegar, sexta-feira, por via aérea, a convite da universidade local onde ficarão alojados como hospedes de honra.

Espera-se seja realizada uma partida interessante dado o valor dos dois quadros. O time da Toward University conta com a participação de jogadores da Trinidade, Jamaica, Bermuda e Africa, alem de outros norte-americanos, todos estudantes daquela instituição de ensino que possui um corpo discente de 6.000 alu-

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO TAQUIGRAFO" — Está em circulação o numero nono da "Revista do Taquigrafo", contendo amplo noticiario pertinente às atividades taquigraficas brasileiras, do qual salientamos os seguintes artigos "Taquigrafia é inteligencia, disciplina e cultura"; "O dia do taquigrafo"; "Concurso para taquigrafo do Tribunal Federal de Recursos"; "Como fazer pratica de taquigrafia sem ajuda alheia"; "Por que eram cegos os poetas gregos?"; "A taquigrafia na Camara Municipal de São Paulo"; "A Taquigrafia na Cultura Popular"; "Perfis de estudantes"; "Taquigrafo e locutor"; "Eleição da arte. Taquigrafia de 1949"; "Dominio da taquigrafia", "Taquigrafia por por correspondencia" e "Taquigrafia no Maranhão".

Informações à rua Sta. Ifigenia, 163, 1.o andar, com o sr. José Nuzzi Filho, ou pelo fone 4-3569.

"CAMARA ITALIANA DE COMERCIO" — Boletim relativo a outubro com variada materia sobre as relações comerciais italo-brasileiras. Amplo noticiario de produtos italianos e informações uteis sobre as finanças do Brasil e da Italia, completam o magnifico texto do boletim.

"A CENTELHA" — Está em circulação o numero desta revista, referente a setembro. E' uma publicação destinada à difusão de ensinamentos espiritualistas.

Do seu texto destacamos: — "Ultimo artigo", "A Velhice", "Francisco de Assis" e "Nos dominios da metapsiquica".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Contra Incendios.

CONFERENCIAS

"DRENAGEM E DEFESA CONTRA INUNDAÇÕES NO BRASIL" — Prosseguindo na serie de palestras tecnicas promovidas pelo Instituto de Engenharia, o engenheiro Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, pronunciará no proximo dia 8, às 21 horas, na séde deste Instituto à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, uma conferencia sobre o tema: — "Drenagem e defesa contra inundações no Brasil".

"DRENAGEM E DEFESA CONTRA INUNDAÇÕES NO BRASIL" — Realiza-se no dia 8, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma conferencia sobre o tema: — "Drenagem e defesa contra inundações no Brasil".

DOS CORTIÇOS SORDIDOS DE PARIS AOS ELEGANTES PALACIOS... FLÔR DE MARIA, A "CORUJA" E SEU SINISTRO CUMPLICE: - O "PROFESSOR", O GRÃO-DUQUE RODOLPHE, TIPOS IMORTAIS DO FAMOSO ROMANCE FIELMENTE RETRATADOS NUM FILME VIGOROSO, EMOCIONANTE!
Marcel HERRAND Yolande LAFFON Alexandre RIGNAULT
OS MISTERIOS DE PARIS
"LES MYSTERES DE PARIS" • baseado na obra de EUGENE SUE
UMA PRODUÇÃO DISCINA - PARIS
PROIB. ATE' 18 ANOS
BROADWAY AMANHÃ

A MAIOR OBRA da CINEMATOGRAFIA CONTEMPORANEA! MARCO de GLORIA do CINEMA ITALIANO!
MICHELE MORGAN · MASSIMO GIROTTI · GINO CERVI
MICHEL SIMON · ELISA CEGANI · HENRI VIDAL · LOUIS SALOU
e 80 ATORES! 90.000 FIGURANTES!
FABIOLA
UMA PRODUÇÃO UNIVERSALIA
DIRIGIDA POR ALESSANDRO BLASETTI
3 HORAS DE MAGNIFICENTE ESPETÁCULO!
"A HORA" publicou a novelização deste filme
O PALACIO NABABESCO DE FABIO! FESTINS DESLUMBRANTES... ORGIAS! E PARA DIVERTIR A TURBA FAMINTA E ENFURECIDA... - O MASSACRE DOS CRISTÃOS NAS RUAS... - CRISTÃOS AOS LEÕES! - CRISTÃOS CRUCIFICADOS... QUEIMADOS VIVOS! - CHOQUES SANGRENTOS DE GIGANTES GLADIADORES! CENAS DANTESCAS... INESQUECIVEIS PELA SUA TREMENDA REALIDADE!
HORARIO DAS SESSÕES: ART-PALACIO, ROSARIO, PARATODOS: às 12,30 — 15,30 — 18,30 e 21,30 hs. ESMERALDA, MAJESTIC, PARAMOUNT, PIRATININGA e CRUZEIRO, às 14,15 — 18,05 e 21,25 horas. CLIMAX — às 15 — 18 e 21 hs.
AMANHÃ
ART PALACIO · Paratodos · ROSARIO · Majestic · ESMERALDA · Paramount · CLIMAX · PIRATININGA · CRUZEIRO

ALGUEM SERIA ASSASSINADO SE ESTA HISTORIA FOSSE CONTADA HA ALGUNS ANOS PASSADOS!
GLENN FORD
NINA FOCH
JAMES WHITMORE • BARRY KELLEY
BASEADO EM REVELAÇÕES DE Frank J. Wilson, EX-CHEFE DO SERVIÇO SECRETO AMERICANO.
O CZAR NEGRO
"THE UNDERCOVER MAN"
PROIB. ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
BANDEIRANTES · Santa Cecilia
AGUARDEM! O CRIME NÃO COMPENSA com HUMPHREY BOGART

Página Feminina

GANHE ESTA CASA

COLABORANDO PRÓ CATEDRAL DE SÃO PAULO

Seja você do interior ou mesmo da capital, saiba que poderá ganhar a linda casa que o "clichê" focaliza. E' um dos magnificos premios da Tombola Beneficente Pró Catedral de São Paulo, cujos bilhetes e outras informações poderão ser recebidos na "Legião de São Paulo pró Catedral", com séde à ladeira Dr. Falcão, 56 — Predio Matarazzo — 14.o, diariamente, das 14 ás 18 horas.

Outrossim sabe-se que o sorteiro se fará pela Loteria Federal de 24 de dezembro p. f. — Natal, — contando com autorização do Ministerio da Fazenda.

Integram a referida tombola:

1.o premio — Uma casa recem construida, situada à rua Joaquim Prudente Corrêa, 27 (Jardim Paulistano), com 2 salas, 3 dormitorios, copa, cozinha, garage e quarto de empregada.

2.o premio — Um automovel Ford Sedan, modelo 1949, com 4 portas.

3.o premio — Um colar de perolas orientais, com 97 perolas.

A CASA DE RUI

(Conclusão da 1.a página).

automoveis. Um deles é bem antigo, talvez o primeiro que entrara no Brasil. Foi feito de encomenda pelo "kaiser" alemão e adquirido posteriormente. Entramos nêle. Quem engraçado! Uma carruagem alcochoada com cortinas nas janelas; tão alto que precisava de escadinha para subir. A parte da frente, bem separada e muito pequena: uma caixa de madeira com buzinas do lado de fora!

Dali voltamos para o lugar que mais nos encantou: na sala de estar, o retrato a oleo de tamanho natural de d. Maria Augusta Barbosa de Oliveira, que suavidade, que firmeza se depreende daquela fisionomia tão artisticamente retratada. Vestido escuro, de "soirée" a realçar mais as perolas do longo colar. Vendo-a n'aquela cadeira de espaldar, a gente tinha vontade de colher as rosas de todo o jardim e cobrir de petalas àqueles cabelos brancos. Sabemos que em todos os seus aniversarios o proprio Rui encarregava-se de decorar a casa e cobrir de homenagens à sua bem amada companheira. Sim, êles foram felicissimos! D. Maria Augusta integrou-se totalmente àquela vida de genio da raça. Participara de todos os seus momentos, amparando-o, ajudando-o com a complexidade intuitiva que caracteriza a alma feminina. Dera-se e recebera em toda a plenitude do seu ser. Inteligente e culta, amorosa e dedicada foi esposa e mãe exemplar.

— Enquanto imaginavamos a felicidade de essência superior usufruida naquele lar, notamos um movimento anormal na casa. E que de Petropolis, haviam avisado de uma das visitas habituais, de d. Maria Augusta. Foi a nossa vez de assentarmos, julgando sonhar!

— A figura do retrato animar-se-ia, falaria conosco! — D. Maria Augusta chegou, toda de preto, simples, natural, conversou com os funcionarios, alguns seus antigos serviçais. Notamos naquelas mãos que trabalharam tanto, duas alianças somente, nenhuma outra joia! E a sua presença deu nova vida à casa, animaram-se os objetos e se tinha a impressão de ser o senhor diretor, o hospede benvindo! Com a verbosidade dos baianos — toda ela era uma historia viva, reproduzindo, em todas as minuncias os principais episodios que compartilhara 46 anos ininterruptos

Entretanto não estariamos no passado; pois sabia acompanhar os acontecimentos politicos da época, tanto do Brasil, quanto do mundo. Sofreu com a então guerra europeia, muito particularmente com a Polonia, a qual se achava ligada por laços de afinidade espiritual desde os tempos de Rui. Participava de comitês e de campanhas pró vitimas do conflito, alem de outros de beneficência social. — Perguntam-lhe quando conhecera a Aguia de Haia. — Aqueles olhos sorriram numa evocação dolorosa: — "Foi num carnaval na Bahia, onde em casa de parentes comuns, chegou, em companhia de Rodolfo Dantas — o moço advogado, fantasiado de chefe de policia..." — E àquela que sabemos haver sido a mulher mais lida de seu tempo; referece-se ao ideal daquele que, politicamente, foi um derrotado. "O Conselheiro tinha a politica como sentido da veracidade, de vida, não como hoje se considera. Foi sempre um grande apaixonado do ideal republicano, para cuja estrutura tanto e tão bem trabalhou. Entregava-se com o mesmo ardor às causas nobres. Ele fez da politica um ideal honesto, proprio de seu carater, de sua integridade, de seu desprendimento".

— Deixamos aquela Casa, sentindo correr em nossas veias, uma nov[illegible] seiva brotada d'aquele contato maravilhoso.

Vezes por outra, tinhamos noticia de d. Maria Augusta. A ultima foi quando do regresso do dr. Washington Luis, o grande amigo da familia. Fez questão de recebe-lo e para isto vestiu-se com apremo: ataviou-se e bebemos, juntos, uma taça de champagne, lá na simpatica sala da sua ultima etapa à rua Raimundo Corrêa, em Copacabana. Foi a unica visita que o Presidente fez, no Rio, e foi tambem a ultima vez que a ilustre viuva se levantou. Pois a 27 de abril de 1948, contando 92 anos bem vividos, a morte levou-a à Parusia eterna. E tudo foi uma festa encortinada de lagrimas.

— Antonio Costa, o mordomo fiel, colheu as mais belas flores transportando as roseiras viçosas para os salões da Casa da rua São Clemente. As luzes piscavam numa "feerie" deslumbrante. E lá no comprido salão, d. Maria Augusta Barbosa de Oliveira, recebeu as ultimas homenagens dos grandes e dos humildes desta terra. Sabemos que o seu sepultamento no mausoléu do cemiterio São João Batista, (de onde, em data oportuna, seguirá para a Bahia) — constituiu uma apoteose impar.

— E assim, por um tostãozinho de tempo, e porque não foram estes os designios da Providencia: não foi facultado assistir as comemorações do centenario, àquela de quem Rui dizia, com infinita ternura: — " minha mulher cuja simpatia corajosa e eficaz por todas as causas do coração, da liberdade e da honra, tem-me sido sempre inspiração ou alento nas boas ações da minha vida!

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

FALAM AS SENHORAS CONSULESAS

(Conclusão da 1.a página).

mental para assegurar a sua coordenação. Estes projetos têm por finalidade assegurar à mulher casada a administração de seus proprios bens, assim como dar-lhe uma participação maior na gestão do patrimonio comum aos conjuges e na educação dos filhos. Em 1932 o Codigo Napoleão sofreu na Belgica uma reforma importante permitindo à mulher que exerce uma profissão separada, dispôr do fruto de seus trabalho a titulo de bens reservados".

— "E quanto ao trabalho que a mulher vem executando na ordem social, humanitaria, educacional, cultural e artistica?"

"Esta questão é tão vasta que para abrangê-la seria necessario escrever a historia de todos os devotamentos femininos que tão numerosos se têm revelado na Belgica.

Na ordem social: as obras sociais, na Belgica, sejam de inspiração socialista ou catolica, têm no seu ativo grandes realizações: obras de previdencia, amparo à mãe, organização de ferias, etc.

Mlle. Baers acima referida, é uma das pioneiras na organização de obras sociais femininas cristãs cuja origem remonta à 1912 ou mesmo antes, contando atualmente 400.000 membros fefininos da classe operaria.

Convem registrar tambem todas as admiraveis atividades das mulheres do campo, tanto na região flamenga como na região valona, cuja atividade visa a melhoria das condições de vida das familias rurais".

— "E durante os anos da ultima guerra?"

"No dominio humanitario, foram os agrupamentos femininos que durante a guerra de 1940 tomaram a iniciativa de organizar o auxilio às familias flageladas.

E' conhecido o trabalho das multiplas congregações religiosas de mulheres, que se dedicam ao ensino, ao tratamento de doentes e aleijados, à educação de crianças desviadas ou estropiadas. São Paulo mesmo, conta com grande numero de religiosas belgas não só entre as Irmãs de Santo Agostinho, como entre as Irmãs de São Vicente de Paula, que se consagram com tanto devotamento à educação das crianças das classes laboriosas.

Muitas mulheres universitarias exercem sua atividade nos dominios cultural, artistico, etc."

— Entre estas multiplas atividades, poder-se-ia destacar alguma que tenham predominancia?

Com a agilidade de espirito superior que a carateriza, a sra. Consultesa esclareceu:

— "As moças e mulheres belgas sentem-se fortemente atraidas pelas funções de enfermeiras e assistentes sociais. Estas, muito numerosas, exercem multiplas atividades em todos os dominios da saude, da puericultura, da maternidade, da familia, da velhice, dos enfermos.

As mais diversas formas do serviço social desenvolvem-se por toda a Belgica: em todas as obras de infancia e de assistencia, nos serviços do Ministerio da Justiça, prisões, juizados de menores, industrias, e empresas comerciais, agrupamento operarios e de educação popular, seguros sociais, grandes administrações, etc.

Atualmente, um grande esforço é empreendido afim de formar assistentes familiares para auxiliar as familias que estejam temporariamente em dificuldades."

A respeito do que seja a influencia da mulher sobre os costumes e sobre a vida coletiva, aprendemos:

— "Quanto às grandes organizações femininas das massas, pode-se certamente dizer que as mulheres exercem uma grande influencia sobre os costumes e a vida coletiva. Elas dão a palavra de ordem, por exemplo, para a organização de campanhas de propaganda visando reformas sociais, pela melhoria de habitação familiar; elas se dirigem aos poderes publicos para obter seu apoio, reformas, etc...

Elas cuidam da educação das mulheres para as adaptar às necessidades modernas; possuem revistas muito bem feitas que têm grande tiragem."

Hoje em dia com a "standartização" da moda, volvemos ao passado numa tentativa de frescura, de tradição, de originalidade. Vezes por outra esbarramos com o inesperado como seja:

— "A mulher belga tende geralmente a seguir a moda, mas sem excesso. As privações da época de guerra parecem, em geral, lhes haver dado gostos modestos excluindo qualquer excentricidade.

Salvo raras exceções,os vestuarios tipicamente regionais não são mais usados na Belgica, senão por ocasião de festas locais populares, de carater folclorico."

CARDAPIO BELGA

O belga é um "gourmet". Ele não poderá senão desajeitadamente se defender dessa reputação que adquiriu no mundo inteiro. A mulher belga não o ignora, e na sua preparação para o desempenho como dona de casa, a arte culinaria tem um lugar importante. Isso, entretanto, não indica que para bem comer seja necessario aos meus compatriotas pratos complicados. O ragu' de carneiro, o bife com batatas fritas, a murcela com maçãs, prato classico nas quermesses flamengas, o coelho guisado, são pratos que o belga degustará sempre com prazer. Raras serão, na estação, refeições familiares sem chicorea de Bruxelas ou couve de Bruxelas. Em todas as refeições, a torta belga terá um lugar importante.

Já quando se tratar de uma refeição substanciosa que deva assinalar um aniversario ou uma festa de familia, ver-se-á aparecer imediatamente as ostras geladas, os montes de caranguejos e de lagostas e as trutas moleiras ou ao "bleu", os frangos tenros ou franga de Bruxelas e durante o periodo de caça as pastas de lebre ou de perdigoto, os faisões, galinholas, javalis ou cervos, cardapio completado com um delicioso bolo e uma variedade de frutas locais ou exoticas.

Se para sua refeição diaria, o belga não póde dispensar a cerveja de que é um dos primeiros consumidores da Europa, a refeição extraordinaria está sempre regada por excelentes vinhos franceses, dos quais as adegas belgas estão abundantemente aprovisionadas. Aliás, muitas são as que escaparam à vigilancia do ocupante durante as duas guerras, graças aos milagres de engenhosidade de parte de seus proprietarios.

(Orientação da sra. consulesa da Belgica).

Encerrando esta nossa entrevista, o sra. consulesa Weckx teve palavras de imensa ternura, das quais destacamos:

— "Adaptei-me rapidamente ao ambiente paulista onde encontrei ao mesmo tempo a amabilidade das gentes e o calor do sol que tinha conhecido nos países onde residira antes. Já passei em São Paulo um primeiro periodo de três anos e é com o maior prazer que após a estada que venho de fazer na Belgica, motivada pelas férias de meu marido tomei novamente contato com a vida trepidante desta grande cidade em plena fase de desenvolvimento. Estou impressionada com o espirito filantropico que anima as mulheres paulistas, de que dão testemunho as numerosas obras humanitarias que elas têm criado, e pelos esforços que realizam no sentido de amenisar as miserias humanas. E' a mais bela missão que elas podem desempenhar à margem da vida familiar".

— Ha varias maneiras de se dizer Adeus. Nenhuma delas empregamos ao nos despedirmos de Mme. Maurice Weck. Foi somente um "au revoir" rapido enquanto os olhos realizavam a promessa de voltar muitas e muitas vezes, a fim de que o brilho daquela inteligencia, aliada à ternura de um grande coração, pudessem continuar orientando e colaborando nesta toda sua "Pagina Feminina".

PINGOS DE VERDADE

PALAVRAS DE RUI BARBOSA

"A inteireza do espirito começa por se caraterizar no escrupulo da linguagem.

* * *

"A vida parlamentar, a administração e o jornalismo tem sido, em toda a parte, os mais poderosos corruptores da lingua e do bom gosto.

* * *

De todos os sacrificios que a defesa de uma causa nobre pode impor ao homem politico, o maior, talvez, para as almas altivas, é a emergencia de certos contatos, a necessidade de ação contra o desprezo de certas afrontas. Os atritos da luta pelo poder desenvolvem miserias rasteiras e venenosas, cujos serviços se colam como utilidades valiosas no jogo dos partidos violentos. A vitima, que não sentir reverencia bastante pelo veneno providencial dos ofidios uteis, para discutir com a primeira calunia, que lhe farpa a reputação, os prós e os contra da dentada, corre o formidavel risco de ser havida por confessa no santo tribunal da infamação patriotica.

* * *

As idéias, em politica, têm a sua representação humana, social, militante. Elas estão, onde está a tradição, a continuidade da luta; porque, em politica, o passado não vale diante do presente, senão quando para a defesa do presente labutasse ininterruptamente até o dia do triunfo".

* * *

O mal nunca venceu o bem, senão usurpando a este o necessario para o iludir, o arredar, o adormecer, o fraudar, o substituir, o vencer".

* * *

O ladrão prostitui, com o roubo, as suas mãos. O mentiroso, com a mentira, a propria boca, a sua palavra e a sua consciencia. Os antigos enxergavam no mentiroso, o mais vil dos tarados morais. Depois de enumerar todas as miserias de um perdido, concluiam, quando cabia: "E até mente".

* * *

Todo o homem é um templo vivo do Senhor, e como tal se deve respeitar a si mesmo, evitando as impurezas que o dessagram, sob pena de aviltamento, remorso e mau fim de vida.

* * *

"Minas não esquece, não muda, não falta. Quem lhe viu o coração uma vez, viu-o sempre: civismo, grandeza, honra, generosidade".

* * *

Nasci na crença de que o mundo não é só materia e movimento — os fatos morais, acaso, mero produto humano. Já agora morrerei, como meus pais, abençoando no quinhão do bem que me toca uma dadiva celeste.

* * *

O saber de aparencia crê e ostenta saber tudo. O saber de realidade, quanto mais real, mais desconfia, assim do que vai aprendendo, como do que elabora".

* * *

A publicidade é o principio, que preserva a justiça de corromper-se.

* * *

O jornalismo põe o homem em comunicação viva com a sua nacionalidade pelos infinitos orgãos de relação que a publicidade estabelece e franqueia-lhe uma estrada singular de experiencia, trabalho, discreção e intrepidez".

Sob a luz do meu bairro...

Terça-feira proxima — dentro da noite — o VALE DO ANHANGABAU' estará abrigando "SOB A LUZ DO MEU BAIRRO"!

SERESTEIROS
REGIONAL
ROMANTISMO

WALDEMAR CIGLIONI — com a colaboração de MARINO NETO — apresentará diretamente do centro da cidade — em homenagem às festividades da SEMANA DO COMPOSITOR — a famosa SERENATA que já visitou quase todos os bairros de S. Paulo! Compareçam todos para a consagração maior de

"SOB A LUZ DO MEU BAIRRO"

(O PROGRAMA DAS MULTIDÕES)

Fidalga gentileza do

SABÃO TESOURO - o sabão que vale ouro

Fabricantes: IRMAOS MIOTTO LTDA. — Rua Azambuja, 85 — Fone: 2-4901

Uma produção de CARDOSO SILVA para a

PRA-5, RADIO SÃO PAULO

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

MEDIDAS DE PROTEÇÃO AO PEDESTRE, TENDO EM VISTA A SINALIZAÇÃO ESPECIAL PROJETADA PELAS AUTORIDADES

De inicio porder-se-ia formular a seguinte pergunta: Vale a pena instalar-se sinais luminosos ou outros para pedestres? Serão eles obedecidos?

Numa pesquisa feita nos EE. UU. constatou-se o seguinte, com referencia à obediencia aos sinais pelos pedestres:

34 1|2% cruzaram a via com sinal vermelho;

5 1|2% cruzaram a via com sinal amarelo;

60% cruzaram a via com sinal verde.

Por outro lado, com referencia aos motoristas, constatou-se que 94 1|2% cruzaram a via com sinal verde e apenas 1% o fizeram com sinal vermelho.

Isto prova que o motorista é mais disciplinado que o pedestre, o que é natural, levando-se em conta a heterogeneidade da massa de pedestres.

A solução ideal só pode ser dada pela Engenharia, isto é, somente pela separação de vias de pedestres e veiculos, o problema poderá ter solução radical.

A Educação tambem é outra arma valiosa no combate aos acidentes; nos EE. UU. 57% dos pedestres mortos têm mais de 45 anos, sendo que a grande maioria destes não teve o minimo preparo para enfrentar o transito urbano.

Hoje, com a educação intensiva que vai desde as escolas publicas até as Universidades, para não se falar dos clubes e associações, os acidentes na América têm diminuido.

Entre nós, esse fato não é desconhecido.

Tenho em mãos um livrinho do inspetor Antonio Vieira da Guarda Civil de São Paulo entitulado, Estudo sobre Transito; o referido livro é muito util para os escolares e pena é que seja pouco divulgado.

E' nesse particular que reside o nosso grande mal: não estimulamos os bem intencionados e competentes; não tomamos conhecimento do assunto.

E assim é tudo; foi necessario que um grupo de idealistas resolvesse disciplinar o transito em São Paulo, para que nossa cidade começasse a sentir os efeitos dessa campanha.

Mas, voltando à questão dos pedestres, vamos sugerir algumas medidas uteis e praticas, que não resolvendo o problema, têm o mérito de atenuar os seus efeitos.

CRUZAMENTOS — Obrigar os pedestres a cruzarem a via somente nas esquinas e não no meio da quadra. Obriga-los tambem a atravessar a rua perpendicularmente e não diagonalmente.

Nos cruzamentos sinalizados e com faixa de segurança, os pedestres sobre estas devem ter preferencia sobre os veiculos; é como que se fosse o prolongamento do passeio.

Isto obriga os motoristas a guiarem com grande cuidado nesses cruzamentos, pois em qualquer acidente com pedestres, serão eles responsabilizados.

Esta medida não deixa de trazer certos inconvenientes, como congestionamento e mesmo abusos de certos viandantes que, protegidos por regulamento, irão fazer questão de atravessar as ruas em "camara lenta".

Porém, na ausencia de passagens inferiores ou superiores, é a medida mais aconselhavel.

Dentro de algum tempo, teremos o transito dirigido de pedestres na Praça João Mendes; a D. S. T. e a Prefeitura já acordaram nas medidas a serem adotadas.

Nos demais pontos da cidade, somos de parecer que a presença de um Guarda é indispensavel, principalmente para proteger os pedestres nos cruzamentos; o Guarda, em muitos casos, precisa ser o complemento de um cruzamento sinalizado, sendo sua intervenção necessaria em certos momentos.

GRANDES ARTE'RIAS — Nas grandes avenidas é onde o pedestre corre serio risco, pois nestas a velocidade dos veiculos é maior. A solução do problema ainda é a mesma: passagens em niveis diferentes.

Contudo, pela instalação de sinais luminosos nessas avenidas, o transito de veiculos fica disciplinado e o fluxo dos mesmos, periodicamente interceptado; isto facilita a travessia pelos pedestres nos cruzamentos.

A construção de abrigos ou "ilhas de segurança" tambem contribui para tornar a travessia do pedestre mais segura.

RESUMO — SOLUÇÃO IDEAL — aplicação das medidas recomendadas pela moderna Engenharia de Transito — passagens em niveis diferentes, em separação de vias de pedestres e veiculos, vias de transito rapido, sinais especiais, etc...

SOLUÇÕES PALIATIVAS — proibição de conversão à direita e à esquerda, nos cruzamentos onde isto for possivel.

Aplicação do sinal "PARE" em todas as direção para os veiculos; este sistema provoca grandes congestionamentos.

Adoção da regra de preferencia em favor dos pedestres nas faixas de segurança; desta maneira nos veiculos atravessarão essas faixas com a maxima cautela.

Construção de "ilhas de segurança" nas grandes avenidas.

Policiamento intensivo.

Educação pelo cinema, radio e imprensa, bem como aulas aos escolares.

Legislação de proteção aos enfermos, velhos e crianças.

LEGIÃO DE SÃO PAULO

Realiza-se no dia 8, às 16 horas, no local do costume, uma reunião da Legião de S. Paulo Pró-Catedral.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

S. S. Pio XII abençoa a Associação Paulista de Combate ao Cancer — Texto da carta enviada pelo Vaticano — Iniciada a parte de alvenaria do futuro Instituto Central — Hospital "Antonio Candido de Camargo

E' com grande jubilo que a Associação Paulista de Combate ao Cancer registra, na data de hoje, a concretização da promessa feita pelo Papa Pio XII, ao prof. Antonio Prudente, por ocasião da sua recente viagem à capital italiana.

Transcrevemos abaixo a carta enviada pelo secretario de Estado, anunciando o interesse de S. S. pela Campanha de Combate ao Cancer, que se realiza anualmente em São Paulo, e pelo problema angustioso que desde os tempos mais remotos constitui um autentico inimigo da humanidade. E' o seguinte o texto da carta:

"Du Vatican, 21 juillet 1949.
Monsieur.

Lors de votre passage à Rome, en avril dernier, vous aviez demandé au Saint-Pere de vouloir bien bénir la "Associação Paulista de Combate ao Cancer", de São Paulo.

J'ai le plaisir de vous faire savoir que Sa Sainteté a volontiers agrée votre requête. Vous n'ignorez pas tout l'interêt qu'Elle porte à la science et en particuler à la lutte contre le cancer, ce fleau qui est source de tant de misères et de souffrances ici-bas et qui si souvent se révele incurable.

Aussi est-ce de grand coeur que le Souverain Pontifice invoque l'abondance des graces divines sur cette méritante institution et qu'il accorde à tous ceux qui y collaborent, et à vous-même en premier lieu, em gage de Sa paternele bienveillance, la faveur implorée de la Bénédiction Apostolique.

Veuillez agréer, Monsieur, l'assurance de mon entier dévoutement.

J. B. Montini.

Monsieur le Professeur
Antoine Prudente.

Associação Paulista de Combate ao Cancer — São Paulo".

Graças ao dr. Aranha Pereira, conselheiro junto à nossa embaixada ao Vaticano, acha-se em Paulo a Benção Apostolica, concedida à A.P.C.C. e a todos que nela trabalham ou colaboram.

INICIADA A PARTE DE ALVENARIA

A construção do Instituto Central — Hospital Antonio Candido de Camargo — prossegue em ritmo bastante acelerado. As obras de alvenaria já foram iniciadas e tudo leva a crer que dentro de alguns meses São Paulo poderá ombrear-se aos mais adiantados centros de cancerologia do mundo. Diariamente centenas de pessoas visitam as obras do gigantesco edificio, à rua José Getulio, 211, acompanhando com entusiasmo e carinho o andamento da ereção do magnifico centro de cancerologia, do qual são diretos colaboradores.

O DR. HUMBERTO TORLONI SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS

Seguiu, ha dias, para os Estados Unidos, por via maritima, o dr. Humberto Torloni, vencedor da bolsa de estudos oferecida pela Associação Paulista de Combate ao Cancer. Por ocasião da primeira Exposição de Combate ao Cancer, realizada em 1946, na Galeria Prestes Maia, durante o mês de maio, o dr. Humberto Torloni, então estudante de Medicina, levantou a maior quantia em dinheiro em beneficio daquele nobre empreendimento, motivo por que lhe foi conferido aquele premio. Nos EE. UU. aquele facultativo paulista frequentará os maiores centros de cancerologia, estendendo seus estudos durante dois anos.

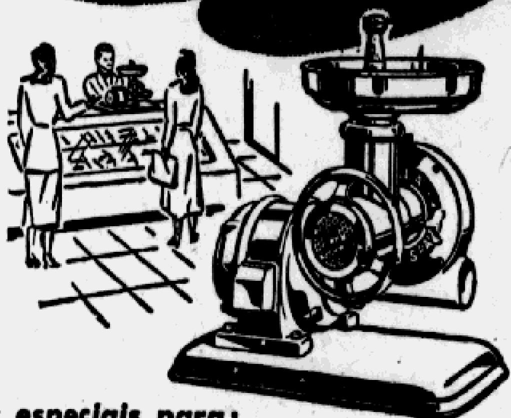
CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.180.000-00
RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 — SÃO PAULO
Fundado em 1920

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO		6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00)		7% a. a.
PRAZO FIXO	6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
	12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MÁQUINAS de PICAR CARNE "LILLA"



especiais para:
Açougues, Casas de carne, Hoteis, Restaurantes, Pastelarias, Colégios, Hospitais, etc.

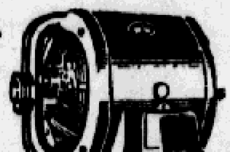
Prestam excelentes serviços. Aproveitamento integral, durabilidade, economia. Peçam prospectos elucidativos. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas *INDÚSTRIA e COMÉRCIO*
Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. Postal, 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Máquinas de picar carne para indústrias. Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

1991 — Arco-Artusi

Dínamos "CARMOS"



LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS

CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

O snr. é REPRESENTANTE? VIAJANTE? VENDEDOR?

Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artísticos, com excelente comissão e adiantamentos.

FÁBRICA DE FOLHINHAS PARAGUAI
Caixa Postal, 1943 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Nome ____________
Endereço ____________
Cid. ____________ Est. ____________

A CIENCIA PROGRIDE SEMPRE

Dia a dia novas descobertas são feitas no campo das vitaminas. Assim é que ha pouco tempo um cientista conseguiu isolar mais uma vitamina da série dos complexos B.

Da mesma forma, dia a dia, a ciencia obtem mais provas de que o corpo humano necessita, para seu completo repouso, de um colchão de molas, e o publico prefere Colchão de Molas Lancellotti. O colchão de molas Lancellotti, que possui duas partes distintas, para o verão e inverno, pode ser adquirido em dez pagamentos. Visite quanto antes, a loja exposição do colchão de molas Lancellotti, seu sonho de todas as noites. Rua do Arouche, 84.

AOS BONS CORAÇÕES

Walter Nunes da Mota, rapaz de apenas 18 anos, sem recurso algum, achando-se doente há mais de dois anos num Hospital de Campos do Jordão, apela aos corações generosos, um auxilio para a compra de remedios indispensaveis à molestia que tanto o aflige.

Os donativos podem ser encaminhados a este jornal ou a Walter Nunes da Mota — Caixa Postal, 190 — (Campos do Jordão).

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

FOSMADE S. A. — COM.º E IND. DE FOSFOROS E MADEIRAS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, à Av. Ipiranga, 1071 — 6.o andar, salas 605|7 no dia 25 do corrente, às 10 horas, para o fim de deliberarem sobre o seguinte: a) Apresentação do relatorio dos atos praticados pela diretoria com referencia ao sinistro ocorrido em sua fabrica; b) discussão do plano a ser adotado para novos empreendimentos; c) Supressão de cargos da diretoria; d) Assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de novembro de 1949.

Antonio Banville de Barros — Diretor Superintendente.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-9862

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 31 —
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.o and.
Telefone: 3-2582

Dr. Camilo Ashcar
Av. Rangel Pestna, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.o andar
Telefone: 2-8240

Dr. Raif Kurban
R. São Bento, 82 — 3.o — S. 306
Telefone: 4-8560

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 2-3105
Telefone: 3-1569

Drs. Alfredo e Emilio Farhat
R. Boa Vista, 127 — 7.o andar — S| 703|5 — Fones: 2-0210 e 2-7402

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o and.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.o andar
Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA — de —
Alcyr Toledo Leite
ADVOGADO
Rua Barão de Itapetininga, 50 — 4.o andar — Salas 428-429 — Fone 6-2183 — S. PAULO

DRS. C. PINTO FERRAZ e J. PIRES ALMEIDA F.o
Causas Civeis — Comerciais Criminais
ESPECIALMENTE
em desquites amigaveis, judiciais, direito da familia, inventarios, direitos do trabalho e fiscal. Esc. Praça Clovis Bevilacqua, 83 — 6.o andar — Tel. 2-9638.

DIREITO CIVIL

Drs.
Geraldo S. Prado — e — Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o — S. 204
Telefone: 2-5801

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS
DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. PEDRO AMNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA, etc.
Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

EDUCANDARIO DO ESPIRITO SANTO
(GUAIANAZES)

Comunica que a tombola, referente ao lote de terreno, situado em Santos, que deveria correr pela Loteria Federal do dia 9 de novembro de 1949, foi transferida por motivo de força maior para o dia 14 de dezembro de 1949.

A DIRETORIA.

HORÓSCOPOS DE ENSAIO

PASSADO, PRESENTE E FUTURO PELA ASTROLOGIA.
Indique a data do seu nascimento (ano, mês e dia), estado civil e sexo, e lhe será enviado GRÁTIS um horóscopo de ensaio, contendo indicações úteis.
Junte envelope selado e sobrescrito para resposta.
CENTRO CULTURAL DE ASTROLOGIA SCIENTIFICA
CAIXA POSTAL, 11.120 — (PINHEIROS) — SÃO PAULO

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo
TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TELEFONE, 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — TEL. 3-7267.

ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

FOLHINHAS E CALENDARIOS

Variado sortimento — Blocos mensais em varios tamanhos — Cartões de boas festas.
Fabricantes especializados
GRAFICA PICCOLI
RUA IPANEMA, 484 — TEL. 9-6222 — S. PAULO

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 3.004 Fone: 7-9052

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

ACOLHE O OPERARIO, PROPORCIONANDO-LHE UM TRATAMENTO RADICAL MEDIANTE UMA CONTRIBUIÇÃO SUAVE, AO ALCANCE DA BOLSA MAIS MODESTA.

Rua Liberdade, 818 e 709 — Telefones: 6-6588 e 7-2860

RADIO VITROLA

RC.:-VICTOR Legitimo, importado, 8 faixas ampliadas, sete valvulas e cambiador THORENS, em vez de Cr.$ 14.950,00, só Cr.$ 7.950,00 à vista ou em suaves prestações sem entrada.

RADIO-SERVIÇO
R. Barão de Itapetininga, 275 fundos — sub-solo

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

SALA MOBILIADA

aluga-se c| café, telefone e banhos quentes para 2 ou 3 rapazes, a Cr.$ 400,00 cada e um quartinho mobiliado para um rapaz, Cr.$ 400,00. Pede-se referencias. Farta condução, à rua Consolação 445.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Landgraf

RADIOVITROLA
Cr$ 1.800,00
5 válvulas, ondas curtas e longas

Diretamente da fábrica
Industrias de Radiovitrolas LANDGRAF
Rua 7 de Abril, 264

LUZ E FORÇA PARA FAZENDAS E SITIOS

Motores eletricos e transformadores, alternadores e dinamos 0,5 KVA a 200 KVA e rotações diversas, altas e baixas. Garantimos perfeito funcionamento por 2 anos; qualquer desarranjo por parte da fabricação será devolvido o dinheiro.

ELETRO MECANICA "G. FRANZON"
Sucessor da ELETRO MECANICA BANDEIRANTES
RUA PIRATININGA, 886 — FONE: 3-2801 — SÃO PAULO

INDICADOR ODONTOLOGICO

CENTRO

INSTITUTO ODONTOLOGICO "O. K."
Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos. — Preços modicos.
Rua Conde do Pinhal, 108 — Telefone: 2-6037.

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentadura
Praça da Sé, 158 — 5.o andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

DR. A. PASTORE
Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 324 — 3.o — Salas 306-A e B — Cons. e Lab. Fone, 4-9399.

DR. IDALTO SANTOS PINTO
Raios x — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o — Salas 605 e 606 - Fone: 2-9306

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
mia — Pontes moveis. — Dent. mia — Pontes moveis. — Denanatomicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 — Telefone: 51-2840

LAPA

DR. NAZIZ J. LUIZ
Clinica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Moveis e Fixas — Coroas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 — 1.o — S. 5 e 6.

DR. JOSE' ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residencia e Consultorio: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0812.

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
P. do Cambuci 35 - Fone: 2-2294

Lanificio Santa Branca S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral extraordinaria que se realizará na séde da sociedade, na rua Almirante Calheiros n. 237, às 10 horas do dia 16 de novembro corrente, a fim de se deliberar sobre a distribuição de dividendos.

São Paulo, 4 de novembro de 1949.

A Diretoria:
(as.) LUIZ SACCHI
CARLOS CASNATI.

LANIFICIO INGLEZ S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 do corrente, às 15 horas, em sua séde social, à rua Serra da Bocaina, 194, para ultimarem os atos decorrentes do aumento do capital e reforma dos estatutos sociais, conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de outubro p| findo.

São Paulo, 1 de novembro de 1949.

A DIRETORIA.

PARA REGULAMENTAR OS AUTOS DE MULTAS DO FISCO MUNICIPAL

Por proposta do Secretario das Finanças, baseado em sugestão da Divisão de Tomada de Contas do Departamento da Contabilidade, o Prefeito Cel. Asdrubal da Cunha baixou a seguinte portaria, em data de 4 do corrente:

O PREFEITO DO MUNICIPIO DA CAPITAL DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições e regulamentando o disposto nos artigos 59 a 61 do Decreto n. 859, de 16 de maio de 1946, na parte referente aos autos de multas, resolve baixar as seguintes instruções:

a) — Os orgãos administrativos municipais, incumbidos dos serviços de fiscalização de qualquer natureza, deverão utilizar-se, a partir de 15 de novembro p.f., dos impressos de "Autos de Multas", fornecidos e autenticados pela Divisão da Tomada de Contas.

b) — Os talões atualmente em uso para autuação de infrações serão recolhidos e substituidos pelos fornecidos por Cont. 4.

c) — Nenhum outro impresso poderá ser utilizado para aquele fim, ficando inteiramente confiado à Divisão de Tomada de Contas, na forma legal vigente, o contrôle dos autos de multa.

d) — Os talões fornecidos por Cont. 4, depois de preenchidos totalmente, deverão ser recolhidos àquela unidade para efeito das medidas indicadas no item anterior.

e) — Para o perfeito contrôle da quantidade e identificação dos Autos de Multas o numero dos mesmos serão os que constarem do impresso fornecido.

O Prefeito,
(a) *Asdrubal Euritysses da Cunha*

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone: 6-8591 — Das 2 às 6 horas

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obterante Claudicação, (Gaugrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 13 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4585 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-0735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-2851 e 52-4806

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel, Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1069
Av. Arasi 691 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0786

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premio M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 3.o — apto. 308 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-2313

RAIOS X
Dr. Jayme A. Goes
Exames radiologicos — Pulmões — Coração — Estomago — Intestino — Cabeça — Arcadas dentarias (parte ossea em geral) — Rua 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefone: 5-0432

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 409 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 2.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 3-3301 e 4-3180

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO
Telefone 2-0438

A ARGENTINA ORGANIZA SUAS PESQUISAS ATOMICAS

Exploração de uranio — 100 milhões de dolares para organizar a industria quimica — O Exercito argentino na vanguarda da luta pela industrialização da nação — Pesquisas teoricas ao lado da industria atomica

☆ R. ARGENTIERE
Autor de "Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na era atomica"

A Argentina acaba de dar um passo decisivo ao sair do campo puramente especulativo e passar para o campo industrial da energia atomica. A longa luta encetada pelo governo argentino teve, agora, seu fim. Lembremos alguns incidentes dessa luta, que poderão, sob muitos angulos esclarecer certos aspectos relacionados com a exploração da energia atomica.

Há muitos anos se sabe da existencia de minerios de uranio na Republica Argentina. Em 1874, o quimico mineralogista Avé Lallement descobriu um mineral de uranio na provincia de San Luis. Em 1876, Puiggari no local chamado Serro de Famatina descobriu a Niqueluranita, um minerio de uranio e niquel. Novas ocorrencias de uranio foram assinaladas, em 1929. Em 1930, o prof. Luciano Catalano, um dos grandes especialistas argentinos em geologia e mineralogia dos minerios radiotivos, assinalou a existencia de uranio em amostras de minerais extraidos da mina San Fernando, de el Zapallar, na provincia de San Luis.

Em 1931, ficou definitivamente esclarecido, pelos estudos e investigações desses cientistas, a existencia de uranio naquela localidade. Em 1935, foram feitas pesquisas nos campos del Hueco, a Este da vila de San Javier, a 1.800 metros acima do nivel do mar, nas fraldas ocidentais da serra de Comechingones, aproximadamente a Oeste do cerro Champaqui, com resultados positivos. De 1937 foram assinalados muitas ocorrencias de uranio em varias localidades argentinas.

Onde as ocorrencias se mostram com maior intensidade é nas provincias de Cordoba e San Luis. Minerais de uraninita, pechblenda e autunita foram assinalados em varias localidades.

OCORRENCIAS DE URANIO NA ARGENTINA

Em Quines, proximo a localidade do mesmo nome há anos foi descoberto um pegmatito contendo wolframita e cassiterita, tornando-se então objeto de exploração industrial. Verificou-se, algum tempo depois, que este pegmatito continha além daqueles minerios, columbita, tantalita, berilo e alguns minerios de uranio, como autunita, ocres de uranio e do grupo uranotantalifero. Ocres de uranio, uraninita e pechblenda foram encontrados no campo El Hueco, na vertente ocidental da Serra de Comechingones, na Provincia de Cordoba. Na mina de mica e berilo "Vidal Rey", no campo de Santa Rosa, No Departamento de Calamuchita, Serra de Comechingones, tambem foram descobertos os seguintes minerios de uranio: autunita, pechblenda e ocres de uranio. A mina "Cerro Blanco" no mesmo departamento que a anterior tambem mostrou grandes ocorrencias de autunita e ocres de uranio. No campo de Manzano, pedania Cañada Alvarez são conhecidos os ricos filões de berilo e columbita; aqui tambem, ao lado desses minerios foram assinalados autunita, pechblenda e ocres de uranio. Na mina de Mica "La Chiquita", no Departamento de San Javier foram encontrados minerais de uranio — pechblenda e ocre de uranio radioativo — em ninhos ou nodulos do tamanho de uma maçã, em pedaços desde 1.000 gramas e até do tamanho de uma nóz. Nas fendas da rocha verifica-se que a pechblenda está se alterando externamente dando ocres de diversa alteração, de cor amarelo alaranjado ou amarelo limão (autunita); o centro do nodulo está constituido por pechblenda cristalina. Na mina de berilo e tantalita da "La Gloria" em frente a Brochero (Cordoba) e mina "Capra", foram assinaladas, autunita, uraninita, ocres de uranio fosfatos de uranio e ocres de uranio e ferro. Na mina de Mica e berilo "El Criollo", no Departamento Punilla tambem foram verificadas a autunita, a uraninita e ocres de uranio. Há ainda outras jazidas cuja enumeração seria longa. Provavelmente existem outras ocorrencias de minerios de uranio que ainda não foram publicadas, não se sabendo mesmo qual é o teor dos minerios nem sua possibilidade de industrialização.

ABRINDO CAMINHOS

Logo após a exploso da bomba atomica, o exercito argentino começou a se movimentar no sentido de a nação irmã enfileirar-se entre os grandes países que possuem o segredo da desintegração nuclear. Note-se que, na Argentina, o exercito é hoje uma das grandes forças progressistas por sua campanha de industrialização intensiva do país; sua linha de tradição a este respeito é velha e data desde os tempos da campanha da nacionalização das jazidas de petroleo. Não admira, pois, que o exercito argentino tomasse a vanguarda ao agitar-se os problemas da fisica atomica no país irmão. O poder executivo, os tecnicos do exercito e os cientistas civis reconheceram, em primeiro lugar, a necessidade de se promulgar uma lei incluindo os minerios de uranio entre os minerais estrategicos, sujeitos ao controle governamental. Esta lei foi aprovada pelo Congresso. O segundo passo foi a Diretoria Geral das Industrias Militares, uma sub-divisão do Ministerio da Guerra se incumbir das operações de mineração de uranio em todo o territorio nacional. Para alguns tecnicos parecia, à primeira vista, que os minerios de uranio da Argentina eram insuficientes para a sua industrialização intensiva. Mas, existem dois fatos de grande e indiscutivel relevancia que desmentem essa impossibilidade. Em primeiro lugar ressalta destacar as declarações do engenheiro Teofilo Tabanera, um dos tecnicos argentinos que estão fazendo a instalação das grandes usinas atomicas. "A Argentina — disse o engenheiro Tabanera — tem todo o material que precisa para a construção de pilhas atomicas dentro de suas proprias fronteiras". E' uma indicação preciosa que comentaremos mais adiante. O segundo fato de grande importancia é a construção de duas gigantescas industrias para a manufatura de produtos quimicos, farmaceuticos e plásticos sob a direção das Industrias Quimicas Argentinas. Os planos dessa gigantesca industria já foram aprovados e estão adiantadissimos. As Industrias Quimicas Argentinas estão trabalhando em combinação com a companhia norte-americana Monsanto. Estas duas usinas quimicas custarão à Argentina 100 milhões de dolares (Chemical Engineering, janeiro de 1948). E' preciso notar que sem industria quimica, sem reagentes, não é possivel obter-se uranio puro para a fabricação de pilhas atomicas nem mesmo para experiencias de laboratorio. Outro fato importante, nessa noticia, é a intervenção da Companhia Monsanto, especializada na refinação de minerios de uranio, nos Estados Unidos. Daqui já se pode estabelecer o rumo que tomarão as investigações atomicas na Argentina: em primeiro lugar, o estabelecimento de uma grande industria para se fazer a refinação de uranio; segundo passo, empregar este uranio na construção de pilhas atomicas, conforme indicação do eng. Tabanera. Com esta providencia visa o governo fundar na Argentina a industria atomica.

Jazida de pegmatito de uranio tantalifero de El Zapallar, vendo-se na foto, o embarque de berilo, columbita, cassiterita, etc.

PESQUISAS TEORICAS

Mas, ao lado das medidas praticas, o governo de Buenos Aires não se esqueceu das medidas de alcance teorico, que são complementares das realizações praticas. Logo após o termino da guerra a Argentina recebeu de braços abertos o prof. Guido Beck, um homem de capacidade excepcional, conhecido mundialmente por seus trabalhos sobre fisica nuclear. A chegada de Beck, na Argentina, deu origem à formação de um poderoso grupo de cientistas. Mas, somente Beck, Gaviola e outros argentinos não eram suficientes para dar um impulso decisivo às pesquisas atomicas. Sabia-se que existiam, no mundo, quatro ou cinco cientistas em "disponibilidade" temporaria, num mundo faminto de fisicos e de tecnicos em energia atomica: Werner Heinsenberg, Premio Nobel de Fisica, Kurt (Conclui na 8.a página, 1.a secção)

REFERENCIAS
1 Vidal Rey
2 Las Tapias
3 Lucero
4 El Criollo
5 Marieta
6 La Golria
7 Cerre Blanco (Guendia)
8 Campo del Hueco
9 Champaqui-Chiquita
10 Cañada de Alvarez El Manzano



No grafico acima encontram-se localizadas as jazidas de minerios de uranio e radium na provincia de Cordoba, segundo desenho e levantamento feito por L. Catalano.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1949 | NUMERO 28.705

PROBLEMAS DA INDUSTRIA BRASILEIRA

Redução de vendas e dificuldades de toda sorte sofre a industria paulista de maquinas

Reivindicações particulares do importante setor da nossa produção industrial — Depõe na enquete do "Correio Paulistano" o sr. Jorge de Rezende, diretor da Federação das Industrias

O sr. Jorge de Rezende falando ao "Correio Paulistano".

Depõe hoje no inquerito do CORREIO PAULISTANO, sobre os problemas com que luta para se desenvolver a industria brasileira, o engenheiro Jorge de Rezende, diretor da Federação das Industrias e dirigente da "Maquinas Piratininga S. A.". Elemento dos mais esclarecidos das classes produtoras, a sua opinião carateriza-se por grande objetividade, como adiante se lê.

A SITUAÇÃO NO SETOR DAS MAQUINAS

Solicitamos ao sr. Jorge de Rezende que se referisse em especial ao ramo a que se dedica principalmente, isto é, ao da industria de maquinas. S. s. aquiesceu prontamente.

— Devo dizer que, realmente, a situação da industria em geral em São Paulo não é folgada, e um ramo que imediatamente sente o reflexo da situação, antes mesmo que a crise afete os varios ramos industriais, é o de maquinas. E' este que registra a primeira impressão, pois, antes que a crise propriamente dita apareça, já os industriais pensam no adiamento de compras de maquinas, seja para novos investimentos ou ampliações, seja para modernização ou melhora das suas organizações.

Assim, não se pode dizer que a industria de maquinas no Estado não esteja sofrendo, de um ano a esta parte, redução de vendas e dificuldades de toda sorte".

A LICENÇA-PRÉVIA E A INDUSTRIA DE MAQUINAS

Ante essa ultima afirmativa do entrevistado, indaga-lhe o reporter se as restrições na importação não animaram o mercado nacional de maquinas. Nega o sr. Jorge de Rezende:

Realmente, era de se esperar isto, que não se deu porque, ao estabelecer-se o regime de licença prévia, a maioria das industrias paulistas já estava começando a registrar estagnação, senão declinio nas vendas. Daí a retração que se vem acentuando progressivamente.

Agora mesmo, com a nova lei de licença prévia, defronta o nosso ramo industrial novos problemas, cuja solução está estudando com a Federação das Industrias".

MAQUINAS PARA A LAVOURA

Enumera o diretor da Federação das Industrias esses novos problemas decorrentes dos novos dispositivos da lei de licença-prévia:

— O principal deles é que na nova lei ficou isenta de licenças, e com prioridade cambial, uma série de maquinas para a primeira industrialização de produtos agricolas, pecuarios e minerais, estando o Ministerio da Agricultura encarregado de redigir a lista das maquinas que gozarão deste privilégio. Estamos em entendimentos com a Comissão daquele Ministerio, tendo o nosso Sindicato, de acordo com os associados, organizado uma lista de maquinas, para os fins especificados na lei, que já são fabricadas com exito no país e que não devem, portanto, constar da enumeração e gozar desses favores.

— Isso porque não é justo, prossegue o entrevistado, que industrias que têm suprido o mercado interno normalmente, se vejam a braços com uma concorrencia estrangeira, principalmente a européia, que, devido à desvalorização de suas moedas, pode realizar uma competição desastrosa, criando problemas como o do desemprego, alem de muitos outros, sem qualquer vantagem para o país.

Fomos informados, aliás, de que certos paises, na ansia de exportar, estão aceitando preços que normalmente, mesmo para eles, não seriam compensadores. Os seus governos os auxiliam em tal proposito, interessados em obter saldos para as compras de que necessitam.

CONFIANÇA NOS PODERES COMPETENTES

— Como vê, temos problemas particulares dificeis, porem estamos certos de que o nosso setor industrial encontrará, de parte dos poderes competentes, o apoio necessario para que este ramo da produção continue a servir o país como até agora — finalizou o engenheiro Jorge de Rezende.

PRAIA GRANDE, O LOCAL IDEAL PARA O AEROPORTO INTERNACIONAL

REUNE TODAS AS CONDIÇÕES TECNICAS A MUITAS OUTRAS VANTAGENS — INDISPENSAVEL APOIO A UM PROJETO APRESENTADO A RESPEITO NA CAMARA FEDERAL

SANTOS, 1 (Da sucursal) — O deputado dr. Antonio Felicaino apresentou à Camara Federal, um projeto de lei autorizando o poder executivo da União a inverter um credito de 10 milhões de cruzeiros, na construção de um Aéroporto Internacional na Praia Grande. Oportunissima, é, sem duvida, a iniciativa do operoso representante. Há muito tempo, aliás, tal empreendimento devia ter sido realizado, pois tudo indica a Praia Grande como o unico ponto no Estado de São Paulo que reune maiores fatores de toda a ordem, aconselhando a instalação do referido aéroporto.

AS CONDIÇÕES TECNICAS

Praia Grande reune 100% de vantagens tecnicas para campo de pouso. Uma enorme planicie, livre de morros, praticamente isenta de nevoeiros, sem teto, raramente apresentando brumas que constituem obstaculos consideraveis, pouco acima do nivel do mar, oferece condições ideais para as aterissagens, porquanto os problemas podem ser feitos sobre o mar, e o acesso dos aviões processar-se do mar para a terra, podendo o aparelho voar até cinco metros de altitude, sem perigo de encontrar obstaculos.

São muitos raras as ocasiões em que nevoeiros espessos pairam sobre aquela região, dado que os mesmos se concentram preferencialmente em torno dos contrafortes da serra do mar, que ficam suficientemente distantes, por forças das correntes aéreas. Mesmo porem nessas raras ocasiões, bastará um radio-farol para orientar com plena eficiencia o avião vindo do mar.

As condições tecnicas são, portanto, cem por cento favoraveis como dissemos.

OUTRAS VANTAGENS

Inumeras outras vantagens, entretanto, ali se oferecem, podendo entre elas destacar-se a proximidade de duas cidades, S. Vicente e Santos, a elas ligado o local por comunicações faceis e rapidas. Vinte minutos separam a Praia Grande de Santos. Em mais 50 minutos, de automovel, o viajante alcançará São Paulo, pela magnifica Via Anchieta. E uma vez executada a projetada ligação Praia Garnde-Via Anchieta, menos de uma hora colocarão a capital do Estado ao alcance do Aéroporto Internacional, viajando de automovel. Ali existem já luz eletrica ligada as circuitos de S. Vicente, agua potavel, telefone, etc. Enfim, uma serie de facilidades e confortos, que não são encontrados em qualquer outro ponto do Estado. Tudo, portanto, se congrega para impor, já não somente como uma contingencia de progresso e de conveniencia economica, mas ainda como uma questão de patriotismo, a utilisação daquele ponto para essa finalidade.

Não é, entretanto, ainda, tudo. Há outros fatores importantes a alinhar, em favor de Praia Grande. Ali existe, já, desde há muitos anos, um pequeno aéroporto, instalado inicialmente pela "Air France", para campo de pouso de seus aviões comerciais. Durante o governo ditatorial, certamente sob influencia de outros fatores que não a conveniencia tecnica dos serviços, insistiu-se na pratica do erro clamoroso de instalar a Base Aérea na Bocaina, em local dificil, dentro do porto, prejudicando-se até os moradores das imediações. Hoje, já se reconhece francamente a falha cometida, mostrando-se as atuais autoridades da Aeronautica, orientadas por principios mais patrioticos, inclinadas a transferir essa unidade de nossas forças aéreas para local mais apropriado, todas convindo nas vantagens oferecidas pela Praia Grande.

Em 1946, o Aéroclube de Santos, graças aos esforços desenvolvidos por seu incansavel presidente, dr. Alberto Pinho, conseguiu que lhe fossem cedidas as instalações e o campo de pouco da Air France, tendo ali se instalado desde então, obtendo assim grande vantagem para o desenvolvimento de seu vasto programa de formação de pilotos, que constituem uma robusta reserva de navegadores aéreos para as nossas forças militares. Desde então, vem o Aéroclube trabalhando energicamente para o aperfeiçoamento do campo, melhorando consideravelmente a pista existente.

Ultimamente, começou o campo a ser tambem utilisado pelos aviões da "Real", que ali vêm operando com plena segurança e absoluta regularidade, mesmo quando outros aerodromos ficam impraticaveis pelas más condições atmosfericas.

Assim, não se trata de realizar uma obra nova, mas apenas de melhorar o muito que já existe. O credito proposto pelo dr. Antonio Feliciano, seria suficientemente para transformar o campo de pouso da Praia Grande no maior Aéroporto Internacional da America do Sul. E assim, Santos, que já possui o maior porto comercial maritimo da América do Sul, teria tambem o maior aéroporto.

São ilimitadas as possibilidades de ampliação do aéroporto de Praia Grande. Posui ele atualmente uma pista de 850 metros de extensão, na direção Noroeste-sudeste. Essa pista poderia ser estendida para 1.600 metros, proporcionando completa segurança para pouso dos maiores aviões do mundo.

Outras pistas poderiam ser construidas em todos os sentidos, pois a vasta planicie, de altitude uniforme, facilita enormemente os trabalhos e reduz os gastos às menores proporções.

Diante de tantos fatores favoraveis, estamos certos de que o Congresso Nacional não deixará de dar seu voto ao projeto dr. Antonio Feliciano, que conta, ao que estamos seguramente informados, com a simpatia do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, que recebeu excelente impressão de sua ultima visita a esta cidade, e está ao par do grande papel já desempenhado por Santos no engrandecimento nacional, e do muito que ainda lhe resta fazer, para o fortalecimento da Patria, se lhe forem proporcionados os meios necessarios.

Aspecto geral da planicie da Praia Grande, vendo-se o atual campo de pouso.

Provocou tremenda confusão a duvida sobre o feriado de ontem

RIO, 5 (Asapress) — A vida comercial e industrial da cidade ficou inteiramente perturbada devido à confusão sobre a data de hoje. Anteriormente fôra anunciado que hoje seria feriado nacional, porem às ultimas horas da tarde de ontem ficou resolvido que o dia seria apenas de Festa Nacional. Em consequencia, houve muita confusão, permanecendo muitas casas comerciais e repartições publicas com um numero muito reduzido de funcionarios. Os jornais, tornando-se porta-vozes do comercio e da industria, e da propria população, protestaram pela confusão, cuja unica causa foi uma negligencia do governo em não esclarecer as coisas.

Convenção Regional de Escritores

Realiza-se na primeira quinzena de dezembro proximo, na cidade de Campos do Jordão, a Primeira Convenção Regional de Escritores do Estado de São Paulo, patrocinada pela Associação Brasileira de Escritores de São Paulo e pelo nucleo local dessa entidade de classe.

Desse certame participarão representantes das cidades da região do Vale do Paraiba e Serra, Mogi das Cruzes, Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena, Cruzeiro, São Bento do Sapucaí e outras, além dos de Campos do Jordão e da capital.

Os assuntos a serem debatidos, de interesse da classe, terão relatores designados pela diretoria da ABDE, escolhidos entre os representantes das varias cidades. Onde não houver nucleo municipal os representantes serão escolhidos entre os elementos mais representativos da classe e especialmente convidados.

Presidente do Conselho Federal do Comercio Exterior

RIO, 5 (Asapress) — O novo presidente do Conselho Federal do Comercio Exterior será o atual embaixador do Brasil em Montevideu, sr. José Roberto de Macedo Soares.

O PROBLEMA DO PÃO SERÁ AMANHÃ FINALMENTE RESOLVIDO PELA C. E. P.

Um só tipo do produto, com a minima quantidade de 2,5% de mistura — O preço deverá ser de cinco cruzeiros o quilo

Tivemos ocasião de noticiar anteontem que a Comissão Estadual de Preços, na sua reunião de quinta-feira ultima, não pôde apresentar uma solução para o problema do pão, em virtude da maioria dos seus membros julgar necessarios estudos preliminares sobre o assunto. Entretanto, para que fose posto um paradeiro sem mais perda de tempo à ganancia desenfreada de muitos padeiros, ficou assentada a realização de uma sessão extraordinaria, que terá lugar amanhã, às 17 horas.

Conforme está mais ou menos assentado, nessa reunião o organismo de preços deverá estabelecer um tipo unico de pão, a preços tabelados, o qual deverá ter até o fim do corrente ano uma quantidade minima de farinha de raspa de mandioca, 2,5 %, o que não prejudicará a qualidade do produto. De acordo com os primeiros calculos que estão sendo feitos pela Assessoria Tecnica da C.E.P., o preço do produto deverá ser de Cr$ 5,00 o quilo, ou um pouco menos, talvez.

...não desejo assumir a responsabilidade sobre assunto de tal ordem, que envolve interesses de classes tão poderosas, como os moageiros, cujos advogados são pessoas de destaque no cenario politico nacional... (Palavras do presidente da C. E. P. na sessão de ontem).

POVO

LELIO

— Como é Perí, eu o deixo para guardar a casa e você foge?
—E'... Mas não me disseram que o rato era desse tamanho! Eu não quero nada com ele.